Livro 3 da série
Passos para o Reavivamento Pessoal

40 Dias
Divisão para Estudo
E Kit de Iniciação
"Cartas para André"

Coobreiros de Jesus

Cheios do Espírito Santo

Jesus Cristo:
"Quem está em mim, e eu nele,
este dá muito fruto."

HELMUT HAUBEIL

Coobreiros de Jesus
Cheios do Espírito Santo

Editor:
Título original: "Geisterfüllte Mitarbeiter Jesu"
TOP Life Wegweiser-Verlag GmbH, Viena
Casa Publicadora Austríaca
Número de arquivo da edição: 050 320

Conceção: Simon Eitzenberger, www.desim.de
Produção: Konrad Print & Medien, www.konrad-medien.de

Contacto e encomenda em línguas estrangeiras:
© Helmut Haubeil, Rosenheimer Str.49
D-83043 Bad Aibling/Oberbayern-Germany
Email: helmut@haubeil.net
Telefone: +49 (0)8061 4900 712

Traduções: Alemão (original), Inglês. Em tradução: Português /Portugal, Português/ Brasileiro, Espanhol. Desejam-se traduções para outras línguas. Por favor, entre em contacto com Helmut Haubeil, para que ele possa ajudar.

Internet: www.steps-to-personal-revival.info
Alemão: www.schritte-zur-persönlichen-erweckung.info

Todos os livros da minissérie *Passos para o Reavivamento Pessoal* são gratuitos:
Passos para o Reavivamento Pessoal – Ser Cheio com o Espírito Santo – Como se vive isto? | Em mais de 40 línguas, com divisões de estudo, palestras em vídeo, áudio livro e e-livro. | *Permanecer em Jesus – Como se Pode Fazer Isso*? Em 20 línguas, com divisões de estudo e palestras em vídeo. *Coobreiros de Jesus Cheios do Espírito* – em Alemão e Inglês. | *17 Cartas para André* | *Dez Dias de Oração: Procurando o Reavivamento* | Todas as línguas traduzidas podem ser lidas, impressas ou enviadas a um amigo gratuitamente.

Bíblia: A menos que se indique de outra forma, a versão das Sagradas Escrituras usada é a Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida (ARC) da Sociedade Bíblica Portuguesa.

Primeira edição em português, em Portugal:
PUBLICADORA SERVIR, S.A.: Rua da Serra, 1 – Sabugo, 2715-398 Almargem do Bispo
Telef.: 219 626 200 | E-mail: publicadora@pservir.pt

Direção Geral: Artur Guimarães
Direção Financeira: João Daniel Faustino
Direção de Redação: Lara Figueiredo
Edição e revisão de texto: Redação Publicadora SerVir
Diagramação: Arte Publicadora SerVir

1ª Edição – dezembro 2020
Tiragem: 6000 exemplares

Impressão e Acabamento
Jorge Fernandes, Lda
Charneca de Caparica

Imagem da capa: © Adobestock

Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maqueta) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN – 978-989-8799-69-2
Depósito Legal –

Coobreiros de Jesus

Cheios do Espírito Santo

Jesus Cristo:
"Quem está em mim, e eu nele,
este dá muito fruto."

HELMUT HAUBEIL

ÍNDICE

Este livro contém um guia de estudo no fim de cada capítulo: *Pensamentos pessoais e auxiliar de discussão + A Nossa Hora de Oração*. Inclui também um plano de 40 Dias para grupos que queiram usá-lo para estudos de 40 Dias. Um Conjunto de Iniciação para levar pessoas a Jesus, com recursos testados e provados chamado – *Cartas Para André* – também segue em anexo.

PREFÁCIO
VIVA ENTUSIÁSTICA E VITORIOSAMENTE ATRAVÉS DE JESUS!
Como posso ser um cristão bem-sucedido? Que promessas nos dá Deus para uma vida de sucesso? 10

INTRODUÇÃO
COOBREIROS DE JESUS CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO
Como nos tornamos num? 17

CAPÍTULO 1
DEUS AMA-O!
Como posso vivenciar a plenitude do amor de Deus? Que papel desempenha a minha confiança em Deus?..... 26

CAPÍTULO 2
O MÉTODO INOVADOR DE DEUS
Servir, ajudar, dar, abençoar! Porquê e para quê? Vontade – uma mentalidade segundo o coração de Deus 46

CAPÍTULO 3
QUEM ESTÁ A TRABALHAR: DEUS ATRAVÉS DE MIM OU EU PARA DEUS?
Anda à volta de uma pergunta fundamental:

Dia 13 Dia 14
Estou a trabalhar para Deus com as minhas capacidades humanas?
Ou pode Deus trabalhar por meu intermédio com as Suas capacidades divinas? 67

CAPÍTULO 4
Dia 15 Dia 16
VALIOSOS ANOS DE FORMAÇÃO
Que importância tem uma boa abordagem no que toca a levar as pessoas a Jesus Cristo?..... 86

CAPÍTULO 5
Dia 17 Dia 18 Dia 19 Dia 20
"EU VOS FAREI PESCADORES DE HOMENS"
O que faz Jesus atrativo para toda a gente de forma tão singular? Porque quer Ele que Lhe levemos outras pessoas? Porquê e como é que Jesus nos faz pescadores de homens? Como posso ser uma testemunha eficaz para Jesus? 99

CAPÍTULO 6
Dia 21 Dia 22 Dia 23
PORQUE DEVEMOS LEVAR PRIMEIRO AS PESSOAS A JESUS?
Boas razões para a ordem correta: 10 razões por que deveríamos levar primeiro as pessoas a Jesus, antes de lhes ensinarmos as doutrinas bíblicas. Sequência: Primeiro Jesus, depois discipulado e o Espírito Santo, doutrinas bíblicas, batismo, formação..... 118

CAPÍTULO 7 – CARTA PARA ANDRÉ 13
Dia 24 Dia 25 Dia 26 Dia 27 Dia 28
COMO PODEMOS LEVAR PESSOAS A JESUS?
Ao ler juntos uma lição da Bíblia usando a *Carta Para André nº 13*. Aproveite a vida através de uma relação pessoal com Deus..... 132

CAPÍTULO 8 – CARTA PARA ANDRÉ 14

COMO PODEMOS LEVAR AS PESSOAS A VIVER NO PODER DE DEUS?

Ao ler juntos uma lição da Bíblia usando a *Carta Para André nº 14* – A vida no poder de Deus – como? 151

CAPÍTULO 9

AUXILIARES PRÁTICOS PARA AJUDAR A LEVAR PESSOAS QUERIDAS A JESUS

As Cartas Para André para levar pessoas a Jesus.
Séries em Vídeo para ensinar fé.
Como posso encontrar a Igreja verdadeira por mim mesmo? 165

CAPÍTULO 10

UM NOVO INÍCIO ESPIRITUAL – MISSIONÁRIO EM TRÊS PASSOS

Como podem as pessoas, os grupos, as igrejas e as uniões vivenciar isto? "O Meu Espírito fá-lo-á!" 179

SER CHEIO DO ESPÍRITO A CADA DIA! REAVIVAMENTO! 195

BÊNÇÃO 199

RECOMENDAÇÃO

Partilhe, por favor, as suas novas experiências,
Contacto 200

BIOGRAFIA 201

ANEXOS 202
A Promessas para a Oração Intercessória
B Sugestões sobre como alcançar as pessoas
C O Caminho para a vida eterna
D Resumo das Cartas Para André
E Lista de Oração Diária
F Séries em Vídeo para Ensinar Fé

Uma experiência encorajadora no fim 212

LIVROS 214
40 Dias – Orações e Reflexões para a Segunda Vinda
Livro 1 – Passos Para o Reavivamento Pessoal
Livro 2 – Permanecer em Jesus

Cartas Para André 218
Z1 – O Caminho para a Vida Eterna 280

IMPORTANTE INFORMAÇÃO PRÉVIA

Estamos a tentar uma inovação com COOBREIROS DE JESUS CHEIOS DO ESPÍRITO. Incluímos UM CONJUNTO DE INICIAÇÃO com recursos testados e provados – chamados *Cartas para André*. Elas têm 12 vantagens (p. 125, verificar) que tornam significativamente mais fácil para os ajudadores e para os participantes conduzirem alguém a uma relação pessoal com Jesus. O livro explica em pormenor como usar essas cartas (também chamadas panfletos, brochuras ou folhetos). Quando os experimentar, sentirá muita alegria. Os dois passos cruciais num contacto são: Acompanhar alguém a aceitar Jesus (Cartas para André 13 – abreviado CPA 13) e Como viver no poder do Espírito Santo (CPA 14). Depois disso, desenvolvem-se uma nova motivação e poder para seguir Jesus.

Queremos confiar no versículo bíblico: "Mas, graças a Deus, que nos dá a vitória, por nosso Senhor Jesus Cristo" (I Coríntios 15:57).

VIDA FRUTÍFERA

Jesus: "… quem **está** em mim, e eu nele, este dá **muito fruto**…" João 15:5

Como posso permanecer em Jesus?
Jesus convida-nos: Vinde a Mim! (Mat. 11:28) Quem vai a Jesus também é convidado a ficar. (João 15:4) E como é que isto funciona?

> ***"Estai em mim, e eu, em vós."***
> **"Estar em Cristo" significa:**
> - **receber constantemente o Seu Espírito,**
> - **uma vida de entrega sem reservas**
> - **ao Seu serviço."** *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578 (P. SerVir)

Esta explicação abriu realmente os meus olhos e deu-me clareza para a minha caminhada com Deus. Para mim, este é o segredo para a uma vida cristã feliz (João 15:11). A minha oração e desejo especial é que isto também demonstre a muitos o caminho para uma vida feliz e realizada. Estas palavras são o fundamento para os três livros na série *Passos Para o Reavivamento Pessoal.*

Que relação existe entre os três livros da série *Passos Para o Reavivamento Pessoal?*

N. 1 *Passos Para o Reavivamento Pessoal*
Ser preenchido pelo Espírito Santo
Como podemos viver isto?
Trata-se do constante pedido e **recebimento do Seu Espírito.**

N. 2 *Permanecer em Jesus*
Como se faz isto?
Trata-se de uma **vida de entrega sem reservas a Jesus Cristo.**

No. 3 *Coobreiros de Jesus cheios do Espírito*
Como se pode tornar num obreiro cheio do Espírito?
Trata-se de uma **entrega sem reservas ao Seu serviço com todas as suas notáveis consequências.**

Dia 1

PREFÁCIO

VIVA ENTUSIÁSTICA E VITORIOSAMENTE ATRAVÉS DE JESUS!

Como posso ser um cristão bem-sucedido?
Que promessas nos dá Deus para uma vida de sucesso?

O que é ter sucesso na vida?

Cada pessoa define o sucesso de forma diferente. A maioria das pessoas pensa em dinheiro, influência, poder e fama. Evidentemente, tudo isto pode ser referido como um tipo de sucesso, mas não será o sucesso na vida uma vida realizada num sentido mais profundo?

Em 1923, os nove homens mais ricos do mundo, naquela altura, reuniram-se, em Chicago, numa conferência. Ninguém sabe exatamente o que eles discutiram. Mas, 25 anos mais tarde, alguém fez uma investigação para saber o que lhes tinha acontecido. Quase todos eles estavam ou na banca rota, em fuga, ou na prisão devido a fraude, ou tinham morrido de ataque de coração ou suicídio. Tinham sido incrivelmente ricos e obtido grande influência e poder. Mas não tiveram verdadeiro sucesso na vida – nem sequer sucesso financeiro estável. Jesus disse: "*… a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.*" (Lucas 12:15, *ARC*) (Retirado de: "Helmut Haubeil & Gerhard Padderatz, *Gott, Geld & Glaube – Christliches Handeln in Wirtschaftsfragen*"(Deus, Dinheiro & Fé – *Conduta cristã nas questões económicas*), Eckental 2009, p. 15 e 16).

Tinham negligenciado algo fundamental na sua vida: uma relação pessoal e íntima com Deus; a Bíblia qualifica isso como *"estar em Cristo"* (170 vezes) ou *"nascer de novo"* (João 3:1-17) ou *"nascido de Deus"*

(I João 5:18). Cristo vive em nós, quando estamos cheios do Espírito Santo. Deus promete-nos sucesso *"em Cristo"*– **nomeadamente sucesso na vida**. Ele acompanha-nos na nossa jornada ao longo da vida. Ele assume a responsabilidade, quando permanecemos íntima e constantemente ligados a Ele. Para além disso, Ele dá-nos as Suas maravilhosas bênçãos espirituais e vida eterna. E. G. White disse: *"O conhecimento deste mistério [Cristo em nós] fornece a chave de todos os outros. Abre à alma os tesouros do Universo, as possibilidades do desenvolvimento infinito."* (Educação, p. 172)

De acordo com o mundo, o sucesso está baseado na autodeterminação: o meu ego determina quase tudo. Quando optamos por seguir esta via, passamos a ser pessoalmente responsáveis pelos resultados. Temos de lidar com todos os problemas e limites humanos. É verdade, a pessoa pode ter temporariamente sucesso. E, mesmo assim, este caminho acaba na perdição (Apocalipse 14:17-20).

As promessas de Deus para o sucesso: Temos um Deus maravilhoso e genial. As promessas são vitórias preparadas para nós. Jesus disse que veio para nos dar vida abundante. A Bíblia promete-nos verdadeiro sucesso, embora esta expressão não seja usada literalmente. Estude, por favor, as seguintes passagens:

- Salmo 1 mostra: quem seguir o caminho de Deus, será *"como a árvore plantada junto a ribeiros de águas."*
- Josué 1:7-9: *"… o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares."* (mais à frente falaremos mais sobre isto.)
- Provérbios 3:5 e 6: *"Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas."*
- João 15:1-17: O Novo Testamento fala sobre *"fruto"*. No versículo 5: *"Quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto."*

Deus e os seres humanos trabalham constantemente em estreita colaboração neste processo.

Um exemplo prático de sucesso

Quando eu tinha 19 anos, fiquei extremamente impressionado com as ações de Daniel. O primeiro capítulo do livro de Daniel impactou toda a minha vida pois foi uma grande bênção. Isto também se aplicou à

minha carreira profissional, tanto em economia como no trabalho pastoral/missionário. Daniel, um prisioneiro de guerra, tornou-se num grande estadista e chanceler em dois impérios mundiais e foi profeta de Deus. Hoje, ele continua a ser altamente reverenciado por cristãos, muçulmanos e judeus.

O Início da Carreira de Daniel

Que tipo de pessoas eram Daniel e os seus companheiros cativos? O capítulo 1 revela:

Versículo 4: Eles eram jovens, saudáveis, bem-parecidos, inteligentes e sábios e provinham de lares devotos. Para além disso, eram príncipes da família real. Vinham da Judeia. Eram reféns e prisioneiros de guerra.

Versículo 5: O grande Rei Nabucodonosor queria conquistar estes jovens. Queria alimentá-los de forma especial. Deu ordens para que lhes fornecessem alimento e vinho. Consequentemente, Daniel e os seus amigos tinham um problema: A deliciosa e sumptuosa comida da mesa do rei ia contra as ordenanças da Bíblia. O que deveriam Daniel e os seus amigos fazer? Como reféns de guerra, eram completamente dependentes da boa-vontade do rei. Certamente, ponderaram cuidadosamente e consultaram Deus. Tinham de tomar uma decisão: comer e beber caladinhos o que lhes era colocado à frente – indo contra a sua consciência – ou procurar uma alternativa diferente. Só nos fala sobre a decisão de Daniel, mas certamente que todos estavam de acordo.

Versículo 8: *"E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia"* (*ARC*). Daniel resolveu ser fiel a Deus e não comer nenhum alimento impuro. Ao longo da sua vida, vemos que esta foi uma decisão fundamental para toda a sua existência.

Daniel também não quis aceitar nenhuma "oferta mundana" no futuro, que o levasse a ser infiel a Deus. Ele queria seguir as ordenanças bíblicas. Daniel estava certamente familiarizado com o livro de Josué e a comissão que Deus deu a Josué! (Uma pequena dica: estude Josué 1:7-9 e aprenda-a de memória!) Uma versão curta:

Versículo 7: Siga sempre a Palavra de Deus. Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda, PARA QUE tenha sucesso!

Versículo 8: Ocupe-se constantemente com a Palavra de Deus e atue de acordo com o que está escrito, ENTÃO terá sucesso!

Versículo 9: Seja confiante e corajoso! Não tenha medo de nada! PORQUE Deus está consigo onde quer que for. Ele assume a responsabilidade. Ele dá-nos força, alegria e sucesso.

A primeira decisão já demonstrou claramente que Daniel vivia em completa entrega a Deus. Este é o aspeto fundamental do sucesso segundo Deus: Tomar sempre decisões de acordo com o que Deus, no Seu amor, deseja e não como eu quero ou como alguma autoridade sugira ou ordene.

Qual é a importância das decisões na nossa vida? A capacidade de tomar boas decisões governa toda a nossa vida. O luxuoso navio de passageiros "Queen Elizabeth" era 1300 vezes tão pesado como o seu leme, que manobrava o enorme navio. Podemos fazer um paralelismo entre este leme e a nossa capacidade de tomar decisões. As decisões podem ter um grande impacto. Quando decidimos fazer a vontade de Deus e dar os passos necessários, então Ele dar-nos-á a ajuda necessária. E, depois, acompanha-nos. Assim, viveremos aquilo que é o contínuo trabalho divino-humano em equipa, em que Deus assume a responsabilidade. (Mais informação em *Permanecer em Jesus*, capítulo "Obediência através de Jesus".)

Daniel e os amigos tomaram a decisão segundo a vontade de Deus. Que passos deram de seguida? Eles fizeram o que puderam e Deus providenciou uma solução para o problema.

Qual é a melhor forma de lidar com decisões difíceis?

Daniel 1, versículo 8b: *"Daniel… **pediu** ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar."* Que método usaram eles? **O método de pedir.** Faz toda a diferença quando expressamos a nossa preocupação sob a forma de pedido, em vez de dizer: "Eu não farei isso!" ou "Não quero isso!" ou "Isso está fora de questão!". Um pedido expressa confiança. Quando expressamos um pedido, há mais probabilidades de que a pessoa a quem foi dirigido nos tente ajudar. Mas, quando fazemos exigências ou expressamos recusa num tom pouco simpático, então o nosso interlocutor será negativamente influenciado. Estará mais inclinado a mostrar quem tem a última palavra. Aprendi esta importante perspetiva num retiro de jovens e nunca mais a esqueci. Tenho atuado assim ao longo de toda a minha vida, pois é um método bom e correto. Resistiu à prova do tempo.

Daniel também acrescentou algo: Ele enfatizou que este problema era uma questão de consciência para ele. Quando argumentamos desta forma, normalmente receberemos mais compreensão. Mas, nunca devemos, sob nenhuma circunstância, agir contra a nossa consciência. Só assim podemos ter paz interior com Deus.

Versículo 9: *"Ora,* ***deu*** *Deus a Daniel graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos"* (*ARC*) O que aconteceu aqui? Daniel decidiu obedecer a Deus. Desta forma, tinha feito tudo o que podia – de forma muito ponderada e educada. E, então, Deus interveio e tocou o coração deste superior. **Isso deveu-se** a Deus. (Normalmente, o nosso Deus maravilhoso intervirá em nosso favor. Mas, Ele também poderá decidir não o fazer. Talvez não tenhamos reunido todas as condições ou talvez Ele tenha uma perspetiva superior sobre a razão por que Ele não o deverá fazer.)

De acordo com o versículo 10, o chefe dos eunucos tinha grandes preocupações. Se ele acedesse ao pedido de Daniel, estaria a ir contra o decreto explícito do rei.

Vemos o passo seguinte de Daniel no versículo 12. Ele recorre ao despenseiro, que supervisionava pessoalmente Daniel e os seus amigos. E Daniel dá continuidade ao método de pedir. Para além disso, faz uma sugestão específica – ele tinha tido tempo para pensar sobre isto. Ele disse muito educada e amistosamente ao despenseiro: Por favor, faz uma experiência connosco durante 10 dias. Com este pedido, demonstra novamente a confiança que tinha no seu superior. Uma coisa está bem clara: Daniel não planeava comer da comida impura depois dos dez dias! Pelo contrário, ele tinha plena confiança na intervenção divina quando pediu: *"Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, fazendo que se nos deem legumes [literalmente alimentos com sementes][1] a comer e água a beber"* (*ARC*).

Porque é que Daniel pediu *"alimentos com sementes"*? De onde vem esta expressão? Diz em Génesis 1:29: *"E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento."* É isso mesmo, Daniel estava bem familiarizado com a Palavra de Deus. Ele pediu o melhor alimento, especificamente aquela

1 William H. Shea, *Das Buch Daniel*, vol. 1 (Advent-Verlag Lüneburg, 1998), S. 52.

comida que Deus tinha designado para os seres humanos na Criação: alimentos vegetais. Também tem a vantagem de ser barata. **Isto deveu-se** a Deus, que levou o despenseiro a também ouvir e a conceder-lhe o seu pedido. E, mais uma vez, Deus fez algo maravilhoso:

Versículo 15: *"E, ao fim dos dez dias, pareceram os seus semblantes melhores; eles estavam mais gordos do que todos os jovens que comiam porção do manjar do rei"* (*ARC*). Como resultado, o problema foi resolvido. O que é que Deus lhes deu? Beleza, força e elevada inteligência. Tudo se deveu a Deus!

Mas Deus continuou a dar: versículo 17 – *"Ora, a esses quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras e sabedoria; mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos"* (*ARC*). O que mais lhes deu Deus? **Conhecimento e entendimento**, e Daniel ainda recebeu **o dom profético. Deus deu!**

Mas, isso não é tudo. Houve outra surpresa no fim da sua formação. Lemos no versículo 20: *"E em toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos ou astrólogos que havia em todo o seu reino."* Consegue tornar-se cinco ou dez vezes mais inteligente? Apenas Deus pode dar isso. Deus **dá**.

Este método mostra-nos como podemos ter uma vida de verdadeiro sucesso: se algo vai contra a vontade de Deus, então tome uma decisão a favor da vontade de Deus! Depois, pense bem no assunto e use o método de pedir. Seja educado e simpático. Se possível, ou quando for necessário, sugira uma solução razoável, que esteja de acordo com a vontade de Deus. Assim, Deus está connosco. Jesus disse em Mateus 6:33, *NTLH*: *"Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes* **dará** *todas essas coisas."*

Talvez ainda não se tenha entregado totalmente a Cristo. Ou, entretanto, afastou-se e perdeu o seu "primeiro amor" (Apocalipse 2:4). Quando estamos nesta condição, temos uma atitude completamente diferente e vemos muitas coisas de forma diferente. E isso parece-nos "normal". Romanos 8:5, *NTLH*: *"Porque as pessoas que vivem de acordo com a natureza humana têm a sua mente controlada por essa mesma natureza.* ***Mas as que vivem de acordo com o Espírito de Deus*** *têm a sua mente controlada pelo Espírito."* Este texto mostra-nos duas atitudes básicas diferentes, dependendo se estamos ou não cheios do Espírito

Santo. Quando eu ainda não me tinha entregado completamente a Cristo, por vezes era-me muito difícil e extenuante viver como cristão. Mas, agora, a minha vida está repleta de alegria, segurança, vigor e vitória. E. G. White disse: "O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano." (*Patriarcas e Profetas*, p. 460, ed. P. SerVir). É por isso que queremos abordar questões básicas neste livro, que, através de uma relação íntima com Cristo, nos levará a ter êxito, ou, segundo a linguagem bíblica, a uma vida frutífera – uma vida como coobreiro de Deus cheio do Espírito Santo e orientado por Ele.

Dia 2

COOBREIROS DE JESUS CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO

Como nos tornamos num?

"Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do meu Espírito. Sou eu, o Senhor Todo-Poderoso, quem está falando."

Zacarias 4:6, *NTLH*

A obra de Deus nesta Terra não ficará completa por nosso intermédio no nosso próprio poder e através das nossas capacidades, por muito valiosas que elas possam ser. **O próprio Deus tem de e irá completar a obra evangélica.** Ele fá-lo-á através dos **coobreiros de Jesus cheios do Espírito;** através de homens, mulheres, velhos, jovens e crianças que estão cheios do Espírito Santo. Através das pessoas que vivem em total entrega a Cristo e ao Seu serviço.

Temos de nos fazer as perguntas que determinam tudo: Estou a trabalhar para Deus com as minhas capacidades humanas? Ou pode Deus trabalhar por meu intermédio com as Suas capacidades divinas?

Uma Experiência Inovadora (mais no capítulo 3)

Os estudantes de teologia do nosso seminário de teologia em Bogenhofen, na Áustria, foram convidados a realizarem séries evangelísticas em África. Entre outros, Zsolt Halmi voluntariou-se para integrar este esforço. Em 2006 ele estava no segundo ano dos seus estudos. Ele tinha feito antes uma série evangelística na Roménia. Ele e outros alunos foram escolhidos para irem para Kisumu, no Quénia, na África Oriental.

Zsolt esperava que Deus atuasse de forma ponderosa ali, pois tinha ouvido falar grandes coisas sobre o interesse das pessoas em África. Ele

esperava milhares de participantes. Era suposto ele pregar num mercado. Tinham construído lá um palco. Primeiro, passaram o filme sobre a vida de Jesus, depois seguiu-se o sermão. Mas apenas 30 pessoas compareceram. Foi como um balde de água fria para Zsolt. Apenas 20 pessoas compareceram na segunda noite e apenas 10 na terceira noite. E assim continuou o resto da semana. Sentia-se desanimado e a situação não melhorou. Na sua frustração, fechou-se no seu quarto e orou durante quatro horas. Falou do seu desespero na presença de Deus. Perguntou-Lhe: "Porque me trouxeste aqui?" Entregou-se a Deus com todo o seu ser. Sentia que tinha aprofundado a sua relação com Deus através desta oração. Para além disso, Deus tinha-lhe dado uma promessa em resposta ao seu pedido: "Irás glorificar o Senhor." Ele deu-se conta de que Deus o tinha ouvido. No entanto, continuava atormentado por medos e dúvidas.

Mas, naquela noite, vieram 600 pessoas. Agora ele sabia: Deus não o tinha abandonado. Depois, 700 pessoas compareceram, depois subiu para 1000 e, no fim, pela graça de Deus 39 pessoas foram batizadas.

Consegue ver a diferença clara entre trabalhar para Deus na nossa própria força e Deus a trabalhar por nosso intermédio, com o Seu amor e as Suas capacidades divinas? Este é um exemplo extraordinário. Mas, espero que possamos ver o ponto de viragem. O que mudou? Falou o mesmo homem, com a mesma instrução, com a mesma mensagem, com o mesmo conceito, com a mesma técnica e no mesmo lugar. O que mudou? Nada, a não ser o grau da sua relação com Deus. Ele tinha-se entregado totalmente a Deus. A nossa entrega completa é o critério de Deus. E existe apenas este, não há outro. O nosso maravilhoso Senhor quer estar em contacto connosco, com todo o Seu amor e todas as Suas possibilidades divinas. Iremos falar desta questão com mais detalhes no capítulo 3.

Rios de Água Viva – Maiores Obras

Jesus disse: "***Quem crê em mim**, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. **E isso disse ele do Espírito**…*" (João 7:38 e 39, *ARC*).

"*Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai*" (João 14:12, *ARC*).

Porque correrão rios de água viva dos Seus discípulos? Porque é que os Seus discípulos farão também as obras que Ele faz e até maiores? Jesus diz qual a razão: "*… porque eu vou para meu Pai.*" O que aconteceu quando Ele foi para o Pai?

1. Jesus foi reentronizado em poder e glória. "*É-me dado todo o poder no céu e na terra*" (Mateus 28:18, *ARC*).

2. Como sinal da Sua entronização, Jesus deu aos discípulos o Seu maior dom: Ele enviou o Espírito Santo. O Espírito Santo é o dom culminante de Jesus. Isso significa: o próprio Jesus tem de e irá fazer maiores obras e dará rios de água viva – através de discípulos cheios do Espírito Santo.

Trabalhar para Deus na nossa própria força apenas produz resultados humanos. Duvido que isso fosse, alguma vez, suficiente. Mas, nos nossos dias, em que a maioria das pessoas se tornaram duras de ouvido relativamente a Deus, é certamente ainda menos inadequado.

A obra de Deus ficará completa através do próprio Deus, por Ele a trabalhar através daqueles que se entregaram completamente a ELE. Isto produz resultados divinos. Por exemplo, Jesus, Paulo, Daniel, Neemias, Ester e outros.

As Palavras-Chave de Jesus Para os Seus Discípulos

"***E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura***" (Marcos 16:15). Como se pode fazer isso?

"***Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens***" (Mateus 4:19, *ARC*). Quando seguimos Jesus em todas as coisas, então Ele torna-nos pescadores de homens. Não há um mestre de maior sucesso. Vamos analisar com mais atenção a forma como Ele nos torna pescadores de homens, no capítulo 5.

O que lhes disse Ele mais tarde? Era suposto eles começarem imediatamente após a Sua ascensão?

"***… Determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, … sereis batizados com o Espírito Santo …***" (Atos 1:4 e 5, *ARC*).

Quais foram as últimas palavras de Jesus durante o tempo que esteve na Terra?

"Mas recebereis a virtude ***[empoderamento, equipados]*** *do Espírito Santo,* ***que há de vir sobre vós****; e ser-me-eis testemunhas … até aos confins da terra"* (Atos 1:8, *ARC*).

Quais foram as Suas últimas palavras a partir do Céu para a última Igreja?

"Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 3:22, *ARC*).

O ponto principal de Jesus aqui é completamente percetível: Sob qualquer circunstância, precisamos do Espírito Santo.

… então virá o fim

Quando todas as nações forem alcançadas, então Jesus virá novamente: *"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim" (Mateus* 24:14, *ARC*).

O evangelho tem vindo a ser espalhado com grande dedicação – e isso tem funcionado.

Mas o supremo objetivo **não pode** ser alcançado no poder humano!

Os meios de comunicação modernos têm-nos ajudado nos últimos anos. Será a obra terminada através destes meios? Curiosamente, as tecnologias da comunicação começaram com Samuel Morse em 1844. Conseguimos ver evidências nesta data de que a tecnologia terá o seu papel? Definitivamente! Mas, não nos podemos esquecer de que o Senhor só torna a Bíblia viva para os ouvintes, quando as palavras são proferidas por discípulos que estão dedicados a Deus e cheios do Espírito Santo.

O que tem de acontecer para que se cumpra o objetivo e todo o mundo ouça e compreenda o evangelho? Leiamos as palavras claras e fundamentais de Deus, em Zacarias 4:6:

"Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do meu Espírito. Sou eu, o Senhor Todo-Poderoso, quem está falando" (*NTLH*).

Isto sempre foi verdade. Mesmo assim, é ainda mais importante hoje. No fim do mundo, prevalecerão circunstâncias semelhantes ao tempo de Noé (Mateus 24:37-39). Naquela altura, qual era o problema da Humanidade? Maldade! (Génesis 6:5 e 6). Como a maldade humana – entretanto muito bem-disfarçada e acondicionada – aumentou exponen-

cialmente; precisamos do poder de Deus nestes tempos ainda com mais urgência do que antes.

De onde vem o poder e a capacidade?

Jesus disse: *"Mas recebereis a* ***virtude*** *[empoderamento, equipados] do* ***Espírito Santo, que há de vir sobre vós;*** *e* ***ser-me-eis testemunhas*** (Atos 1:8, *ARC*). Jesus refere-Se a um poder sobrenatural – o poder de Deus.

Comparemo-lo ao poder da eletricidade. Com este poder, podemos iluminar, aquecer, refrescar e pôr a funcionar muitos aparelhos e motores, por exemplo: computadores, a internet, rádios, televisores, telefones, comboios, carros elétricos e muito mais. Até mesmo quando as sementes brotam na Terra, a eletricidade desempenha um papel. A energia é o fundamento para tudo. Tudo acontece através do poder da eletricidade.

Portanto, o fundamento da nossa vida e serviço é Cristo em nós, através do Espírito Santo e o resultante poder de Deus. Só desta forma podemos ser testemunhas de Deus – através das nossas palavras e ações. O Espírito Santo e Cristo em nós são os pré-requisitos para que Jesus possa alcançar as pessoas por nosso intermédio. Durante o nosso tempo de formação com Jesus, passaremos a ser os Seus mensageiros de alegria através da liderança e orientação de Jesus e seremos cheios do poder sobrenatural do poder de Deus.

O que é que Jesus referiu claramente no seu discurso de despedida?

O Espírito Santo representa Jesus

"Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei" (João 16:7, *ARC*).

Isto significa: **Jesus foi-Se embora. O Espírito Santo veio no Seu lugar. Desde então, tem estado aqui.**

O Espírito Santo representa Jesus aqui nesta Terra. Jesus explicou que esta solução é melhor para nós, do que se Ele tivesse pessoalmente ficado.

Jesus vive em nós através do Espírito Santo

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode rece-

ber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós" (João 14:16-18, *ARC*).

Por outras palavras: **O Espírito Santo traz a presença de Jesus para a nossa vida** (Efésios 3:16 e 17). Jesus pode viver em nós através do Espírito Santo – independentemente de onde estivermos.

O Espírito Santo é o nosso instrutor

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João 14:26, *ARC*).

Significado: **O Espírito Santo ensina-nos a verdade de Jesus.** Precisamos do Espírito Santo para que possamos conhecer a verdade e diferenciá-la do erro ou do engodo.

Através do Espírito Santo Jesus testifica de Si mesmo em mim e através de mim

"Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, testificará de mim" (João 15:26, *ARC*).

Por outras palavras:

Jesus dá testemunho de Si mesmo na nossa vida através do Espírito Santo. E o Espírito Santo dá, por nosso intermédio, testemunho de Jesus a outras pessoas.

O Espírito Santo aprofunda a minha relação com Jesus e torna-a mais cordial.

O Espírito Santo glorifica Jesus

"Ele [o Espírito Santo] me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar" (João 16:14, *ARC*).

Ou seja, o Espírito Santo revela a majestade e a gloria de Cristo ressuscitado e desvenda os mistérios do plano da salvação. Assim, através da orientação do Espírito Santo passo a passo, Jesus torna-Se maior na minha vida; Ele estará mais perto, mais amoroso, mais precioso, mais relevante: Jesus tornar-Se-á o meu tudo.

Como consequência, qual é o valioso resultado?

*"Eu vim para que tenham **vida** e a tenham com **abundância**"* (João 10:10, *ARC*).

*"…**'Se alguém tem sede, que venha a mim e beba.** Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E **isso disse ele do Espírito,** que haviam de receber os que nele cressem …'"* (João 7:37-39).

Quer mais da vida – uma vida realizada? Todos o desejam, porque o nosso bondoso Deus "*pôs no coração do homem o anseio pela eternidade*" (Eclesiastes 3:11, *NVI*). Se for esse o seu desejo, então Jesus irá mostrar-lhe o caminho. Ele quer que tenhamos uma vida realizada aqui e agora. Depois da Sua segunda vinda, podemos continuar esta vida numa dimensão completamente diferente no reino eterno de Deus. Quando Jesus viver em nós através do Espírito Santo, então teremos uma vida em abundância (João 10:10; Efésios 3:19; Colossenses 2:9 e 10).

Por outras palavras: **Jesus dá-nos uma vida abundante através do Espírito Santo.** Poderá o nosso bondoso Deus dar-nos ainda mais? O Espírito Santo não é apenas o dom culminante de Jesus para os Seus discípulos, que acarreta todos os outros dons, mas, em vez disso, o próprio Espírito Santo é também aquele que concede dons. Eu nunca mais quero viver sem esta relação íntima! É esse também o seu desejo?

Como trabalhava Jesus?

"Cada manhã, Ele comunicava com o Pai no Céu, **recebendo d'Ele um novo batismo (enchimento) do Espírito Santo.**" (E. G. White, *Signs of the Times*, 21 de novembro de 1895, par. 3)

Em primeiro lugar, Jesus procurava a presença do Pai e depois ia cheio do Espírito Santo e sob a Sua orientação às pessoas.

Só os métodos de Cristo darão verdadeiro êxito ao aproximarmo-nos do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança. Depois ordenava-lhes: "Segue-me." É necessário aproximarmo-nos das pessoas mediante esforço pessoal.

E. G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94.2, ed. P. SerVir.

Jesus estava cheio do amor de Deus através do Espírito Santo e dava o Seu melhor, sob a orientação do Espírito, para ajudar as pessoas nas suas aflições pessoais. Desta forma, ganhava-lhes a confiança e o Seu convite para O seguirem caía em terreno bem preparado.

Que o nosso maravilhoso Deus nos ajude a todos a nos tornarmos amorosos e eficientes coobreiros de Jesus, cheios do Espírito, e que assim possamos continuar a crescer.

Como orar pelo preenchimento do Espírito Santo, com a certeza de que O recebemos, é um assunto tratado em detalhe e de forma prática no livro *Passos Para o Reavivamento Pessoal* – ver pág. 81.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Qual é o resultado dos esforços feitos, na nossa própria força, na obra de Deus?

_____

2. Porque teriam os discípulos de esperar em Jerusalém depois da ascensão de Jesus? O que fizeram eles durante esse tempo?

_____

3. O que realiza o Espírito Santo em nós relativamente ao nosso próximo?

_____

4. Quais são os resultados quando estamos cheios do Espírito Santo?

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.

- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. ... para que Deus nos mostre onde continuamos a trabalhar para Ele na nossa própria força.
  2. ... por paciência e perseverança à medida que permitimos que Deus nos prepare para sermos Seus instrumentos.
  3. ... para que aprendamos a conhecer e amar cada vez mais Jesus.
  4. ... por um coração aberto para pedirmos e recebermos o Espírito Santo.

Dia 3

CAPÍTULO 1

DEUS AMA-O!

Como posso vivenciar
a plenitude do amor de Deus?
Que papel desempenha
a minha confiança em Deus?

Uma Revelação Incomparável: DEUS É AMOR

Como sabemos que Deus é verdadeiramente amor, que o Seu caráter é amor? Deus revelou-nos isso de forma singular – através da vida e morte do Seu Filho Jesus Cristo, que disse: *"... **Quem me vê a mim vê o Pai.** … Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras"* (João 14:9 e 10, *ARC*).

Portanto, Deus é como Jesus.

A Bíblia diz o seguinte sobre Jesus, quando Ele viveu aqui nesta Terra: Ele era de confiança, porque as mães levavam-Lhe de bom grado os seus filhos; embora fosse pobre, partilhava tudo o que tinha com os outros; curava os doentes; não fazia qualquer aceção de pessoas; encorajava os desanimados; tinha sempre tempo quando alguém precisava da Sua ajuda – até mesmo à noite, as pessoas procuravam-n'O e Ele ajudava qualquer interessado a encontrar a vida eterna. Para isso, teve de passar pela morte como Substituto de cada pecador arrependido.

A Bíblia diz:

*"**Ninguém** tem **maior amor** do que este: **de dar alguém a sua vida pelos seus amigos**"* (João 15:13, *ARC*).

Na realidade, Jesus fez algo ainda maior! **Ele morreu** por nós **quando** ainda **éramos Seus inimigos:** *"… Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"* (Romanos 5:8, *ARC*).

Ele suportou desprezo e terrível sofrimento físico por você e por mim. Porque é que Ele morreu primeiro do que aqueles que foram crucificados juntamente com Ele? Ele morreu primeiro por causa do peso do pecado, por causa do seu e do meu pecado. É simplesmente inacreditável o amor sacrificial, altruísta e maravilhoso que Ele demonstrou e continua a demonstrar por nós!

O Amor Incomparável de Deus

O que Deus tem de único é que **não tem apenas amor, mas Ele é também amor.** Qual é a diferença entre ter algo e ser algo? Algo que eu tenha pode-se perder ou deixar de existir. Algo que eu sou, existe sempre em mim. Como **Deus** é amor, Ele s**ó pode atuar movido pelo amor, mesmo quando, muitas vezes, não pareça assim no momento.** Há uma enorme diferença – em relação ao nosso pensamento e ações – entre nós pecadores, seres humanos errantes e o nosso Deus todo-poderoso, omnisciente e omnipresente!

O amor de Deus (grego: agape) **é o tipo de amor mais nobre e profundo que existe.** Este amor tem o seu fundamento no caráter de Deus. Não está baseado no facto de o beneficiário o merecer ou não (exemplo: o amor do pai pelo filho pródigo).

Vemos como este amor se expressa em detalhe, em I Coríntios 13:4-7, *NIV*: *"O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."*

E como Deus é eterno, **este maravilhoso amor também é eterno!**

A Capacidade Humana de Amar Ficou Enfraquecida Pelo Pecado

O pecado desfigurou a imagem de Deus no ser humano e, por isso, também afetou negativamente a sua capacidade de amar. Quanto mais longe a pessoa vive de Deus, menos capaz é de amar e mais a natureza egoísta se manifesta.

Alguém descreveu o amor humano desta forma: Eu amo-te, para que tu também me ames. Em muitos casos, hoje, isto parece ser a reali-

dade. Uma criança pequena rapidamente compreende que quanto mais vezes for simpática para a avó, mais vezes receberá doces!

Os seres humanos pecadores são apenas capazes de amar de forma imperfeita. Que maravilhoso é saber que Deus quer colocar o Seu amor perfeito no nosso coração!

A Bondade de Deus é o Seu Amor em Ação

Evidentemente, João nunca teve o problema de duvidar do amor perfeito de Deus – muito pelo contrário. Ele vivenciou a vida e a morte de Jesus. É por isso que ele escreveu: ***"E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor …"*** (I João 4:16, *ARC*).

O caráter de Deus é amor. A Sua natureza é amor. O amor determina todas as Suas ações. É por isso que todas as Suas leis tiveram origem sob a influência do amor. Deus disponibilizou a todas as Suas criaturas a plenitude do Seu amor – esta bênção indescritível. Ele quer demonstrar a Sua bondade a todos; **a Sua bondade, que é o Seu amor em ação**. A bondade de Deus traduz-se pelas Suas ações benéficas, que são determinadas pelo amor. A palavra bondade implica: ser bom, disposto a ajudar, amabilidade e compaixão. Dito de outra forma: a bondade de Deus é dar, transmitir e praticar amor.

A Vida no Meio do Amor de Deus

Um pai fez uma viagem pelo oceano com o filho e queria explicar-lhe o amor de Deus. Ele disse ao filho: "Olha o mais longe que conseguires para lá da proa do navio e depois para lá da popa – esse é o comprimento do amor de Deus. E agora olha o mais longe que puderes para a esquerda e depois para a direita. Essa é a largura do amor de Deus. Agora, olha para cima para o Céu interminável – essa é a altura do amor de Deus. Agora, olha para as profundezas do oceano – essa é a profundidade do amor de Deus." Após alguns momentos, o rapaz disse alegremente: "Papá, sabes qual é a melhor parte disso tudo? Nós estamos no meio!" – Passemos isso para a nossa vida espiritual e perguntemo-nos: Quando é que estamos no meio do amor de Deus? Por outras palavras:

Como podemos experimentar a plenitude do amor de Deus ou a Sua bondade?

O apóstolo Paulo sabia a resposta. Preste atenção, por favor, aos três passos que ele nos mostrou:

1. Poder através do Seu Espírito
2. Cristo habita em nós através da fé
3. Enraizados no Seu amor

O resultado:

Pode compreender a magnitude do Seu amor.

"Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, ***por meio do seu Espírito, para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé****; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com todos os santos,* ***compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo****"* (Efésios 3:16-19, *NVI*).

Podemos experimentar de forma pessoal a plenitude do amor de Deus e a Sua bondade se Cristo viver pela fé no nosso coração, através do Espírito Santo, ao termos uma relação pessoal com Ele. E quanto mais íntima for esta relação com Jesus, mais a pessoa cresce na sua entrega a Jesus, e experimentará ainda mais a plenitude do amor de Deus!

Relativamente ao amor de Deus, tenho orado frequentemente: "Pai, por favor, permite-me discernir melhor o Teu amor, o Teu caráter e a Tua natureza bondosa." Para meu enorme deleite, tenho visto que Deus me tem dado, vez após vez, novas perceções sobre o Seu amor e também novas experiências relacionadas com isso. E a minha relação com Ele tem-se tornado mais íntima. Muitas vezes, não estamos conscientes do maravilhoso amor e bondade com os quais o nosso Pai celestial nos busca e nos rodeia.

Ele diz-lhe a si e a mim: "*Com amor eterno te amei;* ***também com amável benignidade te atraí***" (Jeremias 31:3, *ARC*).

Talvez você tenha detetado aspetos do amor de Deus completamente diferentes dos meus; mas, uma coisa é certa: Estamos a lidar aqui com um tópico com o qual nos ocuparemos durante toda a eternidade!

Será que é importante compreender o caráter de Deus?

É realmente necessário que eu tenha uma perceção correta do caráter de Deus? A resposta é: Sim, na realidade, é extreamamente importante! Eis a explicação: Deus pede-me que Lhe entregue a liderança da minha vida. Deus pede-me que confie completamente n'Ele, sim, que eu vincule toda a minha existência a Ele. Deus pede-me que eu faça tudo o que a Sua Palavra diz. No entanto, eu só o farei se considerar Deus fidedigno, amável e compreensivo. Só quando tiver a correta compreensão do maravilhoso caráter de Deus é que estarei disposto a entregar-me e comprometer-me. É assim, em grande medida, no mundo ocidental. Muitas outras pessoas simplesmente confiam no amor de Deus.

Dia 4

Porque é que algumas pessoas têm uma perceção totalmente errada de Deus?

O poeta austríaco Peter Rosegger, em criança, tinha a impressão de que o seu pai era muito severo. Um dia, ele fez uma maldade. Como tinha medo que o pai o castigasse, escondeu-se na caixa de um grande relógio na sala-de-estar. Ele conseguiu ver, através de uma racha, o pai entrar na sala e pedir aos empregados que o procurassem. Depois de eles terem saído, o pai dele começou a chorar. Peter não conseguiu aguentar mais e saiu da caixa do relógio. O pai nem sequer pensou em castigá-lo. Mais tarde, Peter Rosegger escreveu: "A partir daquele momento, fiquei a saber que o meu pai não era muito severo." A partir daquele momento, ele ficou a conhecer o coração do pai!

Não pensam muitas pessoas exatamente como Peter Rosegger pensava sobre o seu pai – que ele era muito severo?! Muitos de nós simplesmente aplicamos a imagem que temos do nosso pai terreno ao nosso Pai celestial. Na maioria dos casos, isso é evidentemente errado.

Pergunta: Onde teve origem a falsa perceção de Deus e do Seu caráter? Resposta: no Céu. Lúcifer foi o primeiro a avaliar falsamente o caráter de Deus e a apresentá-lo erradamente aos outros. Até este dia, os agentes malignos procuram convencer as pessoas, de qualquer forma possível, a pensarem erradamente sobre o caráter de Deus.

Cuidado com o Mestre do Engano!

Satanás levou alguns a crer que Deus possui as más características que, na realidade, é ele quem as possui. Ao espalhar o falso ensino da agonia

eterna no inferno, ele conseguiu levar alguns cristãos a ver Deus como um tirano vingativo. Como resultado, conseguiu convencer muitas pessoas na Igreja a não quererem ouvir mais nada e a preferirem dedicar-se a uma filosofia, como é o caso do ateísmo, que nega Deus. Para as pessoas mais descontraídas, que querem crer sem estudarem o amor de Deus na Bíblia, Satanás usa outra tática: Deus tem tanto amor que podemos fazer o que quisermos – no fim, Ele acabará por salvar toda a gente. (Salomão sabia perfeitamente que Deus, no fim, pediria contas a todos! Eclesiastes 11:9.) Satanás tenta convencer os receosos de que a vida cristã é difícil, dura e sem alegrias. (João disse exatamente o oposto! I João 5:3.) Ele tem um argumento aparentemente lógico para os ricos – teriam de abdicar muito mais do que aquilo que ganhariam se seguissem Jesus. (Mas, sabemos que Paulo teve uma experiência completamente diferente! Filipenses 3:4.) Satanás encoraja os superficiais a pensarem que Deus é demasiado detalhista e exigente. (Sim, Deus deveria ser muito generoso com eles, mas àqueles que lhes fizeram mal, Ele deveria fazê-los pagar meticulosamente!) E Satanás levou ainda outros a pensarem que a teoria da evolução parece plausível. Influenciou outros a crer que Deus é apenas um velho fraco e que não deve ser levado a sério.

Satanás idealiza reiteradamente algo novo para suscitar uma falsa conceção de Deus na mente das pessoas ou para eliminar Deus dos seus pensamentos. Ele sabe muito bem que: quem não conhece ou aprecia o verdadeiro caráter de Deus, dificilmente quererá alguma coisa com Deus. E é exatamente aí que ele quer que eles estejam.

Roger Morneau escreveu: "'Os demónios adoram fazer joguinhos com a mente dos seres,' disse-me um sacerdote espírita durante a época em que fui seguidor dos espíritos. 'Eles colocam pensamentos e imagens na mente das pessoas, com tão delicada perícia, que os destinatários creem que são fruto do seu próprio raciocínio.'" (*When you need incredible answers to prayer*, Review and Herald Publishing Association, 1995, p. 70).

Satanás e os seus demónios tentam manipular os pensamentos daqueles que se dizem cristãos, para que através desses pensamentos e ações errados eles representem falsa ou insuficientemente o caráter de Deus.

Um Instrumento de Tentação Muito Eficaz

Satanás quer seduzir o maior número possível de pessoas! Não foi à toa que **Jesus advertiu claramente sobre a sedução**, pela qual os Seus seguidores iriam passar **no fim dos tempos**.

A internet é um instrumento especialmente eficaz para seduzir as pessoas. Ninguém consegue controlar a internet! Desta forma, o maligno consegue influenciar grandemente pensamentos e ações, em especial dos jovens. Por exemplo, um adolescente pode **a qualquer momento ver qualquer coisa do seu interesse na internet**. Os pais basicamente não têm qualquer controlo sobre isso. O que interessa mais aos adolescentes, quando estão juntos? A indústria cinematográfica já o sabe há muito tempo: sexo e violência. Infelizmente, não são só os adolescentes que são suscetíveis a estes temas, os adultos também. Precisamos de nos perguntar constantemente: Onde corro perigo de ser seduzido por Satanás?

O Amor de Deus e a Nossa Liberdade

O nosso Pai celestial vinculou indissociavelmente o Seu amor à liberdade. O verdadeiro amor só se pode expressar completamente na liberdade. A Liberdade é um bem tão valioso para Deus que **deu a todas as Suas criaturas** – aos anjos, aos habitantes de outros planetas e a nós, seres humanos, – **liberdade**. Podemos decidir **a favor ou contra Deus**. Contudo, isso também inclui aceitar as consequências das nossas decisões. Por isso, a pessoa que toma uma decisão contra Deus, tem de arcar com as consequências negativas; e, infelizmente, outras pessoas também são afetadas pelas consequências negativas.

O Amor de Deus e a Sua Justiça

Como Deus é amor, Ele atuará sempre de forma justa. No Seu amor, Deus não pode aceitar que alguém seja vítima de adultério, de violência física, de violação ou prejudicado de qualquer outra forma. Por isso, quem não se arrependeu dos seus erros, no fim terá de **assumir a culpa dos seus próprios pecados**. O amor de Deus coloca apenas sobre a pessoa o mal que ela praticou. Cada pessoa determina a sua própria medida. Como Deus também ama os pecadores, Ele prefere muito mais ver o pecador arrependido e permitir que se salve. Mas, quando o **pecador** rejeita a oferta de salvação, então, segundo a Bíblia, receberá o

"salário" pelo seu pecado: *"Porque o salário do pecado é a morte [final]"* (Romanos 6:23, *ARC*).

É também de acordo com **a justiça de Deus** que, no fim do tempo, os **fiéis** serão recompensados com **vida eterna** (Apocalipse 22:12). Eles aceitaram a oferta de salvação: **Jesus aceitou no seu lugar** o **castigo** pelos pecados deles **sobre Si mesmo** (Isaías 53:5).

Como Deus normalmente não castiga alguém imediatamente depois de pecar, algumas pessoas ficam mais ousadas e, com o passar do tempo, pecam ainda mais. No entanto, o pecador que não se arrepende tem de suportar as consequências negativas dos seus atos ao longo da sua vida. Por vezes, estas consequências negativas são dificilmente discerníveis ou percetíveis para essa pessoa, mas estão sempre presentes.

O Amor de Deus e o Sofrimento Neste Mundo

Quando se fala sobre este tema, as pessoas têm muitas perguntas. O sofrimento é o resultado do pecado. Mas, a forma como o pecado surgiu em Lúcifer é um absoluto mistério para nós. Lúcifer – que agora se chama diabo ou Satanás – é, de todas as maneiras, a causa de todo o sofrimento. E Deus está a permitir-lhe um certo grau de liberdade durante um tempo determinado, para que todos possam ver as consequências do pecado. No entanto, quando chegarmos ao limite – e na minha opinião já quase chegámos a esse ponto – então, Jesus virá e acabará com o sofrimento na Terra. Com base no conhecimento daquilo que o pecado provocou, os salvos nunca mais terão o desejo de pecar. Então, haverá novamente unidade, harmonia e amor em todo o Universo. (Para mais informações sobre este tema: E. G. White, *O Grande Conflito*, capítulo 29, "A Origem do Mal".)

Sofrendo Injustiça – Praticando o Mal

Há muita injustiça neste mundo por causa do pecado. Normalmente temos muito a dizer sobre sofrer injustiças, pois, muitas vezes, sentimo-nos afetados por isso. Nós preferiríamos que Deus interviesse sempre imediatamente antes de nos acontecer alguma injustiça. Mas depois, a pessoa que queria cometer a injustiça poderia acusar Deus de privá-la da sua liberdade. É por isso que Deus só muito raramente tem uma intervenção direta. Só Ele sabe quando **tem** de atuar a fim de prevenir que algo pior aconteça. (Exemplo: O castigo da rebelião de Coré em

Números 16). Só no fim do tempo poderão os fiéis testemunhar que: ***"O SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos"*** (Salmo 103:6 , A*RC*).

Em geral, preocupamo-nos menos com a questão da prática do mal. E, normalmente, é mais provável que o cristão sofra injustiça do que pratique o mal. Mas pensemos um pouco sobre o que nos acontece quando praticamos o mal. Primeiro, a nossa consciência fica pesada. A nossa consciência dá-nos um "sinal" de que estamos no caminho errado. Este "sinal" deveria levar-nos ao arrependimento. Mas, quando não confessamos e abandonamos o pecado, ele terá um efeito negativo no nosso caráter. Para além disso, a paz de Deus abandona o nosso coração. E, muitas vezes, os "pecados dos pais" passam para os filhos.

Responder ao Amor Salvador e Permanecer Nele

Temos à nossa disposição um caminho maravilhoso, ou seja, responder ao amor salvador de Deus agora mesmo. *"**Hoje**, se ouvirdes a sua voz, **não endureçais o vosso coração** …"* (Hebreus 3:15, *ARC*). **Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador e permanecemos n'Ele** então podemos estar certos de que Ele nos libertou da nossa culpa: ***"levando ele mesmo, em seu corpo, os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça …"*** (I Pedro 2:24, *ARC*).

O apóstolo João escreveu: *"Deus é amor e **quem está em amor está em Deus, e Deus nele**."* (I João 4:16, *ARC*). Quanto mais íntima for a nossa relação com Jesus, mais felizes, mais satisfeitos e mais agradecidos seremos! E quando agradecemos a Deus, isso tem sempre um efeito positivo em nós e no nosso caráter. Até somos influenciados pelas nossas próprias palavras (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 266, último parág., ed. P. SerVir). Mas, não é só isso – também somos influenciados pelo que vemos e ouvimos. *"Somos transformados pela contemplação."* (E. G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 423.1, ed. P. SerVir.) É por isso que é bom quando, sob a influência do Espírito Santo, lemos diariamente a história da crucificação na Bíblia e refletimos sobre ela.

Quando permanecemos em Cristo, deixaremos de querer pecar. Mas, caso cometamos algum pecado acidental ou inconscientemente, aplica-se I João 2:1: *"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo"* (*ARC*).

Quando temos Jesus, podemos então dizer com Paulo: *"Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que* ***estão em Cristo Jesus*** *… Porque a lei do Espírito [a influência vivificadora do Espírito Santo] de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte"* (Romanos 8:1 e 2, *ARC*).

Este estar em Cristo significa permanecer n'Ele. Encontramos esta expressão no Novo Testamento 170 vezes – 97 estão nos escritos de Paulo. É uma expressão diferente para nascer de novo. Jesus disse em João 3:5: *"… aquele que não nascer da água e do Espírito [ele = como a pessoa é por natureza] não pode entrar no Reino de Deus"* (*ARC*).

Vamos resumir: Quem responder ao amor salvador de Deus dia após dia, viverá mudanças na sua vida e na qualidade dela, que antes nunca teve e, no fim, receberá vida eterna. Encaro isto como sendo o caminho real que conduz ao amor de Deus. O Seu amor quer abençoar-nos diariamente e, por fim, salvar-nos!

O Amor de Deus Passa Qualquer Teste!

A maioria de nós conhece a parábola do filho pródigo, em Lucas 15:11-32. Um dia, o filho mais novo vai ter com o pai (que simboliza Deus) e diz-lhe que quer sair de casa e viver a sua própria vida. Evidentemente, as regras e os regulamentos do pai (mandamentos de Deus) não lhe serviam. Antes de o filho se ir embora, exigiu a sua herança, à qual nem sequer tinha direito naquela altura. No entanto, o pai deu-lhe a sua parte. O pai deu-lhe liberdade total, porque o amava. (É assim que Deus Se comporta connosco.)

O filho foi para um lugar longínquo. Lá, fez tudo aquilo de que gostava. Gastou o dinheiro em festas loucas e mulheres fáceis. Quando o dinheiro já quase se tinha acabado, o seu "círculo de amigos" rapidamente ficou mais pequeno. Por fim, não lhe restava nada. Depois, para piorar as coisas, a região onde ele estava foi acometida por uma fome. Para sobreviver, teve de conseguir um trabalho. O único que encontrou foi como guardador de porcos. Aceitou relutantemente o trabalho. A fome atormentava-o frequentemente, mas nem sequer podia comer a comida dos porcos. Durante esta provação, pensou na sua vida com o pai e chegou à seguinte conclusão: Todos os trabalhadores do meu pai têm comida mais do que suficiente para comer e eu estou aqui a morrer de fome. Vou ter com ele, e direi: *"Pai, pequei contra o céu e perante ti.*

Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores" (versículos 18 e 19, *ARC*). (Quando lamentamos ter pecado contra o nosso Pai celestial e Lhe dizemos, a isso chama-se, na Bíblia, "arrependimento" e "confissão".) Ele iniciou a viagem de regresso até ao pai com um misto de sentimentos. O pai reconheceu logo o filho a uma grande distância. Evidentemente, o pai estava há muito tempo a aguardá-lo. (O nosso Pai celestial espera com anseio, na esperança de que deixemos de seguir os nossos caminhos, e regressemos para Ele!) Cheio de compaixão, o pai correu para o filho, abraçou-o e beijou-o, apesar de o filho estar bastante sujo e cheirar mal. O filho nem conseguiu confessar tudo, antes de o pai chamar os seus servos. Ordenou aos servos para lhe trazerem as melhores roupas e prepararem uma festa. Claramente, o pai amava o filho exatamente como antes. (Deus ama incondicionalmente! Este amor passa qualquer teste!) Mas, isso não nos ajuda se não vivermos com Ele. O pai não podia fazer nada pelo filho quando ele não estava com ele; mesmo se estivesse doente ou tivesse grandes problemas.

Quando é que o amor de Deus tem importância para mim?

O que levou o filho a, de repente, apreciar o amor do pai? Foi apenas quando compreendeu os benefícios que tinha tido em casa é que ele quis voltar para o pai. A crise fê-lo cair em si. Através da "vida difícil", a sua atitude insolente deu lugar a uma atitude realista. Viu que os seus alegados amigos tinham "amado" o seu dinheiro em vez de amá-lo a ele. Mas, o pai tinha-o sempre tratado com amor, mesmo quando ele o tinha tratado com indiferença. E estou certo de que, depois de o pai o ter recebido com tanto amor, ele nunca mais pensou em se ir embora.

Agora, o pai podia mostrar-lhe todo o seu amor. Só **agora** é que o filho estava aberto ao seu amor. Antes, o pai teve de reter os seus gestos de amor, porque o filho foi sempre desdenhoso. Mas agora não havia nenhum impedimento para uma relação íntima entre pai e filho!

Quando me abro completamente a Deus, quando confesso a minha culpa e Lhe entrego a minha vida, então posso sentir a plenitude completa do Seu amor!

Só a pessoa que é humilde perante Deus e que compreende que não merece ser amada por Deus (tal como o filho mais novo compreen-

deu quando regressou a casa), pode ser um verdadeiro filho ou filha de Deus. Apenas aqueles que entregam a sua vida ao Pai, receberão, no fim, a sua herança – a vida eterna.

Orar Por Amor

O que devo fazer, se sinto apenas um pouco de amor a Deus e ao meu próximo? Bem, podemos orar por qualquer coisa, incluindo orar para que recebamos mais amor a Deus e ao nosso próximo. A nossa oração poderá ser algo do género: "Querido Pai, por favor, ajuda-me a amar-Te de todo o coração, com todo o meu ser, com todas as minhas emoções e com toda a minha força. Por favor, efetua em mim tanto o querer como o fazer segundo a Tua vontade relativamente a esta questão. Desejo também ser capaz de amar mais o meu próximo. E ajuda-me também a ser capaz de me amar a mim mesmo. Obrigado porque me permites experimentar o Teu amor completo. Faz de mim um canal do Teu amor para aqueles que me rodeiam. Ámen. (Podemos orar para que Deus nos capacite a cumprir Mateus 22:37, 39!)

Educação, Ira e Julgamento

Cada pessoa que se entregar a Deus, será educada por Ele. A nossa **educação** é um assunto importante para Deus. É um **atributo do Seu amor** o facto de Ele nos matricular na Sua "escola". Ele quer fazer de nós pessoas amáveis, capazes e independentes, embora o tipo de medidas educativas que Ele usa dependa amplamente da forma como aprendemos. Quando pensamos no jovem Samuel, certamente que ele foi, desde o início, um bom aluno aos olhos de Deus. Como confiava em Deus, estava ansioso para aprender e era obediente ao seu "professor" Eli, sem que fossem necessárias quaisquer medidas educativas desagradáveis. Isto teve um efeito muito positivo nele e no seu ambiente. A Bílbia diz: *"Porém Samuel ministrava perante o Senhor. ... E o jovem Samuel ia crescendo e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também para com os homens"* (I Samuel 2:18, 26, *ARC*). Em contrapartida, os próprios filhos de Eli não eram alunos obedientes: *"Mas não ouviram a voz de seu pai..."* (I Samuel 2:25, *ARC*). E, assim, acabaram por ter um fim triste. Eles suscitaram a ira de Deus devido ao seu ministério sacerdotal sacrílego.

Outro **atributo do amor de Deus** é a Sua ira. Ao princípio, isso pode parecer estranho, mas temos de nos lembrar de que a ira de Deus

não é equivalente à ira humana. O nosso ego desempenha normalmente um papel fundamental na ira humana. Por outro lado, a ira de Deus está geralmente direcionada para o pecado ou para o comportamento pecaminoso (Romanos 1:18), porque o que o pecado provoca é horrível.

Ainda outro atributo do amor de Deus é que Ele **julga cada pessoa justamente**. Só Ele é capaz disto, porque Ele sabe tudo sobre todos. David já sabia isso: "*Deus é um juiz justo*." (Salmo 7:11, *ARC*). E: ***"Justiça e juízo são a base do seu trono"*** (Salmo 97:2, *ARC*).

Cada um de nós tem a possibilidade de fazer o que quiser. Mas, a Bíblia adverte-nos: *"Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem.* ***Porque Deus há de trazer a juízo toda obra*** *e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau"* (Eclesiastes 12:13 e 14, *ARC*). Como a maioria das pessoas, hoje em dia, não tem em conta esta advertência, há muito sofrimento neste mundo. Jesus sabia que as coisas iriam acabar assim e, por isso, previu sobre o nosso tempo: ***"E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará"*** (Mateus 24:12, *ARC*). Nos tempos difíceis, o conhecimento de que a justiça de Deus triunfará no fim fortalece-nos.

Dia 6

Apoio durante períodos conturbados: A Lei de Deus – uma Lei de Amor

Muitas pessoas vivem sem Deus; consideram que são a medida de todas as coisas. É por isso que atualmente se perdem cada vez mais valores. Normas, que antes eram válidas, foram esquecidas. Como resultado, cada vez mais pessoas estão a perder o controlo da sua vida e estão a ficar psicologicamente doentes ou terminam com a própria vida, porque tudo parece sem sentido. Precisamos de algo estável e de confiança para a nossa vida; precisamos de normas e de regulamentos de confiança. O poeta Matthias Claudius disse-o desta forma: "As pessoas precisam de algo sólido, onde possam lançar uma âncora. Algo que não dependa delas, mas algo do qual possam depender." (Matthias Claudius, Edição Steinkopf, 1982, p. 10.)

Quem, a não ser o nosso Criador, sabe melhor que regras são boas para nós! A Bíblia não diz apenas que Deus é o Único que pode determinar o que é correto e bom para nós (Salmo 99:4), diz-nos também que as Suas regras são inigualáveis e durarão pela eternidade: *"**Fiéis**,*

todos os seus mandamentos. ***Permanecem firmes para todo o sempre****; são feitos em* ***verdade*** *e* ***retidão****"* (Salmo 111:7 e 8, *ARC*).

Cada crente de cada era tem tido uma relação positiva com a lei de Deus. Tomemos o exemplo de David; ele fez muitas declarações interessantes sobre a lei de Deus: ***"A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma"*** (Salmo 19:7, *ARC*). ***"Melhor é para mim a lei da tua boca do que inúmeras riquezas em ouro ou prata"*** (Salmo 119:72, *ARC*)**.** ***"Se a tua lei não fora toda a minha recreação, há muito que teria perecido na minha angústia"*** (Salmo 119:92, *ARC*). Por um lado, a lei de Deus é uma expressão do Seu amor, e por outro lado, segundo Paulo: ***"… o cumprimento da lei é o amor"*** (Romanos 13:10, *ARC*).

O Novo Mandamento: Amar Como Jesus

Jesus deu aos Seus discípulos – e através deles também a nós, que cremos – um novo mandamento. Ele disse: *"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros;* ***como eu vos amei a vós****, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"* (João 13:34 e 35, *ARC*).

Jesus chama-nos, na verdade ordena-nos, a amar ***"como eu vos amei a vós"***. Isso significa que deveríamos ter o mesmo amor que Jesus. Que tipo de amor se pretende aqui? É o tipo de amor que o Pai demonstra ao Filho, Jesus Cristo. É o tipo de amor que o Filho demonstrou na cruz quando morreu por nós. Deus disponibilizou-nos este amor divino, incondicional, altruísta e eternamente imutável através do Espírito Santo em Cristo. A Bíblia diz claramente: *"… o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo …"* (Romanos 5:5, *ARC*; ver também Efésios 3:16 e 17). Por outras palavras: Quando estamos cheios do Espírito Santo, estamos simultaneamente cheios do amor de Deus.

Portanto, amar como Jesus significa: amar com amor divino (agape). Ellen White falou um pouco sobre isto – eis três pequenas citações: "Supremo amor por Deus e desinteressado amor mútuo – eis o melhor dom que o nosso Pai celestial pode conceder. Este amor não é um impulso, mas um princípio divino, um poder permanente. O coração não consagrado [quem não estiver cheio do Espírito Santo tem um] não o pode criar ou produzir. Só existe no coração em que Jesus reina." (*Atos dos Apóstolos*, p. 394, ed. P. SerVir.) "Tem de haver um diário batismo do amor que nos dias dos apóstolos os unificava." (*Conselhos para a*

Igreja, p. 175.3). Pedir e receber diariamente o Espírito Santo conduz a um batismo simultâneo de amor – ficamos cheios do amor de Deus. "Ao demonstrar o ornamento de um espírito manso e quieto, noventa e nove por cento dos problemas que tão terrivelmente amargam a vida seriam evitados." (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 4, p. 348.3)

Sem Amor Tudo é Nada!

À primeira vista, esta declaração parece um pouco exagerada. Mas quando examinamos I Coríntios 13:1-3, rapidamente nos damos conta de que esta declaração é verdadeira: *"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria"* (*ARC*). E o que podemos aprender com isto? Só quando as nossas ações são governadas pelo amor, é que isso vale a pena aos olhos de Deus. O seguinte poema aponta para a mesma direção:

Sem Amor Falta Algo Essencial!

Obrigação	sem amor	é irritação,
Responsabilidade	sem amor	é desconsideração
Justiça	sem amor	é severidade,
Verdade	sem amor	é crítica,
Educação	sem amor	é obstinação,
Inteligência	sem amor	é astúcia
Cordialidade	sem amor	é hipocrisia,
Ordem	sem amor	é mesquinhez,
Competência	sem amor	é presunção,
Honra	sem amor	é orgulho,
Posses	sem amor	é avareza
Fé	sem amor	é fanatismo.

(Autor desconhecido)

Podemos ver que sem amor – digamos amor divino – as nossas ações e existência só podem basicamente produzir resultados insatisfatórios.

É fundamental que **tudo o que façamos, seja feito por amor a Deus e ao próximo**. Seremos capazes de o fazer, se Cristo viver no nosso coração através do Espírito Santo.

Também é importante **que possamos** crescer em amor através do caráter de amor de Deus.

Amor na Dimensão Mais Profunda

A maior necessidade do homem é amar e ser amado. A relação entre Deus e o crente, na Bíblia, é comparada a um bom casamento (Isaías 54:5; Efésios 5:32). O que determina um bom casamento aqui nesta Terra? Os parceiros tentam fazer-se um ao outro felizes, passam o máximo de tempo possível juntos, falam sobre tudo o que lhes vai no coração, asseguram reiteradamente o quanto se amam e há trocas de afeto.

Há uma relação que todos podem ter – quer sejam casados ou não – que atinge maiores profundidades do que a relação matrimonial entre um homem e uma mulher. É a minha relação com o meu Redentor e Deus: com Jesus Cristo! Através de Jesus, posso experimentar a maior segurança, solicitude e o mais profundo amor. Ele é totalmente fidedigno e abnegado. Jesus nunca me dececiona! O Seu amor é imutável! Ele tem tempo para mim de dia ou de noite. Não preciso de auxiliares técnicos para comunicar com Ele. Nenhum problema é demasiado grande para ele – Ele tem sempre uma solução preparada para mim. Ele mostra-me na Sua Palavra o quanto me ama! Ele disponibilizou os melhores guarda-costas para minha proteção pessoal; anseio o dia em que poderei conhecer esses anjos! E porque Deus me ama, Ele quer que eu esteja, em breve, com Ele para sempre! Ele pagou o mais alto preço pela minha "mudança de residência" e já preparou uma mansão extraordinária para mim. Quando faço mal a mim mesmo, Ele chora por mim! E Ele anseia o dia em que finalmente me poderá abraçar, quando eu for um com Ele na Nova Jerusalém!

Consegue imaginar um amor maior do que este?! Eu não!

Amor e Fidelidade Devem Andar Juntos

Sabia que Deus, por vezes, é zeloso ("ciumento", noutras versões)? Sim, leu corretamente! No livro de Naúm 1:2 diz: ***"O Senhor é um Deus zeloso…"*** (*ARC*).

A questão é que O torna ciumento? Temos uma resposta em Ezequiel 16. Vale a pena ler todo o capítulo no seu contexto. Destaquei os

versículos 8 e 15: *"… dei-te juramento e entrei em concerto contigo, diz o Senhor Jeová, e tu ficaste sendo minha [Jerusalém = povo de Deus]. … Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama, e prostituías-te a todo o que passava, para seres sua"* (*ARC*).

Vemos aqui o que faz Deus ciumento: nomeadamente quando os Seus filhos se envolvem em **prostituição espiritual**. Mas, temos de compreender que o **ciúme de Deus** é diferente do ciúme humano. É o mesmo com a ira de Deus. Os motivos do Seu ciúme da Sua ira são totalmente nobres e **completamente abnegados**. **Ele preocupa-Se com a nossa preocupação!** Ele quer que prosperemos. Através do Seu ciúme, Ele **quer proteger-nos** para que não andemos atrás de outros deuses. Ele sabe que isso só nos iria prejudicar. Os deuses da atualidade podem ser, por exemplo: o meu cantor favorito, o meu carro, a minha casa, a minha carreira, o meu passatempo – qualquer outra coisa que eu ame acima de Deus.

Ao dizer-nos que Ele cuida de nós com zelo, quer mostrar-nos que a relação connosco significa muito para Ele! Ele ficaria muito triste se nos perdesse.

O nosso Deus quer que "mantenhamos o nosso casamento espiritual puro".

Imagine que, após um ano de casamento, um homem dissesse à esposa: "Embora estejamos casados, a partir de agora, estarei noutro lugar dois dias por semana." Como se pode compreender, é provável que a esposa não aceite isso!

E Deus também não pode aceitar quando não mantemos a nossa "promessa de casamento". Ele é fiel connosco e espera o mesmo de si e de mim. (Votos batismais!) Ele anseia o nosso amor total. É por isso que a mensagem bíblica é tão clara: **Sejamos completamente D'Ele**, não há meio-termo!

O amor de Deus é uma bênção para todos

Há uma bênção geral para todos. Toda a gente recebe bênçãos correspondentes ao seu comportamento. Quando alguém trabalha diligentemente, por regra, não passará fome. Quando alguém tem um estilo de vida honesto, desfrutará da confiança de muitas pessoas. Quando alguém é prestativo, será apreciado. Estas bênçãos naturais aplicam-se a todas as pessoas, independentemente de serem crentes ou não.

Sabemos por experiência – e a Bíblia confirma-o – que Deus permite que o Sol nasça tanto para as boas como para as más pessoas, que Ele permite que chova tanto sobre justos como injustos e que permite que os alimentos cresçam para todos, apesar de, infelizmente, não serem distribuídos de forma justa. Para além disso, o Espírito Santo segue cada pessoa para encorajá-la a entregar a sua vida a Jesus. Deus quer salvar o máximo de pessoas possível!

Para além destas bênçãos gerais e naturais para todas as pessoas, há **bênçãos especiais**, **sobrenaturais**, que só Deus pode conceder aos **"Seus filhos"**. Esses são aqueles que entregaram a sua vida a Jesus e se comprometem diariamente com Ele!

Cada pessoa decide por si mesma se recebe apenas as bênçãos de Deus ou as bênçãos gerais as especiais e sobrenaturais de Deus. O amor está sempre relacionado com uma pessoa. Não há amor sem uma relação. Que tipo de relação é relevante aqui? A Bíblia compara a nossa relação com Deus através de Jesus Cristo ao casamento. Jesus é o parceiro extremamente amoroso e fiel. Por isso, uma vida na plenitude de Deus (Efésios 3:19) depende do facto de eu ter confiado a minha vida a Jesus. Se não me entrego a Ele ou se não permaneço nesta relação, estou a rejeitar a Sua afeição e o Seu amor e, ao mesmo tempo, as bênçãos especiais e sobrenaturais.

Podemos ler na Bíblia o que são estas bênçãos especiais:

- O dom culminante de Cristo, que acarreta consigo todas as outras bênçãos, o Espírito Santo
- Uma nova vida com Cristo no nosso coração
- Obter perdão para toda a nossa culpa
- Viver e crescer no fruto do Espírito: Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, temperança – Gálatas 5:22 – o nosso caráter muda e cresce.
- Orientação de Deus
- Receber força física e mental especial
- Certeza da salvação
- Um anjo que nos acompanha e nos ajuda
- Receber a vida eterna.

O crente é ricamente **abençoado** com as bênçãos gerais, especiais e sobrenaturais: *"para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus"* (Efé-

sios 3:19, *ARC*). *"Porque nele habita, corporalmente, toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade"* (Colossenses 2:9 e 10, *ARC*). Só quando experimentarmos estas bênçãos especiais é que a nossa vida será realizada como Deus quer. É uma vida em que temos a oportunidade de conhecer e de apreciar cada vez mais aspetos do amor de Deus.

Quero terminar este estudo sobre o amor de Deus com uma oração de Paulo, encontrada em Efésios 3:16-19:

Oração: "Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de que, estando arraigados e fundados em amor, possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Ámen."

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Porque podemos estar certos de que Deus é realmente amor?

_____

2. Porque é tão importante conhecer o caráter de Deus? Quais são as possíveis consequências de ter um conceito falso de Deus?

_____

3. Que diferença há entre as bênçãos gerais e as bênçãos especiais e sobrenaturais de Deus?

_____

4. Como posso compreender "a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade … [do] amor de Cristo"? (Efésios 3:17, *ARC*).

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … por um coração compreensivo para entender o caráter de Deus.
  2. … por um coração puro e obediente.
  3. … por amor divino, que nos transforma à Sua imagem.
  4. … pela bênção especial e sobrenatural de Deus.

Dia 7

CAPÍTULO 2

O MÉTODO INOVADOR DE DEUS

Servir, ajudar, dar, abençoar!
Porquê e para quê?
Vontade – uma mentalidade
segundo o coração de Deus.

Quem sigo? O espírito do momento ou a Palavra de Deus

A partir de que perspetiva encaramos o tema *"serviço"* – a do mundo ou a divina? O homem *"natural"* quer que os outros o sirvam, sem estar disposto a servir. Acontece o mesmo com o cristão *"carnal"*. Os fariseus e os escribas no tempo de Jesus tinham a mesma mentalidade (ver Mateus 23:4-7). Mas Deus chama-nos para algo diferente: *"Porém o maior dentre vós será vosso servo"* (Mateus 23:11, *ARC*). A maioria das pessoas pensa que este tipo de comportamento traz desvantagens. Mas, o que é verdade é exatamente o oposto!

Ajudar Ajuda

As crianças pequenas querem "ajudar" os pais. Porque é bom que os pais o aceitem de bom grado, mesmo apesar de, ao princípio, a "ajuda" dar ainda mais trabalho? Bem, a criança desenvolve as suas capacidades práticas e mentais através da "ajuda" ou do "serviço". Ela fica feliz com tudo o que consegue fazer, embora os resultados iniciais sejam, muitas vezes, um pouco estranhos. Quanto mais a criança "ajudar", melhores serão os resultados. E chegará o dia em que a criança é, de repente, uma verdadeira ajuda para os pais. A criança desenvolveu uma competência. E quando é permitido à criança que ajude em muitas áreas diferentes, ela crescerá sendo uma pessoa capaz.

O que aconteceria se os pais não permitissem a "ajuda" da criança? A criança ficaria frustrada e seria muito mais difícil para ela aprender a enfrentar a vida.

Coobreiros de Jesus – porquê e para quê?

Jesus, o nosso maior exemplo, veio a esta Terra: *"... para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos"* (Mateus 20:28, *ARC*).

Porque é que Jesus instituiu o lava-pés apenas antes do Seu batismo de sofrimento? Até este momento, os discípulos ainda não tinham compreendido que tinham de imitar a vida de Jesus – a Sua vida de serviço abnegado. "Nesta última ceia pascal, Jesus repetiu os Seus ensinos através de uma ilustração que ficou gravada para sempre na sua mente e no seu coração." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 551, ed. P. SerVir).

Será possível que nós também ainda não tenhamos compreendido o verdadeiro significado da lava-pés?

O salmista convida-nos: "Servi ao Senhor com alegria e apresentai-vos a ele com canto" (Salmo 100:2, *ARC*). À primeira vista, pensamos que serviço e alegria não encaixam, não é? Pense novamente sobre a forma como as crianças "querem ajudar". A criança sente alegria quando pode "ajudar" ou "servir".

Deus sabe que o serviço é bom para nós. E. G. White comenta sobre isto: **"No plano da salvação, a sabedoria divina designou a lei da ação e reação, tornando a obra de beneficência em todos os seus ramos duplamente bendita. O que dá aos** necessitados **abençoa outros, e é ele próprio abençoado em grau ainda maior.** Deus poderia ter atingido o Seu objetivo na salvação dos pecadores sem a ajuda do homem; sabia, porém, **que o homem não podia ser feliz sem** desempenhar uma parte na grande obra em que cultivaria a **abnegação** e a beneficência. **Para que o homem não perdesse os benditos resultados da beneficência, o nosso Redentor elaborou o plano de alistá-lo como Seu coobreiro."** (*Testemunhos Seletos*, vol. 1, pp. 360 e 361)

Que surpreendentes pensamentos contém esta citação? Vamos analisá-la de perto:

- Fazer o bem de qualquer forma é uma bênção dupla: tanto o que dá como o que recebe são abençoados.
- No processo, o que dá recebe uma bênção maior do que o que recebe. Ele sente que praticar a abnegação e demonstrar boa vontade para com os outros refina o caráter e faz-nos felizes.

- ► Para além disso, contactam-se muitas pessoas desta forma, o que, nalguns casos, pode conduzir a amizades verdadeiras.
- ► Ser um verdadeiro coobreiro de Deus também implica levar pessoas a Jesus. Isto fortalece a nossa fé e suscita uma profunda alegria em nós.

Uma experiência da Bolívia:

Duplamente abençoado pela partilha – Que bênçãos incríveis recebi ao ler este livro (*Passos Para o Reavivamento Pessoal*)! Cada manhã, durante a nossa meditação, partilho os pensamentos com os nossos alunos na escola da Missão. Ao preparar a meditação e ao dirigi-la, sou duplamente abençoado tal como você. No reino de Deus, funciona sempre assim: o que dá recebe mais do que quem recebe. (D. K., Bolívia/América do Sul #9/132)

Servir, dar, ajudar!

Como não é só o homem "natural" que não gosta de servir, mas também o cristão "carnal", em geral a maioria dos membros de igreja, primeiro, têm de ser preparados para o serviço. Estar cheio do Espírito Santo é fundamental para esta mudança, pois Ele suscita uma atitude diferente. A Bíblia fala claramente sobre esta função: *"Ele [Cristo] escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja. Ele fez isso para* ***preparar o povo de Deus para o serviço cristão****, a fim de construir o corpo de Cristo"* (Efésios 4:11 e 12, *NTLH*).

Os líderes têm o dever de ensinar as pessoas sobre a preparação para o serviço (Cristo a viver no seu coração através do Espírito Santo) e sobre o significado de serviço (por nós e pelos outros). Isto pressupõe que tenham uma vida com o Espírito Santo, assim como que sejam um exemplo e tenham competência para dar instrução prática em determinadas áreas. Assim, Deus abençoa os líderes e a Igreja é abençoada através deles. E a Igreja será edificada pelo serviço dos membros dentro e fora da igreja. *Para além do versículo mencionado no início, Mateus 20:28, há uma série de outros textos, que nos mostram que servir, dar e ajudar* são atividades abençoadas:

*"****Dai, e ser-vos-á dado****; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo"* (Lucas 6:38, *ARC*).

*"**Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas**; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; **quem dá alívio aos outros, alívio receberá**"* (Provérbios 11:24 e 25, *NVI*).

*"Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, **e ele lhe pagará o seu benefício**"* (Provérbios 19:17, *ARC*).

*"E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e **o que semeia em abundância, em abundância também ceifará**. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria"* (II Coríntios 9:6-8, *ARC*). É melhor ler do versículo 6 ao 15.

Aqui tem também duas citações de E. G. White sobre o tema do serviço:

"Os que rejeitam **o privilégio da associação com Cristo no serviço cristão**, rejeitam o único ensino que os prepara para participar com Ele da Sua glória." (*Educação*, p. 264.3)

"A verdade que não é vivida, que não é partilhada, perde o seu poder vivificante, a sua virtude restauradora. A sua bênção só pode ser conservada na medida em que é partilhada com outros." (*A Ciência do Bom Viver*, p. 148.2, ed. P. SerVir)

Um Impasse é Um Retrocesso

Por que razão muitos membros de igreja **não têm nenhum crescimento espiritual**? **Por que razão** a **fé** de muitos, na realidade, **diminui** ao longo do tempo? **Por que razão** muitos já n**ão gostam de ler a Palavra de Deus**? **E porque é que** muitos já não têm o **fogo do primeiro amor**? Para mim, há apenas uma resposta: porque vivem como cristãos carnais. **Como negligenciaram a sua relação com Jesus**, aparecem todos os resultados negativos mencionados acima! Uma relação de amor intenso com Jesus protege-nos do egoísmo e motiva-nos a servir os outros. Como resultado, somos abençoados!

Em primeiro lugar, isso não significa que somos o mais ativos possível na igreja, mas que as nossas **ações são conduzidas pelo Espírito**. Para que isso aconteça, Jesus tem de viver no nosso coração através do Espírito Santo.

Infelizmente, muitos cristãos ainda não compreenderam isto totalmente; pensam que têm de ser ativos na igreja para que, primeiro, Deus os aceite como Seus filhos. Mas é exatamente o oposto: **O verdadeiro**

filho de Deus, por causa do amor e da gratidão que Lhe tem, deleitar-se-á em fazer algo. Ao mesmo tempo, uma vida com o Espírito Santo também o irá motivar. Deus tem uma função ou várias funções para cada pessoa. Quando Lhe pedimos que nos use no Seu serviço, Ele mostrar-nos-á a(s) nossa(s) função(ões)!

É importante que cada um se examine a si mesmo: Sou um cristão renascido, estou "em Cristo Jesus"? Se sim, então saberemos que Jesus Cristo, a quem entregamos a nossa vida cada manhã, vive em nós e pode trabalhar através de nós.

Mas, se tivermos de responder à pergunta acima com não, então deveríamos ir imediatamente a Jesus e pedir-Lhe que entre na nossa vida através do Espírito Santo! Dedique tempo suficiente, cada dia, à sua relação com Jesus e com o Espírito Santo! Deste modo, recebemos a mentalidade e a atitude corretas, necessárias para manter o nosso primeiro amor ou para recuperá-lo, para gostar de ler a Palavra de Deus e crescer espiritualmente.

"Viver para si mesmo é morrer. A avareza, o desejo de beneficiar-se a si próprio, separam a pessoa da vida. O espírito de Satanás é obter, atrair para si mesmo. O espírito de Cristo é dar, sacrificar o eu em benefício dos outros. … Portanto diz: 'Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui" Lucas 12:15.'" (E. G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 169, 2 e 3, ed. P. SerVir.)

Dia 8

A Lei do Serviço – uma Questão Fundamental

Muitas vezes não compreendemos que a declaração no título é realmente verdadeira. E. G. White comenta:

"Todas as coisas, tanto no Céu como na Terra, declaram que a grande lei da vida é a lei do serviço. O Pai infinito atende à vida de cada ser vivo. Cristo veio à Terra 'como Aquele que serve' (Lucas 22:27). Os anjos são 'espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação' (Hebreus 1:14). A mesma **lei do serviço** está escrita em todas as coisas na Natureza. … À medida que todas as coisas assim contribuem para a vida do mundo, também garantem a sua própria. 'Dai, e ser-vos-á dado' (Lucas 6:38) – é a lição não menos seguramente escrita na Natureza do que nas páginas das Escrituras Sagradas." (E. G. White, *Educação*, p. 103.2 e 3.)

Depois desta explicação, gostaria de partilhar um exemplo da vida diária, que ilustra a **lei do serviço**:

Um funcionário de uma carpintaria fazia mobília. Ele recebia um salário mensal da empresa pelo seu trabalho. O trabalhador **"serve"** a empresa, mas também é **"recompensado"**. Há dar e receber de ambas as partes, porque: é verdade que a empresa dá dinheiro ao trabalhador, por outras palavras, está a "servi-lo", mas, por outro lado, também recebem uma **"recompensa"** sob a forma de mobília.

Em última instância, o funcionário não é só recompensado com dinheiro, ele também sente satisfação e alegria por um trabalho bem feito. E um trabalhador consciencioso fará sempre os possíveis para fazer o melhor trabalho que puder. (O texto de Colossenses 3:17 aplica-se especialmente ao t**rabalhador cristão de mente espiritual**: *"E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, **fazei** tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai"* (*ARC*). E, com o passar do tempo, o conhecimento que o trabalhador tem sobre o fabrico de mobília continuará a crescer e as suas capacidades também continuarão a melhorar.

A empresa também sente satisfação e alegria, e gera rendimento quando vende a mobília fabricada. Com o tempo, irá também expandir o conhecimento que tem sobre o fabrico de mobília e melhorar a sua estratégia de vendas.

Serviço – Um Prazer ou Um Fardo?

A maioria das pessoas provavelmente associa a palavra *serviço* à palavra *fardo* em vez de *prazer*. Porque será? Está obviamente relacionado com as experiências pessoais que tiveram com o serviço.

Eis uma observação interessante:

"O **serviço** de Cristo não é uma **penosa labuta** para a **pessoa completamente consagrada**. Não será desagradável a tarefa de obedecer à vontade de Deus, **quando nos entregamos inteiramente à orientação de Seu Espírito**." (E. G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pp. 357 e 358.)

Portanto, a forma como avaliamos o serviço depende da nossa relação com Cristo. E novamente, a nossa atitude interior depende do facto de estarmos cheios do Espírito Santo (Romanos 8:5). Só pelo recebimento contínuo do Espírito Santo pode Jesus viver permanentemente no nosso coração. O próprio Jesus disse: *"Estai em mim, e eu, em vós"*

(João 15:4, *ARC*). E quando Ele está em nós, seremos capazes de servir sem esforço e até nos dará alegria!

É por isso que é tão importante dar diariamente os dois passos vitais:

- Cada manhã, pedir pela fé (de preferência com uma promessa) que Deus nos preencha com o Espírito Santo. E
- dizer a Jesus que colocamos toda a nossa vida à Sua disposição. (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, ed. P. SerVir)

Quando Deus nos usa no Seu serviço, quando Ele nos dirige, então Ele dar-nos-á as funções **que preparou para nós**. Mas não se fica pelas funções, dará também, ao mesmo tempo, as capacidades necessárias!

(Leitura recomendada: *O Caminho para a Esperança*, capítulo 9: "Atividade e Vida").

Serviço – Sob o Jugo de Jesus

Jesus disse: "*Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas*" (Mateus 11:29, *ARC*).

Primeiro, vamos esclarecer o termo "jugo". O que é? O jugo liga dois bois para que possam trabalhar juntos, na frente de uma carroça ou arado. Jesus quer encorajar-nos com esta imagem para que trabalhemos em colaboração estreita com Ele. Digamos que estamos atrelados a Jesus. Ele quer estar ligado a nós para servirmos em conjunto. Que privilégio! Ele convida-nos a aprender com Ele, porque Ele é o mestre. No versículo 30 encontramos palavras encorajadoras: "*Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve*" (*ARC*). Este versículo diz-me que Jesus não nos irá sobrecarregar, quando "tomarmos o jugo" juntamente com Ele. No processo, Ele arca com a responsabilidade, Ele fica com a parte mais pesada do trabalho. E, por causa disso, Ele pôde dizer que o fardo que temos de levar é leve.

Serviço e Testemunho

Morris Venden explica a diferença entre serviço e testemunho:

"A palavra **serviço** descreve a nossa **conduta**, enquanto a palavra **testemunho** tem a ver com **aquilo que somos** e **aquilo que dizemos**. O propósito do nosso serviço em prol das outras pessoas é ajudá-las na vida, para que depois estejam abertas a aceitarem as boas-novas do

evangelho. Por meio do nosso serviço podemos testemunhar eficazmente do amor de Deus através da nossa natureza e conduta, e partilhar o maravilhoso amigo e Salvador que encontrámos em Jesus."

(*Why Didn't They Tell Me? Sharing Jesus Isn't Something We Do. It`s Who We Are*. PPPA, 2005)

Um Serviço Especial: Testemunhar

Em Marcos 5:1-20 temos uma história interessante. Jesus curou um endemoninhado. Depois de ser libertado, o homem queria ficar com Jesus e com os Seus discípulos. Mas, Jesus não permitiu e deu-lhe esta tarefa especial: "*... Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti"* (versículo 19, *ARC*). O que fez o homem curado? *"E ele foi e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam*" (versículo 20, *ARC*).

E. G. White comenta (segundo Mateus 8:28-34 havia dois homens):

"... foram através de Decápolis, declarando por toda a parte o Seu poder de salvar, e descrevendo como os libertara dos demónios. **Ao realizarem esta obra, receberiam maiores bênçãos, do que se tivessem apenas permanecido na Sua presença.** É trabalhando para difundir as boas novas da salvação, que somos levados para perto do Salvador." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 280.3, ed. P. SerVir.)

Os dois homens curados realizaram a sua tarefa com alegria. Porque é que não foi um fardo para eles? Porque tinham o coração cheio de amor e gratidão para com Jesus. É como se costuma dizer: "Da abundância do seu coração fala a boca." E não contaram apenas às suas famílias o que Jesus tinha feito por eles, contaram por toda a vizinhança. Porquê? Podemos encontrar uma boa resposta no livro *O Caminho para a Esperança*: "...a verdade salvadora e santificadora não pode ficar fechada no seu coração. Se estivermos vestidos com a justiça de Cristo e cheios de alegria com a habitação do Seu Espírito em nós, não nos será possível ficar calados. **Se tivermos experimentado e visto que o Senhor é bom, teremos alguma coisa a dizer.**" (E. G. White, *O Caminho para a Esperança*, p. 80, ed. P. SerVir.)

Sim, estes homens curados tinham muito para contar! Estavam cheios de alegria devido à sua libertação. E queriam p**artilhar a sua alegria com o máximo de pessoas possível**. Assim, sentiram uma bênção

especial: "... porque a alegria que damos, volta para o nosso próprio coração." (Provérbio alemão)

Coobreiros com Deus – Coobreiros com os Anjos

Os anjos também participam neste serviço:

"Todos os que se empenham em servir são a mão auxiliadora de Deus. S**ão coobreiros dos anjos**; ou antes, são o poder humano através do qual os anjos cumprem a sua missão. Os anjos falam pela sua voz e agem pelas suas mãos. E os obreiros humanos, cooperando com os seres celestiais, recebem o benefício da educação e experiência deles. E, como meio de educação, que 'curso universitário' poderá igualar a este?" (E. G. White, *Educação*, p. 271.1)

Quer seja uma mãe que educa o seu filho no nome de Jesus ou alguém que realiza reuniões evangelísticas, o que é fundamental é que Cristo trabalha através do Espírito Santo em nós.

Dia 9

O SERVIÇO É UMA PARTE VITAL DA NOSSA PREPARAÇÃO PARA A SEGUNDA VINDA

Jesus deixou-nos informação valiosa sobre a Sua segunda vinda em Mateus 24 e 25. Primeiro, Ele falou sobre os sinais e depois sobre a forma como viria. Apesar de Jesus nos ter dado os sinais da Sua vinda, mesmo assim ela acontecerá inesperadamente, como um ladrão à noite (Mateus 24:43 e 44). Por causa disso, Jesus disse: ***"Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor"*** (Mateus 24:42, *ARC*). A seguir, Jesus demonstrou, com diferentes parábolas, o que significa estar vigilante e preparado. Analisemos as parábolas.

Duas Possíveis Condutas de um Servo (Mateus 24:45-51):

Vamos imaginar que um servo recebe a incumbência de cuidar dos outros empregados durante a ausência do patrão. Quando o patrão regressa e encontra o servo a **fazer diligentemente o seu trabalho**, ele irá dar a esta pessoa confiável ainda mais responsabilidades.

Mas, se esse servo for **pouco fiável** e pensar que tem muito tempo até o patrão regressar e, por isso, organiza muitas festas e serões de bebida, em vez de trabalhar, nesse caso, o regresso do patrão vai surpreendê-lo totalmente. O patrão, então, irá castigar este servo.

Jesus ilustra aqui que é importante realizar as tarefas que Deus nos deu. Desta forma, estamos a prepararmo-nos para a Sua vinda.

Dois Grupos de Virgens (Mateus 25:1-13):

As virgens estavam à espera do noivo. Elas tinham azeite para as lâmpadas, porque já tinha escurecido. Cinco foram **prudentes** e tinham **azeite a mais** para as suas lâmpadas. As outras cinco eram **loucas**; elas **não tinham levado uma dose extra de azeite** consigo. A chegada do noivo atrasou-se mais do que elas esperavam. Todas ficaram cansadas e adormeceram. Quando o noivo chega de repente, à meia-noite, as cinco virgens loucas não tinham azeite suficiente consigo para manter as lâmpadas acesas. As virgens prudentes foram com o noivo para a sala de cerimónias, enquanto as outras ainda estavam a tentar conseguir algum azeite. Mais tarde, quando elas bateram à porta fechada, já não lhes foi permitido entrar.

Jesus ilustra aqui que precisamos de estar suficientemente cheios com o Espírito Santo para que estejamos verdadeiramente preparados para a Sua vinda. Quem "não levou uma dose extra" perdeu-se.

Gerir o Dinheiro Confiado (Mateus 25:14-30):

Um homem de negócios queria fazer uma viagem e reuniu os seus empregados para lhes confiar alguns bens. Durante a sua ausência, cada pessoa deveria gerir bem a quantia que lhe foi confiada. Dois empregados trabalharam diligentemente com o dinheiro, mas um empregado não fez absolutamente nada com o dinheiro. Quando o homem de negócios voltou, recompensou os dois homens diligentes, mas castigou o preguiçoso.

Jesus ilustra aqui que, com a atitude certa relativamente a Deus, devemos usar os nossos dons espirituais, assim como as nossas capacidades naturais, para o Seu serviço. Quem fizer isso não se perderá!

Uma citação de E. G. White relacionada com isto: "Os talentos que Cristo confiou à Sua Igreja representam, especialmente, os dons e as bênçãos concedidos pelo Espírito Santo. … [I]nclui todos os dons e todas as capacidades, originais ou adquiridos, naturais ou espirituais. Todos devem ser empregados no serviço de Cristo." (*Parábolas de Jesus*, pp. 220 e 221, ed. P. SerVir.)

O Juízo Final (Mateus 25:31-46):

Quando Jesus vier novamente, Ele irá dividir as pessoas em dois grupos, tal como o pastor separa as ovelhas dos bodes. Ele coloca as ovelhas à Sua **direita**. São aquelas **que "serviram" o próximo**, que exerceram o amor prático e fraterno. Ele coloca os outros à Sua **esquerda**. Esses **são os que não ajudaram os outros**, onde se necessitava de ajuda.

Jesus disse no versículo 40: *"Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes"* (*ARC*).

Jesus mostra-nos aqui: os Seus verdadeiros seguidores praticam naturalmente apenas o bem pelo seu próximo. Tornou-se sua "natureza". Muitas vezes nem estão conscientes disso!

Não é maravilhoso que o serviço repleto do Espírito pertença ao nosso estado de vigília e preparação para a segunda vinda de Jesus?

A afirmação de Jesus – de que, quando servimos os outros, estamos a fazê-lo a Ele – deveria transformar todos os nossos relacionamentos e todas as nossas atitudes. Imagine que podia convidar Jesus para uma refeição, ou visitá-l'O no hospital ou na prisão. Jesus diz que fazemos isso quando proporcionamos esse serviço às pessoas da nossa comunidade. Que oportunidade incrível Ele nos oferece desta maneira! (Manual de Estudo da Escola Sabatina, 3º trimestre de 2019, lição de 22 de agosto.)

Temos de ganhar o Céu?

NÃO!!! Somos salvos pela graça: "*Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie*" (Efésios 2:8 e 9).

O texto diz claramente que a nossa salvação acontece por causa de Deus, através da graça, e por nossa causa, através da fé. Paulo escreveu aos Efésios (tal como citado acima) que eles eram salvos pela graça por meio da fé. **A salvação já aconteceu: fomos salvos no momento em que nos entregámos completamente a Jesus.** De acordo com a Bíblia, fé significa confiar. **Quando permanecemos nesta relação de confiança, permanecemos salvos.** E o nosso desejo de servir é o fruto – um resultado da nossa salvação.

Vejamos também o texto de Romanos 8:24: "*Porque, em esperança, somos salvos …*" (*ARC*). O que significa isto? Fomos de facto salvos, mas

Deus ainda não nos ligou a Ele. Podemos libertar-nos desta relação a qualquer momento. A Bíblia diz que, exatamente antes da segunda vinda, haverá um "exame" no Céu para ver quem tem esta relação com o Pai (ver Mateus 22:1-14).

Um Resumo Daquilo que o Serviço Consegue

Os discípulos de Cristo cheios do Espírito e consagrados recebem, através do serviço, alegria e força, as suas capacidades práticas, mentais e espirituais aumentam e o caráter é positivamente desenvolvido de acordo com os desejos de Deus e no melhor interesse deles. Passo a passo o egoísmo perde o seu poder. A minha vida torna-se atrativa para as outras pessoas. Elas podem detetar um estilo de vida diferente e apelativo. Isto cria boas condições para testemunhar sobre o que Jesus fez por mim e em mim. O meu serviço ajuda outros, para que eles sintam uma melhoria ou alívio. Ele fica feliz com a experiência que tem comigo. Transmite-a a outras pessoas e, muitas vezes, dá-se uma multiplicação. E eu estou salvaguardado contra o esmorecimento ou a perda da minha fé. E aumenta a possibilidade de que o recetor abra o seu coração ao evangelho.

Agora queremos analisar uma atitude, que nos poderá proporcionar um grande alívio em muitas questões da vida. Tem a ver com a nossa vontade de seguir o nosso Senhor Jesus em tudo, incluindo servir, dar, ajudar e abençoar. Com Deus não importa quão grande é o talento (dar, servir, ajudar), depende apenas da nossa vontade. Ele deleita-Se com tudo aquilo que possamos dar, e não exige de nós aquilo que não temos (II Coríntios 8:12).

Dia 10

A NOSSA VONTADE INTERESSA A DEUS – ELE DESEJA OUTORGÁ-LA

Porque é extremamente importante estarmos preparados para fazer a vontade de Deus? Muito simples, porque sofreríamos uma grande perda sem esta vontade. Queremos analisar melhor isto.

Como já mencionámos, devido à nossa natureza pecaminosa, muitas vezes, não estamos dispostos ou não somos capazes, na nossa própria força, de fazer a vontade de Deus.

Pense no seguinte: **Deus ama-nos** com o Seu amor altruísta. **Ele quer o melhor para nós.** Ele **conhece o nosso caráter** e a **nossa si-**

tuação atual. Como **Ele é omnisciente, Ele também sabe o que vai acontecer no futuro.** Quando temos tudo isto em consideração, não há dúvida de que o mais sensato e, ao mesmo tempo, o mais vantajoso para nós é seguir a Sua vontade na Sua força. Jesus diz em João 10:10: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância*" (*ARC*).

Ele quer conduzir-nos no melhor caminho – especialmente talhado para a nossa personalidade e para o dia presente. Para que Ele possa conduzir-nos, temos de estar dispostos. **Quando Lhe pedimos um espírito disposto, Ele criará a vontade em nós. Ele predispõe o nosso espírito.** Como o homem interior é renovado dia a dia (II Coríntios 4:16), também é importante que oremos diariamente por um espírito disposto. Podemos orar assim:

"Senhor, torna-me disposto a estar preparado para tudo aquilo que Tu queres."

Deus gosta quando Lhe permitimos que seja Ele a dirigir-nos. Pois, Deus é como os pais, que ficam felizes quando o filho é voluntariamente obediente.

Em geral, o que é a vontade e como se manifesta?

A vontade é uma atitude **interior de abertura**. É uma atitude que requer um espírito humilde e disposto a ser ensinado.

Quero partilhar **um exemplo de falta de vontade** para aprender: É sobre o Dr. Semmelweis. Em 1840, Viena era um importante centro da medicina. Mas, na maternidade da clínica da Universidade, uma em cada seis mulheres, que tinham acabado de dar à luz, morria. Em 1840, quando o jovem médico Dr. Semmelweis assumiu a liderança da maternidade, ele reparou que as mulheres que morriam eram exatamente aquelas que tinham sido examinadas por um médico que tinha acabado de fazer uma autópsia. Naquela altura, os médicos não lavavam as mãos depois de examinarem um cadáver. Por isso, o Dr. Semmelweis primeiro ordenou que tinham de lavar as mãos depois de cada autópsia e depois, mais tarde, após examinarem cada paciente. Os resultados foram surpreendentes: a situação melhorou 14 vezes! Quase nenhuma mulher morria. **Mas, os professores e os médicos eram demasiado orgulhosos para reconhecer este sucesso!** Houve uma onda de protestos contra a "absurda" lavagem das mãos. O contrato de trabalho do Dr. Semmelweis não foi renovado e os lavatórios nos quartos dos pacientes, que ele tinha

mandado instalar, foram destruídos. Como resultado, a taxa de mortalidade das mulheres voltou ao que era antes. O Dr. Semmelweis saiu de Viena e foi para Budapeste. Lá, repetiu o mesmo procedimento. Mas, mais uma vez, os colegas revoltaram-se contra ele.

Sem Sabedoria Divina, Normalmente Não Existe Vontade

A experiência do Dr. Semmelweis ilustra o facto de que podemos atuar com muita imprudência devido ao orgulho e ao preconceito, mesmo que sejamos altamente inteligentes. A insensatez é o oposto da sabedoria. Atualmente, dá-se muita importância à inteligência da pessoa e à sua capacidade de raciocionar. ***O termo sabedoria tem sido mais ou menos, empurrado para segundo plano; mas, na Palavra de Deus a sabedoria recebe uma grande importância*** (ver Provérbios, capítulos 8 e 9). A Bíblia diz algo interessante no Salmo 111:10: "*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; todos os que cumprem os seus preceitos revelam bom senso*" (*NVI*). Aqui está a falar de sabedoria divina. E alguém, cuja vida é conduzida por Deus, que é uma pessoa temente a Deus, demonstra bom senso – pelo menos é o que o texto acima diz. Também poderíamos dizer que alguém que vive com Deus, comporta-se com inteligência! Isso é exatamente o oposto àquilo que a maioria das pessoas acredita atualmente. As pessoas contemporâneas pensam que abdicar de Deus e da religião é prova da sua inteligência. Que ilusão! Vai exatamente ao encontro do que diz Romanos 1:22: *"Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos"* (*ARC*).

A sabedoria humana – também chamada filosofia – é, tal como todas as obras dos homens, imperfeita. Podemos ver isso simplesmente no facto de que os principais filósofos se contradizem uns aos outros nas perceções que têm sobre o significado da vida, a essência do mundo e o lugar dos seres humanos na Terra. (Ver mais em: Eta Linnemann, *Wissenschaft oder Meinung?* – Hänssler 1986)

Na Bíblia, Deus diz o seguinte sobre a sabedoria humana: *"Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo?"* (I Coríntios 1:19 e 20, *ARC*). É interessante que este texto também menciona o "escriba". Atualmente, chamamos-lhe teólogo ou pastor. Poderá dar-se

o caso de que estejam a ensinar apenas com base na sua inteligência humana e, por essa razão, Deus chama-os loucos. Ou quando estudam a Bíblia apenas com a sua compreensão humana, sem serem conduzidos pelo Espírito Santo, as descobertas que fazem e transmitem a outros são, provavelmente, de natureza questionável.

Conclusão: **Apenas a pessoa, independentemente de ter ou não uma ocupação religiosa, que vive uma vida cheia do Espírito Santo, será capaz de ser uma pessoa sábia. E apenas uma pessoa sábia estará disposta a fazer a vontade de Deus!**

Como se manifesta a vontade ou como se manifesta um espírito disposto nas áreas espirituais?

Quando Jesus viveu nesta Terra, demonstrou esta vontade. Ele ensinou-nos a fazer a oração do Pai-Nosso: *"Seja feita a Tua vontade."* Ele também vivia de acordo com este princípio. Até mesmo durante a difícil situação **no Jardim do Getsêmani, Ele demonstrou um espírito disposto**. Orou três vezes: *"... todavia, **não seja como eu quero, mas como tu queres"*** (Mateus 26:39, *ARC*). Os crentes em Bereia são outro exemplo deste tipo de vontade. Eles ouviram a pregação do evangelho, da parte de Paulo, com um espírito aberto. Lemos em Atos 17:11, *ARC*: *"Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de **bom grado** receberam a palavra, examinando cada dia, nas Escrituras, se estas coisas eram assim."*

Quando temos um espírito disposto relativamente a Deus e à Sua Palavra, examinaremos cuidadosamente tudo o que lemos, ouvimos e vemos. Quando a informação está de acordo com a vontade de Deus, podemos então aceitá-la e pô-la em prática.

O que pode impedir alguém de ter uma atitude disposta relativamente a Deus?

Romanos 8:5, *NIV*, diz: *"**Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja**; mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja."*

Atualmente, fala-se em estarmos programados para isto e para aquilo. As ações do ***homem natural e do cristão carnal*** são determinadas pelo egoísmo. Orgulho, preconceito assim como exposição oculta po-

dem impedir-nos de estarmos abertos para Deus. Estas pessoas não terão uma atitude disposta relativamente a Deus nem aceitarão novas perceções da Sua Palavra.

Por outro lado, cada ***cristão espiritual*** terá, com a ajuda do Espírito Santo, uma atitude aberta. Terá em atenção o que diz em Romans 12:2, *NTLH*: *"Não vivam como vivem as pessoas deste mundo,* ***mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês****. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele."*

Sábios e Dispostos Através do Espírito Santo

É o Espírito Santo que nos faz sábios e dispostos a servir. Neste contexto, quero citar Atos 6:3: *"Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio"* (*ARC*). Esta foi a primeira nomeação na igreja do Novo Testamento – a escolha dos diáconos. Quais foram os critérios determinantes para a nomeação? Deviam ter boa reputação, deviam ser sábios e cheios do Espírito Santo. E depois de tudo o que falámos, compreendemos que apenas essas pessoas podem servir de todo o coração.

Como, de acordo com o Novo Testamento, cada um de nós é chamado ao serviço ativo, deveríamos ser sábios e cheios do Espírito Santo. A Bíblia dá-nos um bom conselho no caso de chegarmos à conclusão de que nos falta sabedoria. *"E, se algum de vós tem falta* ***de sabedoria, peça-a a Deus****, que a todos* ***dá liberalmente*** *e não o lança em rosto; e* ***ser-lhe-á dada****"* (Tiago 1:5, *ARC*).

Tenho experimentado repetidas vezes a verdade destas palavras. Deus promete responder ao nosso pedido por sabedoria. A resposta pode assumir várias formas: Por vezes, senti que, imediatamente depois da minha oração, surgiu de repente na minha mente a solução para um determinado problema. Mas, na maioria das vezes, tive a impressão de que, naquele momento, não tinha qualquer perceção depois de orar. Mas, ao continuar o meu trabalho, com fé total, no fim fiquei maravilhado com a forma como o Senhor me tinha ajudado – quase imperceptivelmente. Deus gosta realmente de ajudar! Ele quer que o nosso trabalho, seja de que tipo for, tenha bons resultados.

Aqueles que voluntariamente fazem a vontade de Deus, serão ricamente abençoados!

Quando compreendo que Deus tem **sempre** o meu melhor interesse em mente, incluindo para a eternidade, farei de bom grado a Sua vontade. Quando alguém quer fazer algo de bom por nós, com intenções puras, como regra, não temos qualquer objeção, não é assim? E aqueles que já sentiram frequentemente o quanto Deus tem feito de bom por eles, confiarão de bom grado na orientação de Deus. É por isso que David pôde dizer: *"Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração"* (Salmo 40:8, *ARC*).

Nesta conjuntura, gostaria de enfatizar novamente que é o Espírito Santo quem cria em nós esta vontade de querer seguir os caminhos de Deus. E quando pedimos a Deus, cada manhã, que nos conduza com o Seu Espírito, vivenciaremos coisas incríveis! Por exemplo, Dwight Nelson pôde ter a seguinte experiência, depois de começar a orar **diariamente** pelo Espírito Santo:

"As minhas pregações adquiriram uma nova liberdade e intensidade. A minha liderança com a minha equipa e o meu pessoal subiu de nível. De repente, coincidências (aquilo a que um escritor chama sincronização) multiplicam-se – é como se alguém estivesse a orquestrar os meus dias e noites, as minhas reuniões, e-mails e conversas "casuais". É como se o Espírito Santo estivesse pessoalmente a dirigir as horas em que estou acordado (e até aquelas em que estou a dormir). De facto, passei a conhecê-l'O como um verdadeiro Amigo querido e pessoal."

Dwight Nelson é o pastor da Pioneer Memorial Church, no campus da Universidade de Andrews em Berrien Springs, Michigan, nos EUA. (Extraído da Prayer Letter, nr. 143, 22 de abril de 2018, Ministério da Oração da Conferência Geral.)

Cada dia oferece uma nova oportunidade para viver novamente a vontade de Deus para a minha vida, e ser conduzido pelo Espírito Santo (II Coríntios 4:16). A vontade que eu tive ontem de segui-l'O não é garantia de que, hoje, eu também serei obediente. Portanto, oremos **diariamente** para que estejamos dispostos ou permaneçamos dispostos a fazer a Sua vontade: **"Pai celestial, por favor, faz-me disposto a ter vontade de fazer tudo o que Tu queres. Por favor, leva cativos os meus pensamentos à obediência de Cristo"** (de acordo com II Coríntios 10:5). Esta oração está em conformidade com a vontade de Deus e,

portanto, será, sem dúvida, respondida (I João 5:14). E, quando oramos desta maneira, somos **pessoas segundo o coração de Deus**. Como sabemos isso? Está na Bíblia, em Atos 13:22, *ARC*: *"... Achei a David..., **varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade**."*

Deseja ser uma criança, um jovem, um homem ou uma mulher conforme o coração de Deus?

Fazer a Vontade de Deus Traz Liberdade

Ao princípio, quando alguém deve fazer a vontade de alguém (neste caso a de Deus), a pessoa sente-se inclinada a pensar que já não é livre. Mas, temos de pensar um pouco sobre o termo liberdade. Não há **nenhuma liberdade absoluta**. No entanto, temos a liberdade de decidir **a favor ou contra Deus**. Como Deus é amor e a liberdade desempenha um papel essencial para Ele, obtenho liberdade e felicidade quando O sigo.

Quando não me decido por Deus, Satanás passa a ser o meu mestre. E ele não permite nenhum tipo de liberdade às pessoas; ele trabalha com a *força*. Cada viciado é uma prova disso. E quando alguém quer deixar o reino de Satanás, verá que Satanás não o deixa ir embora assim tão facilmente.

Em contrapartida, é certo que Deus fica triste quando O deixamos, mas Ele não recorre a nenhum tipo de força sobre nós para nos induzir a ficar. Quando temos tudo isto em consideração, é bom que compreendamos que só podemos ter uma vida *livre e feliz* perto de Deus, e é verdade quando dizemos: fazer a vontade de Deus traz liberdade!

Estar Disposto Produz Frutos

Para concluir, gostaria de partilhar dois exemplos de como Deus nos pode usar, quando nos colocamos à Sua disposição. E não importa se somos pobres ou ricos, jovens ou velhos, letrados ou iletrados.

O primeiro exemplo vem da Bíblia. Podemos encontrá-lo em João 6:5-13. Um rapaz deu a Jesus tudo o que tinha; não era muito – dois pequenos peixes e cinco pães pequenos. Agora, ele não tinha nada para si mesmo. E o que fez Jesus? Realizou um milagre para satisfazer a fome de todos os presentes. Todos – neste caso 5000 homens e aproximadamente o mesmo número de mulheres e crianças.

Podemos ver que quando nos colocamos a nós ou aos nossos talentos nas mãos de Deus, Ele pode fazer algo muito mais grandioso com isso!

O rapaz pôde comer muito mais do que aquilo que deu a Jesus. Digamos que o que ele deu foi as sementes. Segundo a lei da causa e efeito, **a colheita é sempre superior à semente**.

O segundo exemplo é uma experiência que vem da Alemanha, começando em 1994.

Um crente doou 10 000 MA (antiga moeda alemã) para um projeto, que fazia parte da missão global para construir uma igreja numa área de um milhão, sem presença Adventista, no Uzbequistão. Um ano mais tarde, ligou-me e disse-me que os 10 000 MA, que tinha doado, eram os direitos autorais de um livro que ele tinha escrito. E, agora, tinha acabado de receber uma carta da casa publicadora, dizendo-lhe que a procura daquele livro era tão grande que iam publicar uma segunda edição. Ele recebeu novamente um cheque de 10 000 MD.

Ele explicou ainda que é raro fazer uma segunda edição de um livro não-ficcional. Estava bem claro para ele: havia a mão de Deus nisto. Deus tinha-lhe devolvido os 10 000 MD. No fim da nossa conversa telefónica, o irmão disse: "Quando precisar novamente de dinheiro para a obra missionária, diga-me." Um dia, chegou esse momento. Liguei a este irmão. A primeira coisa que ele disse foi: "Eu queria ligar-lhe, mas você ligou primeiro. Na verdade, queria mandar-lhe um cheque, que poderá usar para fins missionários." Ele, então, contou-me alegremente que, entretanto, tinha sido impressa uma terceira edição do seu livro, e tinha acabado de receber novamente um cheque da casa publicadora. Ele próprio não conseguia acreditar! Então, contei-lhe do nosso projeto missionário e expliquei-lhe que só iríamos precisar do dinheiro dentro de algumas semanas. Disse-lhe que podia usar esse tempo para pensar nisso e decidir se queria participar no projeto. Ele respondeu: "Vou enviar-lhe um cheque." Chegou no dia seguinte e era de 25 000 MA! Quando, por coincidência, nos encontrámos num evento, algumas semanas mais tarde, ele disse-me: "Sabia que eu já tinha passado o cheque de 25 000 MA antes de me ligar?"

Assim, Deus pôde abençoar desta forma maravilhosa este irmão e o projeto missionário! O texto mencionado no início, em Lucas 6:38 tornou-se numa realidade para este irmão: *"Dai, e ser-vos-á dado; boa*

medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo" (*ARC*).

Que estas experiências nos ajudem a amar Jesus ainda com mais profundidade do que antes, e a servi-l'O com alegria, à medida que somos cheios com o Espírito Santo.

A minha oração: "Pai que estás no Céu, por favor, perdoa-me por ter tido uma perceção parcial ou completamente errada sobre o que é servir, dar e ajudar. Muito obrigado por me abençoares a mim e a outros ao mesmo tempo, quando sirvo, dou e ajudo. Foste Tu que engenhosamente planeaste isso! Por favor, dá-me cada dia um coração com a atitude correta para que eu possa fazer tudo o que desejas, por amor a Ti e cheio de alegria. ÁMEN."

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que pensamentos inovadores relacionou Deus com o servir, ajudar e dar? Que implicações tem isto?

_____

2. Sob que condição o serviço deixa de ser um fardo e, sim, uma alegria?

_____

3. Porque é importante ter raciocínio/inteligência e sabedoria?

_____

4. Que atitude devemos ter para que sejamos segundo o coração de Deus?

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …

1. … para que sejam capazes de servir os outros com alegria como resultado de ter Cristo no vosso coração, pela fé.
2. … para que Deus vos mostre quem precisa da vossa ajuda.
3. … para que estejam salvaguardados contra o orgulho e a conjetura, se podem fazer grandes coisas com a ajuda de Deus.
4. … por um coração disposto e alegre e perseverança no serviço em prol de Deus e do homem.

Dia 11

QUEM ESTÁ A TRABALHAR: DEUS ATRAVÉS DE MIM OU EU PARA DEUS?

Anda à volta de uma pergunta fundamental:
Estou a trabalhar para Deus com as minhas capacidades humanas?
Ou pode Deus trabalhar por meu intermédio com as Suas capacidades divinas?

Um Impressionante Exemplo Bíblico: Moisés

Inicialmente, Moisés foi um exemplo de pessoa que vivia de forma autossuficiente. No entanto, mais tarde, ele tornou-se num bom exemplo de uma pessoa através de quem Deus pode trabalhar. Aos 40 anos de idade, ele quis libertar o seu povo com as suas capacidades humanas superiores. Apenas teve consequências nefastas. Muitos anos mais tarde, Deus pôde fazer grandes coisas através dele com resultados divinos.

Em Atos 7:22-25, *ARC*, diz: "*E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras. E, quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao coração ir visitar os seus irmãos, os filhos de Israel. E, vendo maltratado um deles, o defendeu, e vingou o ofendido, matando o egípcio.* ***E ele cuidava que os seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão****; mas eles não entenderam.*"

Moisés teve de fugir e viveu durante quarenta anos como pastor em Midiã. Por fim, chegou ao ponto da entrega total. Então, Deus deu-lhe as perceções que estão escritas no livro de Génesis. Só aí é que Deus deu instruções a Moisés sobre a libertação dos israelitas. Por isso, Moisés partiu obedientemente para o Egito. De repente, foi detido por um anjo.

Havia um pecado conhecido – um pecado de omissão. (Êxodo 4:24-26, *Patriarcas e Profetas*, pp. 220 e 221, ed. P. SerVir.) Este pecado tinha de ser corrigido primeiro. Então, os anjos poderiam protegê-lo **e Deus poderia trabalhar com as Suas capacidades divinas através dele**:

Moisés tirou o seu povo da escravidão. Ele realizou sinais e milagres incríveis por todo o lado: no Egito perante o faraó, ao atravessar o Mar Vermelho e durante os 40 no deserto. Deus até falou com ele pessoalmente, e deu-lhe as tábuas de pedra com os dez mandamentos.

Ele tornou-se num dos maiores líderes do mundo, porque Deus podia trabalhar por seu intermédio. (Leitura recomendada: *Patriarcas e Profetas*, capítulo 22, "Moisés".)

Estou a trabalhar para Deus ou está Ele a trabalhar por meu intermédio?

O nosso texto-chave é Efésios 2:10, *ARC*:

*"Porque somos **feitura sua**, criados em Cristo Jesus para as **boas obras**, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."* (*NTLH*): *"Ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós."*

Aqui fala-nos de **duas obras**!

A primeira obra, a obra de Deus em *mim*

A primeira obra que Deus faz é **em mim**. Esta é a minha nova vida em Cristo. Jesus disse: *"Vinde a mim…"* (Mateus 11:28, *ARC*) e *"… a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus …"* (João 1:12, *ARC*).

Aqueles que foram a Jesus, e que O aceitaram como seu Senhor e Redentor, recebem outro convite e promessa: *"Estai em mim, e eu, em vós"* (João 15:4, *ARC)*. Jesus quer estar numa relação permanente e íntima connosco. Como é que isso acontece? Trata-se de uma questão que envolve dois passos diários de fé:

O primeiro passo:

Efésios 5:18 diz: *"Enchei-vos do Espírito."* Ou, por outras palavras: "Enchei-vos continua a repetidamente com o Espírito." (Joh. Mager: *Auf den Spuren des Geistes*, p. 101). Portanto, tem a ver com pedir e receber o Espírito Santo. Tal como a pedra do moinho tem de estar em água corrente para que continue em movimento, temos de nos manter

no rio do Espírito Santo para que Deus possa atuar através de nós e nos dê vida em abundância. E, contudo, não é intenção de Deus que nos tornemos recetáculos do Espírito Santo. Não, Deus quer que sejamos uma linha ou canal, através do qual Ele possa alcançar outras pessoas com o Seu amor. (Ver Lucas 11:5-13).

O passo seguinte:

"*… que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional"* (Romanos 12:1, *ARC*).

É uma vida de entrega completa a Cristo. A melhor e mais curta explicação para estes passos encontra-se no livro *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578.2, ed. P. SerVir. Resume-se a isto:

► receber constantemente o Seu Espírito – e

► uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço.

Eis uma breve explicação sobre o significado do Espírito Santo: "Mas, **até que recebam o Espírito Santo**, eles não podem transmitir esta mensagem com poder. **Até que recebam o Espírito Santo, eles não conseguem compreender o que Deus pode fazer por seu intermédio.**" (E. G. White, *Adv. Review and Sabbath Herald*, 10 de junho de 1902.)

Outra citação relacionada com a entrega: "Aquele que se entregar inteiramente a Deus, será guiado pela mão divina. … Guardando as lições de sabedoria divina, **ser-lhe-á confiada uma sagrada responsabilidade** …" (*Atos dos Apóstolos*, p. 202.3, ed. P. SerVir).

Agora temos a resposta à pergunta sobre como podemos ter uma ligação contínua e viva com Jesus: pedindo e recebendo diariamente o Espírito Santo, assim como a renovação diária da nossa entrega a Ele e ao Seu serviço. Cada manhã, dar estes dois passos espirituais é a nossa tarefa mais importante. Desta forma, mantém-se a **obra de Deus em mim** – ou seja, a minha nova vida, que recebi com base na graça de Deus, e a minha fé mantêm-se vivas.

A Segunda Obra – A Obra de Deus *Através de mim*

Tendo por base esta nova vida, Deus realiza outra obra – uma obra **através de mim**. Leiamos novamente Efésios 2:10, *ARC*: *"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas"* (*NTLH*): "Ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós."

Diz que estas boas obras foram preparadas por Deus de antemão. A nossa função, juntamente com Ele, é realizar estas obras preparadas.

Por isso, no plano geral de Deus, Ele tem um plano parcial para mim. Ele preparou determinadas tarefas para mim. Ao realizar essas tarefas, crescemos na fé e desenvolvemos as nossas capacidades práticas, espirituais e mentais. Sentimos alegria e força enquanto trabalhamos para o reino de Deus e, ao mesmo tempo, estamos a ser preparados para o reino de Deus através deste serviço. (Para saber mais sobre este tema leia: E. G. White, *Educação*, p. 264.)

Neemias e toda a comunidade sentiram que *"… **a alegria do Senhor é a vossa força**"* (Neemias 8:10, *ARC*).

Sim, através da obra que realizaram para Deus, sentiram isso. Em apenas 52 dias os muros de Jerusalém foram reconstruídos, porque as pessoas não se sentiram intimidadas nem demovidas pelos seus inimigos. Neemias liderou sempre pela fé!

E é isso que devemos fazer também. Relembrar o que o Senhor já fez por nós é muito útil, assim como Romanos 8:31, *ARC*: *"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"*

Dia 12

Deus planeia formidavelmente e a longo prazo

"Deus não requer de nós que façamos na nossa própria força a obra que temos para realizar. Ele providenciou ajuda divina … Dá o Espírito Santo para ajudar em qualquer apuro." (E. G. White, *Minha Consagração Hoje* (MM, 1989/1953), p. 32.3.)

Como Deus conhece o futuro e cada pessoa extremamente bem, Ele também sabe como usar-nos da melhor forma – para realizarmos o melhor para nós e para o reino de Deus.

Em João 7:37-39, *ARC*, lemos:

"Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, [aqui está a falar da primeira obra – a nossa nova vida] rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse ele do Espírito …" [Isto tem a ver com a segunda obra – que Deus quer realizar por nosso intermédio.]

Este texto bíblico significa o seguinte: se saciarmos diariamente a nossa sede e desejo com Jesus, não teremos apenas água viva suficiente para nós mesmos, o Senhor fará desta água viva em nós uma fonte –

uma multiplicação – para que rios de água viva possam fluir de nós para os outros. Esta é uma promessa maravilhosa!

As tarefas que Deus nos confiou determinarão em que medida podemos influenciar o nosso meio envolvente. Como ninguém vive para si mesmo, os nossos atos não nos influenciam apenas a nós, mas também ao nosso ambiente. E, por vezes, a influência de uma pessoa chega aos confins da Terra.

Deus quer e pode fazer grandes coisas por nosso intermédio, se cultivarmos uma relação íntima com Ele:

"A todos os que se oferecem ao Senhor para o serviço, sem nada reter para si, é concedido poder para atingir imensuráveis resultados." (E. G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 30.2).

Quem fizer isto tem a promessa de João 14:12, *NTLH*:

"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai."

A expressão "maiores obras" implica expansão espacial aqui.

Seremos capazes de fazer maiores obras do que Cristo? A explicação de Jesus foi: **Porque** eu vou para meu Pai. O que quis Ele dizer com isso? Após a Sua ascensão, Ele recebeu todo o poder no Céu e na Terra novamente. E quando Jesus vive no meu coração através do Espírito Santo, Ele pode realizar estas "grandes obras" por meu intermédio. Analisemos novamente Neemias, que foi um exemplo bíblico positivo.

A reconstrução dos muros de Jerusalém foi ideia de Neemias?

O que motivou Neemias, que não era nenhum especialista em construção, a reconstruir os muros da cidade de Jerusalém, apesar de estar longe, na Pérsia, e ter um cargo importante? Lemos em Neemias 2:12, *ARC*: *"… o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em Jerusalém…"* E. G. White comenta: "… enquanto orava, tinha-se formado na sua mente [de Neemias] o plano …" (*Southern Watchman*, 29 de março de 1904).

A obra em Jerusalém não tinha sido ideia de Neemias, mas foi-lhe atribuída por Deus. Deus tinha planeado e preparado de antemão a obra para ele.

Deus abençoou Neemias grandemente! No fim, o trabalho dele teve muito sucesso. Neemias vivenciou o que E. G. White escreveu em *Tes-*

temunhos Seletos, vol. 3, p. 341.3: "Deus fará o trabalho, se Lhe fornecermos os instrumentos."

Impedir ou Promover?

Para além de Neemias, quem mais desempenhou um papel importante no êxito? E. G. White escreveu: "Entre os primeiros a serem contagiados pelo espírito de zelo e de fervor de Neemias estavam os sacerdotes de Israel. Dada a posição de influência que ocupavam, estes homens podiam fazer muito para impedir ou para promover o avanço da obra. A sua pronta colaboração desde o início muito contribuiu para o seu sucesso." (*The Southern Watchman*, 5 de abril de 1904)

Um Coração Não Dividido

Neemias é um exemplo bíblico de uma pessoa que cultivou, durante toda a sua vida, uma relação íntima com Deus. Ele deu toda a sua vida com um coração não dividido a Deus. Deus está sempre atento a pessoas assim. Lemos em II Crónicas 16:9, *ARC*: *"Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra,* ***para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele****."* Esse é o pré-requisito – um coração não dividido – para que o poder de Deus possa trabalhar através de nós.

A nossa entrega total e a nossa vida com o Espírito Santo (*DTN*, 578.2, ed. P. SerVir) faz com que o Senhor trabalhe poderosamente por nosso intermédio. Só quando a nossa nova vida está a avançar a bom ritmo – quando tivermos uma relação consistente e dinâmica com Deus – é que Deus nos confiará a obra que Ele preparou. Apenas com base na primeira obra viva, pode a segunda obra – uma obra de Deus – ser construída. Se a nova vida (João 3:1-17) ainda não começou ou deixa de existir, a nossa obra é realizada apenas na força humana, acompanhada por todas as limitações e problemas humanos.

Outro Exemplo: O Rei Asa

Durante a maior parte da sua vida, Asa confiou em Deus e seguiu as Suas orientações, mas mais para o fim da sua vida seguiu o seu próprio caminho. Ele demonstrou-o, por exemplo, quando pediu ao rei assírio, Ben-Hadade, ajuda militar em vez de a pedir a Deus. Quando Deus enviou o vidente Hanani, para falar com Asa sobre as consequências nega-

tivas que as suas ações insensatas causariam, o rei ficou tão zangado que mandou o vidente para a prisão. Da mesma forma, três anos mais tarde, quando Asa adoeceu, não recorreu a Deus, confiou antes nos médicos. Como Asa se recusou a permitir que o Espírito de Deus o guiasse, Deus retirou a Sua ajuda. Se pensarmos nisso, Asa foi um rei fiel durante 35 anos e teve experiências extraordinárias com Deus e, mesmo assim, nos últimos seis anos da sua vida foi um questionável seguidor de Deus. Só nos resta orar: "Senhor, ajuda-me a permanecer fiel aos Teus caminhos até ao fim da minha vida!" (Ver: I Reis 15:8-24 e II Crónicas 14-16.)

A Bíblia diz o seguinte sobre Satanás: *"… que engana todo o mundo…"* (Apocalipse 12:9, *ARC*). O apóstolo Paulo diz-nos: *"Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia"* (I Coríntios 10:12, *ARC*). Queremos analisar outro exemplo – desta vez da história Adventista – para nossa proteção e como advertência.

Que efeito tem na obra de Deus quando eu, passo a passo, me desvio da fé e, no entanto, continuo no serviço?

Talvez nos possamos perguntar agora: Será que é possível que alguém que trabalhe para Deus deixe de ser conduzido pelo Seu Espírito?

O Dr. John Harvey Kellogg foi um médico muito talentoso e um personagem proeminente na nossa igreja e nos EUA. Ao longo dos anos, este homem inteligente ignorou, por exemplo, o conselho de Deus sobre a construção e gestão de um sanatório. Deus permitiu que o Sanatório de Battle Creek ardesse por completo e que o novo sanatório, construído sob a liderança de Kellogg, falisse. Infelizmente, durante o tempo em que trabalhou como médico para a Igreja, ele desenvolveu perspetivas teológicas estranhas, que, inicialmente, espalhou verbalmente. Como resultado, desviou muitos membros de igreja. Passado algum tempo, Kellogg quis publicar um livro, que foi rejeitado pelos nossos líderes, porque continha falsos ensinos. Consequentemente, Kellog decidiu editar o livro às suas próprias custas. Ele fez uma encomenda à nossa casa publicadora, *Review and Herald*, que durante algum tempo imprimiu para fora, cerca de 5000 exemplares. A casa publicadora aceitou. Deus interveio diretamente e permitiu que a casa publicadora fosse destruída por um horrível fogo. Consequentemente, Kellogg enviou o seu manuscrito para uma casa publicadora externa para ser impresso.

Apenas a eternidade mostrará os danos que Kellogg causou na obra de Deus, especialmente entre os jovens, até que, por fim, deixou a Igreja por iniciativa própria. (Para mais informações, ver: Lewis R. Walton: "Omega", *Review and Herald*). Neste caso, nem temos de perguntar se ele trabalhava para Deus na sua própria força ou se Deus foi capaz de trabalhar através dele.

Trabalhar para Deus é uma coisa, mas Deus a trabalhar através de nós é outra coisa

Relacionado com isto, quero partilhar uma citação de Le Roy E. Froom: "Trabalhar para Deus é uma coisa, mas ter Deus a trabalhar através de nós é outra coisa. Uma coisa é abandonar o mundo e seguir Cristo; ser alguém em quem o Espírito Santo habita abundantemente com a Sua plenitude de poder e graça é outra coisa totalmente diferente. … E Deus não pode fazer algo revolucionário com os homens até que, primeiro, Ele tenha feito algo revolucionário pelos homens através do recebimento do Espírito Santo." (*The Coming of the Comforter*, Review and Herald 1928, p. 119)

Também nos pode acontecer a nós – tal como aconteceu com o Dr. Kellogg – acreditarmos que devemos fazer isto ou aquilo para Deus, sem sermos guiados pelos Espírito de Deus. Por vezes, temos de nos perguntar: Estou a trabalhar com as minhas capacidades e limitações humanas para Deus, possivelmente até com a autoridade de um cargo administrativo, ou pode o Senhor trabalhar por meu intermédio com as Suas capacidades divinas e as Suas possibilidades ilimitadas?

A forma como Deus pode trabalhar na Sua obra depende da minha relação com Ele

Relativamente aos **nossos autores**, E. G. White escreveu:

"Os anjos aprovam um trecho escrito no Espírito de Deus, e impressionam o mesmo nos leitores. Mas, num trecho escrito quando o escritor não vive completamente para glória de Deus, sem estar totalmente dedicado a Ele, os anjos sentem com tristeza essa falta. Eles ausentam-se e não impressionam o leitor com ele, pois Deus e o Seu Espírito não estão presentes nele. As palavras são boas, mas falta-lhe a afetuosa influência do Espírito de Deus." (*PH 016*, 29.1 egwwritings.org).

Em geral, o que é mais importante na literatura cristã? Ela deve ser escrita sob a influência do Espírito Santo, e o autor deve viver para a

glória de Deus, nomeadamente, em completa entrega a Cristo e ao Seu serviço. Deus não Se impressiona com o maravilhoso conteúdo de um artigo. Ele está muito mais interessado na postura espiritual do autor que escreveu o texto. Quando o escritor escreveu sob a influência do Espírito Santo, Deus pode impressionar o leitor através do mesmo Espírito, e o leitor pode aproximar-se mais de Deus.

Também é verdade para todas as outras áreas, quer seja no ministério, no ensino, na liderança de um projeto missionário, na liderança da igreja, na vida familiar, na formação de uma criança ou algo semelhante, pois "Não é o poder que emana dos homens que torna a obra bem-sucedida; é o poder dos seres celestiais a trabalhar com os agentes humanos que leva a obra à perfeição." (E. G. White, *Serviço Cristão*, p. 288.3, ed. P. SerVir)

Deus só pode exercer a Sua valiosa influência através de nós, quando temos uma relação viva com Ele. Por outras palavras, se não vivemos em completa entrega ou se não estamos suficientemente cheios com o Espírito Santo, podem perder-se grandes bênçãos ou causar danos!

Pregar a Palavra de Deus

Consideremos esta correlação a propósito da **pregação da Palavra de Deus**. Quando os pastores não estão suficientemente cheios com o Espírito Santo, os sermões nunca cumprirão aquilo que Deus deseja. Uma citação do livro *O Desejado de Todas as Nações*, p. 574.4, ed. P. SerVir:

"**A pregação da Palavra não será proveitosa, se não tiver continuamente a presença e ajuda do Espírito Santo** … Uma pessoa pode ser capaz de apresentar a letra da Palavra de Deus, pode estar familiarizada com todos os seus mandamentos e promessas; mas se o Espírito Santo não sensibilizar o coração com a verdade, ninguém cairá sobre a Rocha e será quebrado. A mais esmerada educação, as maiores vantagens, não podem tornar quem quer que seja um veículo de luz sem a cooperação do Espírito de Deus."

Deus e os anjos apenas trabalham connosco quando estamos cheios com o Espírito Santo, e vivemos em entrega completa a Cristo. Não importa quem somos ou o que fazemos, Deus disse-nos, através de E. G. White: "O valor do nosso trabalho é proporcional à comunicação do Espírito Santo." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 273.4, ed. P. Ser-

Vir.) E: "Não são as capacidades que agora possuímos ou que algum dia possuiremos que nos darão êxito. É o que o Senhor pode fazer por nós. … Anseia que esperemos **grandes coisas** d'Ele." (*Parábolas de Jesus*, pp. 92 e 93, ed. P. SerVir.) (Outra leitura recomendada: *Atos dos Apóstolos*, pp. 202 e 203, ed. P. SerVir.)

Quanto mais fortalecermos a nossa comunhão íntima com Ele, mais iremos sentir a força ajudadora de Deus. "Não obteremos a vitória através dos números, mas pela completa entrega da vida a Jesus." (*Filhos e Filhas de Deus* (MM, 2005), p. 279.2).

Infelizmente, muitas pessoas, e, outrora, eu incluído, têm medo ou reservas sobre a entrega completa a Deus. Pensam que se tornarão escravos. Este ponto de vista é completamente falso. A Bíblia compara a relação com Cristo ao casamento. Cristo é um parceiro impressionante!

Quando estamos casados, se quisermos podemos divorciar-nos. Também nos podemos desligar de Cristo; continuamos a ser pessoas livres. Mas, penso que não queremos fazer isso sob nenhuma circunstância, pois a relação com Cristo é a melhor relação que podemos ter. Ele quer ter uma relação connosco, em que estamos unidos a Ele em amor e confiança. (Para saber mais sobre este tema: *Permanecer em Jesus*, capítulo "Entrega a Jesus", ver: www. schritte-zur-persönlichen-erweckung.info).

A intervenção de Deus pode ir muito mais longe do que as nossas possibilidades humanas

Deus quer fazer grandes e incríveis coisas mesmo nos nossos dias (Jeremias 33:3). Quando vivemos de forma a que Deus possa trabalhar em nós e através de nós, iremos viver, vez após vez, coisas surpreendentes – grandes e incríveis coisas. É assim: o que Deus planeia fazer por meu intermédio, irá, em determinadas áreas, para além das minhas capacidades e habilidades. E isso é algo bom. Produz alegria e grande espanto, e promove a nossa dependência e colaboração com Deus.

Eis duas citações da nossa literatura sobre isto: "Peçam a graça e a eficácia de Cristo, e não ficarão a trabalhar sozinhos." (*The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 141.5).

"A todos quantos se oferecem ao Senhor para o serviço, sem nada reter, é dado poder para atingirem resultados sem limites." (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 30.2).

Conexão Consistente Através da Oração

Se vivemos para que Deus trabalhe em nós e através de nós, precisamos de uma conexão consistente com Ele através da oração. Temos de estar ligados Àquele que preparou a tarefa para nós. É Ele que nos pode guiar melhor ao longo do processo. É como conduzir com um aparelho de navegação. Deus deu-nos uma enorme promessa relativamente à ligação: *"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes"* (Jeremias 33:3, *ARC*; mais promessas: João 7:37; João 14:12-14; João 15:7; João 15:16; Mateus 18:19; I João 3:22). O Senhor não promete apenas responder aos nossos pedidos, mas também que nos mostrará grandes e poderosas coisas. Ele dá-nos uma resposta divina.

Conselho Divino

"Não sobrecarregue ninguém as faculdades que Deus lhe deu, num esforço por promover mais rapidamente a causa do Senhor. Não pode o poder do homem apressar a obra; a ele tem de unir-se o poder dos seres celestiais. … O homem não pode fazer a parte do trabalho que compete a Deus. Pode um Paulo plantar e um Apolo regar, mas Deus dá o crescimento. Em simplicidade e humildade o homem deve cooperar com os agentes divinos, fazendo sempre o melhor que pode, todavia, sempre reconhecendo que Deus é o grande Obreiro Mestre." (E. G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 298.2.)

Que ramificações teve a vida de Jesus aqui na Terra?

Philipp Brooks disse: "Não estou definitivamente equivocado quando digo que todos os exércitos que alguma vez marcharam, todas as frotas navais que foram construídas, todas as sessões parlamentares que se realizaram e todos os reis que governaram, não afetaram tanto a vida das pessoas na Terra como a vida solitária de Jesus." (*Cartas para André, No. 2*)

Como foi capaz o humano Jesus de Nazaré de exercer essa enorme influência? Jesus disse-nos a razão de forma muito clara em João 14:10, *ARC*:

"Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras."

Como ser humano, Jesus pôde ter uma enorme influência porque o Pai estava n'Ele e exercia a Sua influência divina.

Ou vamos analisar o **apóstolo Paulo**. Como conseguiu Deus realizar um trabalho missionário incrivelmente grandioso através dele? Podemos encontrar a resposta em Gálatas 2:19 e 20, *ARC*: *"Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim."* Ele abdicou da sua autonomia; Cristo podia guiar a sua vida.

É por isso que Paulo, mais tarde, disse o seguinte sobre o tremendo trabalho que ele pôde fazer:

"Porque não ousaria dizer coisa alguma, que ***Cristo*** *por mim não tenha feito, para obediência dos gentios, por palavra e por obras; pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus"* (Romanos 15:18 e 19, *ARC*).

A chave é **estar em Cristo.**

"Cristo em nós"

E. G. White disse: "O conhecimento deste mistério [Cristo em nós] fornece a chave de todos os outros. Abre à alma os tesouros do Universo, as possibilidades do desenvolvimento infinito." (E. G. White, *Educação*, p. 172.1)

Jesus Cristo quer viver em nós. Desta forma, Ele quer dar-nos uma vida realizada, e trabalhar através de nós, quer seja em coisas insignificante ou grandes coisas. (Para saber mais sobre este assunto: *Permanecer em Jesus*, capítulo "Jesus permanecendo em vós", ver www.steps-to--personal-revival.info)

John Wesley percebeu que "Deus pode fazer mais com um homem, que se comprometeu [entregou, dedicou] 100% a Deus, do que aquilo que pode fazer com todo um exército de homens, que apenas se comprometeram 99% a Deus." (Joseph Kidder, *A Guide to a Spiritual Life*, Andrews University, PPP, diapositivo 14.)

A Palavra de Deus declara claramente, em Zacarias 4:6, *NTLH*: *"Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas* ***pelo poder do meu Espírito****. Sou eu, o Senhor Todo-Poderoso, quem está falando."*

Dia 14

Deus também pode fazer grandes coisas através das crianças e dos jovens

Mary Jones nasceu em 1784, numa pequena aldeia no País de Gales. Ela cresceu numa devota família Metodista. Quando era criança, gostava

imenso das histórias na Bíblia. Depois de aprender a ler, desejava fervorosamente a sua própria Bíblia. Mas, naquela altura, as Bíblias eram muito caras, e não havia muitos exemplares. Aos domingos, Mary tinha autorização para ler a Bíblia na casa de uma família rica, que vivia a cerca de quatro quilómetros. Para ter a sua própria Bíblia, ela começou a ganhar dinheiro logo que pôde, fazendo trabalhos estranhos. Por exemplo, um dia recolheu lenha e vendeu-a, noutro dia tomou conta de um bebé.

Demorou seis anos a conseguir poupar dinheiro suficiente. Quando tinha 16 anos, caminhou descalça 42km, desde Langfihangel, por terreno montanhoso, até Bala, para comprar lá uma Bíblia a um pastor.

O pastor Thomas Charles disse-lhe que, de facto, ele tinha duas Bíblias, mas já estavam prometidas a outras pessoas. Infelizmente, não lhe podia dispensar uma. Mary chorou amargamente! Ficou muito desolada. Um pouco irritado, o pastor perguntou-lhe porque chorava. Ela disse-lhe que estava a poupar dinheiro para uma Bíblia há seis anos; quando ouviu isto, ele cedeu e deu-lhe uma das Bíblias. Percorreu o caminho de volta a casa a transbordar de alegria!

O pastor ficou tão impressionado com este incidente que partilhou a experiência que tinha tido com Mary na próxima reunião da *Religious Tract Society*.

"Temos de encontrar uma forma para que toda a gente no País de Gales possa comprar uma Bíblia a um preço razoável." Então, o seu colega Robert William disse: "Porque não encontramos uma forma para todo mundo?" Como resultado, estabeleceu-se a primeira Sociedade Bíblica a nível mundial (*British and Foreign Bible Society*). Seguindo o seu exemplo, mais de 140 sociedades bíblicas foram estabelecidas ao longo do tempo.

É incrível o que o nosso Pai celestial foi capaz de fazer através de uma simples menina devota! Por isso, consideremos as seguintes palavras:

Nunca subestime a influência de uma pessoa, quando a atuação do Espírito de Deus é colocada em ação de formas poderosas. Deus poderá estar a chamá-lo para um tempo como este.

(Leitura aconselhada: Ester 4:14-16 e também: *Serviço Cristão*, capítulo 26, "Certeza de Êxito".)

DEUS TAMBÉM PREPAROU UMA OBRA PARA MIM

Para glória de Deus e para o encorajamento dos leitores, gostava de falar sobre a tarefa que Deus me deu em 2011/2012, sem que, na altura, eu me tivesse apercebido. Ele iniciou uma obra que estaria cada vez mais presente na minha vida. Por um lado, passo por grandes desafios, mas por outro lado, também tenho muitas vitórias e grande alegria. Estou bem consciente de que este trabalho que Deus me deu é a Sua obra, e deve continuar a ser a Sua obra. Cada obra da pessoa que se permite ser usada por Deus é apenas uma pedra fundamental na grande obra de Deus. Por esta razão: "Façam brilhar de tal maneira a vossa luz, que a glória redunde em favor de Deus em vez de recair sobre vocês mesmos. Caso sejam vocês os louvados, bem podem tremer e envergonhar-se, pois perdeu-se o grande objetivo; não é Deus, mas o servo que é exaltado. Assim resplandeça a vossa luz; tenham cuidado, ministros de Cristo, com a maneira como a vossa luz resplandece. Caso ela irradie para o alto, revelando a excelência de Cristo, brilha como convém. Se ela se volta para vocês, se exibem o próprio eu, e atraem o povo a admirá-los, melhor seria que se calassem de todo; pois a vossa luz resplandece de maneira errada." (E. G. White, *Testemunhos para a greja*, vol. 4, p. 400.1.)

UM EXEMPLO PRÁTICO: ESPALHAR LITERATURA SOBRE REAVIVAMENTO

Impercetivelmente, o Senhor pôs em ação a obra da disseminação de literatura sobre reavivamento por mim. O desenvolvimento das brochuras mostra-me claramente que não sou o autor, foi-me apenas permitido ser, e ainda sou, uma ferramenta nas mãos de Deus.

Tudo começou assim: Através de quatro diferentes impulsos, Deus encorajou-me a preparar vários sermões sobre o tema da vida cheia do Espírito. Depois de ter feito um destes sermões numa igreja, dava a todos os membros da igreja um exemplar impresso do sermão. Estes exemplares foram partilhados com outros amigos. Assim, dois irmãos, líderes e com experiência em teologia, receberam os meus sermões por escrito. Um deles escreveu-me, no dia 1 de maio de 2012, o seguinte:

"Os seus sermões sobre *Passos para o Reavivamento Pessoal* são um dom do Céu – primeiro, para si e depois, por seu intermédio, para todos os leitores. … Embora tenhamos recebido recentemente vários livros

práticos e profundamente espirituais na nossa igreja, o tema *Passos para o Reavivamento Pessoal* é extraordinário. De forma bastante compacta e detalhada, descreve-se a forma como podemos ser preenchidos com o Espírito Santo. Quem ler isto não pode deixar de fazer um inventário espiritual e de tomar uma decisão."

Os dois teólogos ficaram impressionados pelo conteúdo e recomendaram que eu editasse os sermões numa brochura. Pensei nisso e decidi que os sermões dariam uma pequena brochura, o que não seria de grande interesse para uma casa publicadora. Por isso, não fiz nada sobre isso.

Mas, Deus viu a questão de forma diferente. Há muito tempo que Ele tinha um plano. E Ele também sabia como se podia realizar.

Por intermédio da orientação de Deus, passado pouco tempo recebi um pedido da *Deutsch-Schweizerischen Vereinigung* (DSV – Associação Alemã-Suíça) em Zurique. Eles queriam imprimir os **meus sermões numa brochura**. E estavam a pedir a minha autorização. A DSV prometeu tratar de todos os detalhes (correção, design, fotos, quotas de impressão, etc.). Mal podia acreditar! Sob a orientação de Deus, a primeira edição em alemão do *Passos para o Reavivamento Pessoal* foi publicada em outubro de 2012. Sem quaisquer planos da minha parte.

Antes de começarem a publicar, a DSV contactou as outras associações e uniões de língua alemã e a União Austríaca também. A Associação de Baden-Württemberg, na Alemanha, e a União Austríaca juntaram-se ao projeto e agora eram necessários 9200 exemplares.

Prosseguimos com fé ousada e encomendámos **10 000** exemplares. No entanto, a gráfica involuntariamente cometeu um erro e imprimiu **13 500** exemplares. O que deveríamos fazer agora? Confiámos na promessa de Romanos 8:28, onde diz que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam Deus, e aceitámos o excedente.

Surpreendentemente, os 13 500 exemplares venderam-se rapidamente e tivemos de continuar a imprimir mais exemplares. É incrível, não é? Desde então, já houve 8 edições, em alemão, do *Passos para o Reavivamento Pessoal*, fazendo o total de 45 000 exemplares. Muitos membros da igreja, cujo coração foi tocado pela mensagem, ajudaram a distribuir as brochuras.

Leiamos novamente Efésios 2:10, *NVI*: *"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para* ***fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.****"*

O Senhor preparou imensas possibilidades de distribuição!

Deus garantiu que esta mensagem fosse partilhada de várias maneiras, com o máximo de pessoas possível. Recebi, e continuo a receber, convites de igrejas, do meu país e do estrangeiro, para realizar o seminário *Passos para o Reavivamento Pessoal*. (Consiste em quatro horas: Partilha de experiências na sexta-feira à noite, um sermão no Sábado de manhã e duas horas à tarde.)

Entretanto, há outros irmãos que ajudam a realizar estes seminários. Muitos pregadores em todo o mundo usam estes temas nos seus sermões.

O que veio a seguir surgiu devido à orientação de Deus, sem quaisquer planos da minha parte: gravações em vídeo, gravações de livros em áudio, distribuição do livro eletrónico através da *Amazon*, assim como a tradução em muitas línguas. O Senhor pôs-me em contacto com um casal que criou o *website* em alemão e inglês. Alemão: www.schritte-zur-persönlichen-erweckung.info – Inglês: www.steps-to-personal-revival.info). As brochuras podem ser lidas online, descarregadas ou enviadas gratuitamente – nomeadamente, *Passos para o Reavivamento Pessoal*, em 40 línguas, e a sequela *Permanecer em Jesus,* em quase 20 línguas. Ao todo foram impressos 1,3 milhões de exemplares, mais um número desconhecido *online*, de 143 países (até agosto de 2020).

Muitos leitores partilharam as suas experiências. Pode lê-las em "*Erfahrungen*" ou "*Testimonies*" (cerca de 160).

Dos mais de 500 testemunhos verbais e escritos que recebi, fui acrescentando mais ideias às brochuras. Eles mostram-nos onde nos pode levar o *Passos para o Reavivamento Pessoal*:

- ► Reconhecemos claramente que o Espírito Santo é o dom mais precioso que Jesus nos pode oferecer.
- ► Este material abre-nos os olhos para uma autoavaliação correta em relação ao nosso estado espiritual.
- ► Temos uma melhor compreensão dos dois passos essenciais que levam a uma vida espiritual atrativa e à garantia da salvação.
- ► Quando oramos com promessas, as nossas orações assumem uma nova qualidade. Oramos com alegria, mais confiança e profundidade. Ao orarem com promessas, muitos receberam a garantia de que tinham recebido o Espírito Santo.

► Esta grande alegria tornou-os testemunhas e eles partilharam as brochuras, o que lhes aumentou mais ainda a alegria.

Só me posso maravilhar com os grandes milagres de Deus e dizer com alegria: *"Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra. Servi ao Senhor com alegria"* (Salmo 100:1 e 2, *ARC*). *"Porque a alegria do Senhor é a vossa força"* (Neemias 8:10, *ARC*).

Eu vejo as coisas assim: O Senhor deu-me a função de escritor e coordenador. A partir do "meu" trabalho, Deus deu a muitas outras pessoas um segundo trabalho. Este segundo trabalho consiste em: oração intercessória, tradução, correção, oração, financiamento, criação de layouts, preparativos de impressão, impressão, estabelecer contactos, apoio à distribuição, envio de testemunhos, criar websites, etc.. É fantástico saber que o Senhor dá uma função a um grupo. O trabalho de equipa é mais valioso do que quando alguém trabalha sozinho. Deus deseja conectar-nos uns com os outros. Quero expressar a minha profunda gratidão pelos maravilhosos contactos com irmãs e irmãos que o Senhor tornou possível. Alguns foram apenas a curto prazo, outros a longo prazo. De modo geral, é importante que todos os envolvidos saibam: Através da graça de Deus, sou um coobreiro no grandioso plano de Deus. Eu trabalho, ou melhor, Deus trabalha por meu intermédio para glória de Deus.

Foi-me permitido ver Deus fazer coisas grandiosas e incríveis. Coisas que estão muito além das nossas possibilidades. Só posso glorificá-l'O, e quero continuar a servi-l'O com alegria!

Deus quer usar toda a gente! Na realidade, muitas vezes Ele escolhe os mais fracos, que têm uma promessa maravilhosa: *"... o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza"* (II Coríntios 12:9, *ARC*).

Deus escolhe muitas vezes os mais fracos

Hudson Taylor, o grande e famoso missionário, que Deus usou para estabelecer a missão no interior da China, certa vez disse que, quando alguém o elogiava pela sua grande influência no trabalho missionário:

"Parece-me que Deus procurou por toda a Terra para encontrar alguém que fosse suficientemente fraco para realizar a Sua obra. Quando, por fim, me encontrou, Ele disse: 'Ele é suficientemente fraco – ele ser-

ve.' Todos os gigantes de Deus eram pessoas fracas, que fizeram grandes coisas para Deus, porque criam que Deus estavam com elas."

A minha oração: "Pai celestial, por favor, perdoa-nos a todos pelas vezes que agimos na nossa autossuficiência. Dá-nos um coração humilde, que seja dedicado a Ti, em entrega total. Perdoa-nos porque muitas vezes esperámos apenas resultados modestos. Por favor, concede-nos diariamente o Teu Espírito Santo! Que, desta vez, possamos reconhecer as tarefas que planeaste para nós. Por favor, concede-nos reavivamento e reforma, e usa-nos para o grande final do Evangelho. Só Tu és digno de honra e glória. ÁMEN."

EXPERIÊNCIAS

RELATÓRIO DE LOUVOR de Osaka/Japão:
Jejum e oração pelo Espírito Santo. Quase imediatamente ...
Sheri A.: Demos início a um projeto de implantação de uma igreja na área de Osaka, no Japão. Após um ano, ainda não tínhamos ninguém a assistir ao culto ou a fazer estudos bíblicos. Decidimos participar dos 100 Dias de Oração, e jejuar e orar em particular pelo Espírito Santo durante o mês de maio. **Quase imediatamente**, o Senhor permitiu que nos encontrássemos com um casal no supermercado que estava à procura de uma igreja, e em busca de Deus. Eles quiseram logo de imediato fazer estudos bíblicos. Por causa da epidemia, eles não estavam a trabalhar, por isso fizemos estudos bíblicos todos os dias, e eles começaram a frequentar o culto de adoração. Para além disso, um dos nossos vizinhos começou a ir à igreja. Por isso, temos mais do dobro dos participantes ao Sábado, e está a começar a nascer uma pequena igreja! Louvado seja Deus!

100 Dias de Oração 2020, Dia da Oração (Dia 100)
Associação Ministerial da CG, 4 de julho de 2020.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Qual é a diferença entre ser eu a trabalhar para Deus ou Deus a trabalhar através de mim?

_____

2. Que exemplos bíblicos temos de Deus a usar uma pessoa para uma grande obra?

_____

3. Como conseguiu Paulo realizar um trabalho missionário tão incrível?

_____

4. Que promessas temos que nos mostram que o Senhor quer fazer grandes coisas através de nós?

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …

1. … para ver se estão a servir na vossa própria força ou se Deus está a trabalhar por vosso intermédio com a Sua força.
2. … por sabedoria para discernir os princípios manifestados nos exemplos bíblicos de ajuda e serviço.
3. … por uma relação íntima com Deus para que seja realmente um instrumento de Deus.
4. … para que reconheçam onde é que, sob a orientação de Deus, podem apoiar a vossa comunidade e igreja.

Dia 15

CAPÍTULO 4

VALIOSOS ANOS DE FORMAÇÃO

Que importância tem uma boa abordagem no que toca a levar as pessoas a Jesus Cristo?

Primeiro, gostaria de partilhar algumas experiências que tive como pastor na conquista de almas. Foram duas as razões que me motivaram a escrever estas experiências: 1. Para que outras pessoas não cometam os mesmos erros que eu e 2. Para que outros possam beneficiar das experiências positivas.

Para encorajar toda a gente, gostaria de dizer que eu – e dois outros irmãos – fomos chamados a trabalhar como pastores sem qualquer formação teológica, por outras palavras, como leigos. Isto aconteceu porque havia uma grande falta de pastores naquela altura. Antes disso, tinha aprendido imenso ao longo de 22 anos de serviço na igreja.

Algumas palavras sobre os meus antecedentes:

Venho de uma família Adventista. Eu tinha 17 anos quando me batizei. Era um jovem muito tímido. No entanto, a comissão de nomeações da igreja recomendou-me como moderador adjunto da Escola Sabatina. E, como era habitual naquela época, eu não tive coragem de não aceitar. Aos poucos, fui ultrapassando a minha timidez através do trabalho na Escola Sabatina. Ao longo dos anos, fui diretor da Escola Sabatina, diretor dos jovens, diretor do ministério pessoal e líder da igreja. Ante de me tornar pastor, trabalhei no comércio durante 22 anos. O conhecimento que adquiri lá, acabou por ser muito benéfico para o meu trabalho pastoral. A certa altura, a empresa onde eu trabalhava deu-me a oportunidade de melhorar as minhas competências linguísticas da língua inglesa, na Inglaterra durante um ano. Como escolhi a nossa escola Adventista, o Newbold College, também pude fazer algumas cadeiras de Bíblia. No entanto, naquela altura, eu não fazia ideia de que em breve me tornaria pastor.

A minha querida esposa foi um grande apoio durante o meu ministério. O pai dela tinha sido pastor e professor. Ela já sabia muitas coisas por causa da sua experiência em casa; e não só, ela também tinha sido uma ajuda prática tanto em casa como na igreja local. Depois, Deus deu-me ainda mais ajuda através de um bom amigo e do meu cunhado, que eram pastores também. Sim, posso dizer que Deus me chamou para uma função completamente nova, mas garantiu que eu estava preparado de várias formas, e que eu tinha o apoio necessário.

O que é importante na conquista de almas?

Tornei-me pastor quando tinha 38 anos. Inicialmente, alguns dos meus maiores esforços para ganhar almas para Cristo produziram apenas fracos resultados. Estes fracassos levaram-me a analisar de forma crítica a minha abordagem. E, com a ajuda de Deus, aos poucos fui compreendendo o que tinha de fazer de forma diferente. À medida que coloquei em prática este novo conhecimento, os resultados foram muito positivos.

Aprendi o seguinte:

Em regra, é bom seguir a seguinte sequência:

- Apresentar Jesus e ajudar as pessoas a aceitá-l'O.
- Realizar um curso de discipulado para iniciar ou aprofundar uma relação com Cristo, para ajudá-los a compreender o perdão da culpa, e como viver uma vida no poder do Espírito Santo.
- Depois disto, as verdades fundamentais da Bíblia podem ser abordadas.
- Quando a pessoa é ensinada desta maneira, estamos a ajudá-la adecidir-se pelo batismo e pela igreja.

A distância que poderá percorrer com a pessoa neste caminho depende sempre da abertura que ela tem à influência do Espírito Santo.

A distância que os coobreiros de Jesus podem percorrer com as pessoas queridas neste caminho, será sempre muito variável.

A minha primeira experiência memorável

Quando comecei o meu trabalho pastoral em 1968, tinha-se iniciado a campanha mundial *A Bíblia Fala*. Os participantes saíram de porta em porta, recolhendo opiniões através de um inquérito de cariz religioso. Depois do inquérito, oferecia-se às pessoas uma Bíblia gratuitamente.

Quem demonstrasse interesse recebia imediatamente uma Bíblia. Mas, o estipulado era que só podiam ficar com a Bíblia quando terminassem as 24 lições bíblicas. Recebiam, então, as primeiras duas lições, e dentro de uma semana ou duas – como quisessem – estas lições eram recolhidas e recebiam as duas lições seguintes.

Felizmente, a igreja sob minha responsabilidade na altura uniu-se entusiasmadamente a este projeto. Todos os Sábados à tarde, saíamos com um grupo de cerca de 24 pessoas, em grupos de dois, no inverno de 1968/69. Após alguns meses, tínhamos 700 pessoas que estavam a estudar estas lições. Esta atividade missionária tinha como objetivo ser uma preparação para um grande esforço evangelístico. A série evangelística foi realizada pelo evangelista da Conferência Geral, Andrew C. Fearing, com início no mês de abril de 1969. Um determinado irmão, Reinhard Rupp, evangelista da União Alemã do Sul, deu continuidade às palestras. Depois dele, seguiram-se outros oradores que fizeram palestras todas as sextas, sábados e domingos; ao todo, houve aproximadamente 100 palestras. Pela graça de Deus, ao fim de dois anos, batizaram-se 32 pessoas que assistiram à série evangelística, e que tinham ficado a conhecer a série por vários meios. Eu usei os dez guias de estudo da Bíblia de Fordyce W. Detamore para ajudar a levar pessoas a tomar uma decisão. (Atualmente, recomendaria: Mark Finley, *Persuasion – How to help people decide for Jesus*.)

Infelizmente, nos candidatos a batismo, houve apenas uma mulher que fazia parte dos 700 participantes da campanha *A Bíblia Fala*. Perguntámo-nos qual poderia ser a razão para este "pobre" resultado. Depois de algum tempo, compreendemos o seguinte: Tínhamos feito maioritariamente "trabalho postal" e não fizemos o esforço suficiente para procurar contacto pessoal. Para além disso, estávamos convencidos de que os guias de estudo bíblico abordavam demasiado cedo as doutrinas – antes de a pessoa ser conduzida a Jesus. E só mais tarde é que compreendi que a nossa falta do Espírito Santo também contribuiu para os nossos "parcos" resultados. Tínhamos feito pelo menos 10 000 visitas a lares, no âmbito da campanha *A Bíblia Fala* e, apesar dos nossos maiores esforços, só conseguimos levar **1 pessoa** dos nossos **700 contactos** ao batismo.

Nesta experiência incluí muitos detalhes apenas porque quero poupar outras pessoas a uma experiência semelhante. E é significativamente mais fácil aprender com as experiências dos outros em vez de passarmos por elas.

A minha segunda experiência memorável

A minha grande campanha teve lugar em 1971/72 numa igreja diferente. Mais uma vez, fomos de porta em porta e apresentámo-nos às pessoas com um inquérito de opinião. Mas, desta vez, logo depois do inquérito fizemos a **pergunta testada e provada do livrinho alemão** *Aproveite a Vida* (*Ergreife das Leben*): **"Partindo do princípio que iria morrer hoje, teria a certeza da vida eterna com Jesus Cristo?"**

Em regra, isto levava-nos a ler imediatamente o livrinho juntamente com as pessoas. O conteúdo é um breve resumo do plano de salvação em quatro passos, e termina com uma oração de entrega. Algumas pessoas ficaram tão comovidas que nos deram o endereço dos membros da família e pediram-nos para visitá-los e ler o livrinho com eles também.

Depois de analisarmos o livrinho com as pessoas interessadas, estudávamos com elas as cinco lições publicadas pelo departamento de jovens da Conferência Geral sobre como levar os jovens a Jesus. Só depois disso é que usámos a série *A Bíblia Fala*.

No total, tivemos 150 participantes no curso *A Bíblia Fala*.

De seguida, começámos uma grande série evangelística que durou mais de 52 noites, com o orador e evangelista Kurt Hasel. No fim da série, 13 pessoas foram batizadas; destas, **sete pessoas** eram dos nossos **150 contactos**. O resultado desta segunda grande campanha foi muito superior ao da primeira, onde tivemos apenas um batismo dos 700 participantes.

A minha terceira experiência memorável

A próxima grande experiência que eu tive foi em duas igrejas numa grande cidade em 1973/74. Depois de ter realizado seis palestras evangelísticas, juntamente com o Dr. Waldemar Maretz, para encontrar pessoas interessadas, convidámo-las para um grupo de estudo da Bíblia. Sete visitas e vários membros da igreja assistiram. Estudámos juntos nove brochuras de uma *série sobre discipulado*. Era uma série sobre discipulado com base bíblica e bem preparada a nível educativo, que tam-

bém incluía uma introdução ao *evangelismo pessoal*. Nesta série havia duas lições sobre *Viver com o Espírito Santo*. Esta série tinha sido criada para ajudar a lidar com os seguintes três problemas fundamentais:

- ► Muitos cristãos não têm qualquer certeza sobre a sua relação pessoal com Cristo.
- ► Levam uma vida caracterizada por derrotas e deceções.
- ► Eles não sabem partilhar a sua fé de forma eficaz.[2]

Depois desta série sobre discipulado comparativamente pequena, convidámos as sete visitas para uma série evangelística mais longa, com mais de 52 noites. No fim, 13 pessoas foram batizadas, **cinco** delas eram dos nossos **sete contactos**.

Este foi o melhor resultado que Deus me deu neste tipo de trabalho. Vamos comparar novamente:

- ► 1 pessoa de 700 contactos
- ► 7 pessoas de 150 contactos
- ► 5 pessoas de 7 contactos

Como pode ver, uma estratégia bem pensada desempenha um papel fundamental na conquista de pessoas para Jesus. Lembre-se: quem aperta mal o primeiro botão do casaco, nunca vai acertar nos outros todos. No fim, terá de desabotoar tudo e começar de novo.

Quem não "começa" bem a ensinar sobre a fé, normalmente não pode esperar bons resultados. E os passos seguintes também têm de ser bem planeados para que não nos metamos num "atalho". Estes "atalhos" até podem ser interessantes, mas não nos levam ao verdadeiro objetivo – levar pessoas a Jesus.

Depois desta terceira experiência, que foi tão positiva, começava sempre por estudar a série sobre discipulado com os novos interessados. Antes disso, ou noutro momento apropriado, analisava com eles o livrinho *Aproveite a Vida*. (O livrinho é o capítulo 7 neste livro.) Só mais tarde é que avançava para a série de estudos bíblicos habitual.

Aprendi que as pessoas que primeiro se decidem por Jesus, estão mais motivadas e normalmente têm mais força para aceitar e implementar os ensinos da Bíblia.

---

2 Autor Dr. William Bright – Os problemas fundamentais foram identificados recorrendo a inquéritos de opinião exaustivos.

Uma experiência especial com os jovens da igreja

Em 1978, convidei a direção de jovens de uma igreja em Saarland para estudar a série sobre discipulado. No início, os jovens estavam bastante céticos. Mas, isso mudou rapidamente ao se tornarem felizes e confiantes seguidores de Jesus através deste estudo. Quando quisemos convencer a igreja a realizar um seminário sobre estes temas, os jovens deram belos testemunhos. O Senhor também usou esta série sobre discipulado para levar as pessoas a uma prazerosa prática da fé.

Enquanto trabalhava em Saarland, anotei o número de pessoas que faziam uma oração de entrega depois de analisarem o livrinho *Aproveite a Vida*. Havia 62 pessoas e 30 batizaram-se. Desejo louvar e agradecer ao Senhor por isto!

As minhas experiências em Bad Aibling com a série sobre discipulado e estudos bíblicos

No início de 1984, eu era responsável pelo lar de idosos em Bad Aibling (Alemanha). Entre 1985 e 1994 realizámos um seminário *Viva Melhor* na primavera e no outono. Por vezes, demos um nome diferente ao seminário, mas o conteúdo era sempre o mesmo. Cada um era sempre uma série de 11-12 noites. Com a ajuda de Deus, conseguimos conquistar almas para Cristo em quase todos os seminários. Algumas visitas e alguns empregados do lar de idosos até assistiram ao seminário duas ou três vezes.

Cada noite, o seminário tinha a seguinte estrutura:

Primeiro, uma palestra de **30 minutos** sobre s**aúde** ou **família** ou algo relacionado com ***cristãos na vida ocupacional***.

A **parte principal** da noite era dedicada a abordar **questões sobre discipulado** (série de nove folhetos). Acrescentámos outros temas, tais como: A Importância da Igreja Local na nossa Vida de Fé e O Fascínio da Superstição. Depois disso, tínhamos os habituais estudos bíblicos com os interessados. Começando em 1984, oferecemos uma variedade de formações profissionais no nosso lar de idosos: gestão do gabinete, serviço doméstico, chef, auxiliar de enfermeiro geriátrico (1 ano) e enfermagem geriátrica (3 anos com aulas numa escola profissional especializada).

Para além disso, tínhamos cinco rapazes jovens que prestavam serviço alternativo (no lugar do serviço militar).

Quando contratávamos jovens, perguntávamos-lhes se eles também estariam interessados em aulas de Bíblia e de saúde para além da formação profissional. Queríamos que compreendessem que queríamos reservar as poucas vagas de aprendizes para jovens que estivessem interessados em tudo o que tínhamos para oferecer. Enfatizámos que eles deveriam apenas optar por nós se estivessem interessados na oferta completa. Frequentar as aulas profissionais, de Bíblia e de saúde seria obrigatório durante toda a formação.

(Hoje, eu acrescentaria aulas de ética também; recorrendo ao livro de Provérbios de Salomão. Este livro contém ética bíblica para a nossa vida privada e profissional. Não indica apenas a conduta correta, mas também os pré-requisitos do caráter necessários, que estão relacionados com o temor de Deus.)

Dissemos aos jovens que aquilo que eles fizessem com o conhecimento sobre fé e saúde só a eles dizia respeito. Quase todos os candidatos quiseram participar. Deus providenciou-nos de forma maravilhosa uma senhora Adventista altamente qualificada, que deu as aulas de Bíblia e saúde, e também se encarregou da maioria dos seminários bíblicos. Ela tinha formação pastoral e licença para ensinar gestão doméstica numa escola profissional para mulheres. Ficámos encantados porque, pelo menos, uma pessoa se batizou cada ano.

Houve dois anos em que tivemos sete batismos em cada, sendo muitos deles jovens empregados. Este era um bom método para partilhar a nossa fé com os jovens. Assim, como instituição pudemos ajudar a cumprir a grande missão de Cristo. Por isso, foi o método adequado e eficaz porque primeiro levámos as pessoas a Jesus.

Formação de um Grupo de Apoio para a *Missão Global*

Em 1994, a igreja em Bad Aibling criou um grupo de apoio para a missão global como departamento independente da igreja. (O relatório em alemão sobre o 25º aniversário encontra-se em www.missionsbrief.de: 25 Jahrfeier). Em 1990, a Conferência Geral aprovou um plano para a missão global. Eles promoveram a ideia de adotar uma região de um milhão, sem presença Adventista, com o objetivo de abrir a primeira igreja lá. Voluntariámo-nos como igreja de Bad Aibling. Pediram-nos para entrar em contacto com a associação em Tashkent no Uzbequistão. Acabámos por ter a nosso cargo a "região de um milhão", sem presença

Adventista, de Navoiy, no Uzbequistão. Graças à bênção de Deus, conseguimos abrir ali uma igreja com quase 200 membros. Para além disso, foi construído um centro na igreja.

Sob a orientação de Deus e pela Sua graça, a partir deste início modesto, surgiu trabalho missionário inesperado. Aprendemos imenso ao trabalhar juntamente com a nossa administração e missões de apoio. O Senhor abençoa o trabalho colaborativo. Aconteceu o seguinte:

- Iniciando em 1994, **igrejas foram estabelecidas por pioneiros** (missionários leigos a tempo inteiro). Uma **escola missionária para leigos** foi criada para formar pioneiros em Navoiy, no Uzbequistão. Em apenas quatro anos, 42 missionários leitos receberam formação; 41 começaram a trabalhar como missionários leigos a tempo inteiro. Através dos seus esforços f**oram alcançadas 10 "regiões de um milhão" sem presença Adventista no Uzbequistão**. Em cada uma destas áreas, estabeleceram-se igrejas ou grupos. Devido a estas atividades, **mais de 500 pessoas foram batizadas**. Depois destas maravilhosas experiências, o nosso grupo de apoio em Bad Aibling começou a promover dois projetos no Turquemenistão, começando em 2001/2002. Depois, em 2006, mais três projetos na Índia. Ellen G. White disse o seguinte sobre o trabalho missionário pessoal e no estrangeiro:

- "Os membros da nossa igreja devem experimentar um **profundo interesse** nas **missões locais e estrangeiras**. Grandes bênçãos lhes advêm ao fazer abnegados esforços para firmar a bandeira da verdade em novos territórios. **O dinheiro empregado nessa obra há de produzir grandes resultados**." (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 49.3)

  "A obra missionária no nosso país progredirá muito, em todos os sentidos, quando for manifestado em prol da prosperidade das missões estrangeiras um espírito de maior liberalidade, abnegação e desprendimento; pois a prosperidade da obra no nosso país depende grandemente, sob Deus, da influência resultante da obra evangélica nos países distantes." (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 27.5)

  Nós vivemos a verdade destas citações! O "influência reflexa" que causou em nós foi:

► Iniciando em 1999, pastores, membros de igreja e pioneiros estabeleceram igrejas na Alemanha. As igrejas, que participaram no trabalho missionário no estrangeiro, no Uzbequistão, durante aproximadamente 8-10 anos (iniciando em 1995), implantaram outras igrejas **só** durante esta época:

– A igreja em Bad Aibling – em Feldkirchen Westerham.
– A igreja em Lindau – em Wangen, em Lindenberg e juntamente com esta igreja novamente em Isny.
– A igreja em Überlingen – em Pfullendorf e em Markdorf.

As igrejas que participaram no trabalho missionário no estrangeiro, tinham sido fundadas há aproximadamente 100 anos. Só quando sentiram o "influência reflexa", que veio do seu trabalho missionário, é que progrediram no seu "trabalho missionário local". Seguiram-se outras importantes tarefas:

► Em 1994, começou a publicação da r**evista missionária *Missionsbrief***. O seu propósito é informar e motivar nas áreas da implantação de igrejas, do trabalho missionário local e no estrangeiro, do reavivamento e da vida espiritual. (Circulação: 13 000 exemplares para igrejas na Alemanha, Áustria e Suíça.)

► Em 2003, a escola missionária em Navoiy-Uzbequistão fechou por ordem governamental. Tendo por base os excelentes resultados da escola – em quatro anos, 41 pioneiros/missionários leigos começaram trabalho missionário a tempo inteiro – contactámos Outpost Centers International, nos EUA, e fizemos a proposta de estabelecer uma instituição que iria ajudar a criar escolas missionárias em todo o mundo – com ênfase no evangelismo pela saúde. Depois da nossa consulta, formou-se uma cadeia de oração com 150 pessoas, e pediu-se que elas orassem até que tivéssemos clareza sobre a situação – se Deus queria que tivéssemos essa instituição. Passado pouco tempo, ficou bastante claro que o nosso grande Deus queria essa instituição. Isso levou à formação do **L.I.G.H.T. – Lay Institute for Global Health Training** (Instituto Leigo de Formação em Saúde Global) sediado em Wildwood, nos EUA.

Propósito: serviços/consulta/ajuda na edificação mundial de pequenas escolas de evangelismo pela saúde (formação durava de 6 a 12 meses) e realizava cursos de evangelismo pela saúde, de um mês. **Hoje, o LIGHT está ativo em mais de 100 países.** Cerca de **5000-6000 pessoas** fizeram a formação de saúde de 6 a 12 meses nas **escolas missionárias** afiliadas ao LIGHT e mais de **24 000 pessoas** fizeram o curso intensivo de quatro semanas (até ao fim de 2019).

► Desde 2012, **promoção de literatura sobre reavivamento** com o excelente conceito dos 40 Dias de Dennis Smith. Este é o melhor conceito espiritual e evangelístico que já vi. Tratámos da tradução e distribuição dos livros 40 Dias, vol. 1-5, de Dennis Smith, assim como do *Passos para o Reavivamento Pessoal*, *Permanecer em Jesus* e *Cooobreiros de Jesus Cheios do Espírito Santo* de Helmut Haubeil. Para além disso, criaram-se os seguintes websites: www.schritte--zur-persönlichen-erweckung.info e www.steps-to-personal-revival.info em colaboração com o ministério. Portanto, agora é um grupo de apoio do Reavivamento e da Missão Global.

► Em 2014, **criação do website** www.gotterfahren.info, para que as pessoas que andam à procura possam encontrar uma vida realizada numa relação pessoal com Deus. Este website é gerido em colaboração com os institutos Hope-Bible, na Alemanha, Áustria, Suíça e Luxemburgo. Estes institutos ocupam-se das pessoas que os contactam. Este website foi criado em colaboração com Ilja Bondar do Advedia. O website é visitado 3000 a 5000 vezes por mês.

Pela graça de Deus, há 25 anos que faço a gestão do grupo de apoio. Não me canso de agradecer e louvar a Deus pela Sua liderança e pelas muitas experiências que tivemos o privilégio de ter. Para além disso, só posso agradecer ao nosso amoroso Senhor e Redentor, Jesus Cristo, por me ter dado uma vida realizada tanto a nível profissional como na minha reforma. Com alegria transbordante, pude fazer parte da obra de Deus de reavivamento mundial nos últimos dias da História do mundo!

"Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (I Coríntios 15:57 e 58, *ARC*).

Que possamos servir o nosso maravilhoso Senhor, com Jesus Cristo no nosso coração e cheios com o poder do Espírito Santo. Queremos testemunhar de Cristo nas nossas palavras e ações – para honrar Deus, para salvação e bênção do nosso próximo e para nosso próprio crescimento como seguidores de Jesus, para nossa própria alegria e realização.

Oração de gratidão: "Pai celestial, quero louvar-Te e agradecer-Te pela Tua maravilhosa orientação. Obrigado porque a nossa igreja local confiou em Ti, e esteve disposta a arriscar ao dar um passo na missão global. Quero agradecer-Te por todas as pessoas que oraram, ofertaram e ajudaram. Obrigado por todos aqueles que se envolveram – os pioneiros, as igrejas, gabinetes administrativos e ministérios de apoio. Tu dirigiste-nos para que pudéssemos ajudar a salvar pessoas. Por favor, continua connosco e com o nosso trabalho missionário! Obrigado porque pudemos viver a "influência do reflexo"! Agora, pedimos-Te um reavivamento e reforma mundiais! Sim, queremos que seja agora a grande e derradeira proclamação do evangelho, para que Jesus possa voltar novamente em breve! Pai, que o louvor e a gloria sejam Teus para sempre! ÁMEN."

EXPERIÊNCIAS

Presidente de um país fechado na Ásia

"Oro para que este livro mude todo o nosso trabalho missionário. Sou o presidente de um campo missionário. Terminei a minha primeira leitura do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Tenho pena de não ter conhecido este livro antes, mas estou grato a Deus por me ter mostrado o livro agora.

Na verdade, recebi este livro como presente de um amigo. Não tinha grandes espectativas, mas, mal abri o livro, ele começou a ter impacto na minha vida espiritual. Por isso, ontem à noite, enviei ficheiros PDF deste livro a todos os nossos obreiros, e pedi-lhes que o lessem com os membros da sua família. Começarei hoje a lê-lo com a minha esposa, e também enviarei este livro aos meus filhos e nora. Enquanto partilhava este livro com os nossos obreiros, dei-me conta de que a tradução para as nossas línguas principais está em andamento. Oro para que este livro

transforme todo o nosso trabalho missionário. Iremos publicá-lo nas nossas línguas, para que os nossos membros sejam abençoados com a presença do Espírito Santo na sua vida. A razão porque estou a escrever este e-mail é para lhe pedir um favor, se poderá vir falar no nosso retiro de famílias dos obreiros. Seria maravilhoso se pudesse vir falar aos nossos obreiros.

Oro para que o nosso Senhor continue a usá-lo e ao seu livro para levar o reavivamento à Sua Igreja." (H.J. EE090220 #148)

Mais de mil participantes na hora de oração na internet com Permanecer em Jesus.

"Vivo em Curitiba, Paraná, Brasil. No ano passado, a nossa igreja distribuiu o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. É um livro maravilhoso. Já o li três vezes. Já preparei três sermões sobre a sua mensagem. Fiquei muito feliz quando um amigo me convidou para uma hora de oração: todas as manhãs, às cinco da manhã. O grupo de oração estuda o segundo livro, *Permanecer em Jesus*. Através destes dois livros, mais de mil irmãos são agora membros do grupo numa hora de oração todos os dias. Milagres e testemunhos têm lugar entre nós. Quando entrei nesta classe, há um mês, éramos 200 alunos. Todos os dias Deus traz para o grupo mais irmãos que procuram o Espírito Santo e que se estão a preparar para o regresso de Cristo. Muitas pessoas de outros países ligam-se a nós através do *ZOOM*. Agora, passado um mês, já somos mais de mil participantes e o grupo está cada vez maior. Graças a Deus. Cinco pastores dirigem esta classe, que se dedica à procura do Espírito Santo. A classe desenvolve-nos bastante. Agradeço-lhe, de coração, pelos livros sobre o Espírito Santo. Deu-me uma nova perspetiva sobre Deus e sobre o Espírito Santo. Muito obrigado por tudo." (L.T.G. EE11112020, do Brasil, 170)

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que passos são úteis na conquista de almas? Acima de tudo, o que deve a pessoa aprender a conhecer e a amar?

_____

2. O que é de particular importância quando partilhamos o evangelho e o que se deve evitar?

_____

3. Porque é tão importante e fundamental o tema do discipulado?

_____

4. O que pode aprender com as experiências citadas aqui?

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … para adquirirem ainda mais conhecimento do caráter de Deus através de Jesus Cristo e serem transformados à Sua imagem.
  2. … para identificarem a forma correta de alcançar as pessoas com o evangelho.
  3. … para se tornarem e permanecerem verdadeiros discípulos de Jesus.
  4. … por experiências no vosso trabalho com Deus que fortalecerão a vossa fé

Dia 17

"EU VOS FAREI PESCADORES DE HOMENS"

O que torna Jesus atrativo para toda a gente de forma tão singular?
Porque quer Ele que Lhe levemos outras pessoas?
Porquê e como é que Jesus nos faz pescadores de homens?
Como posso ser uma testemunha eficaz para Jesus?

De que forma é Jesus de importância única para todos? O que faz Jesus para mim, que mais ninguém pode fazer?

Jesus sofreu por mim, morreu por mim e ressuscitou novamente. Ele era inocente e, mesmo assim, morreu por toda a culpa da minha vida. Este é o maior sinal de amor que existe. E embora Ele governe todo o mundo, Ele vive para mim. Quero agradecer-Lhe pelo Seu amor inconcebível por mim. Como meu Redentor e Sumo-Sacerdote, Ele defende o Seu tesouro singular de graça para mim. Ele faz o maior intercâmbio comigo: Ele assume toda a culpa da minha vida. Ele pagou o preço por ela na cruz. Ele dá-me a Sua justiça. Assim, posso viver sem o fardo da culpa.

Ele quebra o poder do pecado na minha vida para que eu não **tenha** de pecar. Ele salvaguarda-me do pecado e dos anjos caídos. Ele dá-nos uma vida abundante e, passo a passo, transforma o meu caráter para melhor; Ele dá-me talentos, que me permitem servi-l'O. Ele liberta-me de injúrias e do cativeiro. Ele orienta-me na minha vida e dá-me força para confiar no amor de Deus e seguir as Suas leis. Ele escreveu-me uma carta de amor através da Sua Palavra, que me dá uma base sólida para a minha vida e bons conselhos para este tempo e para a eternidade. Nor-

malmente, eu estaria condenado pelo juízo de Deus como resultado da minha culpa. Como Jesus é o meu intercessor e me atribui a Sua justiça, estou perdoado de toda a minha culpa. Sem Ele, eu teria de enfrentar a condenação e a aplicação da sentença. Mesmo agora, Ele dá-me uma vida realizada. E, na ressurreição, ou na minha transformação, esta vida continuará numa vida eterna de glória. Jesus é único. Ninguém pode tomar o Seu lugar.

Comunhão com Jesus é a relação mais valiosa que existe

Se refletirmos por um pouco, ficará claro que a nossa confiante entrega a Jesus levou a uma amizade íntima e incomparável com Ele. Tem um amigo mais fiel do que Jesus? Alguém poderia substituir esta relação íntima? A relação íntima de amor com Cristo tornou-se no fundamento de uma vida realizada para si? Agradeço a Jesus diariamente porque Ele confia em mim e me ama – e também por eu estar no seio do Seu amor. Peço-Lhe: Que a nossa amizade se fortaleça sempre e me mantenha neste amor.

Se a sua relação pessoal com Cristo é a coisa mais preciosa na sua vida, então qual é a melhor coisa que poderá fazer por outra pessoa?

Qual é a mais preciosa ajuda que eu posso dar a alguém? Qual é o maior benefício para o qual lhes posso chamar a atenção?

Há algo mais valioso para os seus entes queridos, parentes, amigos e conhecidos? Quer ajudá-los a encontrarem a mesma importante e magnífica amizade? É o melhor que pode fazer por outra pessoa. Jesus disse: "*Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância.*" (João 10:10, *ARC*) e "*quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida*" (I João 5:12, *ARC*). Pela graça de Deus, podemos indicar a outros o caminho para uma vida nova e eterna. Esta é uma alegria inigualável! Quase nenhuma outra experiência espiritual é tão emocionante e recompensadora como a "aventura de testemunhar sobre Jesus" – quem é Cristo e o que Ele significa para mim.

Quando era um empresário jovem, aprendi nos livros sobre o sucesso: "Cada um se deixa influenciar de bom grado para seu próprio benefício." Quando adaptei isto à venda de serviços de transporte, obtive sucesso notório.

Na vida de fé, é importante que o nosso semelhante possa ver os bons resultados da nossa relação com Jesus na nossa vida. Pense no endemoninhado curado. Jesus disse-lhe: *"Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti"* (Marcos 5:19, *ARC*).

Qual é o pré-requisito mais importante?

Se quero mostrar às outras pessoas o caminho para Jesus, então tenho de ter já encontrado Jesus e ter uma ligação próxima com Ele. A Bíblia chama a isto "estar em Cristo". Aparece mencionado 170 vezes em diferentes formas no Novo Testamento. O Senhor quer que tenhamos bem presente a nossa relação com Ele. *"Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus…"* (I João 5:13, *ARC*). Tenho, hoje, a certeza da salvação? Estou seguro de que estou salvo – não no fim da minha vida, mas agora? Robert Folkenberg disse: sem certeza, não há missão. Só podemos testemunhar de forma credível sobre a nossa salvação através de Cristo se soubermos que estamos salvos.

O Desejo de Jesus

Jesus deseja alcançar outras pessoas com o Seu amor – nomeadamente através dos cristãos, que estão cheios com o Espírito Santo. Ele quer atrair homens, mulheres e crianças para Si mesmo, por nosso intermédio. Ele quer fazer de si e de mim um canal do Seu amor. Ele quer tornar as pessoas candidatas do reino de Deus por seu e meu intermédio.

O que lhe parece o desejo de Jesus?

Talvez nunca tenha levado ninguém a Jesus. Mas, tenho a certeza de que gostaria. Onde poderá estar o problema? Pode haver duas razões.

1. Sabe como levar uma vida purificada, vitoriosa e cheia do Espírito?
2. Sabe como partilhar a sua fé em Jesus de forma eficaz?

Durante muito tempo, eu não sabia …

A nossa situação é semelhante à de Pedro. "*Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhámos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede. E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede*" (Lucas 5:4-6, *ARC*). Muitos podem

confirmar: Não apanhámos nada. Mas, com Cristo no nosso coração através do Espírito Santo, podemos lançar novamente a nossa rede.

Como nos podemos tornar pescadores de homens?

Jesus disse a Pedro e André – e também se aplica a nós: *"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens"* (Mateus 4:19, *ARC*). Segundo outra tradução: *"Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente"* (*NTLH*). Somos chamados a seguir Jesus no poder e sob a orientação do Espírito Santo. E Ele é responsável por fazer de mim e de si "pescadores de homens". Ele disse: *Eu vos farei pescadores de homens.* É Ele que o faz, não é você nem sou eu. Ele é o mestre e eu o aprendiz.

Como é que Jesus fez dos Seus aprendizes pescadores de homens?

Irei agora partilhar partes dos testemunhos que recebi de pessoas depois de elas terem começado a entregar-se diariamente a Jesus e a orar pelo Espírito Santo. Por favor, preste bastante atenção à forma como Jesus conseguiu fazer deles pescadores de homens.

- Depois de *40 Dias de oração*, um pastor escreveu: "Membros de igreja, que antes tinham receio de falar com estranhos, de repente começaram a falar com as pessoas espontaneamente." Qual foi o ponto de viragem? Uma vida no Espírito Santo. (#532, 1)

- Ao longo do decorrer do dia, o Espírito de Deus testemunha, vez após vez, na minha mente, que eu sou um filho de Deus e tenho a garantia da Sua orientação. A alegria que encontrei desta nova experiência cristã flui de dentro de mim e motivou alguns membros da igreja a também lerem o livro. (#532, 37)

- Os efeitos são impressionantes, porque a nova motivação e alegria interior não passam despercebidas. Durante este tempo, tenho tido muitas experiências. Também procurei oportunidades para aquilo que me inundou. (#532, 38)

- Quando eu posso falar sobre Jesus Cristo, sinto-me cheio de grande alegria. (#532, 46)

► Eu costumava considerar o trabalho missionário uma obrigação. Agora, tornou-se meu desejo falar com as pessoas sobre Jesus. Jesus não só suscitou esta necessidade em mim, como também me deu muitas oportunidades. Quero louvar e agradecer a Deus por isto. (#532, 48)

► É maravilhoso vivenciar a forma como o Espírito Santo me mostra e ensina que Jesus ama e Se preocupa com os perdidos. Agora, posso falar livremente sobre Jesus, de forma completamente natural que quase todos ouvem. O Espírito Santo prepara encontros e conversas, muitas vezes, detalhados ao minuto, por isso só me posso maravilhar. Agora, gostava que todos à minha volta pudessem experimentar aquilo que estou a viver. (#532, 54)

► Antes, o Espírito Santo só me levava esporadicamente a testemunhar. Agora, isso acontece diariamente. Não tenho de "preparar um discurso", porque Deus dá-me as palavras certas, pois só Ele conhece o coração das outras pessoas. (#532, 57)

Todas estas experiências surgiram depois de estas pessoas terem começado a pedir diariamente, pela fé, o Espírito Santo e receberam-n'O. Para além disso, elas entregaram a sua vida diariamente a Jesus e estavam preparadas para servir. Penso que podemos ver nestes testemunhos a forma como Jesus pode começar a fazer de nós pescadores de homens. Ele fá-lo ao viver em nós através do Espírito Santo. (Ver o livro: *Permanecer em Jesus*, capítulo: "Jesus permanecendo em vós".) Uma vida com o Espírito Santo transforma a nossa atitude face à missão, e dá-nos as capacidades básicas e a alegria para isso.

Esforços Pessoais

Ellen White escreveu: "Esforço e interesse pessoais e individuais pelos vossos amigos e vizinhos podem realizar muito mais do que aquilo que pode ser avaliado. … Visitem os vossos vizinhos [amigos, conhecidos] um a um e aproximem-se deles até que o seu coração seja acalentado pelo vosso interesse e pelo vosso amor altruístas. Simpatizem com eles, orem com eles, estejam atentos às oportunidades para lhes fazerem bem." (E. G. White, *Review and Herald*, 13 de março de 1888).

Dificilmente haverá outra experiência espiritual que nos faça tão felizes e realizados como a experiência de falar aos outros sobre Cristo e de levá-los a Ele. (Falaremos mais sobre isto mais à frente.)

SOB QUE CONDIÇÕES POSSO LEVAR PESSOAS A JESUS?

Agora, queremos aprender sobre as condições que tornam frutíferos a nossa vida e o nosso testemunho a favor de Jesus. Queremos manter esta descrição o mais simples possível. Se seguirmos isto, a nossa vida será mais rica e produzirá frutos para Deus, sob novas formas.

Oração: Oremos diariamente: "Senhor, torna-me disposto a estar preparado para tudo aquilo que quiseres. Por favor, desperta em mim o desejo de ganhar almas perdidas para Ti. ÁMEN."

A Minha Relação Com Cristo

Quando estamos "em Cristo", então já existe a condição mais importante. É fundamental que nos consagremos a Jesus cada manhã – com tudo o que temos e somos. Além disso, devemos orar diariamente para sermos cheios com o Espírito Santo; devemos orar com confiança e usando da melhor forma uma promessa. Desta forma, Jesus Cristo vive em nós, pois disse: *"Estai em mim, e eu, em vós… quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer"* (João 15:4 e 5, *ARC*). A Palavra de Deus convida-nos a um exame pessoal: *"Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados"* (II Coríntios 13:5, *ARC*). Deus quer que conheçamos a nossa condição espiritual. Quando somos reprovados ou incompetentes? A nossa competência vem do facto de Cristo estar em nós, quando estamos cheios com o Espírito Santo. Dessa forma, a incompetência mostra que não temos Cristo no nosso "coração" e não estamos cheios com o Espírito Santo. A Bíblia chama a isto ser carnal (viver pela força humana habitual sem o Espírito Santo, ou sem estar suficientemente cheios com o Espírito Santo). (I Coríntios 3:1-4; Romanos 8:1-17). Um

carro não pode funcionar sem combustível, e os cristãos não podem funcionar sem o Espírito Santo. *"Mas recebereis a virtude [competência, provisão] do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas…" (*Atos 1:8, *ARC*).

Agora, queremos fazer uma breve, contudo atenta, análise a outros pontos. Quero repetir: se seguir isto, terá uma vida realizada e produzirá frutos para Deus, sob novas formas. Talvez abandone as "redes" da sua atual carreira profissional e conquiste pessoas para Jesus através de Jesus.

1. ENTREGA A CRISTO

Entreguei completamente a minha vida a Jesus Cristo? Entrego-me a Ele diariamente com tudo o que tenho e sou? Que importância tem a minha entrega?

(Para mais detalhes, ver *Permanecer em Jesus*, capítulo 2, "Entrega a Jesus" e capítulo 3, "Jesus permanecendo em vós".)

A nossa entrega completa a Jesus Cristo é a chave para a salvação, para uma nova vida (João 3:1-21), para a vitória sobre o pecado (Romanos 8:1-4), para estar cheio com o Espírito Santo (Efésios 3:16 e 17) e para a certeza da salvação.

O Espírito Santo é o dom culminante de Jesus para os Seus discípulos. O Espírito Santo é o dom que acarreta consigo todos os outros dons. "Mas, tal como todas as outras promessas, é feita sob condições. … falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo e todavia não recebem benefício algum. **Não se entregam** para serem guiados e regidos pelas forças divinas" (E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 575.1, ed. P. SerVir). Muitos não se entregaram a Deus – muitas vezes por ignorância – e são eles próprios que determinam a sua vida. Isto pode ser a causa para a falta do Espírito Santo. É por isso que é necessária esta parte: Compromisso com Jesus Cristo.

"Os que tomam à letra as palavras de Cristo e se entregam à Sua guarda, pondo a vida ao Seu dispor, encontrarão paz e calma. Nada no mundo os pode entristecer quando Jesus os alegra com a Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito" (E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 274.2, ed. P. SerVir).

Entrega Porquê?

A entrega está claramente explicada no livro *O Caminho para a Esperança*: "**Deus deseja curar-nos, libertar-nos.** Mas, uma vez que isto requer uma inteira transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, precisamos de nos render completamente a Ele.…

Ele [Deus] coloca perante nós a felicidade a que nos quer conduzir mediante a Sua graça. Ele convida-nos a entregarmo-nos a nós mesmos a Ele, para que Ele possa fazer sentir em nós a Sua vontade. Resta-nos escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participarmos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus" (E. G. White, *O Caminho para a Esperança*, pp. 43 e 44, ed. P. SerVir).

A nossa entrega a Deus resulta em bênçãos imensuráveis. Deus chama-nos a uma entrega, porque Ele quer curar-nos e libertar-nos. De quê? Quando é permitido a Jesus dirigir a nossa vida, Ele pode libertar-nos da tirania do nosso ego, por exemplo, do ciúme, da raiva, do autoritarismo, da avarícia, do vício, da ira, do orgulho, do preconceito, do desânimo, dos complexos de inferioridade, etc.. Lembre-se: Cada pessoa é o seu próprio maior problema. Você é o seu maior problema. Só Deus nos pode levar à verdadeira liberdade. Mas, o oleiro só pode moldar o barro que tem nas mãos. É por isso que Deus precisa da nossa entrega.

Libertação e Auxílio Através da Entrega

Desta forma, Deus também quer libertar-nos do poder do pecado (Romanos 8:1-4) e dar-nos orientação e proteção divina (I João 5:18). Para além disso, a entrega torna a nossa vida muito mais simples. E. G. White disse: "A entrega a Deus de todas as nossas faculdades grandemente simplifica o problema da vida. Diminui e elimina mil e uma lutas com as paixões do coração natural" (*Minha Consagração Hoje*, MM 1989/1953, p. 36).

Vital: Estar Cheio com o Espírito Santo

Jesus dá-nos instruções importantes para que possamos ser Suas testemunhas: *"Mas recebereis a virtude [competência, provisão] do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas… até aos confins da terra"* (Atos 1:8, *ARC*). Jesus **ordenou** aos Seus discípulos que esperassem para serem cheios com o Espírito Santo, antes de começarem a trabalhar ativamente para Ele (Atos 1:4). Isto mostra que o Espírito

Santo é um pré-requisito essencial para o nosso testemunho. Jesus está em nós através do Espírito Santo. Ele capacita-nos para testemunhar. *"Porque sem mim nada podereis fazer"* (João 15:5, *ARC*). Jesus disse: *"E eles o [o dragão] venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até à morte"* (Apocalipse 12:11, *ARC*). Seremos vencedores: pelo sangue do Cordeiro – o Seu sacrifício por nós torna-se eficaz através da nossa entrega confiante a Jesus – e pela palavra do testemunho deles – contando aos outros o que Jesus fez por nós. Eles não amaram a sua vida até à morte, mostra-nos que se manteve uma vida de entrega a Cristo até ao fim da vida. Entrega significa viver para Jesus (II Coríntios 5:15).

Entrega – explicada em detalhe

O principal objetivo da 'Entrega a Jesus' está abordado em detalhe no livro 2 da série *Passos para o Reavivamento Pessoal*. O título do livro é *Permanecer em Jesus*. Capítulo dois: "Entrega a Jesus". É altamente recomendável ler este capítulo.

2. CHEIOS COM O ESPÍRITO

Jesus disse em João 15:4, *NVI*: *"Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês"*. Depende de mim que Jesus permaneça em mim. Ele mostra-nos claramente quais são os efeitos de permanecer em Cristo: *"Quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos"* (João 15:5-8, *ARC*).

Como Permaneço em Jesus Cristo?

Temos uma explicação maravilhosa das palavras de Jesus "estai em mim" n'*O Desejado de Todas as Nações*. Significa:

- receber constantemente o Seu Espírito. (Então, pedir diariamente o Espírito Santo e recebê-l'O.)
- uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço. (Por esta razão, renovamos a nossa entrega cada manhã.) (E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578.2, ed. P. SerVir.)

O Caminho Para a Verdadeira Felicidade

Esta solução divina em duas partes é o caminho para uma vida feliz. Porquê? Jesus explicou: *"Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa"* (João 15:11, *ARC*).

Cristo vive em nós através destes dois passos (receber constantemente o Seu Espírito e uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço) e é esse o caminho para a perfeita alegria. É o caminho para a felicidade.

"Diariamente" é o segredo

Jesus disse em Lucas 9:23 que o nosso discipulado é uma questão diária. E II Coríntios menciona que o homem interior é renovado dia a dia. Devemos pedir diariamente para sermos cheios com o Espírito Santo (Lucas 11:13 e Efésios 5:18 em grego: continuar a pedir) e devemos renovar diariamente a nossa entrega a Jesus Cristo. Penso que este é o principal objetivo da nossa meditação matinal. Jesus quer acompanhar-nos ao longo do dia (ver Mateus 6:33). Ora usando promessas, para ter a garantia do recebimento do Espírito Santo? (I João 5:14 e 15; Marcos 11:24; II Pedro 1:3 e 4.)

Uma Vida Cheia do Espírito Santo em Detalhe

Gostaria de recomendar, a quem quiser ler sobre este assunto em profundidade, o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, em especial o capítulo "Existe Solução Para os Nossos Problemas?". Mostra porque é importante e necessária uma entrega a Jesus e pedir diariamente o Espírito Santo. Pode também ler o capítulo "A Chave Para a Experiência Prática" no mesmo livro, que mostra como orar usando promessas a fim de ter a garantia de que a nossa oração pelo Espírito Santo foi respondida.

Dia 19

3. ORAÇÃO INTERCESSÓRIA
COMO POSSO PÔR EM PRÁTICA A ORAÇÃO INTERCESSÓRIA?

Porque devemos orar pelos outros?

E. G. White diz:

"Por meio de muita oração importa que trabalhem pelas almas, visto ser este o único método pelo qual poderão atingir corações" (*Evangelismo*, p. 341.3). Assim, a oração intercessória cheia do Espírito é o único meio de chegar ao coração das pessoas.

► Um pastor escreveu: Passou-se outra experiência com uma irmã germano-russa. Ela participou nos momentos de meditação dos *40 Dias*, e começou a orar pelos seus vizinhos de língua russa. Quando contou a uma das vizinhas que estava a orar por ela, a senhora ficou muito surpreendida e disse que andava à procura de uma igreja que guardasse o Sábado bíblico. Esta senhora e vários vizinhos foram às reuniões evangelísticas. Dois batizaram-se. (#532, 19)

► A minha parceira de oração fez grandes avanços na sua fé! A oração intensiva torna-se um hábito com a repetição dos *40 Dias*. Amanhã, pelo menos três das cinco pessoas por quem temos estado a orar, vão ao Sábado das visitas. (#532, 30)

► … Falámos sobre o que tínhamos lido e depois orámos por cinco pessoas especiais. Tivemos experiências extraordinárias. Um jovem, por quem tínhamos estado a orar, começou a interessar-se pela fé e a fazer perguntas sobre Deus. Um parente da minha parceira de oração sentiu a bênção de Deus quando um problema se resolveu repentinamente. Pude conversar sobre a fé com um colega de trabalho, apesar de ter pensado que isso seria completamente impossível. Deus abençoou-nos ricamente. (#532, 53)

► Uma irmã, depois dos 40 Dias de oração, disse: "Após oração intensiva, o Espírito Santo trabalhou especialmente com o meu marido e levou-o de volta à igreja após muitos meses de ausência. Deus pode fazer grandes coisas!" (#532, 4 D)

Estas experiências mostram-nos que a oração cheia do Espírito Santo dá-nos muito mais respostas às orações.

Jesus Ensinou a Oração Intercessória

Jesus contou a parábola sobre um amigo que vem à meia-noite, relativamente ao tema da oração intercessória (Lucas 11:5-8). O amigo recebe um visitante inesperado a uma hora tardia da noite. Ele não tem nada para servir ao hóspede. Por isso, corre até casa do vizinho e pede um pouco de pão. Ele está totalmente confiante de que o amigo o vai ajudar. E, de facto, ele recebe pão. Jesus deixou bem claro que nós próprios não

temos nada. Temos de recorrer ao nosso amigo divino, para que possamos receber o pão da vida para outras pessoas queridas. Depois, Jesus disse: *"E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á…"* (Lucas 11:9, *ARC*). Com esta frase, Ele leva-nos ao Seu grande, amoroso e urgente chamado – que devemos, a todo o custo, pedir o Espírito Santo. O Espírito Santo também é muito importante para a nossa oração intercessória.

Orar no Espírito Santo / Orar no Nome de Jesus

A palavra de Deus convida-nos a *"orar no Espírito Santo"* (Judas 20, *ARC*). Devemos, portanto, orar imbuídos do Espírito Santo. Isso é o mesmo que orar no nome de Jesus. Oramos no nome de Jesus, quando vivemos em completa entrega a Ele e estamos dispostos a seguir o nosso Senhor em tudo. Há grandes promessas para este tipo de oração:

- *"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para o meu Pai"* (João 14:12, *ARC*).

- *"E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei"* (João 14:13 e 14, *ARC*).

- *"Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito"* (João 15:7, *ARC*).

- Quando oramos com um parceiro de oração, temos uma outra promessa de Jesus, em Mateus 18:19 (*ARC*): *"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus."*

- *"O Senhor não… [quer] que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se"* (II Pedro 3:9, *ARC*).

- *"Se alguém vir pecar seu irmão [ou irmã], pecado que não é para morte, orará e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore"* (I João 5:16, *ARC*).

Outras promessas para os nossos filhos e parentes:

- "*Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que contendem contigo e os teus filhos eu remirei*" (Isaías 49:25, *ARC*).

- *"E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa"* (Atos 16:31, *ARC*).

Podemos encontrar no livro *40 Dias*, vols. 1, 2 e 3, de Dennis Smith na 'introdução e resumo' outras promessas para a oração intercessória: Ver Anexo A: Promessas para a Oração Intercessória.

A Palavra de Deus está mais firme do que as montanhas

Quando Cristo está em nós e oramos usando promessas, podemos estar certos de que o Senhor responde às nossas orações. Então, isto aplica-se também às nossas orações:

"Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei" (Isaías 55:11, *ARC*).

"O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar" (Jesus em Mateus 24:35, *ARC*).

Lista de Oração

Quer que os seus parentes, amigos e vizinhos encontrem Cristo? Então, deveria criar uma lista de oração e orar regularmente por eles. Conte com a fiabilidade da Palavra de Deus e use promessas.

Com que frequência devemos orar por eles?

Muitos cristãos fervorosos têm uma extensa lista de oração. Por vezes, tenho a sensação de que as nossas orações podem parecer superficiais, quando tentamos orar por todos cada dia. Pergunto-me se não seria melhor orar por um pequeno número cada dia – talvez até várias vezes durante o dia – e depois orar pelos outros uma vez, ou algumas vezes por semana, para que possamos apresentar amplamente, perante Deus, as suas preocupações e necessidades.

Por quantas pessoas devemos orar em especial?

Dennis Smith[3] e Josef Kidder[4] sugerem que devemos orar por cinco pessoas ainda não alcançadas. Devemos estabelecer contacto com elas e cultivar a nossa amizade. Joseph Kidder diz: "Sempre encorajei os membros de igreja a orarem regularmente por cinco pessoas, a irem ao encontro das necessidades delas de forma útil e amigável, e a amá-las. Como resultado deste tipo de oração, tenho testemunhado muitas pessoas a aceitarem Jesus como seu Senhor. Porque não ora por cinco pessoas, como eu faço, e depois vê o que Deus fará por elas?"

Quando devo informar a pessoa de que estou a orar por ela?

Quando devemos dizer à pessoa em questão que estamos a orar por ela? Há diferentes perspetivas sobre este assunto. Alguns recomendam que se conte logo desde o início. Outros sugerem que se diga à pessoa depois de já ter orado por ela durante três ou quatro semanas.

Podemos dizer-lhes que a nossa igreja (grupo de oração, pequeno grupo) planeou seis semanas para um momento especial de oração. Dessa forma, foi-nos pedido que orássemos por cinco pessoas. "E eu gostaria de orar por si. Tem algum pedido especial relativamente à sua saúde, família ou trabalho pelo qual eu possa orar?"

Dia 20

Oração Intercessória e Liberdade

Outro problema a considerar: Deus não obriga nem manipula a pessoa quando oramos por ela. O Senhor deu a cada pessoa liberdade e respeita-a totalmente. Mas, juntamente com a minha querida esposa, vimos pessoalmente, numa situação diferente, como o Senhor nos redirecionou com novas perceções. Tivemos novos pensamentos. De repente, estavamos dispostos a fazer aquilo que não queríamos fazer antes. Podemos ler em Atos 16:14 (*ARC*) sobre uma mulher de negócios, Lídia em Filipos, e como *"o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia"*.

---

3 Dennis Smith, *40 Days* (book one) – *Prayers and Devotions to Prepare for the Second Coming*, neste livro: Parte Dois: *The Holy Spirit and Prayer*, pp. 47 f

4 S. Joseph Kidder, … und sie wächst doch! Vier entscheidende Faktoren für das Wachstum von Gemeinden (Lüneburg 2014), S. 101, 131, 124, 136 – Inglês: *The Big Four – Secrets to a Thriving Church Family*, 2011 R&H

É nossa responsabilidade orar para que outras pessoas encontrem Cristo e levá-las a Ele. Só Deus pode produzir fé no seu coração, através do Espírito Santo, e transformar o pensamento e a vida delas. Mas, devemos lembrar-nos de uma coisa: normalmente, apenas uma pessoa cheia do Espírito, que ora, pode esperar que as suas orações, pela salvação dos seus parentes ou outras pessoas, sejam respondidas.

Orações Intercessórias Respondidas

Tenho recebido inúmeros testemunhos, em que os membros da igreja mencionam respostas à oração depois de terem começado a orar no Espírito Santo, e a viver em estreita relação com Jesus. Exemplos:

- Um idoso de uma família Adventista frequentava a igreja e outras reuniões da igreja com regularidade. Depois de muitos anos, finalmente decidiu batizar-se. (#532, 4 O.)

- As duas pessoas, a quem dou estudos bíblicos, aceitaram o Sábado. (#532, 4 M.)

- Deus não nos deixou à espera. Ele deu-nos respostas maravilhosas às nossas orações durante os 40 Dias. Alguém, por quem tínhamos estado a orar intensamente, restabeleceu contacto com a Igreja após uma longa ausência. Foi um momento de grande alegria. (#532, 13)

- O seu filho mais novo tinha muitos problemas com a Igreja e, por isso, durante os 40 Dias de oração, juntamente com a sua parceira de oração ela orou por ele. O resultado foi que o filho transformou a sua vida e começou a preparar-se para o batismo. (#532, 16)

- Um homem, que não estava disposto a perdoar, ficou mentalmente doente, perdeu o trabalho e desenvolveu pensamentos suicidas. O seu casamento também acabou. Esta condição durou um ano. Ele foi ganho através da oração, e recebeu aconselhamento pastoral competente. Dois parceiros de oração do plano 40 Dias oraram por ele diariamente. O ponto de viragem surgiu após dois meses. Ele pôde perdoar, voltou para a esposa e para os filhos, a alegria pela vida voltou e já pode trabalhar novamente. (#532, 17)

Três testemunhos detalhados contam como tensões com décadas e o facto de não quererem nada um com o outro acabaram por se resolver devido à oração intercessória durante o plano de oração de 40 Dias. (Mais em: www.steps-to-personal-revival.info: – Testemunhos: Nº 3/40, 4/52, 7/84 a e 7/84 b.)

Que Deus possa atuar com a mesma intensidade no coração das pessoas por quem você está a orar.

COMO MANTENHO OS CONTACTOS?

Os livros *40 Dias* de Dennis Smith têm conselhos valiosos sobre como manter contacto, na secção "introdução e resumo".

Ele diz: A seguinte lista dá algumas sugestões sobre o que pode fazer pelas pessoas na sua lista de oração para que sintam que são importantes para si. Acrescente mais ideias à lista conforme as orientações que Deus lhe dê. Também acrescentámos algumas sugestões. Pode encontrar a lista no Anexo B: Sugestões sobre como alcançar as pessoas.

O nosso objetivo:

Ser uma bênção para os outros através das nossas orações, do nosso exemplo, do nosso contacto, assim como ao dar sugestões e materiais adequados para que também possam desfrutar de uma vida realizada, e estarem preparados para a breve segunda vinda de Jesus. Sob a liderança de Deus, queremos:

- ► Encorajar pessoas, que não estão à procura de Deus, a começarem a procurá-l'O.
- ► Levar pessoas, que estão à procura, a Jesus.
- ► Desafiar as pessoas, que encontraram Jesus, a um compromisso mais profundo.

Há material muito bom, disponível para este efeito. Vamos analisar estes materiais no capítulo 9: "Auxiliares Práticos".

Que o Senhor nos concede graça para nos tornarmos Pescadores de homens através da habitação do Espírito Santo e da Sua capacitação. "*Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens*."

"À nossa volta encontram-se os jovens, os impenitentes, os não convertidos, e que estamos nós a fazer por eles? Pais, no ardor do vosso primeiro amor, estais vós a procurar a conversão dos vossos filhos, ou estais

envolvidos com coisas desta vida a tal ponto que não fazem diligentes esforços para ser cooperadores de Deus? Tendes vós apreciação da obra e missão do Espírito Santo? Compreendeis que o Espírito Santo é o instrumento pelo qual devemos chegar às almas dos que nos rodeiam?" (E. G. White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 190.1)

Uma testemunha eficaz implica:

Em espírito de oração, tomo a iniciativa para poder falar de Cristo no poder do Espírito Santo – deixo os resultados com Deus.[5]

O Reavivamento Leva ao Trabalho Missionário

"O Espírito Santo virá a todos aqueles que estão a implorar pelo pão da vida para o darem aos seus vizinhos" (E. G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 90.1).

EXPERIÊNCIA

Reconciliação no seio de comunidades

Experiência de outra igreja em Guadalupe / Caraíbas

"A segunda experiência que tivemos com outra comunidade do nosso distrito. O meu predecessor disse: 'Precisas de muita coragem para esta igreja pois vais entrar num verdadeiro campo minado!' Rapidamente percebemos que as tensões estavam em alta. Havia discussões, divisões e falta de perdão. Explosões emocionais descontroladas e ataques pessoais pairavam por toda a comunidade como uma nuvem negra. Era triste ver como os membros da igreja estavam enredados numa teia de aranha de falta de perdão, e não compreendiam que sozinhos não podiam sair disso. Depois de formarmos grupos nos lares, o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* foi distribuído para ser estudado nestes grupos. Os membros deram um acolhimento positivo e estavam muito gratos por este livro, que veio para eles. Aqui, os membros também começaram a fazer os 10 dias de oração e jejum individualmente. Por fim, surgiu o desejo de fazê-lo em conjunto como Igreja. As reuniões realizaram-se novamente às quatro da manhã. No início, não havia muitas pessoas, mas gradualmente começou a haver cada vez mais, e havia um ambiente maravilhoso, pacífico e espiritual. Podia sentir-se que Deus es-

5 Wirksames Zeugnis –Wie macht man das? (Neuhausen-Stuttgart, 1971), p. 33.

tava a atuar. Ele preparou milagrosamente a Igreja para o passo final que foi tão difícil para ela: o passo do verdadeiro perdão. O muro acabou por cair, e pessoa atrás de pessoa pediu perdão publicamente. Outros dirigiram-se diretamente à pessoa com quem tinham discutido e pediram perdão. Abraçaram-se. Lágrimas caíram. As caras tristes ficaram novamente felizes, e o amor regressou aos seus corações. É sempre uma experiência maravilhosa que se pode ver e sentir. Só Deus pode guiar as pessoas através do Seu Espírito Santo. Também há esperança para campos minados." (B. & F. H. #84b Guadalupe)

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. O que faz Jesus por mim, que ninguém pode fazer? Porque é que mostrar a alguém o caminho até Jesus é o maior benefício que existe?

_____

2. Como nos podemos tornar pescadores de homens?

_____

3. O que significa "entrega a Jesus"? Na prática como é?

_____

4. Que possibilidades para manter o contacto podem implementar no vosso meio envolvente?

_____

O nosso momento de oração

Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.

- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … para que Deus vos torne cada vez mais conscientes daquilo que Jesus significa para nós.
  2. … para que Deus vos possa transformar em pescadores de homens cheios do Espírito.
  3. … para que Deus vos mostre como se podem entregar pessoalmente a Jesus.
  4. … por coragem e sabedoria para discernir as possibilidades sobre como podem manter contactos e ser uma bênção no vosso meio envolvente.

Dia 21

CAPÍTULO 6

PORQUE DEVEMOS LEVAR PRIMEIRO AS PESSOAS A JESUS?

Boas razões para a ordem correta:
10 razões porque deveríamos levar primeiro as pessoas a Jesus, antes de lhes ensinarmos as doutrinas bíblicas.
Sequência: Primeiro Jesus, depois discipulado e o Espírito Santo, doutrinas bíblicas, batismo, formação.

REVISÃO

O último tema foi sobre as palavras de Jesus: "*Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens*" (Mateus 4:19, ARC). Jesus convida-nos a sermos Seus aprendizes. Ele quer treinar-nos para sermos pescadores de homens. Quer treinar-nos de forma pessoal. Não podíamos pedir um mestre melhor. É uma alegria quando nos tornamos aprendizes de Jesus e as nossas capacidades se desenvolvem. A essência da formação: o próprio Jesus desenvolverá estas capacidades através de nós e em nós. A condição é a nossa vontade de seguir Cristo. Como?

1. Consagrando diariamente a nossa vida a Ele – com tudo o que somos e temos
   e
2. Pedindo diariamente pela fé (orar usando promessas – II Pedro 1:4) o Espírito Santo.

Não deveríamos pensar que o nosso "estágio" terminará algum dia. Há um adágio que diz: "Um mestre é aquele que idealiza algo. Um artífice é aquele que consegue fazer algo. Um aprendiz é toda a gente." O

mestre e o artífice também têm de continuar a aprender. Nós também nunca pararemos de aprender sobre a ciência de ganhar almas.

O que de melhor podemos fazer por uma pessoa?

Certamente que nos tornaremos mais conscientes de que a nossa relação íntima e pessoal com Jesus é a relação mais valiosa que podemos ter. Jesus quer dar-nos uma "vida abundante" agora nesta vida (João 10:10). Depois da Sua segunda vinda, Ele dar-nos-á vida eterna – no reino glorioso de Deus (João 3:16). Não há nenhum substituto para esta relação vital. *"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"* (I João 5:12, *ARC*). Quando a alegria desta relação nos realizar, e tivermos experiências valiosas com Jesus, compreenderemos que é também uma **relação insubstituível e valiosa para o nosso semelhante**. O melhor que podemos fazer por alguém é ajudá-lo a ter a experiência desta amizade enriquecedora. Esta relação é mais valiosa do que ouro.

Como nos tornamos pescadores de homens?

Tornamo-nos testemunhas para Jesus quando Ele vive no nosso coração através do Espírito Santo. No último capítulo, vimos nas experiências pessoais que o nosso interesse pelos outros é fortemente estimulado quando Cristo vive em nós através do Espírito Santo. Queremos partilhar mais dois testemunhos:

Uma pessoa escreveu depois de ter estado, durante algum tempo, a orar diariamente pelo Espírito Santo:

"Temos verificado que as nossas orações têm feito a diferença na nossa vida. E não podíamos guardar isto para nós. Em cada oportunidade que tivemos, sentimos a necessidade de falar sobre isso. Foi importante para mim para motivar outras pessoas a ter a mesma experiência. O efeito foi iminente. Alguns membros da igreja ficaram infetados pelo nosso entusiasmo." (#432, 13)

Outra pessoa escreveu:

"Subsequentemente, o filho dela transformou a sua vida e começou a preparar-se para o batismo. Fiquei infetada pelo seu entusiasmo e agora estou a orar por uma parceira de oração, e comecei a ler os dois livros." (#432, 16)

Qual é o trabalho da vida que você e eu temos?

Será que consiste em levar pessoas a Jesus? No livro *Serviço Cristão* diz o seguinte: "Salvar almas deveria ser o trabalho da vida de todos os que professam Cristo" (E. G. White, *Serviço Cristão*, p. 18.3, ed. P. SerVir).

O próprio Jesus deu-nos a missão, quando disse: *"Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós"* (João 20:21, *ARC*). Para além disso, sabemos o que Ele nos ordena: *"Portanto, ide, ensinai todas as nações"* (Mateus 28:19, *ARC*); *"… ser-me-eis testemunhas…"* (Atos 1:8, *ARC*); "*… também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra"* (Isaías 49:6, *ARC*).

Muitos têm-se empenhado neste sentido. Por vezes, com sucesso, muitas vezes sem sucesso. Temos de admitir que muitos de nós temos ficado aquém da missão que Jesus nos deu. Deveríamos fazer aqui um inventário honesto. Muitos precisam de reconhecer, tal como Pedro: "*… havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos*" (Lucas 5:5, *ARC*). Os resultados são satisfatórios para mim? Cumpri os pré-requisitos discutidos no capítulo anterior? Será que a causa do problema terá sido possivelmente a falta do Espírito Santo? Não deveríamos responder tal como Pedro: "*… mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede*" (Lucas 5:5, *ARC*).

Pré-requisitos para os Pescadores de Homens

Queremos rever brevemente os pré-requisitos:

- Entreguei completamente a minha vida a Jesus? Desejo obedecer-Lhe e à Sua Palavra em tudo? Tenho renovado diariamente a minha relação com Ele através de uma entrega completa?
- Ao realizar esta obra, estava eu cheio com o Espírito Santo? Pedi diariamente pela fé o Espírito Santo e recebi-O? (É melhor orar usando promessas, ver II Pedro 1:4.)
- Orei ativamente pela pessoa, antes de fazer algo por ela?
- Procurei contacto pessoal e demonstrei interesse genuíno pela vida da pessoa? (Encontra sugestões sobre como fazer isto no Anexo B, "Sugestões" sobre como alcançar as pessoas e nos livros *40 Dias*, vol. 1 e 2, por Dennis Smith .)

Um Método Ricamente Abençoado

Neste capítulo e no seguinte, analisaremos um método, que já foi extensivamente testado na prática. Ele dar-nos-á nova coragem para prosseguirmos novamente no nome de Jesus.

Em primeiro lugar, queremos orar com frequência ou diariamente:

"Pai celestial, torna-me disposto a fazer de bom grado tudo o que Tu queres. Por favor, cria em mim o desejo de ajudar a ganhar um mundo perdido para Ti."

Sim, pela graça de Deus, Jesus pode levar pessoas a Si mesmo, por meu e seu intermédio. Ele realiza isso através de discípulos cheios do Espírito, em cujo coração Ele vive através do Espírito Santo. Não considere este trabalho pelos outros um fardo. O nosso princípio orientador deveria ser:

Tenho a iniciativa, por meio da oração, de testemunhar de Jesus através do poder do Espírito Santo. Deixo os resultados com Deus.

Com esta atitude, o nosso trabalho nunca será um fardo. É, contudo, um privilégio trabalhar para Jesus. É um trabalho maravilhoso, quando podemos levar as pessoas para mais perto de Jesus ou completamente a Jesus. Isso é a melhor e mais importante coisa que podemos fazer pelas outras pessoas.

PORQUE DEVEMOS LEVAR PRIMEIRO AS PESSOAS A JESUS?

Porque devemos levar primeiro as pessoas a Jesus, antes de lhes falarmos das doutrinas bíblicas? Neste momento, gostaria de enfatizar novamente que, para o nosso trabalho, é fundamental que estejamos em Cristo – que Cristo esteja no nosso coração através do Espírito Santo (Efésios 3:16 e 17). A Bíblia chama a este estado espiritual *"estar em Cristo"* ou *"Cristo em vós"* (Colossenses 1:17) e também *"nascer de novo"* (João 3:3) ou *"nascido de Deus"* (I João 5:18). Quero enfatizar novamente o que E. G. White magistralmente resumiu sobre as palavras de Jesus em João 15:4:

"*Estai em mim, e eu, em vós.*" Isto significa:
► receber constantemente o Seu Espírito,
► uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço."
(*O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, P. SerVir)

Cada manhã, podemos receber o Espírito Santo se O pedirmos pela fé (Gálatas 3:14). Recebemo-l'O efetivamente quando cremos que, enquanto estamos a pedir, já O recebemos (I João 5:14 e 15; Marcos 11:24). Algumas pessoas têm um problema com isto. Mas, é um facto: Enquanto oramos em termos gerais, normalmente só esperamos que tenhamos recebido o Espírito Santo. Mas, neste caso, "esperar" não é suficiente. É por isso que recomendo: ore usando uma promessa, para que "saiba" que realmente recebeu o Espírito Santo. Orar com promessas fortalece a nossa confiança completa. Por favor, se for necessário, leia novamente o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, em particular o capítulo "A chave para a experiência prática: orando com base nas promessas". Este capítulo aborda em detalhe a oração com promessas. Orar com promessas é recomendado de forma bastante clara em II Pedro 1:4: "*Pelas quais [conhecimento de Jesus e uma relação íntima com Ele] ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina …*" (*ARC*).

O segundo ponto, "uma vida de entrega total ao Seu serviço", pode concretizar-se diariamente quando honesta e fervorosamente oramos: "Pai celestial, entrego-me com tudo o que sou e tenho."

PORQUE DEVEMOS LEVAR AS PESSOAS PRIMEIRO A JESUS, ANTES DE LHES ENSINAR DOUTRINAS BÍBLICAS?

Quando se abotoa o primeiro botão mal, torna-se difícil. Manter a ordem correta traz sempre vantagens. Torna-se mais fácil que estas pessoas queridas, que você quer levar a Jesus, se tornem cristãs. Para além disso, promove a nossa alegria, força e toda a nossa vida.

1. Queremos levar as pessoas primeiro a Jesus, porque não queremos recomendar a ninguém um caminho impossível.
Normalmente, a pessoa querida que queremos levar a Cristo, não está a viver no poder do Espírito Santo. Quando ensinamos a alguém as doutrinas da Bíblia, oramos e esperamos que as aceitem e que as

coloquem em prática. Mas, normalmente, esta pessoa, que ainda não foi cheia com o Espírito Santo, tem falta de motivação e força. Como regra, ainda não é uma pessoa espiritual. A Bíblia diz, em Romanos 8:7, o seguinte sobre essa pessoa: *"… pois não obedecem à lei de Deus e,* ***de facto, não podem obedecer a ela****"* (*NTLH*).

Se lhes ensinássemos doutrinas bíblicas neste momento, só estaríamos a construir uma "montanha" para estas queridas pessoas, que elas não conseguem transpor. Estaríamos a levá-las a serem cristãos carnais, ou seja, a viver uma vida cristã na sua própria força. Esta pessoa só tem disponível a força e as capacidades normais humanas. Mas, quando alguém recebeu Cristo e foi cheio com o Espírito Santo, está em muito melhor condições de aceitar e viver as doutrinas bíblicas.

Neste momento, gostaria de recomendar a leitura no livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, do capítulo "Qual é a raiz dos nossos problemas?" e a secção "O principal problema do cristianismo carnal".

O livro *Permanecer em Jesus*, no capítulo "Obediência Através de Jesus" fala de como a obediência pode ser prazerosa.

2. Queremos levar as pessoas primeiro a Jesus, porque elas estão perdidas sem Jesus.

"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" (I João 5:12, *ARC)*. Jesus disse: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim"* (João 14:6, *ARC*). A Bíblia diz claramente: *"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos"* (Atos 4:12, *ARC*).

3. Queremos levar as pessoas a Jesus, porque elas sentem uma renovação valiosa através d'Ele.

Jesus dá-nos aqui uma nova vida proveitosa e, quando Ele vier novamente, permitirá que sejamos participantes da vida divina durante a eternidade. *"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é…"* (II Coríntios 5:17, *ARC*). *"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância"* (João 10:10, *ARC*). Paulo orou: *"… para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus."* (Efésios 3:19, *ARC*). *"Porque nele [Jesus] habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele …"* (Colossenses 2:9 e 10, *ARC*).

4. Queremos levar as pessoas a Jesus, porque Ele nos dá verdadeira liberdade.

Jesus disse: *"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres"* (João 8:36, *ARC*). Jesus liberta-nos da culpa. Isto significa que podemos viver sem o fardo da culpa. Ele liberta-nos da tirania do nosso ego, ou seja, da depravação da nossa velha natureza (ressentimento, inveja, raiva, orgulho, complexos de inferioridade, insatisfação, dúvida, mesquinhez, etc.), de vícios, de coisas ocultas, etc..

Permita-me dizer algo sobre ser libertados da nossa velha depravada natureza. Sinto que pedir **diariamente** para ser libertado deste caráter é importante, porque II Coríntios 4:16 diz: "*… o [homem] interior, contudo, se renova de dia em dia*". O apóstolo Paulo disse sobre si mesmo: "*… cada dia morro*" (I Coríntios 15:31, *ARC*). E Martinho Lutero supostamente disse que tinha afogado o velho Adão, mas "ora bolas, o tipo sabe nadar". Oro diariamente para ser libertado, com a promessa de João 8:36. Neste momento, não sei dizer se isto será sempre necessário ou apenas por um determinado período de tempo.

No entanto, podemos ficar completamente livres do cativeiro das coisas exteriores através de uma oração, como é o caso do tabaco ou do álcool.[6] Quando alguém se torna livre, continua a haver novas tentações a espreitar à sua volta. É por isso que é importante levar a pessoa liberta a uma relação íntima com Jesus, a uma vida no poder do Espírito Santo. É por isso também que, por exemplo, nos Alcoólicos Anónimos as pessoas aprendem a entregar diariamente a sua vida a Deus, para poderem permanecer livres.

Lembre-se de que o poder do pecado na nossa vida será derrotado (Romanos 8:1 e 2; Gálatas 5:16). Jesus protege-nos do pecado. Satanás não pode tocar-nos (I João 5:18). Jesus quer dar tudo isto ao nosso semelhante por nosso intermédio.

"*…onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade*" (II Coríntios 3:17, *ARC*).

---

6 Ver *Victory over Tobbaco & Alcoho*l www. Steps-to-personal-revival.info: *Cartas para André* – Missionary tools.

5. Queremos levar as pessoas a Jesus, porque o amor de Deus nos constrange.

O Espírito Santo enche os cristãos nascidos de novo com o amor de Deus (Romanos 5:5) e toca-lhes o coração para que eles queiram falar aos outros sobre Jesus. *"Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos persuadir os homens… Pois o amor de Cristo nos constrange… E ele [Cristo] morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou"* (II Coríntios 5:11,14-15, *NVI*).

O Espírito Santo é-nos concedido por duas razões:

1. Para a transformação do nosso caráter – a Bíblia chama a isto fruto do Espírito (Gálatas 5:22; I Coríntios 13:1-7).
2. E para sermos testemunhas de Jesus. *"Mas receberão poder (capacidade também) quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas"* (Atos 1:8, *NVI*) – Esta é a razão por que recebemos dons espirituais.

Dia 23

6. Queremos levar as pessoas a Jesus, para que não sejam condenadas pelo juízo de Deus.

É realmente necessário incluir a mensagem do juízo? A mensagem do juízo desafia-nos: Entreguem-se a Jesus para que não sejam condenados no juízo de Deus.

A Bíblia diz:

*"Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal" (*II Coríntios 5:10, *ARC*).

"Temei a Deus e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo; E adorai[-O]…" (Apocalipse 14:7, *ARC*).

A primeira fase do juízo – o juízo antes da segunda vinda – já começou em 1844, segundo Daniel 8:14. Naturalmente, as pessoas que viveram nos tempos antigos, são examinadas primeiro. E desde então, as investigações estão a avançar para para os casos do fim dos tempos.

*"**Temamos**[7], pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás"* (Hebreus 4:1, *ARC*).

---

7 Aqui, não está relacionado com reverência, mas temor, sentimento de desconfiança. *NTLH*: "*tenhamos muito cuidado*"; *BPT*: "*devemos ter muito cuidado*".

Este texto exorta-nos à contemplação: estou salvo? e *"uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos **persuadir os homens**…"* (II Coríntios 5:11, *NVI*). O temor a Deus e o conhecimento do juízo vindouro deveriam motivar-nos a querermos salvar pessoas.

E. G. White dá uma explicação muito boa do termo "temor":

"O Senhor deseja que o Seu povo confie n'Ele e permaneça no Seu amor, mas isso não significa que não teremos temor ou sentimentos de desconfiança. Alguns parecem pensar que se alguém tiver um medo saudável dos juízos de Deus, isso é prova de que está destituído de fé; mas, não é assim. **O temor adequado a Deus, ao crer nas Suas ameaças, produz os pacíficos frutos da justiça, levando a alma trémula a fugir para Jesus.** Muitos, hoje, deveriam ter este espírito, e voltar-se para o Senhor em humilde contrição, pois o Senhor não deu tantas ameaças terríveis, e anunciou juízos tão severos na Sua Palavra, simplesmente para que ficassem registados, Ele, porém, cumpre o que diz. … Paulo diz: '*uma vez que conhecemos o temor ao Senhor*, procuramos ***persuadir os homens***.' …" (*R&H*, 21 de outubro de 1890, par. 6)

Como podemos encontrar o equilíbrio entre as diferentes declarações sobre o temor? Por exemplo, lemos em I João 4:18: *"No amor, não há temor"* (*ARC*). Quando penso em Romanos 5:5, compreendo que: *"… o amor de Deus está derramado no nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado"* (*ARC*). Cristo vive no nosso coração através do Espírito Santo. Quando Ele está no nosso coração e ali permanece, Ele representa-nos no juízo. Ele diz em João 5:24, *ARC*: *"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida."*

Mais dois comentários sobre este texto: "Crer" é fundamental. Certa vez, procurei na internet o seguinte: "Crença segundo a Bíblia." Surgiram quatro termos. Na Bíblia, crença significa: "confiar-se a si mesmo", "ligar a sua existência a alguém", "confiar em alguém" e "ser leal a alguém". Está relacionada com esta relação de fé com Jesus. A vida de cada pessoa será examinada no juízo de Deus. Mas, para aqueles que creem em Jesus, para aqueles que estão em Cristo, não há condenação, porque Jesus assume a sua culpa.

Isto mostra-nos que não é suficiente falar apenas do amor de Deus – embora seja naturalmente o nosso principal objetivo. Também devemos indicar que, um dia, Deus irá pedir contas a todos. Não devemos omitir a mensagem do juízo. Mas, é importante transmitir isso com sabedoria. Ao mesmo tempo, devemos deixar claro que, com o juízo, todo o mal terminará e, consequentemente, toda a disputa, toda a doença e dor serão erradicadas. Não haverá mais nenhuma angústia ou morte! Além disso, devemos salientar que todo aquele que vive em união íntima com Cristo, não precisa de ter qualquer temor do juízo de Deus. Deus promete a cada pessoa que esteja em Cristo, absolvição no julgamento.

Na campanha russa durante a Segunda Guerra Mundial, aconteceu o seguinte: soldados alemães estavam nas trincheiras da linha da frente e sabiam que estavam do lado oposto aos russos. Um pelotão de soldados alemães juntou-se a eles e, por momentos, não podiam ver onde estava a linha da frente. Eles teriam ido parar diretamente nas mãos dos russos, se um soldado alemão na trincheira não tivesse gritado "parem". Só aí se deram conta do perigo em que se encontravam. Os alemães nas trincheiras quiseram salvar os seus camaradas.

Nós também temos a obrigação de avisar os nossos semelhantes sobre os juízos de Deus, e devemos mostrar-lhes a solução para este problema. Por amor, dizemos às pessoas que haverá um juízo. Então, elas têm a oportunidade de se protegerem. Se lhes escondermos este facto, um dia poderão recriminar-nos amargamente. É nosso dever mostrar aos nossos semelhantes uma alternativa para que possam tomar uma boa decisão.

7. Porque testemunhar de Jesus é também uma ajuda para nós.

Falar sobre Jesus é uma ajuda para nós. Aqueles que falam sobre Jesus, aumentam a sua fé. Falar sobre Jesus produz repercussões para mim. Veremos como isso nos motiva a ter uma vida de oração mais profunda, e a continuar a encontrar novas perceções na Palavra de Deus.

Quando falamos de Jesus no poder do Espírito Santo, estamos a semear amor, alegria e paz. Segundo o princípio divino do plantio e da colheita, colheremos aquilo que semeámos. Colheremos ainda mais. A colheita é normalmente o multiplicar da semente. Jesus disse na parábola do semeador: a trinta, a sessenta e a cem (Marcos 4:20).

Por exemplo, quando semeamos amor, colheremos amor, mas sempre mais do que inicialmente semeámos. *"E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, superabundeis em toda a boa obra"* (II Coríntios 9:6-8, *ARC*).

8. Porque podemos ser embaixadores de Deus ao dar testemunho de Jesus.

É um grande privilégio ser embaixador de Deus. *"De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus"* (II Coríntios 5:20, *ARC*). Cada embaixador considera ser uma grande honra representar o seu país, presidente ou rei. Como discípulos de Jesus, somos embaixadores do Rei dos reis, do Senhor dos senhores. Esta é a mais elevada honra que podemos ter.

9. Porque o Espírito Santo dá-nos capacidades e autoridade divinas.

E. G. White comentou Atos 1:8: *"Jesus diz: 'Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas.'* É a união do Espírito Santo e do testemunho das testemunhas vivas que deve advertir o mundo. O obreiro de Deus é o instrumento através do qual se dá a comunicação celestial, e o Espírito Santo concede autoridade divina à palavra da verdade" (*RH*, 4 de abril de 1893, par. 9). Aqui, a palavra "virtude" significa: poder, empoderamento, autorização. Isso significa que o Espírito Santo nos dá poder para e nos autoriza a sermos testemunhas de Jesus. Já pensámos bem sobre o facto de recebermos capacidades e autoridade do Espírito Santo?

10. Queremos levar pessoas a Jesus, porque Cristo deu-nos essa missão.

Jesus disse nas Suas palavras de despedida:

"É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho

mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:18-20, *ARC*). Chamamos a estas palavras de Jesus a Grande Comissão.

Espera Jesus que obedeçamos à Sua comissão? Por favor, não se esqueça de que se espera a nossa obediência pela fé. Tem três aspetos:

1. A minha decisão.
2. Os meus passos de preparação.
3. Deus realiza.

Vejamos Daniel como exemplo (Daniel 1:8 e 9):

1. Daniel propôs no seu coração. Daniel tomou uma decisão.
2. Os passos de preparação: O que poderia ele próprio fazer? Ele orou juntamente com os amigos sobre a situação problemática. Além disso, pensou sobre o que mais poderia fazer. O resultado: Ele fez um pedido ao chefe dos eunucos.
3. *"***Ora***, deu Deus a Daniel graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos"* (versículo 9, *ARC*).

A minha vontade de ser obediente vem sempre em primeiro lugar: Quero obedecer à comissão de Jesus? Depois de ter tomado uma decisão positiva então, começo a dar os passos de preparação, que estão ao meu alcance. Oro pela pessoa, procuro contacto e mantenho contacto pessoal.

(Quando Cristo vive através do Espírito Santo no nosso coração, Ele irá ajudar-nos passo a passo.)

Deus quer levar estas pessoas à salvação! Ele atuará no coração delas.

Talvez existam ainda mais razões para querermos levar pessoas a Jesus. Mas, para concluir, quero recordar aquilo que muitos ganhadores de almas aprenderam:

Quero deixar bem claro novamente que formação, material e métodos são completamente inúteis, se não atuarmos com a autoridade e com o poder do Espírito Santo.

E, agora, vem a grande pergunta:

Como posso falar sobre Jesus?

Há diferentes formas e abordagens de conversação que podem ser usadas para falar sobre Jesus. **Uma** delas, que já foi provada e testada, é começar com um pequeno livro de estudo. No próximo capítulo, analisaremos em detalhe com usar um livro de estudo.

O nosso próximo capítulo é:

Como podemos levar pessoas a Jesus?

Quais são as 12 boas razões para usar este tipo de livro de estudo? A que experiências práticas podemos recorrer? Como posso trabalhar com um livro de estudo provado e testado?

Neste momento, queremos apenas fazer uma análise rápida. O ponto crítico para a maioria é encontrar a forma correta de começar uma conversa. Como posso falar sobre a fé de forma casual e autêntica? Que pergunta inicial leva com tato e diretamente ao ponto principal?

- ► Como posso apresentar alguém a Jesus e mostrar-lhe um simples panorama do plano de salvação?
- ► Como posso fazer um diagnóstico espiritual, para que a pessoa saiba em que ponto se encontra, e para onde quer ir no futuro? Isto é importante para mim para que eu possa dar apoio específico.
- ► Como posso ajudar alguém que realmente queira aceitar Jesus?

Graças a Deus porque há boas respostas a estas perguntas. Todas elas se encontram no livrinho *Aproveite a Vida*. Qualquer pessoa pode aprender a usar este livrinho. Na realidade, este método é usado há muitos anos em todo o mundo – com grande sucesso! É importante que muito mais pessoas o usem em prol da salvação de outras e da alegria dos auxiliares.

Queremos agradecer ao nosso Senhor, de todo o coração, porque nos torna dispostos e capazes – para também levarmos pessoas a Jesus.

Oração: "Nosso Pai que estás no Céu, torna-me disposto a querer tudo o que Tu queres. Por favor, desperta em mim o desejo de ajudar na grande missão de ganhar um mundo perdido para Ti. Obrigado, Senhor Jesus, porque me guiarás com o Teu bom Espírito. ÁMEN."

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que sequência devemos seguir, quando queremos ser eficazes pescadores de homens?

_____

2. Quais são as condições para ser pescador de homens?

_____

3. Indique algumas razões porque devemos levar as pessoas primeiro a Jesus, antes de lhes ensinarmos doutrinas bíblicas.

_____

4. O que lhe parece valioso no seguinte princípio? Em espírito de oração, tomo a iniciativa de testemunhar sobre Jesus no poder do Espírito Santo. Deixo os resultados com Deus.

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … para que possam testemunhar sobre Jesus de forma autêntica.
  2. … para que Deus me prepare para querer de bom grado fazer tudo o que Deus quer.
  3. … para compreender porque é tão vital levar as pessoas primeiro a Jesus.
  4. … por sabedoria para avaliar corretamente aquilo de que as pessoas, com quem tenho contacto, precisam a nível espiritual.

CAPÍTULO 7

COMO PODEMOS LEVAR PESSOAS A JESUS?

Ao ler juntos uma lição da Bíblia usando a Carta para André nº 13.

Aproveite a Vida através de uma relação pessoal com Deus.

Primeiro vamos analisar os dois passos cruciais nos capítulos 7 e 8. Depois, no capítulo 9, a ordem em que podemos, geralmente, usar as *Cartas para André*.

Porque é bom usar um livrinho?

O Evangelista Adventista Eiden K. Walter escreveu-me: "Quanto a mim, eu não quero dar estes passos – levar pessoas a Jesus – sem um livrinho. É muito útil. Dá confiança ao iniciante e cumpre um propósito muito prático."

As doze vantagens de um livrinho são:

1. Contém as mensagens-chave to Evangelho.
2. O leitor não tem à sua frente apenas declarações individuais, e muitas vezes deturpadas, mas tem também o Evangelho contextualizado. É um resumo simples do plano de salvação.
3. Uma boa estrutura torna o Evangelho mais fácil de compreender. O seu interlocutor não tem apenas algo para ouvir, tem também algo para onde olhar (apoio audiovisual).
4. Ajuda-nos a não fugir ao tema e a direcionar a conversa.
5. Começa de forma positiva, ou seja, com o amor de Deus por nós.
6. Leva à implementação do que se ouviu de forma natural.
7. Há sugestões de crescimento e mostra a importância Igreja.
8. Pode concentrar-se melhor na pessoa com quem está a falar porque sabe aquilo que quer dizer.

9. Ajuda-o a iniciar uma conversa sobre questões da fé. Por exemplo, pode simplesmente dizer: Descobri um livrinho que resume as mensagens-chave da Bíblia. Já o conhece?
10. Também ajuda aqueles que ainda não conhecem a Bíblia, a explicarem o Evangelho aos outros, e a levá-los a uma relação pessoal com Cristo.
11. Pode dá-lo à outra pessoa depois de conversar com ela. Também deve fazer isso! A maioria das pessoas guarda-o na Bíblia.
12. Ao mesmo tempo, o participante que é conduzido a Jesus aprende a mostrar aos outros o caminho até Ele.

Há ainda outras boas razões. Ponha-o à prova depois de orar, e depois, em espírito de oração, ponha-o em prática. Aprender com a experiência é melhor do que estudar. Se possível, eu nunca falo com ninguém sobre este importante passo sem este livrinho.

Algumas experiências escolhidas:

Experiência 1: "Só pude conversar uma vez com uma gestora de 40 anos. Para começar, fiz a pergunta-chave número 1, e ela aceitou analisar o livrinho comigo. Infelizmente, ela não quis aceitar Jesus naquele dia. No entanto, quando nos despedimos, ela disse: 'Quero agradecer-lhe com toda a sinceridade. Pela primeira vez na minha vida, agora sei de que trata a fé cristã.' Naquele momento, esta senhora ainda não estava preparada. Mas, pelo menos, depois da nossa conversa ficou a conhecer o caminho para Jesus e poderá seguir esse caminho em qualquer momento no futuro. Evidentemente, deixei com ela o livro."

Experiência 2: "Durante uma viagem de Bagdade para Mossul, no Iraque, partilhei um compartimento-cama num autocarro com um estudante iraquiano. Conseguimos comunicar em inglês. Depois da primeira pergunta, ele também quis saber como poderia ter segurança. No fim, ele estava preparado para uma oração de entrega a Jesus Cristo. Eu já lhe tinha explicado o que este tipo de oração deveria incluir, e perguntei-lhe se ele queria fazer essa oração. Ele disse que iria orar nessa linha, mas que não seria capaz de se lembrar de tudo. Eu pensei orar frase por frase e ele repetiria depois de mim. E foi isso que fizemos. Desejei-lhe as mais ricas bênçãos de Deus neste caminho para Jesus, e chamei-lhe a

atenção para o facto de haver uma igreja Adventista na sua cidade natal de Bagdade."

Experiência 3: "Durante a minha primeira visita a um novo distrito pastoral, tive oportunidade de conhecer uma senhora, membro de igreja, e o seu filho de 17 anos. O jovem tinha uma deficiência por causa da talidomida. Depois da pergunta inicial, estavam os dois dispostos e interessados em ler comigo o livrinho *Aproveite a Vida*. Os dois quiseram entregar a sua vida a Jesus em oração. O jovem batizou-se passado algum tempo. Em alguns dos seus testemunhos públicos, ele declarou alegremente que a sua vida, como pessoa com deficiência, adquiriu uma nova dimensão através de Jesus."

Experiência 4: "Noutra ocasião, conversei com um homem de 38 anos, que estava casado com uma Adventista. Ele era um fumador inveterado (70 cigarros por dia) e não conseguia deixar de fumar. Expliquei-lhe como é que ele poderia libertar-se de forma imediata e completa, com a ajuda de Deus, através da oração e da reivindicação das promessas de Deus. E foi isso que aconteceu. – Passado pouco tempo, ele revelou-me outro problema: Ele bebia 10-14 garrafas de cerveja por dia. Agora, também queria deixar de beber. Orámos novamente, e o Senhor libertou-o completamente do álcool. Quando o voltei a encontrar, analisei com ele o livrinho *Aproveite a Vida*. Ele estava aberto às perguntas e pensamentos. Depois de fazermos juntos a oração de entrega, perguntei-lhe: 'Partindo do princípio de que iria morrer esta noite, estaria salvo?' Ele respondeu: 'É claro que sim.' A esposa ficou estupefacta. Então, ele explicou: 'Jesus respondeu à minha primeira oração e libertou-me do tabaco, na minha segunda oração libertou-me do álcool e, desde que O aceitei na minha vida, Ele passou a fazer parte da minha vida. Por isso, estou salvo.' Ele estava certo. Depois, começou a fazer a meditação matinal com a sua querida esposa. Estava pronto para receber estudos bíblicos e em breve foi batizado. (Pode encontrar todos os detalhes desta libertação na Carta para André, número 5: "*Vitória Contra o Tabaco e o Álcool*". Isto também se pode usar para outras dependências.)

Por favor, recorra ao kit de iniciação em anexo e leia o original da *Carta para André Nº 13* "Aproveite a Vida". Esta ferramenta valiosa e

provada a nível mundial (como diferentes títulos) é usada para levar alguém a Jesus. No Capítulo 9, "Auxiliares Práticos", encontrará informação prática sobre o kit de iniciação e as outras *Cartas para André*. Depois de ler a *Carta para André Nº 13*, volte novamente ao livro e continue a ler o Capítulo 7. Este capítulo sobre a *Carta para André Nº 13* foi preparado como guia prático para usar com os seus contactos. Além disso, contém comentários em cursiva e perguntas que pode usar para levar pessoas a Jesus. Estas perguntas irão ajudá-las a tomar uma decisão.

Leia a *Carta para André Nº 13*: "Aproveite a Vida"

Depois de a ler, por favor volte a este ponto no livro. Obrigado!

Que pergunta inicial pode ser usada para, com tato e de forma direta, motivar um amigo à leitura da *Carta para André Nº 13 "Aproveite a Vida"*, que leva a uma relação pessoal com Deus?

Eu pergunto:

"Posso fazer-lhe uma pergunta muito importante?"

Toda a gente responde sempre afirmativamente. Mesmo que tenhamos conversado sobre coisas completamente diferentes, consegui sempre ir direto ao ponto principal com esta pergunta.

Depois pergunto:
Pergunta-chave nº 1:

"Partindo do princípio de que iria morrer hoje – ataque de coração, acidente, etc.! Teria a garantia de vida eterna com Jesus Cristo?"

A resposta normalmente é "Não", às vezes "Espero que sim" e raramente "Sim!". Nunca comento estas respostas. Só quando alguém respondia "sim", é que prosseguia e fazia a **pergunta-chave número 1a**. E então dizia:

Pergunta-chave número 1a:

"Posso fazer-lhe outra pergunta?"

Recebo sempre autorização, e depois pergunto:

"Partindo do princípio que Deus lhe perguntasse:
Porque acha que pode ir para o Céu?"

A resposta mostra se a pessoa confia na justificação pelas obras ou na justificação pela fé. Eu também nunca comento esta resposta. A *Carta para André* mostra que somos salvos pela graça de Deus através da fé.

Pergunta-chave número 2:

"Quer ter esta garantia?"

Esta foi sempre respondida na afirmativa.

"Tem alguns minutos para lermos juntos algo
sobre este tema?"

Se for respondida na afirmativa – que é a regra – **então, entrego a *Carta para André número 13* para lermos junto**s. (Tenha vários exemplares consigo, no caso de haver várias pessoas.)

Ao lermos juntos, podemos ajudar as pessoas a refletir ao fazermos perguntas. Mas, se for possível, não deveríamos fazer mais perguntas do que aquelas que aqui estão apresentadas. Muitas vezes dizemos demasiado e isso distrai.

Nos parágrafos seguintes, tudo o que estiver escrito em caligrafia é o que eu ainda acrescento. Recomendo que o escreva no seu livrinho. É assim que eu faço. Por favor, não se esqueça que esta é a nossa ferramenta essencial para levar pessoas a Jesus. É a única Carta Para André que queremos preparar com a maior atenção.

Agora, começamos a ler com o nosso amigo.

"Vamos começar a ler!"

Aproveite a Vida – Através de uma relação pessoal com Deus

Carta para André Nº 13

"Estamos simplesmente a repetir a nossa importante pergunta. Retirei-a daqui. Ela impressionou-me muito."

Prezado André[8],
Posso fazer-lhe agora mesmo uma pergunta extremamente importante?

"Partindo do princípio de que iria morrer hoje (ataque de coração?, acidente?), teria a garantia de vida eterna com Jesus Cristo?" Não fique no escuro! Cinco factos ajudá-lo-ão a encontrar a resposta.

Quem procurar uma relação com Deus, fará a descoberta de toda uma vida:

1. Deus ama-me!

"Nisto se manifestou o amor de Deus para connosco: que Deus enviou o seu Filho unigénito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho para propiciação pelos nossos pecados" (I João 4:9 e 10, *ARC*).

É por isso que Deus tem um plano para mim. *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele"* (João 3:16 e 17, *ARC*).

Jesus promete: *"… Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância"* (João 10:10, *ARC*).

Deus oferece-me grandes coisas:

► Uma vida plena e com sentido – agora
► Vida eterna – mais tarde

Porque não se atribui muita importância à oferta de Deus? Qual é a razão por detrás desta dolorosa realidade?

8 O nome foi escolhido para nos recordar o André bíblico, que levou o seu irmão Pedro a Jesus (João 1:40-42).

2. Separámo-nos de Deus!

Desde o início, os seres humanos foram chamados a ter comunhão com Deus. Eles tinham uma relação pessoal com Deus. Por sua própria e livre vontade, eles separaram-se de Deus. Pensaram que, desta forma, podiam ser independentes. E assim se perdeu a relação íntima com Deus.

A Bíblia chama a esta decisão dos seres humanos "pecado". Não importa se se manifesta como rebelião ativa ou indiferença passiva relativamente a Deus.

O pecado separa-nos de Deus.

A Bíblia explica o que é o pecado:

"Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça" (Isaías 59:2, *ARC*).

"Quem peca é culpado de quebrar a lei de Deus, porque o pecado é a quebra da lei" (I João 3:4, *NTLH*).

"Toda a maldade é pecado…" (I João 5:17, *NTLH*).

Muitos entendem que a sua vida não tem significado. É por isso que aspiram a uma vida com sentido. Mas como? Sem Deus?

Contudo, uma vida honesta e respeitável, ideias para melhorar o mundo ou conquistas religiosas não transpõem o abismo entre nós e Deus.

O pecado, com todas as suas consequências, não se elimina com todos estes esforços. Qual é a resposta de Deus a todos estes esforços humanos?

3. Jesus Cristo morreu por causa dos meus pecados!

A Sua morte pagou o preço dos meus pecados:

"Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados" (Isaías 53:5, *ARC*).

"É Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Romanos 8:34, *ARC*).

O próprio Jesus disse: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim"* (João 14:6, *ARC*).

Deus fez por mim, aquilo que eu próprio não posso fazer: Ele transpôs o abismo que me separa d'Ele. Isto aconteceu quando o Filho de Deus morreu em favor dos meus pecados.

"E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." (Atos 4:12, *ARC*).

Podemos encontrar uma relação pessoal com Deus através de Jesus.

Não basta ter conhecimento deste facto. Deus está à espera de uma reação. Poderia ser algo do género:

4. Aceito Jesus Cristo como meu Senhor e Salvador

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8 e 9, *ARC*).

Aceitá-l'O significa:

- ► Viver com Ele numa relação pessoal,
- ► Fé e confiança n'Ele.

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa …" (Apocalipse 3:20, *ARC*).

Duas possibilidades:

O meu ego como centro da minha vida.
O meu ego governa.
Os resultados são, por exemplo, desejo de admiração, dúvida, incerteza, culpa, instabilidade interna, etc..

Jesus Cristo como centro da minha vida.
Jesus Cristo dirige-me. As vantagens são, entre outras coisas: paz, certeza, perdão, amor, uma vida nova e eterna.

A minha resposta às próximas perguntas é fundamental:

- ► Que ilustração retrata a minha vida?
- ► Será mais a ilustração de cima ou a de baixo?

(Podemos ajudar ao dizer talvez:)

"Vamos ver as ilustrações novamente."

(Faça uma pausa por um momento e depois pergunte:)

"Neste momento, qual se aplica mais?
A ilustração de cima ou a de baixo?"

(Não comentamos a resposta, dizemos apenas:)

"Continuemos a ler:"

► Como quero que seja a minha vida?
► Que ilustração deseja para o seu futuro?
(Agora, podemos perguntar:)

"Que ilustração deseja para o seu futuro?"

(Não comentamos a resposta, dizemos talvez:)

"Continuemos a ler:"

► O que me poderia impedir de aceitar Cristo na minha vida, agora?
(Depois de uma breve pausa, podemos perguntar:)

"O que poderia impedi-lo de aceitar Cristo, agora?"

(Normalmente, a reposta é: "Nada …")
(Não comentamos a resposta, mas continuamos a ler:)

"Continuemos a ler na página 4:"

Leia, por favor, incluindo a oração.
(Mas, tenha em atenção que deve ler a oração devagar e de forma muito clara.)

Como Posso Aceitar Jesus Cristo na minha vida?

Posso tomar uma decisão hoje, agora, por Jesus Cristo. É tão simples falar com Jesus. A Bíblia chama-lhe **"oração"**. A minha oração poderá ser algo do género:

SUGESTÃO DE ORAÇÃO: *"Senhor Jesus Cristo, quero agradecer-Te porque morreste e ressuscitaste por mim. Sou um pecador, por favor perdoa-me. Por favor, entra na minha vida agora. Não me posso salvar a mim mesmo. Não posso ganhar a vida eterna. É por isso que confio em ti. Liberta-me do poder do mal. Dá-me força para Te seguir. Entrego-me a Ti com tudo o que tenho e sou. Aceito a vida eterna. Não a mereço; mas agradeço-Te por este dom. ÁMEN."*

Pode dizer 'sim' a esta oração?
Posso recomendar que leia cuidadosamente esta oração uma segunda vez. A questão é: Está de acordo com a sua vontade? Lembre-se: a sua vontade é o local de desembarque de Deus na sua vida.

"Vou ler isto novamente em voz alta, para que possa decidir se pode dizer sim a esta oração."

Agora, por favor leia a oração uma segunda vez em voz alta, devagarinho e de forma clara.

Segunda leitura
Depois desta segunda leitura, pergunte:

"Pode dizer sim a esta oração?"

Após uma pequena pausa, durante a qual recebemos aprovação, quer verbalmente ou pela fisionomia, prosseguimos.
Sugiro que nós/você façamos/faça a oração em voz alta, agora.

"Antes disso, vamos ler a próxima frase:"

Em caso afirmativo, quero entregar-me pessoalmente a Jesus Cristo com as palavras desta oração sugerida. Ele irá ouvir a minha oração.

"Se não se importar, vamos ajoelhar-nos."

Neste tipo de oração é melhor ajoelharmo-nos. (Mas, não tem de ser assim.)

Oração

Depois de terem orado juntos, pode dizer:

"Os meus parabéns! O nosso querido Senhor ouviu a sua oração. Vamos apenas continuar a ler até ao fim, e ver o que isto significa detalhadamente."

5. A minha nova vida com Jesus Cristo

Agora, recebi Jesus Cristo na minha vida. Quero continuar neste caminho com Ele. Levo a sério as promessas de Deus na Sua Palavra.

A minha nova vida não está baseada num sentimento, mas sim nos factos da Palavra de Deus:

"Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo" (II Coríntios 5:17, *NTLH*).

Alguns podem esperar uma sensação estimulante depois desta oração. Um engenheiro disse, dececionado:

"Dei a minha palavra a Jesus Cristo nesta oração de entrega. Mas, faltam-me os sentimentos correspondentes."

Entregou a sua vida a Jesus Cristo. A sua oração de entrega criou um **novo facto**, porque Deus e a Sua Palavra são de confiança. Neste contexto é importante compreender o seguinte: Os factos não dependem dos nossos sentimentos. **Os factos são completamente válidos sem quaisquer sentimentos.** Eles são independentes dos meus sentimentos.

Por exemplo: O seu aniversário é num determinado dia. Mas não tem absolutamente nenhum sentimento de aniversário! O facto é: o seu aniversário é nesse dia – mesmo quando não tem quaisquer sentimentos de aniversário.

Sabe a tabuada. Por exemplo: 2 x 2 = 4; ou 4 x 4 = 16. **A tabuada é um facto** – não tem de senti-la. Os sentimentos não têm aqui qualquer lugar. Os sentimentos não são indicadores de factos!

O engenheiro ficou aliviado quando compreendeu: "Disse sim a Jesus Cristo. Agora, sou cristão – mesmo sem os sentimentos correspondentes. Infelizmente, a minha mãe nunca me explicou este simples princípio."

O que é novo ou mudou na minha vida?

1. Cristo entrou na minha vida. (Apocalipse 3:20; Colossenses 1:27)
2. Cristo perdoa a minha culpa. (Colossenses 1:14; I João 1:9)
3. Pertenço a Deus – sou Seu filho. (I João 3:1)
4. A minha vida agora tem um profundo significado. (João 10:10; II Coríntios 5:14 e 15, 17)
5. Cristo ajuda-me a seguir as Suas instruções. (João 14:15; 15:10 e 11)
6. Estou a preparar-me para fazer uma aliança com Cristo através do batismo. (Marcos 16:16)
7. Cristo dá-me vida eterna. (I João 5:12)

Jesus promete: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente" (João 10:10, *NVI*).

Vida é Crescimento, Estagnação é Retrocesso.

É por isso que:

- ► Não olho para mim, mas para Jesus Cristo.
- ► Confio na redenção de Deus, não em sentimentos instáveis.
- ► Mantenho uma relação estreita com o meu Senhor.
- ► Mantenho uma vida de oração.
- ► Leio diariamente a Bíblia – a Palavra de Deus.
- ► Tenho comunhão regular com cristãos que pensam como eu.
- ► Professo Jesus Cristo no meu meio envolvente.
- ► Preparo-me para o batismo.
- ► Anseio a segunda vinda do meu Senhor.

Começou uma nova vida com Jesus Cristo. Estou feliz por si. Quero comparar a sua decisão a um noivado. Um noivado acontece em privado. Segue-se depois um belo momento. Podem conhecer-se melhor, aprendem a amar e a confiar um no outro, e a nova relação fica mais forte. Quando chega o momento em que querem pertencer um ao outro para sempre, vem o casamento. O casamento com Cristo é o equivalente ao batismo bíblico.

"Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado" (Marcos 16:16, *NVI*).

Talvez possa ler a minha carta várias vezes, porque tentei resumir a essência da nossa relação com Deus através de Jesus Cristo.

Como posso conhecer Jesus Cristo melhor?

Da mesma forma que conhecemos qualquer pessoa, que não esteja presente. Através de conversas (chamadas telefónicas). Neste caso, chamamos a isso "oração". Lendo sobre elas. É altamente recomendado que se leia os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas, João) no Novo Testamento da Bíblia. Eles falam da vida de Jesus. Dá-nos uma boa perspetiva. Além disso, recomenda-se um estudo bíblico por temas – para perceções mais aprofundadas. Qualquer país tem cursos bíblicos gratuitos por correspondência.

Naturalmente, é agora uma questão de desfrutar e manter a nossa nova relação de confiança com Jesus Cristo. Jesus Cristo deu-nos uma ajuda fundamental para este propósito: uma vida na força de Deus. Desejo partilhar mais sobre este tema na minha próxima carta. (Uma vida na força de Deus – como?)

Jesus deseja uma relação permanente e sincera consigo. Ele disse: *"Estai em mim, e eu, em vós"* (João 15:4, *ARC*).

Agora, convidei Jesus Cristo para a minha vida com esta oração. Confio que Ele manterá as Suas promessas na minha vida: *"quem vier a mim eu jamais rejeitarei"* (João 6:37, *NVI*).

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça" (I João 1:9, *NVI*).

A Palavra de Deus dá-me a garantia: *"Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida"* (I João 5:12, *NVI*).

Helmut e o meu amigo Kurt
(Helmut Haubeil e Kurt Hasel)

Fim da cópia de trabalho do *Aproveite a Vida*

O Primeiro Passo na Direção Certa

O seu coração ficará repleto de alegria quando uma pessoa querida fizer a oração de entrega, na *Carta para André Nº 13*. Contudo, lembre-se de que este é apenas o primeiro passo, mas um passo muito importante na direção certa. As pessoas ainda não estão preparadas para se batizarem (por norma), mas provavelmente estarão preparadas para estudos sobre discipulado ou estudos bíblicos.

O fim da carta facilita imenso a recomendação de outro estudo bíblico em conjunto. E será certamente aceite sob estas circunstâncias positivas.

Não à oração

Se a pessoa não disser sim à oração, então pode dizer:

"Você tem o livrinho e, se quiser, pode fazer esta oração mais tarde. Mas, agora, podemos acabar de lê-lo juntos."

Se não apresentarem quaisquer objeções, então podem terminar de ler o livrinho juntos. Depois, podemos voltar aqui mais tarde e sugerir que leiam novamente o livrinho a fim de desenvolverem uma relação pessoal com Cristo. Se não quiser usar o livrinho na segunda tentativa, use o panfleto *O Caminho para a Vida Eterna* (ver também o anexo C no fim do livro ou www.steps-to-personal-revival.info – Cartas para André). Trata o mesmo tema, mas com uma cadeia de pensamento diferente. Está incluído no kit de iniciação como Z1. O nosso amigo nem se dá conta de que estamos a repetir os nossos esforços para levá-lo a Jesus. É importante que obtenhamos clareza sobre este passo, através da oração, e avencemos em oração.

Encorajamento

Este livrinho foi e é uma excelente ferramenta para mim. Creio que já analisei este livrinho com cerca de 400 a 500 pessoas ao longo dos anos. Uma grande parte aconteceu numa conversa pessoal e na primeira reunião. Muitas tornaram-se seguidoras de Jesus. Por vezes, as pessoas pediram-me, durante o nosso contacto inicial, para visitar os seus parentes ou amigos para lhes levar esta mensagem. É uma ajuda tremenda para a primeira parte do contacto. Conduz a estudos de discipulado ou estudos bíblicos ou palestras em conjunto. Agora, há imenso material bom disponível para mais visitas.

A seguir, mostramos como se poderá prosseguir neste caso. No capítulo 9 mostro como se pode avançar para a apresentação de Jesus, depois de alguns passos preparatórios.

Dicas Práticas
Pode ser uma grande ajuda se escrever as perguntas acima (à mão) no seu exemplar do livrinho.

Se preferir, pode praticar todo o procedimento com um amigo ou um membro da sua família para ganhar confiança. E se não se sentir à vontade para ajudar o seu conhecido com perguntas, então leiam-no juntos sem as perguntas ou deixe-as para outra altura. Ou ore fervorosamente sobre o assunto e entregue-as à pessoa para que ela possa lê-las sozinha.

Se alguém se quiser libertar do tabaco e/ou do álcool, ou qualquer outro tipo de dependência, use a *Carta para André* ***número 5: "Vitória Contra o Tabaco e o Álcool. Como pode ficar completamente livre de dependências com a ajuda de Deus?"*** Na página seguinte, nas Experiências, há um breve exemplo. É muito importante levar a pessoa libertada a Jesus, quer seja com o ***"Aproveite a Vida"*** ou/ e ***"O Caminho para a Vida Eterna"*** para que possa resistir à tentação. Trata-se de evitar uma recaída.

O caminho para a vida na força de Deus, vivendo no Espírito Santo

Usamos a *Carta para André* **Nº 14**.

O próximo passo, que é o mais importante depois de aceitarmos Jesus na nossa vida, deverá ser, se possível, o estudo da Bíblia usando a Carta para André **número 14**: *"Viver na Força de Deus – Como?"* (Neste livro, está no capítulo 8).

Desta forma, a pessoa querida pode ser conduzida a uma vida permanente em Cristo. Aqui, não tem de fazer tantas perguntas, porque neste tema estão incluídas perguntas apropriadas.

É bastante aconselhável repetir a *Carta para André* **Nº 13** (ou *"O Caminho para a Vida Eterna"* – mais sobre isto daqui a pouco) e a *Carta para André* **Nº 14** para mais ideias. Ore para que o Espírito Santo o oriente no decorrer do seu plano de ação.

Se já foram dados os dois passos (orar de acordo com o capítulo 7 e desenvolvimentos positivos na vida através do poder de Deus, segundo o capítulo 8), então será de grande ajuda se sugerir, mais tarde, que as pessoas leiam o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* e depois o P*ermanecer em Jesus* ou podem estudá-lo juntos. (Ver as ofertas de livros no fim do livro.)

EXPERIÊNCIAS

Prova antes da publicação

"Pedi a dois teólogos que examinassem o material. A primeira resposta foi (em resumo): O seu trabalho em *Passos para o Reavivamento Pessoal* é realmente um dom do Céu, em primeiro lugar para si e, através de si, para todos os leitores. Por isso, comecei por agradecer ao meu Senhor, e agora agradeço-lhe muito a si. Embora tenha havido recentemente vários livros muito práticos e profundamente espirituais na Igreja, o *Passos para o Reavivamento Pessoal* é extraordinário. De maneira muito compacta e pormenorizada, o caminho para a realização pessoal é representado com o Espírito Santo. Qualquer pessoa que o leia não pode evitar fazer um inventário espiritual e tomar uma decisão.

E-mail, 1 de maio de 2012 – Os dois irmãos recomendaram a publicação.

Da igreja de Ludwigsburg

"O meu marido e eu estávamos a estudar o livro *40 Dias* número 1 e recebemos muitas bênçãos espirituais ao orarmos juntos. Depois, organizámos reuniões de oração duas vezes por semana na igreja em Ludwigsburg e lemos o livro com os nossos membros de igreja. Sentimos claramente a orientação e as bênçãos de Deus e presenciámos muitos milagres! Deus restaurou-nos e despertou espiritualmente a nossa congregação: membros, que nunca tinham conseguido falar a pessoas, de repente, aproximavam-se de estranhos. Quando nos reunimos em oração, Deus uniu-nos como congregação. Orar por cinco pessoas durante os 40 dias produziu resultados excecionais – Deus trabalhou de maneira poderosa nessas pessoas. Com muita frequência, pessoas vindas da rua entram na nossa igreja e assistem ao serviço religioso de Sábado. Uma dessas famílias agora está a receber estudos bíblicos. Toma-

ram conhecimento do Sábado através de vídeos na internet e do livro O Grande Conflito, e andavam há algum tempo à procura de uma igreja." – K.a.C.S. (abreviado) Web T1

Oração intercessória viva

"De início, apenas li totalmente o livro (*40 Dias* número 1). Agora, que estou a fazer as meditações com o meu parceiro de oração, percebo que são ainda mais valiosas do que ao princípio pensei! Recebi resposta para questões que não conseguia resolver sozinho. Também agradeço a Deus pelo meu parceiro de oração, que participa abertamente e com muita energia. Fiquei impressionado com o livro logo a partir das primeiras páginas. Não devemos apenas orar por alguém, mas, carinhosamente, preocuparmo-nos com essa pessoa. Isso faz com que a oração intercessória ganhe vida. Lamento não ter visto antes a oração intercessória sob esta perspetiva. Fé viva, vibrante! Estou convencido de que a intercessão é tão importante para quem ora, como para a pessoa por quem se ora." – Web T6

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Qual seria a minha resposta à pergunta inicial se alguém me perguntasse?

_____

_____

2. Por que razão é bom que se imagine nos seguintes passos do Evangelho? (1. Deus ama-me! 2. Separámo-nos de Deus! 3. Jesus Cristo morreu por causa dos meus pecados!)

_____

_____

3. Porque é que as perguntas (no ponto 4 – Aceito Jesus Cristo como meu Senhor e Salvador) me ajudam a perceber a minha posição espiritual? O que é que isso provoca?

_____

_____

4. Como pode alguém aceitar Jesus Cristo na sua vida?

_____

_____

5. O que se torna novo na forma de pensar, sentir, falar e decidir, quando nos entregamos a Jesus?

_____

_____

6. Aceitar Jesus através de uma oração de entrega é o primeiro passo na direção certa. (Comparar com o noivado). Como pode esta pessoa querida conhecer Jesus melhor? Como podemos ajudar as pessoas aqui?

_____

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …

6.1. … pela certeza de que somos filhos de Deus e, por isso, salvos.
6.2. … por discernimento para ver onde existem obstáculos na minha vida, que me estão a impedir de me entregar completamente a Jesus.
6.3. … por alegria para viver a sua vida juntamente com Cristo.
6.4. … para que possa acompanhar pessoas na sua jornada até Jesus.

CAPÍTULO 8

Dia 29

COMO PODEMOS LEVAR AS PESSOAS A VIVER NO PODER DE DEUS?

Ao ler juntos uma lição da Bíblia usando a Carta para André nº 14 – A vida no poder de Deus – como?

Aqui, gostaria de recomendar que vá ao kit de iniciação e leia a carta original Nº 14: "A vida no poder de Deus – como?" Por favor, volte depois a este ponto e continue a partir daqui. Isto será essencial para si, para a sua relação pessoal com o Espírito Santo, e irá familiarizá-lo com esta valiosa ferramenta. Muito obrigado pela sua compreensão.

Aqui, não são necessárias explicações especiais, a menos que o nosso companheiro tenha uma pergunta. No entanto, podemos fazer perguntas quando acharmos que é necessário. Se alguém quiser aprofundar mais este importante assunto, então devemos recomendar-lhes o *Passos para o Reavivamento Pessoal* (p. 216) ou estudá-lo com eles.

Prezado André![9]
Tive de realizar o funeral de uma jovem médica. Pedi a Bíblia dela para poder encontrar alguns pontos de referência e tornar o meu discurso mais pessoal. Encontrei um lugar, onde ela tinha escrito: "Quero vida em abundância!" Ela queria exatamente aquilo que só Jesus nos pode dar:

"*… Eu vim para que tenham* ***vida*** *e a tenham* ***com abundância***." (João 10:10, *ARC*).

9 O nome foi escolhido para nos recordar o André bíblico, que levou o seu irmão Pedro a Jesus (João 1:40-42).

Jesus quer que experimentemos esta nova vida agora, e que continuemos esta nova vida, quando Ele vier novamente, como vida eterna no reino de Deus.

O desafio agora é como podemos ter a motivação e a força para uma relação duradoura e feliz numa vida com Jesus.

Uma comparação apropriada: Um carro sem combustível. Existem apenas duas possibilidades: empurrar o carro ou arranjar combustível. Só quando o carro tem combustível é que cumpre o seu propósito.

Uma vida cristã sem o poder de Deus pode ser comparada a um carro sem combustível.

Portanto: Como posso viver no poder de Deus? Jesus disse aos Seus discípulos:

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós…" (Atos 1:8, *ARC*).

Como é que isso funciona? Onde podemos encontrar informação mais detalhada? Há uma única passagem na Bíblia, onde o nosso querido Senhor Jesus amorosa e enfaticamente nos encoraja a pedir o Espírito Santo. Aqui está o texto – Lucas 11:9-13:

*"E eu vos digo a vós: **Pedi**, e dar-se-vos-á; **buscai**, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que **pede** recebe; e quem **busca** acha; e a quem **bate**, abrir-se-lhe-á. E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe **pedir** pão, lhe dará uma pedra? Ou também, se lhe **pedir** peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou também, se lhe **pedir** um ovo, lhe dará um escorpião? Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho **pedirem?**"*

Reparou nalguma coisa? Jesus usou o verbo "pedir" seis vezes nesta passagem; depois, substitui a palavra "pedir" duas vezes e reforça-a com a palavra "buscar" – um verbo ativo – e, depois, mais duas vezes com o verbo "bater" – também um verbo ativo. Será que isto não nos mostra claramente que devemos entrar em ação? O último "pedir" está na forma verbal continua em grego. Isto significa que não devemos pedir uma vez, mas continuar sempre a pedir. Jesus não enfatiza apenas a urgência de pedir, espera também que o pratiquemos continuamente. Isto mostra-nos que Jesus está convencido de que nos falta algo crucial. Está

claramente a chamar a nossa atenção para o facto de que precisamos do Espírito Santo e que dependemos d'Ele.

Jesus mostra-nos de forma magistral – ao repetir frequentemente os verbos e fazendo comparações – a nossa maior necessidade: devemos pedir continuamente o Espírito Santo. Isto é excecional. Está relacionado com o dom supremo de Deus – o dom que traz consigo todos os outros dons. Este é o dom supremo que Jesus deu aos Seus discípulos e prova inequívoca do Seu amor.

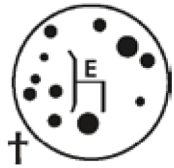
Cada dia será uma aventura para nós, quando conhecermos a realidade de uma vida cheia do Espírito Santo, e nos entregarmos constantemente à Sua direção.

A Bíblia fala sobre três grupos diferentes de pessoas relativamente à sua relação com Deus:

Pergunte a si mesmo: A que grupo pertenço? E – a que grupo quero pertencer?

A. A pessoa natural
É uma pessoa que ainda não aceitou Cristo.

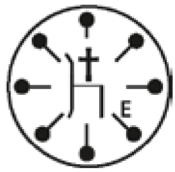
"Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (I Coríntios 2:14, *ARC*).



Uma vida governada pelo ego
E = Ego, o eu limitado no trono
† = Cristo fora da sua vida
• = Áreas da vida que são controladas pelo ego e que, muitas vezes, levam a discórdia e deceção.

B. A pessoa espiritual
É a pessoa que aceitou Cristo e que é conduzida e capacitada pelo Espírito Santo.

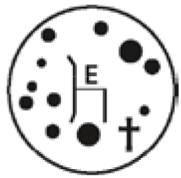
"Mas o que é espiritual discerne bem tudo…" (I Coríntios 2:15, *ARC)*.



Uma vida conduzida por Cristo
† = Cristo está no trono da vida
E = O ego é destronado
• = Áreas da vida que estão sob a direção do Deus ilimitado e a crescer em harmonia com o plano de Deus.

C. A pessoa carnal
É uma pessoa que aceitou Cristo, mas que passa, muitas vezes, por derrotas, porque tenta viver uma vida cristã na sua própria força, em vez de viver no poder do Espírito Santo.

"E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis; porque ainda sois carnais, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnais e não andais segundo os homens? (I Coríntios 3:1-3, *ARC*).



Uma vida controlada pelo ego
E = Ego, eu limitado no trono
† = Cristo na sua vida, mas não no trono
• = Áreas da vida, que são controladas pelo ego e que, muitas vezes, levam à discórdia e à deceção.

Queremos analisar esta importante questão em quatro passos. Vamos analisar com mais atenção a situação das pessoas espirituais e carnais.

1. Deus quer que tenhamos uma vida realizada e frutífera.

Jesus disse: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância"* (João 10:10, *ARC*).

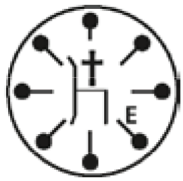
"Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer" (João 15:5, *ARC*).

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5:22-23, *ARC*).

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:8, *ARC*).

A pessoa espiritual

Algumas características específicas de uma vida com Deus:



- ► Cristo é o ponto central
- ► Autoridade através do Espírito Santo
- ► Uma vida de oração eficaz
- ► Compreensão da Palavra de Deus
- ► Confiança em Deus
- ► Obediência a Deus
- ► Leva outras pessoas a Cristo

Amor / Gozo / Paz / Longanimidade / Benignidade / Bondade / Fé / Mansidão / Temperança

Os efeitos destas características na nossa vida dependem da nossa maturidade em Cristo, do nível da nossa ligação com Ele e também se confiamos completamente n'Ele em todas as áreas da nossa vida.

Alguém que esteja apenas a começar a compreender a obra do Espírito Santo, não se deve desanimar quando não produz tantos frutos como um cristão maduro, que conhece há muito tempo esta verdade.

Porque é que a maioria dos cristãos não tem esta vida realizada?

2. Quem não consegue viver uma vida cristã realizada e frutífera?

O homem carnal

Algumas ou todas as seguintes características são específicas dos cristãos carnais, que não confiam completamente em Deus.

- ► Ignorância sobre as Suas posses espirituais
- ► Descrença
- ► Desobediência
- ► Amor insuficiente por Deus e pelos outros
- ► Vida de oração insuficiente
- ► Interesse insuficiente pela Bíblia

Pensamentos impuros | *Ciúme* | *Culpa* | *Preocupações desnecessárias* | *Desânimo* | *Atitude crítica* | *Desespero* | *Sem objetivos* | *Legalidade (a ideia de que têm de merecer algo da parte de Deus)*

(Alguém, que pensa que é um verdadeiro cristão, mas que peca consistentemente, deverá fazer um exame pessoal segundo I João 2:3; 3:6; 3:9 e Efésios 5:5 para ver se é, de facto, um cristão.)

O terceiro ponto mostra-nos a única solução para este problema …

Dia 30

3. Jesus prometeu-nos uma vida realizada e frutífera. É o resultado de estar cheio do Espírito Santo, assim como da orientação e da autoridade que o Espírito Santo nos dá.

Uma vida cheia do Espírito é uma vida em que Cristo tem a liderança. Cristo vive a Sua vida em nós, e atua em nós e por nosso intermédio através do contínuo poder do Espírito Santo. (João 15)

A. Segundo João 3:1-8, a pessoa torna-se cristã através da atuação do Espírito Santo. No momento do nosso nascimento espiritual, recebemos uma nova vida através de Cristo.
Diz-nos em João 14:17 que o Espírito Santo habita connosco e está em nós.

Devemos ter em mente:
Recebemos a nossa vida natural ao nascermos. Foi-nos dada com o intuito de ser preservada durante o tempo em que vivermos. Do exterior, é preservada pelo ar, pela água, comida, etc..Passa-se exatamente o mesmo no mundo espiritual e no mundo natural. Recebemos a nossa vida espiritual – a Bíblia chama a isso "nascer de novo" (João 3:3), quando nos entregamos completamente a Cristo, e damos provas disso através do batismo bíblico no momento adequado (Atos 2:38; João 1:12; João 14:16-17). Para que esta vida espiritual seja preservada, precisa de uma vida com o Espírito Santo, oração, a Palavra de Deus, etc..

B. O Espírito Santo é a fonte de uma vida realizada (João 7:37-39).

C. O Espírito Santo veio para exaltar Cristo (João 16:1-15). Quando alguém está cheio com o Espírito Santo, é um seguidor fiel de Jesus Cristo.

D. Cristo prometeu-nos o poder do Espírito Santo nas Suas últimas palavras, antes de ascender ao Céu, para que fôssemos capacitados para ser Seus discípulos e testemunhas (Atos 1:1-9).

Como pode alguém ser cheio com o Espírito Santo?

4. Somos cheios com o Espírito Santo pela fé.

Então, poderemos experimentar a vida abundante e frutífera, que Cristo nos prometeu.

Não podemos merecer a abundância de Deus – é um dom. Recebemo-la pela fé – confiando em Deus.

Pode ter a experiência de ser cheio do Espírito Santo agora, se:

A. Tiver o desejo genuíno de ser cheio e conduzido pelo Espírito Santo (Mateus 5:6; João 7:37-39).

B. Orar pela fé para ser cheio do Espírito Santo, por outras palavras, confiar que Jesus Cristo responderá à sua oração.

Jesus disse:
"'Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isso disse ele do Espírito…" (João 7:38 e 39, *ARC*).
"… para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito." (Gálatas 3:14, *ARC*).

Deus ajudou-nos a confiar n'Ele ao dar-nos promessas concretas. Ele diz em I João 5:14, *ARC*: *"E esta é a confiança que temos nele: que,* ***se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve****."*

Aqueles que oram de acordo com a Sua vontade – diz o versículo seguinte – *"Se sabemos* [no momento] *que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos"* (I João 5:15, *ARC*).

Outra tradução (*NVI*) diz:
"E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos." Isto significa que as orações de acordo com a vontade de Deus são respondidas imediatamente, quando as levamos à presença de Deus, mesmo que muitas vezes não sintamos nada. Os sentimentos podem aparecer mais tarde.

Exemplo:
Alguém ora para ser libertado do tabaco. A oração é respondida pela fé no momento que faz o seu pedido. Umas horas mais tarde, repara que já tem desejos de tabaco. (Mais detalhes na *Carta para André Nº 5* acerca da "*Vitória Contra o Tabaco e o Álcool*". Aceda a www.steps--to-personal-revival.info – *Letters to Andrew*). Orar com promessas também está explicado em detalhe no livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, capítulo 5 – ver o mesmo website).

Jesus diz em Marcos 11:24, *NKJV*: *"Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede [realmente] que o recebereis e tê-lo-eis."*

C. Deus deu-nos uma promessa em Lucas 11:9-13 para recebermos o Espírito Santo. Já a analisámos no início desta carta, por isso vejamos apenas o versículo 13 (*ARC*): *"Pois, se vós, sendo maus, sabeis*

dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"

Como orar pela fé para ser cheio do Espírito Santo.

A oração que usa promessas fortalece a nossa confiança de que ela será concedida e, ao mesmo tempo, é uma oportunidade de expressar a nossa fé. A seguir, temos uma sugestão de oração:

"Pai que estás no Céu, venho a Ti no nome de Jesus. Não posso seguir-Te no meu próprio poder. Conheces as minhas tentativas falhadas. Peço-Te sinceramente que me dês a força para viver de acordo com a Tua vontade. Tu ordenaste: "Enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18, ARC), e eu quero ser cheio. Peço-Te, por favor, que isso possa ser uma realidade agora, porque prometeste que queres mais dar-nos o Espírito Santo do que os pais terrenos querem dar boas coisas aos seus filhos (Lucas 11:13). Quero agradecer-Te porque já me encheste, porque prometeste que, se eu orar segundo a Tua vontade, então sei que já recebi o que pedi (I João 5:14 e 15). Por favor, guia-me e usa-me hoje, segundo a Tua vontade. ÁMEN."

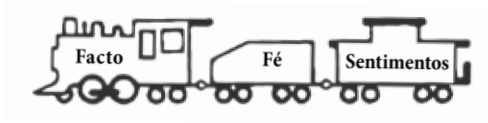
Esta oração está de acordo com os seus desejos? Se for esse o caso, então torne esta oração sua agora. Recomendo que faça esta oração em voz alta, e confie que Deus o encheu agora com o Seu Espírito Santo.

Garantia de que está cheio do Espírito Santo

Já pediu a Deus que o encha com o Seu Espírito Santo? Com base em que autoridade pode saber se já foi cheio com o Espírito Santo? (Porque Deus e a Sua Palavra são de confiança: Hebreus 11:6; Romanos 14:22 e 23.)

Os sentimentos não são essenciais. As promessas de Deus na Sua Palavra são fundamentais – não os nossos sentimentos. O cristão vive pela fé, ou seja, confiando na fiabilidade de Deus e da Sua Palavra.

A ilustração seguinte deverá mostrar a relação entre os factos (Deus e a Sua Palavra), fé (a nossa confiança em Deus e na Sua Palavra) e os sentimentos (resultado da fé e da obediência) (João 14:21).



O comboio pode viajar com ou sem carruagens. Seria inútil se as carruagens puxassem a locomotiva. Da mesma forma, os cristãos não dependem da disposição ou das emoções, pois colocam a sua confiança (a nossa fé) na fiabilidade de Deus e das promessas na Sua Palavra.

Dia 31

Como viver no Espírito Santo

O cristão só pode ter uma vida cheia do Espírito Santo pela fé (confiança em Deus e nas Suas promessas). Ao fazê-lo, devemos prestar atenção ao que diz II Conríntios 4:16:

"… o interior, contudo, se renova de dia em dia" (*ARC*).

É por isso que é aconselhável que dediquemos a nossa vida a Deus cada manhã e, pela fé, Lhe peçamos – de preferência com uma promessa – que sejamos renovados com o Espírito Santo. Ao viver, dia a dia, com confiança em Cristo, acontecerá o seguinte:

A. A sua vida produzirá cada vez mais frutos do Espírito (Gálatas 5:22); o seu caráter será cada vez mais parecido ao de Cristo (Romanos 12:2; II Coríntios 3:18).

B. A sua vida de oração e a leitura da Palavra de Deus tornar-se-ão mais significativas.

C. Sentirá a Sua força para resistir às tentações e ao pecado.

A Palavra de Deus diz:

"Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis…" (I Coríntios 10:13, *ARC*).

"Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13, *ARC*).

"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder" (Efésios 6:10, *ARC*).

"Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" (II Timóteo 1:7, *ARC*).

"Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do Espírito [Espírito Santo] de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" (Romanos 8:1 e 2, *ARC*).

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca" (I João 5:18, *ARC*).

D. Sentirá o apoio de Deus quando testemunha (Atos 1:8).

Respiração Espiritual

Pela fé, pode sentir continuamente o amor e o perdão de Deus. Quando fica claro para si que Deus não aprova alguma coisa (uma atitude ou ação) na sua vida, apesar de viver com Ele e querer fervorosamente segui-l'O, então confesse o seu pecado, por exemplo: um erro, incompatibilidade, etc.. Depois, agradeça-Lhe por lhe ter perdoado os pecados porque Cristo morreu na cruz. Aceite o Seu amor e perdão pela fé, e continue a viver em comunhão com Ele.

Se pecar – um ato de desobediência – então, ponha em prática a respiração espiritual.

A respiração espiritual (expirar as impurezas e inspirar o puro) é um exercício de fé, através do qual pode sentir continuamente o amor e o perdão de Deus.

1. EXPIRAR

Confesse o seu pecado pelo nome, concorde com Deus relativamente ao julgamento do seu pecado, e agradeça-Lhe pelo Seu perdão (I João 1:9 e Hebreus 10:1-25). A confissão inclui arrependimento – uma mudança de atitude ou de ação.

2. INSPIRAR

Submeta novamente o reinado da sua vida a Cristo, e peça-Lhe novamente, pela fé, o Espírito Santo. Acredite que que Ele continuará a guiá-lo, tal como prometeu em Lucas 11:13 e I João 5:14 e 15.

Se estas explicações foram úteis, então, por favor, dê um exemplar ou leia a alguém. Que possa ter grande alegria na sua nova vida no poder de Deus.

As maiores felicidades e bênçãos,

Helmut e o meu amigo Kurt
(Helmut Haubeil e Kurt Hasel)

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Porque pode a vida do cristão sem o poder de Deus ser comparada a um carro sem combustível?

_____

_____

2. Que terno convite nos fez Jesus, para que sejamos cheios do poder do Espírito Santo? O que devemos fazer? (O último "pedir" em Lucas 11:13 está no modo contínuo, no grego, que significa pedir continuamente, pedir diariamente.)

_____

_____

3. Quais são os três diferentes grupos de pessoas que existem em termos da relação que têm com Deus? A que grupo pertence?

_____

_____

4. Como pode alguém ser cheio do Espírito Santo?

_____

_____

5. A Palavra de Deus diz: "… *o interior, contudo, se renova de dia em dia*" (II Coríntios 4:16, *ARC*). O que acontece quando pedimos diariamente o Espírito Santo?

_____

_____

6. Como pode levar pessoas a uma vida cheia da força de Deus?

_____

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …

1. … para que viva na força de Deus e por sabedoria para encorajar os outros a fazer o mesmo.
2. … para que as características de uma pessoa espiritual se desenvolvam em si.
3. … para que compreenda o que significa viver no Espírito Santo e para que consiga transmitir isso da melhor forma aos outros.

CAPÍTULO 9

AUXILIARES PRÁTICOS PARA AJUDAR A LEVAR PESSOAS QUERIDAS A JESUS

As Cartas para André (CPA) para levar pessoas a Jesus. Séries em vídeo para ensinar a fé. Como posso encontrar a Igreja verdadeira por mim mesmo?

"Cada alma que Cristo resgatou é chamada a trabalhar em Seu nome para a salvação dos perdidos. … Cada um tem o seu papel a desempenhar… Há muito que Deus espera que o espírito de serviço tome posse de toda a Igreja, para que cada um esteja a trabalhar para Ele segundo as suas capacidades" (*Serviço Cristão*, p. 18 e 19, ed. P. SerVir). O Deus de amor, na Sua sabedoria, planeou fazer dos perdidos candidatos ao Céu e, dessa forma, promover o crescimento e a alegria dos seus coobreiros cheios do Espírito. Não queremos nós mostrar a estas queridas pessoas o caminho para o Céu?

CARTAS PARA ANDRÉ (CPA) PARA LEVAR PESSOAS A JESUS

Elas surgiram de cerca de 30 anos de serviço para fazer face às necessidades atuais – retiradas da prática para usar na prática. Portanto, posso recomendá-las vivamente para os nossos contactos missionários. A CPA 13, *Aproveite a Vida,* e a CPA 14, *Uma Vida no Poder de Deus – Como?*, estiveram a ser usadas a nível mundial, com outros nomes, antes de as incorporarmos. Ganhei muita experiência com elas. Nâo quero passar sem elas agora.

A carta de uma leitora:

"Agora, também partilho as *Cartas para André* sob a forma de livro em áudio. São bem recebidas. É por isso que encomendei novamente 30 exemplares. As *Cartas para André* ajudam-me a compreender melhor, a nível pessoal, a Bíblia. Como só estou a estudar a Palavra de Deus há um ano, estou ainda mais agradecida por cada perceção da Palavra de Deus.

Recentemente, recebi uma chamada de um amigo, que tinha acabado de receber o CD do livro em áudio das *Cartas para André*. Ele disse-me que ficou tão impressionado pela Palavra de Deus que agora queria mudar a sua vida. Ele também quer visitar a igreja no Sábado. O meu marido também ouviu este CD e disse: Estou entusiasmado com estas cartas – desde a primeira até à última." (R. A. #159)

Estes temas são muito apropriados para estabelecer contactos, por exemplo, quando queremos criar uma relação com cinco pessoas para ajudá-las na sua jornada em direção ao reino de Deus. As *Cartas para André* podem ser usadas de várias formas. Podemos usá-las como estudos bíblicos para ler, podemos dá-las como presente para que as pessoas as leiam sozinhas. Em alemão, podemos partilhá-las como ficheiro áudio MP3 ou em CD para ouvir juntos ou para ouvir enquanto se conduz ou se faz trabalho rotineiro.

Porque lhes dei o nome de *Cartas para André?* Porque estão elas no formato de carta, com a saudação "Prezado André*"? *Este asterisco está explicado no fim da primeira página de cada carta: "André como o André bíblico em João 1:40-42." A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

Estes pequenos textos devem ajudar a levar as pessoas a Jesus. Os especialistas em publicidade enfatizam que as cartas são bem recebidas. Elas permitem que nos dirijamos às pessoas de forma informal e o destinatário sente que lhe falaram pessoalmente.

Alemão: estão disponíveis 17 temas em três diferentes formatos: como cartas individuais, como livro *Experimente Deus através das Cartas para André*, assim como livros áudio em MP3 e CD. Estão também disponíveis gratuitamente para computadores, tablets e smartphones em **www.schritte-zur-persönlichen-erweckung.info** – *Andreasbriefe*. Espero que surjam iniciativas semelhantes noutras línguas.

Inglês: O que há disponível? As cartas, que estão mencionadas neste livro, também estão traduzidas em inglês. Por favor, visite **www.steps--to-personal- revival-inf**o – *Cartas para André*.

Pode-se baixar gratuitamente as cartas individuais ou todo o kit de iniciação individual ou pode-se enviar para outros.

O Anexo D contém breves descrições do conteúdo de todas as 17 cartas. Isto dá-nos uma rápida panorâmica.

Como devemos começar com os nossos contactos pessoais?

CPA 4 – A Aposta de Pascal: Deus existe ou não? Quais são as probabilidades?

É bom usar esta carta para o contacto inicial. O tema mostra, a partir de um ângulo pouco usual, que a fé cristã é desejável para toda a gente. De todas as cartas, esta *Carta para André* é a que tem mais visualizações na internet. Damos aqui uma breve descrição do conteúdo para sua informação: Em geral, esta aposta é conhecida como "aposta de Pascal". Blaise Pascal chegou à conclusão de que cada pessoa sensível tinha de se decidir por Jesus Cristo, mesmo que as probabilidades da exatidão dos ensinos cristãos estivessem apenas em 50:50. O Dr. Viggo Olson, um cirurgião muito conhecido e um oponente determinado da fé, encontrou as declarações de Blaise Pascal. Ele e a esposa lutaram com a toda força contra a fé cristã. Mas, depois de estudos intensivos, ele tornou-se um cristão convicto. Cada pessoa tem de tomar uma decisão. A pessoa tem de construir a sua vida no pressuposto de que os ensinos cristãos são verdadeiros, ou no pressuposto de que eles são falsos. Quem não participa desta aposta, automaticamente aposta na possibilidade de que os ensinos cristãos são falsos.

Eu recomendo a CPA 1 a seguir:

CPA 1 – A fé cristã posta à prova

Tudo depende de uma resposta honesta a três perguntas. Já percorri este caminho centenas de vezes e tive repetidamente reações positivas e espanto.

1. Existe um Deus vivo, omnisciente e omnipotente que ama os seres humanos?
2. É Jesus de Nazaré verdadeiramente o redentor enviado por Deus?
3. Foi a Bíblia, ou as Sagradas Escrituras, realmente escrita por pessoas sob a autoridade de Deus ou é meramente um produto humano?

Há respostas muito satisfatórias a estas perguntas fundamentais. Veja por si mesmo. Talvez só agora é que conheceu esta introdução.

Como a número 1 só aborda uma profecia, acrescentei sempre a CPA 8 ou passei à seguinte. A CPA 8 aborda três outras profecias. Desta forma, podemos levar as pessoas a uma forte confiança, no início, ou encorajar a confiança que já têm em Deus, em Jesus e na Bíblia.

CPA 8 – Profecias Sobre Jesus Cristo
Probabilidade de Cumprimento1:10[17]
Esta Carta para André fortalece em especial a confiança em Jesus de Nazaré como o divino Redentor, e na Bíblia como sendo inspirada por Deus. Comparam-se diferentes profecias e cumprimentos sobre a vida de Jesus. Oito detalhes mostram porque é que o cumprimento destas profecias é impossível do ponto de vista humano.

Agora, é uma boa oportunidade para apresentar Jesus.

CPA 2 – Único e Incomparável: Jesus de Nazaré
O maior personagem na História do mundo – único e incomparável. Que impacto teve a vida de Jesus? Porque é Jesus tão singular? Porque é que a Sua vida deixou uma impressão memorável, que não se compara a nenhuma outra biografia? Quem disse Jesus que era? O que disseram as testemunhas oculares, o que diz a História? O que descobriram os céticos genuínos quando examinaram os factos?

Agora, certamente que o nosso amigo está disposto a aprender sobre a Bíblia e o plano de salvação.

CPA 3 – Qual é o principal objetivo da Bíblia?
O plano da redenção de Deus está descrito de forma breve e prática nesta *Carta para André*. O que temos de fazer para receber plenitude de vida e vida eterna? Muitas pesquisas mostraram que 98% das pessoas questionadas, tinham uma falsa perceção sobre o foco principal da Bíblia. Esta carta mostra claramente que a redenção é um dom de Deus e não pode nem precisa de ser conquistada. É incrível quando esta verdade fica clara aos olhos de alguém!

O tema mais importante nesta série para a fase inicial é:

CPA 13 – Aproveite a Vida através de uma relação pessoal com Deus
Partindo do princípio de que fosse morrer hoje (ataque de coração ou acidente). Tem, agora, a certeza da vida eterna com Jesus Cristo? Não fique no escuro! Cinco factos irão ajudá-lo a encontrar uma resposta. Quem procura uma relação com Deus, fará a descoberta de toda uma vida!

Por favor, recorde que o Capítulo 7 é um guia prático para usar a CPA 13 *"Aproveite a Vida"*.

Como muito depende disto, é importante que lhe dediquemos tempo em especial. Duas coisas são muito importantes: Que tenhamos lido a carta várias vezes, e que tenhamos orado fervorosamente, e continuemos a orar, por todos aqueles conhecidos a quem queremos mostrar o caminho até Jesus.

A carta pode ser dada a uma pessoa para ela a ler, mas é **decididamente** mais profundo e útil, e, definitivamente, mais vantajoso lê-la juntos, para que possamos acompanhá-la pessoalmente na sua jornada até Cristo. Recomendo usar esta carta na fase inicial de contacto, e que ore sobre quando deve entregar o livrinho ou quando deve ler o estudo bíblico em conjunto, porque é muito útil quando a pessoa encontra Jesus. Não temos a função de pressionar as pessoas a entregarem-se, mas de as ajudar no processo.

Se, na primeira tentativa, o nosso amigo não estiver preparado para a oração de entrega, devemos então, passado pouco tempo e depois de ter orado pessoalmente, oferecê-la novamente com o *Z1 O Caminho para a Vida Eterna*, que leva ao mesmo objetivo com palavras e pensamentos ligeiramente diferentes.

Permanecer em Jesus, Capítulo 2: Entrega a Jesus, é recomendado para o auxiliador e, possivelmente, para o amigo para informações mais aprofundadas sobre o assunto.

É definitivamente útil aprender sobre como podemos viver no poder do Espírito Santo. Portanto:

CPA 14 – Uma Vida Na Força de Deus – Como?
"… Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância" (João 10:10, *ARC*). Jesus quer que experimentemos esta nova vida agora, e que

lhe demos continuidade após a Sua segunda vinda, como vida eterna no reino de Deus. *Esta Carta para André* é sobre como podemos ter motivação e força para uma relação feliz e consistente numa vida com Jesus.

CPA 5 – Vitória Contra o Tabaco e o Álcool

Usamos esta grande experiência apenas quando há alguma escravidão relacionada com dependências, e também quando queremos ensinar a orar com promessas.

Um condutor de camião de 39 anos queria deixar o vício do tabaco. Ele fumava 60-70 cigarros todos os dias, e nada do que tinha experimentado havia funcionado. Por isso, perguntei-lhe: "Gostaria de saber como, com a ajuda de Deus, pode libertar-se do tabaco, de forma imediata e sem sintomas de abstinência?" Sim, com certeza. Ele queria saber. Expliquei-lhe que eu não podia ajudá-lo, só lhe podia mostrar o caminho até Deus; Aquele que está mais do que disposto e capacitado para ajudar. Adolf aceitou a oferta de Deus e ficou imediata e completamente livre. 14 dias mais tarde, orou para que Deus também o libertasse do vício de beber cerveja – 10-14 garrafas por dia. Deus também o libertou desse vício, e o médico de Adolf ficou impressionado com a melhoria repentina na sua saúde. Um ano mais tarde, com o dinheiro que tinha poupado, Adolf até fez umas férias nos EUA com a esposa e as filhas.

KIT DE INICIAÇÃO – CARTAS PARA ANDRÉ PARA LEVAR PESSOAS A JESUS

Acrescentámos a este livro o kit de iniciação das *Cartas para André*. Porquê a expressão kit de iniciação? Das 17 *Cartas para André*, foram escolhidas aquelas que podem ser usadas para iniciar uma relação. Estas cartas são uma ponte da teoria para a prática. Por favor, lembre-se das 12 vantagens do livrinho, que estão mencionadas no início do capítulo 7. O envelope contém um exemplar de todas as cartas necessárias. Há oito cartas: nº. 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14 e Z1. O grafismo ilustrado e o conteúdo apelativo irão agradar-lhe. Terá todo o gosto em transmiti-las. Precisa de um conjunto para cada pessoa que pretender levar a Jesus. O envelope serve para anotações: quando dei cada número e outras observações. O endereço para encomendar mais kits de iniciação aparece mencionado na página 202. *"Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo"* (I Coríntios 15:57).

Se Jesus foi aceite (CPA 13), é importante aprofundar este relacionamento. Para este efeito, pode usar o livro excecional *O Caminho para a Esperança* (encontra-se disponível com outros títulos) de E. G. White. Tem duas secções principais: Como vou a Cristo? Como permaneço em Cristo? Está disponível em qualquer língua (já foi traduzido em 150 línguas).

Se a vida no Espírito Santo já começou, então também é importante aprofundar essa relação. A melhor maneira de fazer isso é estudando a brochura *Passos para o Reavivamento Pessoal* (ver, p. 216).

Depois destes estudos sobre discipulado, pode escolher temas apropriados das seguintes Cartas para André. Também é bom avançar para uma série normal de estudos bíblicos, ou assistir a uma série evangelística em vídeo, na qual as verdades bíblicas essenciais sejam tratadas. (Mais no Anexo F)

Qual é o conteúdo das restantes nove *Cartas para André*?

As restantes *Cartas para André* podem agora ser usadas à sua escolha. Por favor, veja o Anexo D, no fim deste livro. Ele contém breves descrições do conteúdo de cada carta, para que se possa orientar rapidamente.

CPA 6 – Como sabe o que reserva o futuro? (Daniel 2)

CPA 7 – Prevenção ou cura? (Introdução à mensagem de saúde)

CPA 9 – Profecias sobre quatro cidades (Fortalecer a fé na Bíblia)

CPA 10 – Jesus e o Sábado (Este é o meu primeiro estudo bíblico sobre o Sábado. Não é conflituoso, reduz os preconceitos e fomenta o início da confiança no Sábado.)

CPA 11 – O que disse Jesus sobre Jerusalém, a Sua segunda vinda e o fim do mundo? (O que podemos aprender sobre o "mini-juízo" que ocorreu no ano 70 d.C.?)

CPA 12 – Sinais da vinda de Jesus (Estamos face ao grande ponto de viragem ou … do fim?)

CPA 15 – Beneficiar da leitura da Bíblia – Como? (Vamos analisar um caminho do qual muitos desfrutaram enquanto leram a Bíblia.)

CPA 16 – Como posso experimentar o amor e o perdão de Deus? (Deus não quer que eu carregue nenhum peso do passado, nem que me

preocupe com o futuro, mas que eu viva em amizade com Ele hoje, e que esteja armado com o Seu poder.)

CPA 17 – Tem alguma coisa contra alguém? (Como posso perdoar e esquecer? O perdão liberta as duas partes.)

Recomendo que se familiarize bem com as *Cartas para André* em questão para que as possa entregar com alegria e convicção.

Classe Bíblica

Se a sua igreja tiver uma classe **Bíblica para pessoas interessadas ou recém-batizadas**, então os estudos bíblicos podem ser realizados lá ou num outro estudo bíblico semanal. Centra-se em questões relativas a uma relação pessoal com Deus e com o discipulado, assim como nas verdades básicas. Esta classe, que, em muitos países se chama a classe bíblica do pastor, é uma grande ajuda. Eu realizei essa classe em todas as minhas igrejas. Devemos, depois, falar do batismo no fim desta classe, e ajudar os nossos amigos a entregarem-se a Jesus através do batismo e a unirem-se à Igreja como membros de direito. (Mais informações no capítulo 10.)

VÍDEOS PARA ENSINAR SOBRE A FÉ

Atualmente, temos ferramentas muito boas para instruir e desenvolver a fé em Deus e na Sua Palavra, caso não haja um instrutor disponível. Para ensinar o Evangelho, por favor, procure series evangelísticas que contenham todas as importantes verdades bíblicas. As séries com 20-30 apresentações são as melhores. No Anexo F, encontrará breves descrições de 15 websites e o que lá pode encontrar. Estas páginas são úteis para crianças, jovens, aqueles que procuram a verdade e crentes de longa data. Também está mencionado o website do *Envolvimento Total dos Membros* da CG. Ele contém dicas de evangelismo, de distribuição de literatura e várias séries sobre saúde e bem-estar, diabetes, recuperação da depressão e uma Escola de Culinária. No Anexo F, encontra um baú do tesouro cheio de úteis websites.

Em www.steps-to-personal-revival.info pode encontrar:
– 7 sermões em vídeo do *Passos para o Reavivamento Pessoal* de Helmut Haubeil

– O livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* em áudio, Orador: Mike Fenton
– 3 sermões em vídeo "Como ser batizado com o Espírito Santo" por Dwight Nelson

Fazendo Amigos Para Deus: A Alegria de Participar na Sua Missão. (Manual de Estudo da Escola Sabatina dos Adultos – Edição do 3º trimestre de 2020)

O principal autor, Mark Finley, diz na introdução:

"Um dos meus amigos expressou este pensamento: 'A missão é, primeiramente, o trabalho de Deus. Ele está a usar todos os recursos do Céu para salvar o nosso Planeta. O nosso trabalho é cooperarmos alegremente com Ele no Seu trabalho de salvar pessoas perdidas.' Parecia que um peso enorme tinha sido retirado dos meus ombros." É disso que trata este livro. A minha sugestão é: Guarde este Manual de Estudo da Escola Sabatina do 3º trimestre para consultar determinados detalhes conforme for preciso. Mantenha-o junto deste livro.

Dia 33

COMO POSSO ENCONTRAR A IGREJA VERDADEIRA POR MIM MESMO?

Encontrar a igreja verdadeira é um estudo bíblico fascinante para os candidatos do reino e também para os membros da igreja.

Será que atualmente ainda há, de facto, uma Igreja verdadeira? Como Jesus falou dela como sendo a Sua Igreja, eu prefiro chamá-la Igreja de Jesus Cristo. *"As portas do inferno não prevalecerão contra ela [a Minha Igreja]"* (Mateus 16:18, *ARC*). As palavras de Jesus mostram-nos que a Sua Igreja ainda existe. Portanto, podemos procurá-la e encontrá-la.

Uma experiência que serve de ilustração: Três irmãs, cada uma pertencia a uma igreja diferente, perguntaram a um pastor: "Qual é a Igreja certa?" Ele fez-lhes três perguntas, que elas responderam afirmativamente. Depois disso, disse-lhes como elas podiam resolver o problema por elas mesmas, com um estudo bíblico relativamente curto. Elas terminaram este estudo bíblico e depois todas se uniram à mesma Igreja.

Porque deve a pessoa descobrir isso por si mesma? Não se pode simplesmente perguntar a um especialista? Ou perguntar a igrejas e grupos? Naturalmente. Mas, quase todas dizem ser a Igreja verdadeira, apesar, geralmente, de terem ensinos muito diferentes. Por isso, desta forma não vamos conseguir nada. Será melhor seguir o exemplo

dos habitantes de Bereia (Grécia). A Bíblia refere a atitude deles como sendo nobre:

"Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim" (Atos 17:11, *ARC*).

Isto é um bom conselho! Naquela altura, as pessoas em Bereia ouviram avidamente a pregação de Paulo. Mas, examinavam diariamente a Bíblia, para ver se era verdade. É por isso que eu recomendo que também se faça isto quando se é confrontado com a questão sobre a Igreja verdadeira de Jesus. Um pequeno estudo bíblico é um bom método que se pode usar.

Mas, primeiro, vamos ver as três perguntas que o pastor fez. Estas perguntas são um importante pré-requisito de um estudo bem-sucedido sobre esta questão.

1. Crê que Jesus Cristo ensinou a verdade e a praticou na Sua vida?

Jesus disse:

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6, *ARC*). *"Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado …"* (Mateus 28:20, *ARC*).

Pedro disse:

"Jesus não cometeu pecado; ele morreu pelos nossos pecados." (I Pedro 2:22-24).

"… pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" (I Pedro 2:21, *ARC*).

Deveríamos querer seguir o Seu exemplo em todas as coisas. É por isso que João disse:

"*Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou"* (I João 2:6, *ARC*).

Creio que Jesus ensinou e revelou a verdade divina, e que toda a Sua vida foi um exemplo para nós. Todo o verdadeiro cristão crê nisto. Este é o primeiro requisito para o nosso propósito. Crê também nisto?

2. Crê que a Igreja verdadeira de Jesus tem de estar de acordo com os ensinos e o exemplo de Jesus?

A Igreja de Jesus atualmente – após quase 2000 anos – ainda tem de estar de acordo com Jesus? Não houve algum desenvolvimento progressivo? O que disse o próprio Jesus?

Jesus disse:

"… a Escritura não pode ser anulada" (João 10:35, *ARC*).

Aqui, Jesus referia-Se ao Velho Testamento. Naturalmente que isto se aplica a toda a Bíblia, incluindo o Novo Testamento. Segundo Jesus, a Escritura não pode ser "anulada". Jesus está aqui a dizer que não podemos aceitar livremente uma parte e rejeitar outra parte. João disse, em consonância total com Jesus: *"Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho"* (II João 9, *ARC*). Aqui temos a negação clara de qualquer desenvolvimento progressivo dos ensinos bíblicos. Aquilo que Deus revelou através do Seu Filho (Hebreus 1:1) não pode, não deve e não precisa de ser melhorado pelos seres humanos.

O apóstolo Paulo disse: *"Mas, ainda que nós mesmos [os apóstolos] ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema"* (Gálatas 1:8 e 9, *ARC*).

Nem os apóstolos, nem os anjos têm o direito de mudar o Evangelho de Jesus Cristo. Portanto, também mais ninguém pode. Assim, estabelecemos: A Igreja de Jesus hoje tem de estar de acordo com Jesus Cristo e a Sua Palavra.

Também acredita nisto?

3. Está preparado agora para se unir à Igreja de Jesus quando a encontrar?

Porque é importante este desejo, agora, antes de iniciar o estudo? Jesus disse:

"Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus…" (João 7:17, *ARC*).

Jesus estava a dizer: Quem quiser fazer a vontade de Deus, também será capaz de distingui-la. Deus ajudará aqueles que têm um desejo sincero de conhecer e fazer a vontade de Deus, de conhecer a verdade e, assim, conhecer também a Igreja de Jesus. Uma promessa divina diz: *"Ele [Deus] reserva a verdadeira sabedoria [sucesso] para os retos …"* (Provérbios 2:7, *ARC*) – Deus prometeu a ajuda do Espírito Santo àqueles que Lhe são obedientes (Atos 5:32). Ele prometeu

guiar-nos em toda a verdade (João 14:26 e João 16:13). E, com toda a certeza, isto inclui a verdade sobre a Sua igreja. Um livro maravilhoso sobre a vida de Jesus diz: "Aos que assim se entregam a Deus, tendo o desejo sincero de conhecer e fazer a Sua vontade, a verdade revela-se como o poder divino para a sua salvação." (E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 387.3, ed. P. SerVir) Está preparado para se unir à Igreja de Jesus quando a encontrar?

Agora, como posso descobrir por mim mesmo, qual é a verdadeira Igreja de Jesus?

Há uma forma simples. Estudar o Evangelho de Mateus. Tem cerca de 40 páginas. Não contém todos os ensinos de Jesus, mas inclui a maioria. Poderá sublinhar/destacar os versículos sobre os Seus ensinos, o Seu exemplo e o que é dito sobre Ele. Eu fiz o estudo assim:

Usei um caderno com margens dos dois lados da página, e dividi-o da seguinte forma:

Escrevi o capítulo e o versículo na margem esquerda.

Escrevi na metade esquerda da coluna principal a frase ou parte de uma frase diretamente da Bíblia, que continha um exemplo ou comportamento exemplar de Jesus.

Escrevi na metade direita da coluna principal que Ensino esta frase continha.

Na margem direita, fiz colunas para cada uma das igrejas que eu queria examinar (por exemplo uma coluna para a Igreja Católica, Igreja Evangélica, Igreja Adventista e Igreja Batista).

Fiz o sinal de mais na coluna de cada igreja que apoia aquele ensino específico.

No fim, a Igreja com um sinal de mais em cada ensino, está de acordo com os ensinos de Jesus. Esta é a Igreja de Jesus, à qual eu quero aderir.

Passagem Bíblica	Testo Bíblico	Ensino	Igrejas			
			Cat.	Eva.	Adv.	Bat.
Mateus 1:1	O livro da genealogia de Jesus Cristo.	Isto é História, não é um mito ou lenda.	+	+	+	+
Mateus 1:18	Maria ficou grávida por ação do Espírito Santo.	O nascimento milagroso de uma virgem	+		+	+

Tenho usado frequentemente um capítulo ou parte de um capítulo de Mateus nos estudos bíblicos, ou como estudo adicional meia hora antes do estudo bíblico. O interesse neste estudo foi sempre muito elevado. Um homem, certa vez, disse-me: "Quando cheguei ao capítulo quatro, dei-me conta de que não estava na Igreja certa." Verá que só descobre uma parte da verdade na primeira vez que fizer este estudo – assim como os seus amigos. Mas isso não importa. De cada vez que fiz este estudo, descobri cada vez mais verdades. Este estudo é uma grande ajuda para aqueles que buscam a verdade para tomarem uma decisão relativamente à Igreja de Jesus.

Que o nosso maravilhoso Deus o possa abençoar ricamente no seu ministério.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Que recursos práticos existem para levar as pessoas para mais perto de Jesus?

_____

2. Como dar seguimento a um contacto pessoal a fim de suscitar o interesse em Jesus?

_____

3. Que perguntas pode usar para levar as pessoas a pensar sobre se têm uma relação com Cristo ou se querem aprofundar a sua relação com Ele?

_____

4. Que perguntas pode fazer às pessoas que estão à procura da Igreja verdadeira?

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … por sabedoria para saber o que dizer ou dar às outras pessoas para que os seus corações estejam abertos para a mensagem de Deus.
  2. … pela preparação certa para o trabalho missionário.
  3. … por amor pelos outros, que é necessário para chegar ao seu coração.
  4. … por experiências com Deus ao trabalhar pelos outros.

CAPÍTULO 10

Dia 34

UM NOVO INÍCIO ESPIRITUAL -MISSIONÁRIO EM TRÊS PASSOS

Como podem as pessoas, os grupos, as igrejas e as uniões vivenciar isto?

"O meu Espírito fá-lo-á!"

"Não será por meio de um poderoso exército nem pela sua própria força que você fará o que tem de fazer, mas pelo poder do meu Espírito. Sou eu, o Senhor Todo-Poderoso, quem está falando" (Zacarias 4:6, *NTLH*).

Estou muito grato porque o nosso Senhor nos revelou este conceito através de muitas pequenas experiências práticas. Ninguém planeou nada neste sentido.

Vamos começar com uma experiência exemplar.

Experiência de uma igreja em Decatur, Alabama, EUA:

"Em abril de 2019, Deus conduziu esta igreja a concentrar-se na oração e na entrega a Jesus, um pouco antes de uma série evangelística. Isto foi feito com a intenção de obter mais sucesso nos esforços evangelísticos.

… A orientação da nossa igreja foi adaptada depois de o Pastor Robert Meneses ter visitado a família em Portugal, no início do ano. Enquanto lá esteve, a tia deu-lhe um pequeno livro em inglês e português, intitulado *Passos para o Reavivamento Pessoal*, de Helmut Haubeil. Ao mesmo tempo, a sua esposa, Elida, que é a coordenadora de oração da igreja, leu na revista *Ministry* (revista internacional para pastores) o testemunho de um pastor sobre a experiência que teve com este livro.

Depois de ela própria ter lido o livro, ficou com a sensação de que a Igreja também o deveria ler. Por isso, levou o livro com ela para o grupo de oração no Sábado de manhã, mas surpreendentemente outro membro da igreja comentou que uma amiga lhe tinha feito comentários positivos sobre o mesmo livro.

Durante a preparação para a série evangelística, a Igreja realizou várias atividades novas. Eles começaram a orar juntos na igreja, cada Sábado de manhã, durante 30 minutos. Incluíram também no boletim da igreja algumas dicas sobre oração, reavivamento e a obra do Espírito Santo. Realizaram um seminário em vídeo sobre o Espírito Santo, na igreja, em duas noites de Sábado consecutivas. Depois do seminário, foram distribuídos exemplares do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* e foi pedido aos membros que o lessem durante as próximas seis semanas.

Depois disso, participaram na iniciativa 'Dez Dias de Oração' da Conferência Geral. Os membros da igreja usaram este tempo para se reunirem na igreja e orarem por um reavivamento e pelo Espírito Santo. No Sábado seguinte tiveram um culto especial de 'louvor e oração'.

Brian Danese, responsável pela implantação de igrejas da Gulf States Conference, veio realizar um seminário durante o fim de semana. A seguir, a Igreja começou a estudar o livro *40 Dias: Orações e Meditações de Preparação para a Segunda Vinda* em grupos de dois. No Sábado de manhã, mostraram-se pequenos vídeos de Dennis Smith, o autor dos livros *40 Dias*, durante o momento dos anúncios.

Eles seguiram a sugestão no livro de que cada pessoa deveria orar por cinco pessoas não alcançadas. Depois, entraram em contacto com estes conhecidos ou ex-membros de igreja. Neste grupo, entre as pessoas por quem os membros de igreja oraram e se ocuparam, houve um bom número de batismos.

Adenda: 'Não sabemos exatamente quantos membros de igreja participaram. Mas, pense nisto – se dez membros de igreja orassem cada um por cinco pessoas e mantivessem contacto com elas, isso seria 50 pessoas; 50 membros de igreja teriam depois 250 pessoas. Isto cria um valioso círculo de interessados para séries evangelísticas ou grupos de apoio.'

Quando a série evangelística começou em abril, a Igreja viveu um reavivamento e uma relação mais profunda com Jesus. Durante as pa-

lestras de Robert Meneses, os membros da igreja puderam aprofundar a sua relação com os convidados e o Espírito Santo atuou no seu coração. Depois da série de palestras, dez queridas pessoas entregaram a sua vida a Jesus através do batismo e, mais tarde, mais cinco pessoas. A igreja encara estes resultados como um testemunho do poder da oração."

(Adaptado do relato de Elida Meneses, Southern Tidings, setembro de 2019, p. 20 – Southern Union Conference, USA EE EPM171119 #146)

Este método espiritual-missionário funciona para conquistar almas pela graça de Deus em todo o mundo, e também em países seculares, porque o poder do Espírito Santo não é limitado. Nos países que são mais abertos, é uma grande ajuda para fortalecer uma nova vida e também para um agradável novo início para os membros de igreja inativos. No Burundi, 320 ex-membros de igreja voltaram devido à influência do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Eles foram rebatizados na igreja em março de 2017.

TRÊS PASSOS PARA UM NOVO INÍCIO

Esta igreja promoveu os seguintes três passos:

Passo 1: Novo Início – Estimular a vida espiritual
Um novo início espiritual através da leitura intensiva do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*.

Passo 2: Promover Relacionamentos – Interna e Externamente
Estudaram o livro *40 Dias: Orações e Meditações de Preparação Para a Segunda Vinda*, de Dennis Smith, para lhes fortalecer a vida espiritual. Começaram a oração intercessória e a contactar cinco pessoas não alcançadas.

Passo 3: Partilhar o Evangelho
Neste caso, realizaram reuniões públicas. Mas, também se pode fazer estudos bíblicos pessoais ou em pequenos grupos, nos lares, pessoalmente ou em vídeo.

Um olhar mais atento aos três passos
Agora, queremos fazer uma análise mais atenta a estes três passos para que os possamos implementar de forma prática.

PASSO 1:
NOVO INÍCIO – ESTIMULAR A VIDA ESPIRITUAL

Estimular a sua vida espiritual – voltar ao primeiro amor – com a ajuda do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. (O livro está disponível em mais de 40 línguas.) Mais de 500 testemunhos demonstram que:

- ► O Espírito Santo é o maior dom que Jesus tem para nos oferecer.
- ► Este livro abre os nossos olhos e ajuda-nos a fazer uma avaliação correta da nossa condição espiritual.
- ► Ajuda-nos a melhor compreendermos os dois passos básicos, que podem tornar a nossa vida espiritual atrativa e dar-nos a certeza da salvação.
- ► A nossa experiência é que orar com promessas concede às nossas orações uma qualidade completamente nova. Oramos com mais alegria, confiança e profundidade. Ao orar com promessas, muitos obtiveram a garantia de receber o Espírito Santo.
- ► Na sua grande alegria, tornaram-se testemunhas e partilharam livros e, como resultado, a sua alegria aumentou ainda mais.

Há mais de 160 experiências em inglês e alemão, em: www.steps-to--personal.revival.info.

A versão mais recente deste livro está dividida em 14 partes. Pode ler o livro ao longo de seis semanas, ou lê-lo três vezes durante este tempo para um maior benefício. Grandes experiências só se conseguem normalmente depois de várias leituras e de pôr em prática o que se leu. A investigação em matéria de educação tem demonstrado que é necessário ler ou ouvir um tema importante entre seis a dez vezes até que se possa compreender totalmente. Experimente pelo menos uma vez. Quase todas as boas experiências são de pessoas que se debateram com o tema várias vezes e de todo o coração. As pessoas com pressa não beneficiam nada. É uma boa oportunidade para estudar as mensagens dos *10 Dias de Oração* para 2021, antes ou depois de estudar os *Passos para o Reavivamento Pessoal*.

Ao anunciar os *10 Dias de Oração* (ANN: 24 de outubro de 2020) a Conferência Geral (CG) escreveu: "O programa dos *10 Dias de Oração* do próximo ano tem como tema "Procurando o Reavivamento", e foca a importância de experimentarmos um reavivamento pessoal e a alegria da entrega total a Deus em todos os aspetos da vida... – As mensagens diárias foram escritas pelo Pastor Helmut Haubeil..."

Essas mensagens são, por assim dizer, uma versão reduzida da série de pequenos livros *Passos para o Reavivamento Pessoal*.

Tenciono pedir à CG autorização para acrescentar os *10 Dias de Oração* de 2021 ao nosso website www.steps-to-personal-revival.info: *10 Dias de Oração*. Ali podem ser descarregados ou partilhados a qualquer momento. Alguém quer usá-los. Também mencionaremos o livro correspondente e o capítulo para cada dia, de modo a que as pessoas possam tirar partido da leitura suplementar. (Os livros estão disponíveis em muitas línguas no website.) Esse aprofundar espiritual levará a poder e alegria.

PASSO 2: PROMOVER RELACIONAMENTOS – INTERNA E EXTERNAMENTE

Dia 35

Internamente

Um bom guia e de confiança para os *40 Dias de oração* é o livro 1, *40 Dias: Orações e Meditações de Preparação para a Segunda Vinda*, de Dennis Smith (*R&H*). O livro está dividido em cinco secções com oito lições cada:

- ► O batismo do Espírito Santo;
- ► O batismo do Espírito e a oração;
- ► O batismo do Espírito e evangelismo;
- ► O batismo do Espírito e permanecer em Cristo;
- ► O batismo do Espírito e comunhão.

As seguintes dicas foram retiradas do livro *40 Dias*, *livro nº 1*, pp. 5 e 6, introdução – parcialmente adaptada:

Este livro de meditação e oração de 40 dias destina-se a preparar a igreja de Deus para a segunda vinda de Cristo, assim como a ajudar outros a prepararem-se para esse glorioso evento.

Esta preparação começa com os membros da igreja, que estejam dispostos a comprometerem-se a 40 dias de oração e meditação, a fim de desenvolverem uma relação pessoal mais íntima com Jesus Cristo, e a orarem todos os dias por cinco pessoas que o Senhor colocou no seu coração.

Jesus disse, *"se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus"* (Mateus 18:19, *ARC*). Há grande poder na oração unida, e há encorajamento

e força espiritual na comunhão cristã. Sugiro que encontre um parceiro de oração com quem possa orar e estar em comunhão, quer seja por telefone ou pessoalmente, durante todos os 40 dias de estudo e oração.

Para obter maiores benefícios, recomendo que escolha várias pessoas para se unirem a si no uso deste livro de meditações. Seria bom que se reunissem como grupo semanalmente para partilharem e orarem juntos. Escolha uma pessoa do grupo para ser o seu parceiro diário de comunhão e oração. Aqueles que são casados têm relatado que, ao estudarem juntos, recebem uma bênção especial. Um casal escreveu: "Ler e orar juntos levou-nos a uma proximidade e unidade que nunca tínhamos tido." Cada participante no grupo fará o mesmo para que possa receber as maiores bênçãos durante os 40 dias … Na sua lista de oração podem estar membros da família, amigos ou colegas de trabalho. Para este efeito, o Anexo 3 inclui uma lista de oração.

Externamente
Oração Intercessória Especial por Cinco Pessoas
Durante os 40 dias, irá orar todos os dias por estas cinco pessoas e contactá-las. Há sugestões sobre como pode contactar alguém e dizer-lhe que estará a orar por ele(a) durante 40 dias e, ao mesmo tempo, perguntar-lhes sobre o que eles gostariam que você orasse em favor deles. Pode encontrá-las nos Anexos A e B no fim do livro. Porquê a oração?

A oração é a força mais poderosa na Terra. É essencial para o crescimento espiritual pessoal e é o meio mais eficaz de alcançar os outros para Cristo. Relativamente à oração e ao crescimento espiritual do cristão, Ellen G. White escreveu:

"A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça a pode substituir, e a saúde da alma ser conservada. A oração põe a alma em imediato contacto com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e os músculos da vida religiosa. Se negligenciarem o exercício da oração, ou se se dedicarem a ela de vez em quando, com intermitências, segundo vos pareça conveniente, perderão a vossa firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem a sua vitalidade, a experiência religiosa carece de saúde e vigor" (*Obreiros Evangélicos*, p. 254).

A Srª White também reconheceu a necessidade da oração no que toca a conduzir outros a Cristo: "Através de muita oração devem trabalhar

pelas almas, visto ser este o único método pelo qual poderão chegar aos corações. A obra não é vossa, mas é de Cristo, que está ao vosso lado, e que impressiona os corações" (*Evangelismo*, p. 341). "O Senhor ouvirá as nossas orações pela conversão de almas" (*Mensagens aos Jovens*, p. 315).

Ao considerar, em espírito de oração, as formas sugeridas (ver Anexo B) de chegar àqueles por quem estiver a orar, não estará apenas a orar por eles, estará também a trabalhar no sentido de aproximá-los mais de Cristo e da Sua igreja. Deus abençoará os seus esforços quando orar e trabalhar em favor daqueles que estão na sua lista de oração. Ele não Se limitará a usá-lo para conquistar outros para Cristo; Ele irá atraí-lo para mais perto d'Ele. Ellen White compreendeu esta bênção dupla quando escreveu:

"Ao trabalharem para obterem resposta às vossas próprias orações, verão que Deus Se irá revelar. … Comecem agora a procurar chegar cada vez mais alto. Valorizem as coisas do Céu acima das atrações e ilusões terrenas. ... Aprendam a orar; aprendam a dar um testemunho claro e inteligente, e Deus será glorificado em vós" (*Olhando para o Alto, pp. 512 e 513*).

"As suas perseverantes orações atrairão pessoas à cruz. Em cooperação com os esforços abnegados deles, Jesus comoverá os corações, operando milagres na conversão de almas" (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 27).

Porquê 40 dias?

- ► Moisés passou 40 dias no Monte Sinai com Deus.
- ► Nínive recebeu 40 dias de "graça" quando Jonas chamou a cidade ao arrependimento.
- ► Jesus preparou-Se para o Seu ministério durante 40 dias.
- ► Jesus passou 40 dias com os Seus discípulos antes da Sua ascensão.

O que deveriam os discípulos esperar?

Após a Sua ressurreição, Jesus disse aos Seus discípulos que tinham de esperar para receber o batismo do Espírito Santo antes de saírem para proclamar o evangelho ao mundo: "*E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes:*

Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Atos 1:4-8, *ARC*).

Apesar de terem passado os últimos três anos e meio, todos os dias, com Cristo e de terem visto e participado num ministério de milagres, não estavam prontos para dar testemunho d'Ele. Tinham de esperar e receber o poder. Depois de receberem o batismo (plenitude) do Espírito Santo, que ocorreu no dia de Pentecostes, eles estariam capacitados, como nunca tinham estado, para dar testemunho de Cristo: *"Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem*" (Atos 2:1-4, *ARC*). Qual era a ordem: oração, receção do Espírito Santo, pregação animosa do Evangelho. (Ver também Atos 4:31.)

Bênção Dupla

Ao decidir participar nestes 40 dias de estudo e oração, estará a entrar numa incrível e bendita aventura com o Senhor. Viverá uma relação mais íntima com Cristo, e verá o Senhor a usá-lo para atrair outros para mais perto d'Ele, como preparação para a Sua vinda em breve. Ao entrar em comunhão com o seu parceiro de oração e com as outras pessoas que participam nos 40 dias de oração e meditação, viverá um amor cristão e uma unidade mais profundos com outros crentes. Isso irá desempenhar um papel fundamental no seu crescimento espiritual pessoal.

Para obter o máximo desta experiência, recomendamos que esta seja a primeira coisa que irá fazer de manhã. Poderá ser necessário que se levante mais cedo, mas o esforço será bem recompensado! Se pedir ao Senhor que o desperte para que possa passar tempo de qualidade com Ele, Ele irá ouvir e responderá à sua oração. Relativamente à vida devocional de Cristo, Ellen White escreveu:

"Recebia diariamente um novo batismo do Espírito Santo. Nas primeiras horas do novo dia, o Senhor despertava-O do Seu repouso e o Seu espírito e os Seus lábios eram ungidos com graça, para que pudes-

se partilhar com outros. As Suas palavras eram-Lhe dadas diretamente das Cortes Celestes, palavras para que pudesse falar oportunamente aos cansados e oprimidos" (*Parábolas de Jesus*, p. 87, ed. P. SerVir).

Cristo fará o mesmo por si, se Lhe pedir. Ele tem o imenso desejo de ungi-lo com o Seu Espírito, como preparação para cada novo dia.

FATOR-CHAVE: MEMBROS DA IGREJA A PARTICIPAR NO TRABALHO MISSIONÁRIO

O ministério pelos nossos semelhantes produz grande alegria e crescimento pessoal na fé, e leva pessoas à salvação em Cristo. Assim, aqui tem mais algumas sugestões:

Peça a Deus que lhe mostre por quem deve orar.

Durantes estes 40 dias, é chamado a orar diariamente por cinco pessoas. Peça a Deus que o oriente na escolha destas pessoas.

Escolha cinco pessoas por quem deseja orar.

Provavelmente tem parentes, amigos, colegas, vizinhos, conhecidos, ex-membros ou membros inativos da igreja na sua lista, a quem deseja ministrar de forma especial durante os 40 dias, contactando-os ou convidando-os, por exemplo, para um evento especial na igreja – pessoas que estejam nas imediações.

Contacte as cinco pessoas que escolheu.

Se desejar, pode contactá-las imediatamente – um pouco antes do início dos 40 dias. Outros oram durante 20 ou 30 dias por estas pessoas e depois dizem-lhes porque e pelo quê estiveram a orar, e convidam-nas para o Sábado das visitas na igreja, que se realiza ao fim dos 40 dias com um programa especial. Preparamo-nos através da oração antes de contactar estas pessoas.

Como podemos saber as preocupações dos nossos conhecidos?

Podemos dizer ao nosso conhecido: "A nossa igreja planeou um momento especial de oração durante seis semanas. Foi-nos pedido que orássemos por um determinado número de pessoas durante este tempo. Eu gostaria de orar por si. Posso perguntar-lhe se tem algum pedido de oração relacionado com a sua saúde, família ou trabalho?"

Agradeça-lhe por esta oportunidade e dê-lhe a *Carta para André número 4, A Aposta de Pascal – Deus Existe ou não?* ou, se o Sábado das visitas for em breve, convide a pessoa e ofereça-se para ir buscá-la ou combinem encontrar-se à entrada da igreja.

Tome notas: nome, número de telefone, email, endereço, pedido de oração, observações e como correu o contacto.

Ore diariamente por estas pessoas.
Esta é uma boa oportunidade para reivindicar promessas. Encontra "Promessas Para a Oração Intercessória" no Anexo A.

Como podemos demonstrar o nosso interesse?
Queremos demonstrar o nosso interesse a estas cinco pessoas. Pode encontrar ideias sobre isto no Anexo B: "Sugestões sobre como contactar as pessoas". Uma importante sugestão é partilhar literatura encorajadora, em especial folhetos bíblicos interessantes. É por isso que temos as *Cartas para André*. O capítulo 9, na página 165, mostra-nos qual é normalmente a melhor ordem para usá-las. Se se preparou para este contacto através de muita oração, estes folhetos normalmente irão cair no terreno fértil do coração.
É-nos dito: "Foi-me mostrado que não estamos a cumprir o nosso dever quanto à distribuição gratuita de pequenas publicações. Há muitas almas honestas que podem ser levadas a abraçar a verdade unicamente por este meio. ... Estes pequenos folhetos de quatro, oito ou dezasseis páginas podem ser fornecidos por uma ninharia, a partir de um fundo constituído pelos donativos daqueles que têm interesse na causa." (1T 551 e 552 e *Serviço Cristão*, p. 173.3, ed. P. SerVir)

Manual de Instrução dos 40-Dias Para Líderes
Há um manual de instrução dos 40 Dias, de Dennis Smith, que inclui reuniões evangelísticas no fim. O manual está disponível gratuitamente em: www.40daysdevotional.com

Sábado das Visitas
No fim dos 40 dias, está planeado um dia especial das visitas, na igreja ou no grupo de apoio. Deve ser bem preparado e com oração.

No dia das visitas, os visitantes são convidados a assistir à série evangelística, que começará nos próximos dias ou, o mais tardar, dentro de uma semana, na igreja ou no grupo de apoio.

PASSO 3:
PARTILHAR O EVANGELHO

Pode-se fazer com estudos bíblicos ou série evangelística nos grupos de apoio ou igrejas, ou se a Associação o planear, poderia ter lugar em todas as igrejas ao mesmo tempo. Muitas Associações e até Uniões, ou países inteiros, realizaram centenas ou milhares de séries evangelísticas ao mesmo tempo, com pregadores regionais e também com pregadores do estrangeiro. (Chamamos a este esforço evangelístico "Envolvimento Total dos Membros". https://tmi.adventist.org)

Série em vídeo para ensinar sobre a fé

Repetimos: Atualmente, temos ferramentas muito boas para instruir e desenvolver a fé em Deus e na Sua Palavra, caso não haja um instrutor disponível. Para ensinar o Evangelho, por favor procure uma série evangelística que contenha todas as importantes verdades bíblicas. As séries com 20-30 apresentações são as melhores. No Anexo F, encontrará breves descrições de websites e o que lá pode encontrar. Estas páginas são úteis para crianças, jovens, aqueles que procuram a verdade e crentes de longa data. Também está mencionado o website do "Envolvimento Total dos Membros" da CG: dicas de materiais. Ele contém dicas de evangelismo, distribuição de literatura e várias séries sobre saúde e bem-estar, diabetes, recuperação da depressão e uma Escola de Culinária. No Anexo F, encontra um baú do tesouro cheio de úteis websites.

Outro trabalho antes ou depois da série evangelística: Curso de Discipulado

É muito importante que os membros recém-batizados façam um curso de discipulado. O nosso maravilhoso livro *O Caminho para a Esperança*, de Ellen White, pode ser recomendado para todo o mundo. (Está disponível nas nossas casas publicadoras com diferentes títulos.) É o nosso livro mais traduzido e está disponível em cerca de 150 línguas. O livro está dividido em duas secções principais e tem 13 capítulos. As duas principais secções são: "Como vou a Cristo?" e "Como permaneço em

Cristo?" Naturalmente, a pessoa pode ler o livro sozinha, mas também pode ser lido em pequenos grupos, num grupo de discussão para pessoas interessadas ou jovens, ou na classe bíblica do pastor.

A Classe Bíblica do Pastor

Este grupo especial de discussão é um recurso valioso e serve como classe batismal. Mas não usamos este termo. Este grupo estuda, com a ajuda de instruções especiais, perguntas sobre cristianismo pessoal (ou seja, com *O Caminho para a Esperança*) e as verdades bíblicas básicas. De preferência, a classe está numa sala em separado. Os únicos membros da igreja que assistem a esta classe são aqueles que acompanham um convidado. Aqueles que estão a acompanhar um convidado são mais sensíveis quando se faz perguntas ou comentários. O grupo é liderado pelo pastor ou outro instrutor adequado. Em muitos países, a classe chama-se **"Classe Bíblica do Pastor"**, porque, quando é possível, é liderada pelo pastor. Os candidatos ao batismo (jovens e amigos da igreja) têm a oportunidade de aprender sobre a Palavra de Deus, uma vez por semana, para além do habitual estudo bíblico semanal. Em muitos países, esta classe bíblica é um dos métodos mais eficazes de conquistar pessoas para Jesus. Este grupo faz evangelismo durante os serviços da igreja.

Sábado Missionário

Os nossos pais da fé tinham soluções muito práticas em muitas áreas. Uma delas era o Sábado missionário. Uma vez por mês – normalmente o primeiro Sábado do mês – realizava-se em cada igreja o Sábado missionário. A ideia básica era que a motivação para o trabalho missionário precisava de ser constantemente "lubrificada". A importância de um Sábado missionário mensal é reavivar e manter o espírito da missão. Requer cuidado nas palavras e nas ações. Uma pessoa dedicada ou um pequeno grupo tem de assumir a responsabilidade de preparar este Sábado. Este tipo de Sábado tornar-se-á gradualmente uma grande alegria e necessidade. Palavras-chave: pequeno filme missionário, novos cânticos missionários, experiências missionárias, boas-novas, história das missões para crianças, sermão missionário, serviço missionário ou visitas missionárias.

Quais são os próximos passos?
É recomendável repetir frequentemente este programa de três passos. Na primeira vez, um determinado número de membros da igreja irá retirar encorajamento desta mensagem, e, na segunda vez, outro grupo unir-se-á a eles numa vida alegre e frutífera. Virão sempre novas pessoas que buscam a verdade. E é útil para os membros recém-batizados. Eles também precisam desesperadamente de repetição. E a nossa função de levar pessoas a Cristo deve estar constantemente em ação. Precisamos de repetição, pois vivemos em tempos muito frenéticos e extraordinários. Fiquei surpreendido ao ler duas coisas na seguinte citação:

"Em cada igreja, os membros deveriam ser de tal forma instruídos que dediquem tempo a ganhar almas para Cristo.. … Em breve ocorrerão mudanças peculiares e rápidas, e o povo de Deus será revestido do Espírito Santo, para que, com sabedoria celeste, enfrente as emergências desta época" (*Testemunhos Seletos*, vol. 3, p. 46).

Os livros usados no primeiro esforço podem ser perfeitamente usados novamente. Mas, o livro *Permanecer em Jesus*, de Helmut Haubeil, também deveria ser considerado, porque ajuda a criar uma relação íntima com Cristo. Está dividido nos seguintes capítulos de estudo:

- ► O Mais Precioso Dom de Jesus
- ► Entrega a Jesus
- ► Jesus permanecendo em vós
- ► Obediência através de Jesus
- ► Uma Fé atrativa através de Jesus.

Outra possibilidade é o *40 Dias, livro 2: Orações e Meditações Para Reavivar a sua Experiência com Deus*, por Dennis Smith. Há oito leituras por tópico: Um povo com experiências incríveis, Um povo que aguarda Deus, O nosso Deus soberano, Experiências difíceis, mas necessárias, Um povo preparado para se encontrar com Jesus.

Estes dois livros articulam-se com o livro um dos livros 40 Dias e com o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, e estão baseados nele.

Que Experiências Têm Tido as Pessoas?
A maravilhosa experiência da igreja em Colónia-Kalk/Alemanha e como passou de 17 para 65 membros em apenas 4 anos, porque usaram

e repetiram este método todos os anos, é contada em detalhe em www.steps-to-personalrevival.info, Testemunhos 2/19.

Os resultados dependeram do facto de o Espírito Santo poder trabalhar por nosso intermédio. Estamos a limitar-nos, neste relato, a experiências de países seculares:

- ► EUA – Decatur, Alabama: contada no início deste capítulo: 15 batismos
- ► Suíça – Tessin: 15 batismos através de grupos 40 Dias.
- ► Tajiquistão – Dushanbe: 46 batismos num ano através de esforços 40 Dias.
- ► Inglaterra: 22 batismos através de trabalho espiritual orientado.

Última Experiência

Um pastor deu o seu testemunho dizendo que quando se deu conta da sua impotência, decidiu estudar meticulosamente o tema do Espírito Santo na Bíblia: "Acabei por estudar 273 textos nas línguas originais que diretamente falam da obra do Espírito Santo, e encontrei bem mais do que 2000 citações únicas nos escritos de Ellen White sobre este assunto."[10]

Posso perguntar: Terá sido, sem qualquer dúvida, intenção de Deus para o tempo do fim, fazer com que Ellen White mencionasse o Espírito Santo mais de 2000 vezes? Quer Ele dar à Sua derradeira Igreja poder, autoridade e vitória? Quer Ele levar-nos até à meta desta forma?

O pastor continuou a partilhar que Jesus lhe fez três perguntas: "Amas o meu povo?"

"Estás a pregar o Evangelho todas as semanas com paixão pelas almas perdidas?"

"Procuras o louvor dos homens?"

As lágrimas começaram a correr à medida que confessava o meu pecado.

Naquele ano, 37 pessoas entregaram a sua vida a Jesus. Nos anos após essa noite, centenas de pessoas tomaram decisões para Cristo. Que o Senhor seja louvado para sempre!"[11]

10 *Seeking God's Spirit*, January 8. – 18.,2020, Day 4, p. 36 – www.tendaysofprayer.org)
11 *idem*, p. 37, mencionei apenas os pensamentos principais.

Qual é o primeiro passo para o reavivamento?
O nosso maravilhoso Deus responde a esta pergunta de forma pessoal em II Crónicas 7:12-14, *ARC*:

"E o Senhor apareceu de noite a Salomão e disse-lhe: Ouvi a tua oração. … se o meu povo… [1] se humilhar, [2] e orar [3] e buscar a minha face [4] e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra."

"Se Humilhar"
… esta é a primeira diretiva numa série de quatro condições nesta mensagem de Deus. Antes de nos ser dito para orarmos ou buscarmos, é-nos dito para nos humilharmos. … Normalmente, fazemos ouvidos moucos a um problema até se dar o colapso total, e somos obrigados a ouvir. … Ficou bem claro no filme 'Titanic' que o capitão do navio e os seus oficiais não quiseram ouvir os avisos acerca do campo de *icebergs* para o qual se dirigiam.

Nós, seres humanos, muitas vezes não ouvimos até que seja demasiado tarde. Porquê? Porque raramente gostamos do que ouvimos – especialmente se aquilo que ouvimos nos desafiar a mudar de opinião, de estilo de vida, uma atitude ou um comportamento."[12]

Não deveríamos pedir diariamente a Jesus um coração humilde para que Ele possa fazer "grandes e maravilhosas coisas" através de nós?

Conselho e Oração: O que devemos fazer com os três passos?
Queremos dedicar tempo à oração e à contemplação para os pensamentos preliminares sobre como implementar as sugestões do Capítulo 10, *Novo Início Espiritual-Missionário em Três Passos* (ver as perguntas na página seguinte).

A crise do Coronavírus tem tido um efeito na nossa vida que nunca pensámos que fosse possível. Quando convidamos os nossos vizinhos para um grupo de apoio para falar sobre "Formas de Melhorar o seu Sistema Imunitário", podemos então falar sobre o significado de uma relação pessoal com Deus (Salmo 91) e sobre os oito remédios da saúde (Newstart) ou Newstart-Plus. O nosso objetivo deveria ser mostrar aos outros as vantagens, que ainda não têm. Que o Senhor o possa abençoar na sua contemplação e oração.

12 Randy Maxwell, *Se o Meu Povo Orar* (Pacific Press 1995), p. 72.0.

Pensamentos Pessoais e Guia de Debate

1. Quais os três passos fundamentais para um novo início espiritual?

_____

2. Escreva os nomes de cinco pessoas por quem quererá orar.

_____

3. Em espírito de oração, pense nas possibilidades que tem para dirigir estudos bíblicos /grupos de apoio e/ou reuniões evangelísticas.

_____

4. Que experiências tiveram outras pessoas/grupos? Analise com mais atenção estas experiências.

_____

O nosso momento de oração

- Contacte o seu parceiro de oração e falem sobre o tema.
- Ore com o seu parceiro de oração …
  1. … por um novo início espiritual– pessoalmente e na sua igreja.
  2. … pelas cinco pessoas que escreveu na sua lista.
  3. … para distinguir as possibilidades que tem pessoalmente e como grupo / igreja de trabalhar para e com Deus.
  4. … por experiências, em que Deus orientou o seu trabalho.

SER CHEIO DO ESPÍRITO SANTO NOVAMENTE A CADA DIA!

O que dizem os outros sobre a necessidade de pedir continuamente o batismo do Espírito Santo?

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia: "O batismo do Espírito não é um evento que ocorre uma única vez; podemos vivenciá-lo diariamente. Precisamos de suplicar ao Senhor esse batismo porque dá à Igreja poder para testemunhar e proclamar o Evangelho. Para isso, temos de entregar continuamente a nossa vida a Deus, permanecer completamente em Cristo, e pedir-Lhe sabedoria para descobrir os nossos dons (Tiago 1:5)."[13]

Carlos Steger: "Ser batizado com o Espírito Santo é estar totalmente sob a influência do Espírito, completamente 'cheios do Espírito' (Efé. 5:18). Isto não acontece 'uma vez por todas', mas é algo que precisa de ser constantemente renovado."[14]

Frank Hasel: "Embora o Espírito seja concedido através da pregação da fé (Gál. 3:2) e seja recebido pela fé (Gál. 3:14) no nosso batismo (Tito 3:5 e 6), precisamos de procurar ser cheios do Espírito todos os dias. Não podemos viver com base numa experiência poderosa que tivemos no ano passado, ou no mês passado, ou mesmo ontem. Precisamos de ser cheios do Espírito de Deus todos os dias, porque cada dia tem os seus próprios desafios."[15]

Johannes Mager: "Assim, ser cheio do Espírito Santo não é uma experiência que acontece uma vez, em vez disso, é um processo recorrente e progressivo. O cristão não é como um vaso que foi cheio de uma vez por todas, deve, porém, permitir que seja continuamente 'reenchido'. … Ser cheio do Espírito Santo, algo que ocorreu no nosso batismo, pode-

13 *Nisto Cremos – 28 Crenças Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia, Associação Ministerial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, Capítulo 17, "Dons e Ministérios Espirituais* – www.Carenage Seventh-day- Adventist-Church Trinidad and Tobago, 16.8.2020.

14 *Manual de Estudo da Escola Sabatina – Adultos* – 17 de julho de 2014, Autor principal: Carlos Steger.

15 *Manual de Estudo da Escola Sabatina – Adultos* – 30 de janeiro de 2017, Autor principal: Frank Hasel.

-se perder quando a plenitude que nos foi dada não é preservada. Se se perdeu, pode-se receber novamente."[16]

David Wolkwitz: "Em primeiro lugar, demonstraremos como é importante ser cheio do Espírito. … No fim, descobriremos que este enchimento é o ponto central do novo concerto. E queremos estar cientes da sedução de Deus, que quer que nós recebamos esta bênção dia após dia."[17]

Ekkehardt Müller: "Para além disso, não se deve esquecer que o enchimento do Espírito Santo vem depois do renascimento, mas não é um processo que funciona automaticamente. A relação tem de ser renovada diariamente."[18]

Dennis Smith: "Outro ponto importante é que o enchimento do Espírito deve ser renovado diariamente. Paulo disse em I Coríntios 15:31: '*cada dia morro*'. A morte do eu e o enchimento do Espírito Santo são uma experiência diária. Não são uma experiência 'de uma vez por todas'. Paulo disse que '*o [homem] interior, contudo, se renova de dia em dia*' (II Coríntios 4:16). Precisamos da renovação do Espírito todos os dias da nossa vida. Paulo desafiou-nos com as palavras '*enchei-vos do Espírito*' (Efésios 5:18). O verbo neste versículo está no modo contínuo, que em grego significa que devemos fazê-lo diariamente. Ao ser cheio com o Espírito, o crente é então conduzido por Ele."[19]

Ellen G. White:
– "Cada obreiro devia pedir a Deus o batismo diário do Espírito."[20]
– "Até mesmo Cristo, durante a Sua vida na Terra, procurava diariamente o Seu Pai para ter uma nova provisão da necessária graça."[21]

---

16 *Auf den Spuren des Heiligen Geistes*, Advent-Verlag (Lüneburg 1999), S. 101.

17 *Der Weg zu einer kraftvollen Erweckung* (Hrsg. Abteilung Heimatmission, Gemeinschaft der Siebenten-Tags-Adventisten in Nordrhein-Westfalen), S. 102 e 103, ohne Datum. Abschnitt "Lasst euch erfüllen" (Ephesians 5:18).

18 *Die Lehre von Gott* (Seminar Schloss Bogenhofen 2019), S. 224.

19 *10 Days – Prayers and Devotions to Experience the Baptism of the Holy Spirit*, Dennis Smith *10 Tage* – Traduzido da versão alemã: Andachten und Gebete zur Erfahrung der Taufe mit dem Heiligen Geist. (Konrad Print & Medien, Rudersberg/Württemberg), S. 48.

20 *Atos dos Apóstolos*, p. 37.2, ed. P. SerVir.

21 *Atos dos Apóstolos*, p. 40.3, ed. P. SerVir.

– "Pelas astutas ciladas do inimigo a mente do povo de Deus parece ser incapaz de compreender e de se apropriar das promessas de Deus. … O poder de Deus espera o seu pedido e receção."[22]

REAVIVAMENTO!

O que dizem os outros sobre reavivamento?
O que significa reavivamento?
Podemos fazer algo a esse respeito?

Ellen G. White: O que significa reavivamento? "Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual."[23]

Mark Finley: Podemos fazer algo a respeito disso? "O reavivamento não acontece simplesmente quando lemos sobre isso, mas quando pomos em prática os elementos bíblicos do reavivamento."[24]

D. Martin Lloyd-Jones: "Quando Deus envia um reavivamento, Ele pode conseguir mais num dia do que ao longo de 50 anos das nossas tentativas organizadas."[25]

Charles G. Finney: "Reavivamento é nada mais do que um novo início de obediência a Deus (Apocalipse 2:5) [Voltar ao seu primeiro amor]."[26]

Dennis Smith: "A plenitude do Espírito Santo concede aos cristãos laodiceanos a força necessária para um reavivamento espiritual assim como a força para testemunhar. Jesus sabia o quão importante seria o derramamento do Espírito Santo na chuva temporã, por ocasião do Pentecostes. Ele disse: '*Vim lançar fogo na terra e que mais quero, se já está aceso?*' (Lucas 12:49). Mas, como podem os cristãos laodiceanos passar pela experiência de serem cheios do Espírito Santo assim como

22 *Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 174.2.

23 *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 128.1.

24 *Revive us again*, PPPA 2010.

25 *Vollmacht* (Franke, Marburg 1984) S. 105.

26 Ch. G. Finney, *Über Geistliche Erweckung* (Harfe-Verlag, Aarburg 1976), S. 5.

de um reavivamento? Da mesma forma de sempre – ao orar e reivindicar as promessas de Deus."[27]

LeRoy E. Froom: "Deus não pode fazer nada revolucionário com as pessoas antes de ter feito algo revolucionário por elas, através da entrada do Espírito Santo na vida delas."[28]

27 *40 Dias: Orações e Meditações de Preparação Para a Segunda Vinda, 40 Tage-Andachten und Gebete zur Vorbereitung auf die Wiederkunft Jesu (Wien 2012), S. 103.*

28 *Das Kommen des Heiligen* Geist (Edelstein 1995), S. 100.

BÊNÇÃO

"Permanecer em Cristo significa:
► receber constantemente o Seu Espírito,
► uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço." (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, ed. P. SerVir)

Que esta mensagem nos ajude a pedir e a receber diariamente o Espírito Santo, ao reivindicarmos promessas através da oração e nos ajude a diariamente nos entregarmos completamente a Jesus e ao Seu serviço, para que tenhamos uma vida frutífera para Sua honra e nossa alegria.

Recomendo que estude com atenção João 15:1-17. Jesus mostra-nos na parábola da videira e dos ramos:

V. 2 Os ramos sem fruto serão cortados e queimados!
Os ramos que dão fruto serão podados para que deem mais fruto!
V. 4 Só quando permanecemos em Jesus é que damos fruto!
V. 5 Quem permanece em Jesus, dá muito fruto!
V. 8 Deus é glorificado com muito fruto!
V. 16 A nossa função é dar fruto!

Oração: "Pai celestial, pedimos-te que possamos dar fruto diariamente, para Tua honra, através da comunhão com Jesus e com o Espírito Santo. Por favor, ajuda-nos a sermos cheios com o Teu amor para que possamos servir-Te ao servir o nosso semelhante. Dirige-nos nas nossas orações intercessórias e nos nossos contactos pessoais. Dá-nos uma vida entusiástica e vitoriosa para Tua honra e gloria, para salvação e bênção dos nossos semelhantes e também para a nossa própria salvação e alegria. ÁMEN."

RECOMENDAÇÃO

Conselho importante: Leia este livro, ou as passagens ou capítulos mais importantes para si – se possível – seis vezes consecutivas. As pesquisas em educação têm demonstrado que temos de ler ou ouvir temas importantes para a nossa vida, entre seis a dez vezes, para os podermos entender totalmente.

Pelo menos tente. Os resultados irão convencê-lo. Tenho recebido muitos testemunhos entusiastas e gratificantes sobre a nova vida das pessoas no Espírito Santo. Quase todos estes testemunhos vêm de leitores que se dedicaram intensamente a ler repetidamente o material.

Por favor, partilhe as suas novas experiências

Um amável pedido: Se tiver experiências na sua vida com o Espírito Santo – na sua experiência de fé pessoal ou ao testemunhar a outras pessoas – agradecemos que nos envie uma pequena mensagem para Helmut Haubeil para ser publicada. Normalmente só publicamos as primeiras letras do nome da pessoa.

Por favor, tenha em mente que a sua experiência pode motivar outras pessoas a começarem uma vida com o Espírito Santo, a fim de crescerem e servirem Jesus ao servirem os outros.

Contacto:
Helmut Haubeil
Rosenheimerstr. 49, D-83043 Bad Aibling/Oberbayern, Germany
Email: helmut@haubeil.net

BIOGRAFIA

Helmut Haubeil é empresário e pastor. Depois de trabalhar de forma bem-sucedida como representante autorizado de uma empresa de transportes, ele aceitou o chamado de Deus aos 37 anos, para ser pastor, e trabalhou 16 anos para a Igreja.

Depois disso, foi o diretor do lar Adventista para idosos em Bad Aibling.

Desde que se reformou, é o dirigente do grupo de apoio para o Reavivamento e a Missão Global nesta igreja.

Ele não se considera como autor do livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*, que é a base desta série. Nunca teve a intenção de escrever um livro. Mas, Deus conduziu-o neste sentido. A autoridade, que podemos obter para a nossa vida de fé e para o nosso serviço, não se encontra nestes pequenos livros, mas no Dador do dom – o nosso maravilhoso Senhor.

Tenho distribuído folhetos e cópias de sermões sempre que posso. O nosso maravilhoso Deus mostrou à Sua mensageira que esses documentos podem derrubar os muros do preconceito e da superstição. E pode surgir um novo interesse. Estou grato porque tive a possibilidade de passar frequentemente por esta experiência e continuo a passar. Para mim, a seguinte citação é muito valiosa:

"Foi-me mostrado que as publicações já têm estado a agir sobre algumas mentes noutros países, derrubando os muros de preconceito e de superstição. Foram-me mostrados homens e mulheres que estudavam com intenso interesse revistas e algumas páginas de folhetos sobre a verdade presente. Liam as provas tão maravilhosas e novas para si, e abriam a Bíblia com profundo e novo interesse, à medida que temas da verdade que tinham sido obscuros para eles se tornavam claros, especialmente a luz respeitante ao Sábado do quarto mandamento. Ao pesquisarem as Escrituras para verem se estas coisas eram assim, uma nova luz brilhou no seu entendimento, pois anjos pairavam sobre eles, impressionando a sua mente com as verdades contidas nas publicações que eles tinham estado a ler." (*Serviço Cristão*, p. 172.2, ed. P. SerVir.)

Dia 38

ANEXOS

Anexo A: Promessas para a Oração Intercessória

Podemos encontrar na introdução dos livros *40 Dias, vol. 1, 2 e 3*, de Dennis Smith, outras promessas para a oração intercessória.

1. Por favor, Pai, atrai-o(a) para Ti (João 6:44).
2. Por favor, Pai, coloca no seu coração o desejo de Te buscar (Atos 17:27).
3. Por favor, Pai, ajuda-os a crer na Tua Palavra (I Tessalonicenses 2:13).
4. Por favor, Pai, destrói a influência de Satanás sobre eles (II Coríntios 4:4; 10:4 e 5).
5. Por favor, Pai, permite que sejam influenciados pelo Espírito Santo (João 16:8-13)
6. Por favor, Pai, ajuda-os a afastarem-se do pecado (Atos 3:19).
7. Por favor, Pai, ajuda-os a aceitarem Cristo como seu Salvador (João 1:12).
8. Por favor, Pai, ajuda-os a obedecerem a Cristo como seu Senhor (Mateus 7:21).
9. Por favor, Pai, ajuda-os a crescer em Cristo e a ficarem enraizados n'Ele (Col. 2:6 e 7).

Anexo B: Sugestões Sobre Como Alcançar as Pessoas

1. Mostre-lhes o que aprecia nelas.
2. Dê-lhes literatura encorajadora (*Cartas para André*).
3. Telefone-lhes e ore com elas. (Se elas o aceitarem.)
4. Convide-as para uma refeição em sua casa.
5. Convide-as para comer num restaurante.
6. Envie-lhes felicitações nos aniversários.
7. Envie-lhes um cartão encorajador ou outra coisa que Deus coloque no seu coração.
8. Ofereça-lhes algo que tenha sido cozinhado ou preparado por si.
9. Convide-as para irem ao shopping, visitar um museu, etc..
10. Se for necessário, envie-lhes um cartão de "Rápidas Melhoras" ou alguma outra coisa demonstrando a sua simpatia.

11. Dê ao filho(a) um cartão de aniversário ou faça-lhe uma prenda, se for apropriado.
12. Dê-lhes folhetos bíblicos interessantes (por exemplo, as *Cartas para André*)
13. Convide-as para irem à igreja consigo.
14. No momento adequado, pergunte-lhes se gostariam de fazer estudos bíblicos.
15. Conselho valioso: recomende um curso New Start num dos nossos centros Adventistas de saúde na Alemanha, Áustria, Suíça, Roménia, Ucrânia, Bulgária, Estónia, Portugal, EUA, Israel, etc.. Estes programas são extremamente valiosos para o corpo e para a alma, através de uma combinação de confiança em Deus e remédios naturais. De acordo com um estudo, uma relação positiva com Deus é o fator principal para uma boa saúde. Para além disso, ela fortalece os outros fatores de saúde (dieta, exercício, descanso, etc.) em mais de três vezes. O estudo foi realizado sob a liderança Prof. Grossarth-Maticek em 35 000 pessoas, durante um período de 30 anos. (Doutores Manfred Heide, Marvin H. Heide & Michaela Heide-Fassbender, Medical Wellness with Newstart-Plus, Engelsdorfer 2014, p. 334)
16. Também podemos dar às pessoas que creem em Deus o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*; trata de uma vida com o Espírito Santo. O livro é gratuito nos países pobres; noutros países tem um preço simbólico, e já ajudou muitas pessoas a terem uma fé viva.

(O endereço para encomendas está na página 2 nos livros, e também nos Anexos.)
À medida que vamos conhecendo melhor os nossos semelhantes, teremos outras boas ideias.

Anexo C: O Caminho Para a Vida Eterna

O panfleto *O Caminho para a Vida Eterna* pode ser baixado ou enviado gratuitamente em www.steps-to-personal-revival.info. Pode ser encontrado em: *Experience God – Letters* to Andrew. Está também no kit de iniciação.

Dia 39

Anexo D: Resumo das *Cartas para André*

CPA Nº 1 – A Fé Cristã posta à Prova

Tudo depende de uma resposta honesta a três perguntas. Já fiz este percurso centenas de vezes e tive repetidamente reações positivas e espanto.

1. Existe um Deus vivo, omnisciente e omnipotente que ama os seres humanos?
2. É Jesus de Nazaré verdadeiramente o redentor enviado por Deus?
3. Foi a Bíblia, ou as Sagradas Escrituras, realmente escrita por pessoas sob a autoridade de Deus ou é meramente um produto humano?

Há respostas muito satisfatórias a estas perguntas fundamentais. Veja por si mesmo. Talvez só agora é que conheceu esta apresentação.

CPA Nº 2 – Único e Incomparável: Jesus de Nazaré

O maior personagem na História do mundo – único e incomparável. Que impacto teve a vida de Jesus? Porque é Jesus tão singular? Porque é que a Sua vida deixou uma impressão memorável, que não se compara a nenhuma outra biografia? Quem disse Jesus que era? O que disseram as testemunhas oculares, o que diz a História? O que descobriram os céticos genuínos quando examinaram os factos?

CPA 3 – Qual é o principal objetivo da Bíblia?

O plano da redenção de Deus está descrito de forma breve e prática nesta *Carta para André*. O que temos de fazer para receber plenitude de vida e vida eterna? Muitas pesquisas mostraram que 98% das pessoas questionadas, tinham uma falsa perceção sobre o foco principal da Bíblia. Esta carta mostra claramente que a redenção é um dom de Deus e não pode nem precisa de ser conquistada. É incrível quando esta verdade fica clara aos olhos de alguém!

CPA 4 – A Aposta de Pascal: Deus existe ou não? Quais são as probabilidades?

Em geral, esta aposta é conhecida como "aposta de Pascal". Blaise Pascal chegou à conclusão de que cada pessoa sensível tinha de se decidir por Jesus Cristo, mesmo que as probabilidades da exatidão dos ensinos cristãos estivessem apenas em 50:50. O Dr. Viggo Olson, um cirurgião muito conhecido e um oponente determinado da fé, encontrou as declarações de Blaise Pascal. Ele e a esposa lutaram com a toda força contra

a fé cristã. Mas, depois de estudos intensivos, ele tornou-se num cristão convicto. Cada pessoa tem de tomar uma decisão. A pessoa tem de construir a sua vida no pressuposto de que os ensinos cristãos são verdadeiros, ou no pressuposto de que eles são falsos. Quem não participa desta aposta, automaticamente aposta na possibilidade de que os ensinos cristãos são falsos.

CPA 5 – Vitória Contra o Tabaco e o Álcool
A tremenda experiência de Adolf é contada nesta carta. Era um condutor de camião, de 39 anos, que fumava 60-70 cigarros por dia. Ao mesmo tempo, é uma introdução muito útil para orar com promessas. Como há mais de 3000 promessas, podemos orar por muitos aspetos da nossa vida, com a certeza de que a nossa oração será respondida. É como receber autorização para fazer levantamentos ilimitados da "conta de Deus". Este maravilhoso dom de Deus é essencial para quem quiser levar uma vida cristã vitoriosa. Como pode alguém livrar-se imediata e completamente de dependências com a ajuda de Deus? Quem quiser saber como deve ler esta *Carta para André*.

CPA 6 – Como sabe o que reserva o futuro?
Este é um estudo do capítulo 2 do livro profético de Daniel. É a base para compreender os livros bíblicos de "Daniel" e "Apocalipse", ambos escritos para o nosso tempo. Esta profecia revela o surgimento de determinados impérios mundiais e o estabelecimento do reino de Deus. Das seis previsões, cinco já se cumpriram com precisão. Podemos, portanto, esperar que também a sexta previsão se cumprirá. O que ainda está para vir? Ficará feliz por conhecer esta profecia.

CPA 7 – Prevenção ou cura?
Esta *Carta para André* é muito importante para abordar indiretamente os preconceitos na área da crença e da saúde. A experiência do Dr. Semmelweis serve de ilustração. De quem vem a ciência da medicina preventiva? Quem ajudou a salvar a vida de milhões de pessoas da peste no século XIV, e no século XVIII da disenteria, cólera e tifoide? A Bíblia estava 4000 anos à frente da ciência no que toca a reduzir a incidência do cancro uterino. Como? Uma análise em larga escala do estilo de vida dos Adventistas do Sétimo Dia mostra as vantagens de um estilo de

vida saudável. (Que é duplamente importante num tempo de epidemias, porque o nosso sistema imunitário depende dele.)

CPA 8 – Profecias Sobre Jesus Cristo
Probabilidade de Cumprimento 1:10[17]
Esta *Carta para André* fortalece em especial a confiança em Jesus de Nazaré como o divino Redentor, e na Bíblia como sendo inspirada por Deus. Comparam-se diferentes profecias e cumprimentos sobre a vida de Jesus. Oito detalhes mostram porque é que o cumprimento destas profecias é impossível do ponto de vista humano.

CPA 9 – Profecias sobre quatro cidades
Elas foram literalmente cumpridas, apesar da probabilidade matemática ser de 1:200 biliões.
– A Porta Dourada de Jerusalém – A legendária Babilónia
– A estranha cidade de Petra na rocha – Ascensão e queda de Tiro

CPA 10 – Jesus e o Sábado
Qual é a relação entre Jesus e o Sábado bíblico? Esta *Carta para André* mostra como o Sábado está relacionado com Jesus como Criador, líder do povo de Deus, Legislador divino, Redentor, Enviador dos profetas, ser humano, Aquele que foi crucificado e ressuscitado, conselheiro dos discípulos, Cordeiro de Deus, Senhor vindouro, Juiz do mundo e Rei da nova Terra. Aqui descobrirá o que significa o Sábado para Jesus Cristo e para todas as pessoas.

CPA 11 – O que disse Jesus sobre Jerusalém, a Sua segunda vinda e o fim do mundo?
O que podemos aprender sobre o "mini-juízo" que ocorreu no ano 70 d.C.? Esta *Carta para André* mostra o quão valioso e útil é confiar completamente nas palavras de Jesus. Naquela altura, todos os cristãos foram salvos porque eles só se orientavam apenas pelas palavras de Jesus. Simultaneamente, um milhão de pessoas extremamente religiosas, que tinham viajado para Jerusalém por causa da Páscoa, sofreram um terrível destino. O que podemos aprender com a História de Jerusalém relativamente ao fim do mundo e da segunda vinda de Jesus? Que decisão tomaremos?

CPA 12 – Sinais da vinda de Jesus
Está o grande ponto de viragem a chegar – ou ... o fim? Os discípulos perguntaram: Como saberemos que estás para vir e que chegou o fim do mundo? Dá-se informação detalhada sobre os oito sinais mencionados. Como foi antes da queda de Jerusalém e como está a situação hoje? Última pergunta: Estamos perante o grande ponto de viragem ou será o fim em breve?

CPA 13 – Aproveite a Vida através de uma relação pessoal com Deus
Partindo do princípio de que iria morrer hoje (ataque de coração ou acidente). Tem, agora, a certeza da vida eterna com Jesus Cristo? Não fique no escuro! Cinco factos irão ajudá-lo a encontrar uma resposta. Quem procura uma relação com Deus, fará a descoberta de toda uma vida!

CPA 14 – Uma Vida Na Força de Deus – Como?
"*… Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância*" (João 10:10, *ARC*). Jesus quer que experimentemos esta nova vida agora, e que lhe demos continuidade após a Sua segunda vinda, como vida eterna no reino de Deus. Esta *Carta para André* é sobre como podemos ter motivação e força para uma relação feliz e consistente numa vida com Jesus.

CPA 15 – Beneficiar da leitura da Bíblia – Como?
Talvez tenha, alguma vez, planeado estudar por si mesmo o livro mais lido no mundo, a Bíblia. Alguns começaram a estudar, mas depois rapidamente desistiram do plano. Provavelmente porque não encontraram a melhor forma de começar. Encontrará um teste de 14 dias nesta *Carta para André*.

CPA 16 – Como posso experimentar o amor e o perdão de Deus?
Como posso obter perdão? Como se pode resolver o problema da minha culpa? Qual é a origem da culpa? Porque existem sentimentos de culpa sem qualquer culpa verdadeira? Porque é necessária a libertação da culpa para nossa felicidade? Qual é a melhor forma de lidar com a culpa?

CPA 17 – Tem alguma coisa contra alguém?
Como posso perdoar e esquecer? O perdão liberta as duas partes! Porque devemos perdoar os outros? Como recebo força divina para per-

doar? Como posso determinar se perdoei realmente alguém? Que efeito tem em mim e nos outros quando os perdoo?

Kit de Iniciação *Cartas para André*
O kit de iniciação contém todos os números necessários para começar. Estão incluídos os nº 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14 e Z1. Estes números também já estão disp*oníveis no website.*
Todas as 17 Cartas para André estarão disponíveis até ao fim de 2020. O endereço para encomendas, as ofertas e os preços missionários estão em "Book Offers", na página 214. Pode também baixar e enviá-las gratuitamente em www. steps-to- personal-revival.info – *Letters to Andrew*.

Anexo E: Lista de Oração Diária

Recomendação:
Se possível, para cada pessoa tome nota do seguinte:

Primeiro e último nome: _____

Número de telefone: _____

E-mail: _____

Morada: _____

_____

Pedidos de Oração: _____

_____

Notas Prévias: _____

_____

Decurso dos Contactos: _____

_____

Anexo F: Séries em Vídeo Para Ensinar a Fé

***Websites* Para Jovens e Pessoas que Procuram Deus**
Atualmente, temos ferramentas muito boas para instruir e desenvolver a fé em Deus e na Sua Palavra, caso não haja um instrutor disponível. Para ensinar o Evangelho, por favor procure uma série evangelística que contenha todas as importantes verdades bíblicas. As séries com 20 ou mais apresentações são, normalmente, as mais adequadas. Recomendo que o líder ouça sobre determinados temas sozinho, antecipadamente, para que possa promover a série ao mencionar determinadas características, e para que possa avaliar se os participantes estão ou não preparados para a mensagem.

Mensagens de Jesus sobre o Fim do Tempo
Desenvolvidas pela Associação Ministerial da IASD; 6 volumes, 86 sermões: Profecia, Doutrina, Sermões sobre Saúde, Sermões para Famílias, Nisto Cremos. – https://www.gcevangelism.net/sermons/

Envolvimento Total dos Membros
O *website* da Conferência Geral tem conselhos úteis e endereços da web: Envolvimento Total dos Membros https://tmi.adventist.org/ – Materiais TMI-tips: Há dicas de Evangelismo, de Distribuição de Literatura, Saúde e Bem-Estar, Diabetes, Recuperar da Depressão, Escola de Culinária.

27 Guias de Estudo Bíblico
Os guias de estudo da *Amazing Facts* podem ser lidos *online* gratuitamente e até impressos para serem partilhados e estudados. Estão disponíveis em várias línguas! www.amazingfacts/bible/study guides

Novos Começos – Edição Para Jovens
Pode apresentar 26 valiosos estudos bíblicos ilustrados com grafismos completamente atualizados de alta resolução, com notas para o instrutor. (Inglês, Espanhol, Português, Francês) – https://asiministries.org/newbeginnings/

Exaltando Jesus
Download gratuito de 30 lições em 10 línguas e 16 lições para crianças: http://www.liftingupjesus.net

Desvendando os Mistérios de Daniel
Download 12 temas gratuitos de Mark Finley:
https://www.itiswritten.com/bible-studies-unsealing-daniels-mysteries

Esperança Desperta – Série Evangelística
20 apresentações de John Bradshaw: Está a tentar compreender os inéditos tempos atuais? Está preparado para o que vem aí? Estamos mesmo a viver durante o fim dos tempos? *Esperança Desperta* permite compreender os temas atuais mais preocupantes. CDs $ 59.99
https://itiswritten.tv/programs/hope-awakens

O Tempo está a Esgotar-se – 20 Apresentações
Sobre esta poderosa série de estudos bíblicos, o Pastor Doug diz: "Conheço muitas pessoas que estão interessadas nos eventos do futuro, mas não se querem envolver com a religião. Nesta série, investigamos as Escrituras sem a compreensão religiosa tradicional para que possamos determinar a verdadeira História e o futuro do nosso planeta. … Anseio partilhar a minha pesquisa consigo". https://www.amazingfacts.org/media-library/watch/archives/o/144/t/ time-is-ticking-away

Antigas Descobertas de Apocalipse
26 Apresentações (3*ABN*); Mark Finley explora as grandes profecias que revelam o plano de Deus para o nosso futuro.
https://www.youtube/revelation's ancient discoveries

Vídeos Sobre o Espírito Santo e a Oração
27 apresentações de Dennis Smith, 3 de Roy Rugless, 5 de Colin Hone – encontra-as em "Video" e "Media". Pode encomendar os livros 40 Dias Books e muito mais no mesmo endereço. https://www.spiritbaptism.org/

Como ser batizado com o Espírito Santo?
Dwight Nelson – 3 sermões – https://steps-to-personal-revival.info/

Passos Para o Reavivamento Pessoal
Livro em áudio, 7 partes, Orador: Mike Fenton; Sermões em vídeo, 7 partes por Helmut Haubeil. http://steps-to-personal-revival.info

Oculto, Feitiçaria e a Epidemia do Satanismo
Sermão Nº 11.
https://www.gcevangelism.net/sermons/

Série Evangelística Verdade para Jovens
Para crianças dos 5-13 anos.
A série em DVD para jovens discípulos *Verdade para Jovens* DVD dá-lhes as ferramentas e os recursos para apresentar um programa evangelístico completo ao grupo demográfico mais importante a quem podemos alcançar com a mensagem.
Uma série evangelística completa para crianças! A "janela" de oportunidade mais eficaz para alcançar as crianças com o Evangelho é, de longe, entre os 5 e os 13. De facto, a pesquisa **realizada pelo *Barna Institute* mostra que as crianças entre os 5 e os 13 anos estão cinco vezes mais predispostas que os adultos a assumir um compromisso duradouro com Cristo**. $129,99
www.itiswritten.shop/product/truth4youth

Programa de Jovens "As Perguntas mais Importantes" – 10 Apresentações
https://www.amazingfacts.org/media-library/watch/archives/o/116/t/most-important-questions--miq-

***Ultimate Purpose* – 4 Apresentações** – Esta pequena série *Ultimate Purpose* também é boa para estas questões básicas:
https://www.amazingfacts.org/medialib-ray/watch/archives/o/125/t/ultimate-purpose

Fórmula para a Fé – 6 Apresentações
Aborda o básico sobre a salvação – O Pastor Doug Batchelor leva-o numa jornada bíblica que transforma a vida a fim de descobrir os passos essenciais para a salvação, levando-o exitosamente a uma dinâmica espiriual...
https://www.amazingfacts.org/medialibray/watch/archives/o/156/t/formula-4-faith

Destaque

Uma experiência encorajadora no fim

Louisa M. R. Stead nasceu em Dover/Inglaterra, e emigrou para os Estados Unidos, com o marido, por volta de 1880. Os primeiros meses foram muito difíceis até o marido encontrar trabalho. As primeiras férias que tiveram foram três dias no mar. O marido tentou salvar um rapaz que lutava pela vida no mar tempestuoso. Ambos foram atingidos por uma forte onda e afogaram-se.

Louisa ficou, então, sem marido e sozinha com a filha de três anos. Após algumas semanas, teve de deixar o apartamento porque não conseguia pagar a renda. Ela escreveu no seu diário:

"Não posso fixar os olhos no problema quando tenho um Deus tão maravilhoso que morreu por mim. Quero deixar de olhar para os meus problemas e olhar para Jesus, porque Ele está disposto e é capaz de nos ajudar. Se Ele está comigo, não tenho medo."

Ela dormiu num banco do parque com a filha nos braços para aquecê-la. Durante todo aquele tempo, ela não pediu ajuda, mas louvou Deus. Ela disse:

"Senhor, agora não tenho nada, mas há pessoas na Bíblia que perderam tudo e, mesmo assim, louvaram-Te. Não tens de me abençoar para que eu Te louve. Confio em Ti e louvo-Te por aquilo que estou a passar."

No meio do parque – estávamos em 1882 – Louisa começou a escrever o hino: **"Tis So Sweet to Trust in Jesus"** (Que Prazer é Ser de Cristo)

Quando ela cantava este hino, um homem parou: "Deve estar tudo a correr-lhe muito bem, porque canta lindamente." Ela respondeu: **"Não estou a cantar porque estou bem. Estou a cantar porque confio em Jesus"**

No decorrer da conversa, o homem descobriu que ela não tinha trabalho, o marido tinha morrido, a comida estava a acabar-lhe, e tinha de passar a noite naquele banco com a filha. Ele abanou a cabeça em total descrença. "E, mesmo assim, canta ...?"

Ela respondeu: **"É apenas uma questão de tempo até Jesus intervir. Estou feliz só de pensar nisso."**

Acontece que este senhor era um dos homens mais ricos daquela época. Ele era o proprietário de todas as linhas férreas dos Estados Unidos. Ele ofereceu-lhe um trabalho como secretaria, que ela aceitou de bom grado. Ela trabalhava tão bem que, passado pouco tempo, ele disse-lhe: "Você trabalha como se temesse a Deus. Faz o seu trabalho tão bem, quer esteja alguém a ver ou não." Ela respondeu:

"Você não compreendeu bem, eu não trabalho para si, trabalho para Jesus."

O seu trabalho esmerado e a sua capacidade de organização evidente levaram ao facto de que ela era sempre promovida, e acabou por ser responsável de toda a organização entre todas as linhas ferroviárias. O dono disse-o assim: "Confio mais nela do que em mim mesmo." O estilo de vida dela mudou. Tinha um salário muito bom, pôde comprar uma casa grande e cuidar muito bem da filha.

Após dois anos, ela debatia-se com a pergunta: O que faria Jesus no seu lugar?

Ela deixou o seu trabalho lucrativo, vendeu a casa e foi para a África do Sul com a filha para trabalhar na missão entre os negros, em especial com as crianças. Depois de seis meses, ela tinha gastado todo o seu dinheiro. Ela voltou novamente para fazer mais dinheiro. Depois, viajou para o Zimbabué com a filha. Ela continuou neste estilo de vida durante os próximos 32 anos, até à sua morte no Zimbabué, em 1917. A filha deu continuidade ao trabalho da mãe. Louisa viveu uma vida de confiança e compromisso com o Mestre, a quem ela tanto amava.

(Contado num sermão na Áustria por P.G. Retraduzido do alemão a partir do Google.)

1. Que prazer é ser de Cristo
N'Ele crer e confiar
Aceitar os Seus ensinos
Sua paz e amor gozar!
Refrão

2. Oh, que bênção crer em Cristo
Crer no sangue que verteu!
Pois os meus pecados todos
Sepultou e os esqueceu!
Refrão

3. Oh, quão bom é crer em Cristo
Ter certeza do perdão!
Receber de Cristo mesmo
Vida, paz e salvação.
Refrão

4. Sim, feliz eu sou em Cristo
D'Ele aqui desejo ser
Quero, pois, humildemente
Ao Senhor obedecer.
Refrão

Refrão:
Cristo! Cristo! Já confio
Em Teu nome, em Teu poder
Cristo! Cristo! Bem-amado
Faze em mim a fé crescer!

(Melodia:www.Louisa M.R.Stead)

KIT INICIAL – CARTAS PARA ANDRÉ PARA LEVAR PESSOAS A JESUS

Como podemos trabalhar com as *Cartas para André* incluídas no Kit de Iniciação é explicado na página 170. O envelope contém uma cópia para si de cada uma das cartas mencionadas aqui. Além disso, vai precisar de um envelope por cada querida pessoa que quer levar a Cristo com a ajuda de Deus.

A ordem normal para fazer a distribuição é:
- A aposta da nossa vida: Deus existe ou não?
- A fé cristã sob teste
- Profecias sobre Jesus Cristo – Probabilidade de cumprimento 1:10[17]
- Único e incomparável: Jesus de Nazaré
- Qual o foco principal da Bíblia?
- Agarre a vida através de uma relação pessoal com Deus
- Em Suplemento: O Caminho para a vida eterna
- A vida vivida no poder de Deus – Como?
- Vitória sobre o tabaco e o álcool.

Breves descrições do conteúdo de todas as Cartas para André podem ser encontradas no Anexo D. No capítulo 9 são dadas explicações mais pormenorizadas da ordem em que elas são entregues.

www.steps-to-personal-revival.info: Letters to Andrew
Também pode baixar as Cartas para André gratuitamente ou enviar para alguém, a partir deste website.

INFORMAÇÃO PARA ENCOMENDAS
Preço especial missionário
Livro "Coobreiros de Jesus Cheios do Espírito Santo" incluindo Kit de Iniciação.
Kit de Iniciação Cartas para André Para Levar Pessoas a Jesus.
Só o livro "Coobreiros de Jesus Cheios do Espírito Santo".
Os preços incluem despesas de envio e embalagem.

Remnant Publications 649 E. Chicago Rd
Tel. 800-423-1319 or 517-279-13043
Web address for orders: www.remnantpublications.com
Also available at your Adventist Book Centers

"Mas, graças a Deus que nos dá a vitória, por nosso Senhor Jesus Cristo" (I Cor. 15:57).

LIVRO: 40 DIAS

Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda

Sente o desejo de ter uma vida de oração mais profunda?

Tem o desejo
de partilhar
a mensagem de
Jesus Cristo
com as pessoas
ao seu redor?

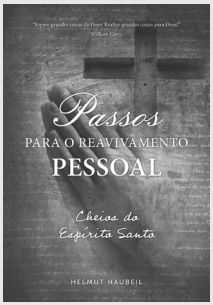
Então, este livro é para si!

Este livro surpreendente abarca 40 dias de reflexões, tendo em vista reforçar a sua relação com Jesus Cristo e encorajá-lo a auxiliar aqueles que estão em busca de esperança.

Porquê 40 dias? A Bíblia relata diversos acontecimentos importantes que ocorreram durante este período de tempo:

- A chuva caiu durante 40 dias aquando do Dilúvio.
- Moisés permaneceu no Monte Sinai com Deus durante 40 dias.
- Os espias de Israel levaram 40 dias para explorar a Terra Prometida.
- Jonas pregou uma mensagem de conversão a Deus, em Nínive, durante 40 dias.
- Jesus passou 40 dias no deserto após o Seu batismo.
- Jesus permaneceu 40 dias com os Seus discípulos após a Sua ressurreição.

Deus quer fazer algo de muito importante na sua vida.
Não deseja apenas ter um relacionamento profundo consigo;
Ele anseia também transformá-lo e prepará-lo para a Sua breve Vinda!



LIVRO 1:
PASSOS PARA O REAVIVAMENTO PESSOAL

Ser cheio com o Espírito Santo.

O Senhor ordenou: Que vocês sejam consistente e repetidamente cheios de novo com o Espírito!

www.steps-to-personal-revival.info

PREFÁCIO PARA LÍDERES E FUTUROS LÍDERES
MUTIPLICAR OS RESULTADOS

CAPÍTULO 1: **O PRESENTE MAIS PRECIOSO DE JESUS**
O que nos ensina Jesus sobre o Espírito Santo?
Está familiarizado com a mensagem mais poderosa de Jesus?

CAPÍTULO 2: **QUAL É A RAIZ DOS NOSSOS PROBLEMAS?**
Existe uma causa espiritual para os nossos problemas? Será que é a falta do Espírito Santo?
Qual é o principal problema em se ser um Cristão carnal?

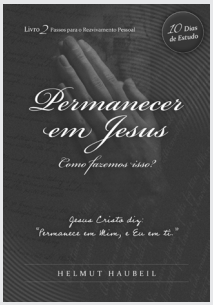
CAPÍTULO 3: **EXISTE SOLUÇÃO PARA OS NOSSOS PROBLEMAS? QUAL?**
Qual é a solução de Deus para os nossos problemas?
Como podemos tornar-nos Cristãos fortes e felizes?
Qual é a relação entre o batismo e o Espírito Santo?

CAPÍTULO 4: **QUE MUDANÇAS PODEMOS ESPERAR?**
Que vantagens obtemos mediante uma vida cheia do Espírito Santo?
O que perdemos quando não oramos pelo Espírito Santo?

CAPÍTULO 5: **A CHAVE PARA A EXPERIÊNCIA PRÁTICA**
Como posso implantar e experimentar a solução divina na minha vida?
Como devo orar para ter a certeza de que estou cheio do Espírito Santo?

CAPÍTULO 6: **QUE EXPERIÊNCIAS NOS ESPERAM?**
Experiências pessoais, de igrejas, da Conferência e da União.

CAPÍTULO 7: **COMO DESPERTAR O INTERESSE E PARTILHAR A MENSAGEM?**
A alegria que damos retorna para o nosso coração (provérbio alemão).
Como posso ajudar os outros a experimentarem "Vida em abundância"?
Como posso partilhar a mensagem? De que forma?



LIVRO 2: PERMANECER EM JESUS

Como fazemos isso?

"Estai em mim, e eu, em vós. Estar em Cristo significa receber constantemente o Seu Espírito, uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço." Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, ed. P. SerVir.

www.steps-to-personal-revival.info

"Permanecer n'Ele não é uma obra que temos de realizar como condição para gozarmos a Sua salvação. Em vez disso, é o nosso consentimento para Lhe deixarmos fazer tudo por nós, em nós e através de nós. É uma obra que Ele executa por nós – o resultado e o poder do Seu amor redentor. A nossa parte consiste apenas em rendermo-nos, em confiarmos e em esperarmos que Ele realize o que Ele prometeu." (Andrew Murray)

CAPÍTULO 1: **O MAIS PRECIOSO DOM DE JESUS**
Conhece a mais poderosa mensagem de Jesus?
Que funções tem o Espírito Santo?
Como pode o nosso caráter ser transformado?
Jesus fala do Espírito Santo na Parábola sobre o Fermento.

CAPÍTULO 2: **ENTREGA A JESUS**
Perco a minha própria vontade? Ou torno-me mais forte?
O que pode impedir-me de me entregar a Jesus?
A entrega a Deus significa que temos de abdicar da nossa própria vontade?

CAPÍTULO 3: **JESUS PERMANECENDO EM VÓS**
Que efeitos tem "Cristo em mim" na minha vida?
O objetivo supremo: ser imbuído pela plenitude de Deus.
Os efeitos de "Cristo em vós". Como obtemos libertação do poder do pecado? Seremos novamente "carnais" se pecarmos?

CAPÍTULO 4: **OBEDIÊNCIA ATRAVÉS DE JESUS**
Como posso viver em alegre obediência? O que é uma alegria?
Como funciona a obediência de "Jesus em mim"? Deus idealizou: Colaboração entre Deus e o Homem.

CAPÍTULO 5: **UMA FÉ ATRATIVA ATRAVÉS DE JESUS**
Como se pode alcançar a unidade entre os crentes?
O que torna a nossa fé apelativa para a nossa família e o mundo?
Que transformação em nós nos faz testemunhas?
Como é que o reavivamento suscita a missão?

Carta para André 1

CARTA PARA ANDRÉ 1

A fé cristã sob teste

Tudo depende de se responder honestamente a três perguntas.

A fé cristã depende de se responder honestamente a três perguntas: Deus, Jesus, Bíblia!

1. Existe um Deus vivo, omnisciente e omnipotente que ama os seres humanos?
2. É Jesus de Nazaré realmente o Redentor enviado por Deus?
3. Foi a Bíblia, ou as Escrituras Sagradas, realmente escrita por pessoas sob a autoridade de Deus ou é apenas um produto humano?

*Caro André,**

Estou feliz por quereres esclarecer as questões acerca de Deus, de Jesus Cristo e da Bíblia. Eu irei tentar ajudar chamando a tua atenção para alguns factos fundamentais.

Hoje, os jovens e as pessoas que refletem estão a ocupar-se cada vez mais com a Bíblia. Elas fazem uma distinção precisa. Um moderador coloca-a nos seguintes termos: "Eu não tenho nada contra Deus, mas tenho muito contra a Sua 'equipa na terra' – a Igreja."

Hoje, muitos sentem que, na verdade, deve haver algo relevante quanto à existência de Deus. Eles perguntam: Poderão encontrar um significado e um propósito mais profundos numa vida com Ele? As pessoas contemporâneas querem conhecer os factos. Elas querem saber aquilo que lhes trará proveito. E eu tenho de dizer: Elas têm razão.

Há respostas muito satisfatórias para estas perguntas fundamentais.

Eu quero mostrar-te um modo em que podes encontrar as respostas por ti mesmo. É melhor que sejas tu mesmo a convencer-te do que seja eu a tentar fazê-lo por ti. Talvez não estejas familiarizado com o método a que me estou a referir.

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

A Bíblia contém muitas predições. Elas são chamadas "profecias". Centenas delas têm sido cumpridas. Nós podemos familiarizar-nos com elas e verificar o seu cumprimento. Tenho a certeza de que já estás familiarizado com algumas delas. Mas pode ser que eu te possa mostrar agora um novo aspeto delas.

Um grupo de predições são as "profecias messiânicas", que se referem à primeira vinda de Jesus há cerca de 2000 anos. O nome "Messias" vem do hebreu. Nós estamos mais familiarizados com a forma grega: "Cristo". Traduzida, ela significa: Salvador, Redentor, Ungido. Este grupo de profecias contém 333 detalhes. Podemos descobri-los facilmente.

Mas o que tem isto a ver com as respostas às nossas três grandes perguntas? Vais compreendê-lo em breve.

O apóstolo Pedro disse na Bíblia, em II Pedro 1:21: *"profetas... falaram da parte de Deus."*

Traduzindo Pedro, podemos dizer que a Bíblia é baseada na revelação divina. Se isto é assim, então a fé cristã provém de Deus, desde que se conforme com a Bíblia.

Mas como podemos determinar por nós mesmos que a fé cristã procede de Deus?

Verifica o que o apóstolo Pedro disse. Mas como podes fazer isso?

Compara as predições dos profetas com os acontecimentos que ocorreram depois. A correlação mostrar-te-á que as predições eram verdadeiras. Ao mesmo tempo, isso significa que os profetas obtiveram a sua informação de Deus? Exatamente. Esse é o ponto crucial.

Nenhum ser humano pode conhecer os eventos antes de eles acontecerem. Nós não sabemos o que acontecerá amanhã. Naturalmente, podemos tentar adivinhar o que acontecerá amanhã. Também sabemos o que queremos fazer. Tomemos a previsão meteorológica como exemplo.

Isto é saber algo antes de acontecer? Não, é um cálculo de como será o tempo baseado em fatores correntes. Por que estes fatores são variáveis, a previsão nem sempre é correta.

As predições sobre Jesus foram feitas por múltiplos profetas entre 400 e 1500 anos antes de Ele vir à terra. Estas predições contêm detalhes precisos, que foram cumpridos com exatidão. Nenhum ser humano possui esta capacidade – nem naquela altura, nem hoje. Mas há **ALGUÉM** que conhece tudo com exatidão antes de acontecer. A Bíblia chama-lhe **DEUS**.

Pensa nas nossas eleições! Mesmo na manhã das eleições ninguém conhece de antemão quem vai vencer. As projeções são apenas uma conclusão retirada de uma sondagem feita a certas pessoas. Foi perguntado a estas pessoas quem seria o candidato em que elas votariam e, depois extraiu-se uma conclusão. Isto é um cálculo, não uma predição.

Deus disse através do profeta Isaías na Bíblia, Isaías 46:9 e 10: *"Lembrai-vos das coisas passadas, desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade."*

As profecias são a validação divina da Bíblia. NINGUÉM PODE IMITAR ISTO.

Se encontrar um livro com profecias semelhantes às que existem na Bíblia acerca de Jesus Cristo, que foram dadas com detalhe centenas de anos antes, então poderá recamar 5000 dólares oferecidos por um americano. Mas, até hoje, ninguém encontrou tal livro.

Os factos não podem ser falsificados por ninguém, porque a Ciência tem desde então produzido abundantes provas sobre isto.

Quanto mais a ciência avança, mais poderosamente emerge a origem divina das profecias e da Bíblia. O QUE NOS MOSTRA ISTO?

1. Há alguém que conhece o futuro em detalhe com a antecedência de séculos. Ele é omnisciente. O que Ele revela, acontece. Ninguém pode

modificar isso. Este Ser é omnipotente. Ele revelou-Se a nós porque nos ama. Também podes experimentar pessoalmente isto.

2. Os escritores da Bíblia eram, ainda que bem-intencionados, incapazes de fazer estas predições através de contemplação ou de coincidência. Portanto, a Bíblia apenas pode provir de Deus. Não há outra possibilidade.
3. Cada pessoa pode ser distinguida das outras através de certas características. Uma carta do Japão chega até ti quando são especificados o país, a cidade, a rua, o número da porta e o teu nome. Os 333 detalhes nas profecias sobre Cristo implicam que Deus caracterizou Jesus com o mesmo número de características. Entre todas as pessoas, estas características aplicam-se apenas a um ser – Jesus de Nazaré. Portanto, sabemos que apenas Ele é o Redentor enviado por Deus.

Primeiro exemplo:
Na Bíblia, no Antigo Testamento, no livro do profeta Miqueias, capítulo 5, versículo 2 diz: *"E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade."*

O profeta Miqueias viveu cerca de 700 anos antes de Cristo. Ele indica que uma aldeia quase desconhecida seria o lugar de nascimento do Messias. Esta profecia era claramente compreendida. Podemos ler acerca do seu cumprimento no Novo Testamento, no Evangelho de Mateus, capítulo 2, versículos 3-6: *"E o rei Herodes ... perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo. E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém... de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel."*

Um lugar de nascimento é indisputável. Algumas perguntas acerca desta profecia: Será que Miqueias deu apenas um bom palpite? Foi o cumprimento exato 700 anos depois apenas uma coincidência? Maria e José viviam em Nazaré. Eles tiveram de ir até Belém. Naquela altura, seria uma viagem de quatro dias de burro ou a pé. Por que razão tão grande esforço antes mesmo do nascimento de um bebé? César Augusto tinha ordenado que fosse realizado um censo.

Todos tinham de ir ao lugar de origem da sua linhagem. Isto deveria ter acontecido mais cedo, mas os Judeus não queriam realizar este censo. Eles enviaram uma delegação a Roma. O imperador rejeitou as suas objeções. Assim, o censo foi atrasado. Sir William Ramsay, o famoso químico e arqueólogo britânico, descobriu uma inscrição romana em 1923, que menciona esta medida. Maria e José tiveram de ir a Belém exatamente no momento certo para o nascimento de Jesus. Um cumprimento preciso da profecia.

Isto não é algo que uma pessoa possa adivinhar. Além disso, uma pessoa não pode saber algo como isto 700 anos antes. Como é que Miqueias soube isto? Há apenas uma possibilidade: *"profetas falaram da parte de Deus."*

Miqueias recebeu a informação de um Deus omnisciente. Pode pensar noutra possibilidade? Pode profetizar onde nascerá o homem (ou a mulher) que governará Portugal dentro de 700 anos? (... se o mundo ainda existir.) Conhece alguém que possa dar este tipo de informação, que se cumpra efetivamente? Este foi apenas um exemplo. Pode encontrar muitos mais por si mesmo. Quando lê os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) no Novo Testamento, encontra frequentemente expressões semelhantes à de Mateus 2:5: *"porque assim está escrito pelo profeta."*

Muitas Bíblias também incluem uma referência para o texto no Antigo Testamento onde se encontra a profecia. Os tradutores bíblicos adicionaram essas referências para que possamos mais facilmente encontrar as ligações. Lembre-se: As profecias messiânicas estão sempre no Antigo Testamento e este já tinha sido completado cerca de 400 anos antes do nascimento de Cristo. Isto significa que todas estas profecias foram feitas, pelo menos, 400 anos antes. Sob estas circunstâncias, eu penso que não é importante saber que Miqueias viveu aproximadamente 700 anos antes de Cristo, David cerca de 1000 anos antes de Cristo, etc..

Dado que o Novo Testamento foi escrito depois de Jesus ter vivido na Terra, encontrará todos os cumprimentos das profecias aí. Se não tem muito tempo disponível, então leia pelo menos o Evangelho de Mateus, que contém a maioria dos exemplos.

Eis uma lista de mais profecias acerca de Jesus:

- ► Ele proviria da tribo de Judá.
- ► Ele seria descendente de David.
- ► Um precursor anunciaria a Sua vinda.
- ► Ele morreria crucificado.
- ► Seriam lançadas sortes sobre as Suas roupas e estas seriam divididas.
- ► Os Seus ossos não seriam quebrados.
- ► O seu lado seria trespassado.
- ► A Sua morte seria uma morte vicária.

Todos estes detalhes foram cumpridos na Sua vida, na Sua morte e na Sua ressurreição.

Estes são apenas alguns dos 333 detalhes profetizados.

A única pessoa a ter
a sua história escrita de antemão
é Jesus Cristo.

Ele foi o maior homem que alguma vez caminhou na Terra.

O Dr. Olinthus Gregory disse que, ainda que apenas 50 profecias (em vez de centenas) tivessem sido cumpridas por "coincidência", então esta "coincidência" ocorreria na razão de 1 para 1 trilião 125 biliões. Em números: 1:1 125 000 000 000 000.

Quem sabe isto nunca voltará a falar de um cumprimento por coincidência das profecias bíblicas. Pedro disse: *"E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos"* II Pedro 1:19.

F. J. Meldau, que estudou todas as profecias messiânicas, disse: "Uma pessoa é verdadeiramente cega se não consegue ou não quer ver que o Espírito eterno planeou todos estes detalhes e a mão da Omnipotência realizou o Seu plano perfeito."

O Deus omnisciente não nos exige uma confiança cega. Ele deu boas razões para confiarmos n'Ele. **A oportunidade para conhecermos as pro-**

fecias dá à nossa fé um fundamento sólido para se confiar em Deus, em Jesus Cristo e na Bíblia.

O próprio Jesus falou acerca do propósito das profecias: *"Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis"* (João 14:29).

Fico contente por refletires sobre estas questões fundamentais da fé bíblica e cristã.

Com saudações calorosas,
Helmut

Um sumário da mensagem de hoje:

1. Há um Deus vivo, omnisciente e omnipotente que Se revelou, entre outras formas, pelas profecias.
2. A Bíblia apenas pode ter sido originada pela ação de Deus, dado que os seres humanos são incapazes de realizar profecias como estas com tanto detalhe muitos séculos antes.
3. Jesus de Nazaré é o único que, através das profecias messiânicas sem igual, provou ser o nosso Redentor. Podemos e devemos confiar n'Ele completamente.

CARTA PARA ANDRÉ 2

JESUS DE NAZARÉ

A maior figura da história do mundo – única e sem paralelo.

*Caro André,**

Hoje, vou escrever-te sobre Jesus. Naturalmente conheces o Seu nome. Toda a gente o conhece. Mas tenho a certeza de que estarias interessado em conhecer melhor Jesus. Todos os que estão familiarizados com as circunstâncias da Sua vida confirmam que Ele é a maior figura que alguma vez viveu na Terra. Por que será?

Jesus nasceu numa aldeia desconhecida de uma mulher até então desconhecida. Ele cresceu numa outra aldeia. Já aos 12 anos, foi capaz de Se defrontar com os maiores mestres e pensadores do Seu tempo. No entanto, Ele trabalhou até aos 30 anos como carpinteiro. Depois disso, viajou por Israel como pregador itinerante durante três anos e meio.

Que impacto teve a vida de Jesus?
Phillips Brooks disse: *"Não estou enganado quando digo que todos os exércitos que já marcharam, todas as marinhas de guerra que já navegaram, todos os parlamentos que já se reuniram, todos os reis que já reinaram, em conjunto, não afetaram tanto a vida do Homem nesta Terra como aquela vida solitária – a vida de Jesus de Cristo."*

William Edward Hartpole Lecky, um destacado historiador que não é crente, disse: *"O caráter de Jesus não só tem sido o mais elevado padrão de virtude, mas tem sido também o mais longo incentivo para a sua prática, e exerceu uma influência tão profunda que se pode dizer com verdade que o simples registo de três curtos anos de vida ativa fez mais para regenerar e suavizar a Humanidade do que todas as discussões dos filósofos e todas as exortações dos moralistas."*

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

- Jesus não escreveu, no entanto foram escritos mais livros sobre Ele do que sobre qualquer outra pessoa.
- Ele não era um historiador, no entanto tornou-Se na figura central da História. A data em cada jornal e em cada carta declara isto mesmo.
- Jesus não foi um artista, no entanto, as maiores obras de arte dos pintores, dos escultores e dos músicos foram-Lhe dedicadas.
- Jesus não foi um advogado, no entanto a Sua lei de amor é a melhor do mundo.
- Jesus não foi um médico, no entanto podia curar qualquer doença.
- Jesus não foi um psicólogo, no entanto todos vinham ter com Ele em busca de conselho. Um eminente psicólogo disse: *"Se queimássemos toda a palha que existe nas obras de psicologia, então o que sobrasse nem sequer se aproximaria do conteúdo do Sermão da Montanha."*
- Jesus não foi casado, no entanto, ninguém pode dar melhores conselhos do que Ele para se ter um casamento feliz.

Por que são Jesus e a Sua vida tão únicos? Por que razão não há ninguém com quem Ele possa ser comparado?
Um Cristão responderia sem hesitar: porque Ele era Deus, o Filho de Deus, que Se tornou humano. Era um facto emocionante para os discípulos que Deus Se tivesse tornado humano em Jesus Cristo para nos salvar, precisamente como diziam as profecias escritas séculos antes. Certamente te lembras do milagre sem paralelo das profecias messiânicas. Deus creditou Jesus de Nazaré com 333 traços identificadores. É interessante que nem um único falso messias alguma vez ousou reclamar a aplicação destas profecias na sua vida.

Foi profetizado que Cristo é "Deus connosco" (Isaías 7:14; Mateus 1:23), que Ele, que nasceu em Belém, é "desde a eternidade" (Miqueias 5:2) e que Ele seria chamado "Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz" (Isaías 9:6).

Quem disse Jesus que era?
Ele confirmou que era o Cristo, que as profecias tinham proclamado (Mateus 11:1-6; Mateus 16:16 e 17; Lucas 4:17-21; João 4:25 e 26).

Foi perguntado a Jesus quando Ele estava sob juramento no Seu interrogatório perante o Sinédrio: *"Conjuro-te, pelo Deus vivo, que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus."* Jesus respondeu: *"Tu o disseste"* (Mateus 26:63 e 64).

Os Judeus compreenderam claramente a pretensão de Jesus de ser o incomparável Filho de Deus. Porque eles acusaram-n'O de, sendo humano, Se declarar como sendo Deus (João 10:33).

Ele disse: "*É-me dado todo o poder, no céu e na terra*" (Mateus 28:18) e *"Eu sou o Alfa e o Ómega, o princípio e o fim", diz o Senhor, "que é, e que era, e que há de vir, o Todo Poderoso*" (Apocalipse 1:8).

O que disseram as testemunhas oculares sobre Jesus?
John Montgomery, historiador, disse: "Então, o que sabe um historiador acerca de Jesus Cristo? Ele sabe, primeiro e ante de mais, que os documentos do Novo Testamento são confiáveis como retratos precisos d'Ele." – O que as testemunhas oculares relataram neles?

João Batista testemunhou que Jesus de Nazaré é o Filho de Deus (João 1:34). Segundo João, Jesus deveria tirar os pecados do mundo, algo que apenas Deus pode fazer (João 1:29).

Pedro declarou que Jesus, o Cristo, é o Filho do Deus vivo (João 6:68).

Marta, a irmã de Lázaro, testificou a mesma coisa (João 11:27).

Tomé estava inicialmente relutante para reconhecer o facto da ressurreição de Cristo, mas por fim, quando se deparou com o Cristo vivo, "disse-lhe: Senhor meu e Deus meu" (João 20:28).

O apóstolo João testificou da divindade de Jesus com as seguintes palavras: *"Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna*" (I João 5:20). Ele chama a nossa atenção para o facto de os relatos bíblicos terem o seguinte objetivo: *"Estes, porém, foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome"* (João 20:31).

O centurião romano, que comandava os soldados na crucificação de Jesus, também testificou da divindade de Jesus. Ele disse: *"Verdadeiramente este era Filho de Deus"* (Mateus 27:54).

Paulo revoltou-se inicialmente, com todo o seu poder, contra Cristo. Ele fez tudo o que pôde para matar os seguidores de Jesus. Mas, depois do seu encontro pessoal com Jesus na estrada para Damasco, tornou-se num zeloso discípulo de Jesus e declarou acerca de Cristo: *"O qual é sobre todos, Deus bendito eternamente"* (Romanos 9:5). Ele testificou d'Ele: *"Porque nele habita, corporalmente, toda a plenitude da divindade"* (Colossenses 2:9). Ele quer dizer com isto que Cristo possui todos os traços divinos numa medida plena.

O que diz a História acerca de Jesus?
Flávio Josefo, o historiador judeu observou: "Por esta altura viveu Jesus, um homem sábio, se se lhe pode chamar homem. Pois ele realizou atos surpreendentes e foi o mestre daqueles que aceitam a verdade de boa mente. ... Ele era o Cristo.

E quando, sob a acusação dos principais homens entre nós, Pilatos o condenou à cruz, aqueles que o tinham amado não deixaram de o fazer. Ele apareceu-lhes três dias depois, restaurado à vida, pois os profetas de Deus tinham predito estas coisas e outras mil maravilhas sobre ele."

Cornélio Tácito mencionou: "Cristo, o fundador do nome, tinha suportado a pena de morte no reino de Tibério, por sentença do Procurador Pôncio Pilatos."

Johann Wolfgang von Goethe reconheceu que "se alguma vez a divindade apareceu nesta Terra, então ela apareceu na pessoa de Jesus."

J.-J. Rousseau escreveu: "Se Sócrates viveu e morreu como um filósofo, Jesus viveu e morreu como um deus."

Ernest Renan, o famoso orientalista e crítico, fez uma notável confissão:

"Não importa o que o futuro possa trazer,
isso nunca ultrapassará Jesus."

Que conclusões retiraram céticos genuínos quando examinaram os factos?

O General L. Wallace teve uma discussão animada com um conhecido ateu acerca do absurdo do Cristianismo. Wallace decidiu escrever um livro para provar que o Cristianismo não tinha sentido e que Jesus Cristo nunca tinha existido. Durante anos ele coligiu material para o seu livro. Mas rapidamente percebeu que Jesus tinha realmente existido.
Depois chegou à conclusão de que Cristo era mais do que uma figura histórica. Quando tinha 50 anos, ele ajoelhou-se e orou pela primeira vez na vida. Ele pediu a Cristo para ser o seu Senhor e Salvador. Com o material que tinha coligido, ele escreveu o famoso romance *Ben-Hur*.

Sir William Ramsay tornou-se famoso pela sua pesquisa sobre a Antiguidade. Ele estava convencido de que a Bíblia não era confiável. Ele era Químico e Arqueólogo e foi até ao Oriente para determinar a verdade. Permaneceu ali durante 15 anos. Regressou como um Cristão devoto e escreveu muitos livros, que promoveram a fé cristã e a confiança na Bíblia.
Frank Morison, um jornalista inglês, queria provar que a ressurreição de Jesus era um mito. A sua pesquisa levou-o à conclusão de que estava a lidar com factos. Em consequência disso, ele tornou-se um devoto Cristão.

O professor Doutor Cyril M. Joad, Deão da Faculdade de Filosofia da Universidade de Londres, também era um cético, sendo da opinião de que Jesus era apenas um ser humano. Ele não acreditava na existência do pecado. Mas uma mudança dramática aconteceu na sua vida. Ele agora passou a acreditar que o pecado era uma realidade. Duas guerras mundiais mostraram-lhe que os seres humanos são pecadores. Ele percebeu que a única explicação para o pecado podia ser encontrada na Bíblia e que a única solução para o pecado era a cruz de Cristo. Ele tornou-se num diligente seguidor de Jesus.

Giovanni Papini, um famoso ateu italiano, também se tornou um Cristão devoto depois de ter começado a estudar o Novo Testamento. Ele chegou mesmo a escrever um livro sobre a vida de Jesus.

Adolf Deissmann, um grande pesquisador alemão, foi para o Oriente para demonstrar a falta de fiabilidade da Bíblia. Por causa dos factos, ele tornou-se num Cristão e num teólogo devoto. O seu livro – Luz do antigo Oriente – demonstra a fiabilidade da Bíblia.

Esta lista podia prosseguir quase indefinidamente citando pessoas que não puderam opor-se aos factos.

Professor Josh McDowell – Após a II Guerra Mundial, ele pregou Cristo durante 27 anos, em mais de 500 universidades, em 52 países, para mais de 3,5 milhões de académicos e de estudantes. Ele escreveu:

"Eu não encontrei uma única pessoa,
desde que ela tivesse estudado sinceramente
as provas, que contestasse que Jesus Cristo
é o Filho de Deus e o Salvador do mundo.
A evidência da divindade de Jesus é esmagadora
para qualquer pesquisador da verdade
que seja honesto e não seja preconceituoso."

O que achas do pensamento seguinte? Supondo que encontrávamos alguém que nada sabe da fé cristã e lhe perguntávamos:

O que esperarias de Deus, caso Ele viesse à Terra sob a forma humana?

A sua resposta seria a seguinte:
- ► Eu esperaria que Deus fosse um tipo excecional de pessoa.
- ► Eu esperaria que, como humano, Ele não realizasse a mínima maldade.
- ► Eu esperaria que Ele Se sobrepusesse às leis da Natureza e realizasse milagres.
- ► Eu esperaria que Ele tivesse um caráter melhor do que os restantes seres humanos.
- ► Eu esperaria que Ele ensinasse os mais excelsos ensinos que já foram ensinados.
- ► Eu esperaria que Ele exercesse uma influência universal e permanente.

- ► Eu esperaria que Ele pudesse satisfazer o nosso profundo desejo de Deus.
- ► Eu esperaria que Ele tivesse poder sobre a morte.
- ► Eu esperaria que Ele fosse capaz de me ajudar quando eu Lhe pedisse.

Jesus corresponde a todas estas expetativas em cada detalhe.

Qual é o benefício de tudo isto para mim?
Dado que Jesus está vivo, Ele é capaz de influenciar a nossa vida caso assim o permitamos. Saulo, um inimigo feroz, tornou-se no maior missionário Cristão. O temeroso Simão tornou-se no corajoso Pedro; o enfurecido João tornou-se no apóstolo do amor.

Sim, Cristo dá-nos vida em abundância, satisfação, perdão e paz. Poder conhecer Jesus Cristo pessoalmente é o maior enriquecimento da tua vida. Porque esse é o coração do evangelho. "Evangelho" significa "boas-novas". Ele é, de facto, as melhores boas-novas para ti e para mim, porque ambos necessitamos de Cristo.

Falaremos mais sobre isto da próxima vez. Entretanto, não quererias ler mais acerca de Jesus nos Evangelhos?

Talvez pudesses ler esta carta juntamente com alguns amigos e discuti-la ou transmiti-la a outra pessoa.

Siegfried Buchholz, um diretor comercial, professou: "Jesus é a pessoa mais fascinante e excecional que eu alguma vez conheci."

Eu espero que também experimentes a alegria de conhecer pessoalmente Jesus, o Filho de Deus.

Com saudações calorosas,
Helmut

Carta para André 3

CARTA A ANDRÉ 3

Qual é o objetivo principal de Bíblia?

A Bíblia é o livro mais significativo e mais lido da literatura mundial.

98% das pessoas têm uma perceção errada do que a Bíblia pretende e de qual é a sua mensagem central.

*Caro André,**

O interesse na Bíblia está a crescer. No ano passado foram distribuídos 561 milhões de Bíblias ou de porções da Bíblia em todo o mundo. Nos países germanófonos, cerca de oito milhões de pessoas leem frequentemente ou regularmente a Bíblia.

Hoje, estou a escrever-te sobre o principal objetivo da Bíblia. O Dr. James Kennedy estima que 98% das pessoas têm uma perceção errada sobre o principal objetivo da Bíblia. É por isso que te estou a escrever sobre isto em detalhe. Então, poderás explicar esta questão mais facilmente a outros.

O principal objetivo da Bíblia é prover-nos uma resposta à pergunta:

Como pode uma pessoa receber uma vida nova e eterna?

Jesus Cristo disse: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância"* (João 10:10).

Muitos têm o desejo de obter alguma coisa da vida.
No entanto, Jesus Cristo quer não só dar-nos algo da vida,
mas também dar-nos uma vida rica e realizada.
Esta vida está imbuída de amor, alegria, liberdade,
segurança e esperança certa.

Esta vida tem efeitos positivos no percurso escolar,
na carreira profissional, na amizade, no casamento,

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

na família, na saúde e no nosso futuro. E esta nova vida vivida segundo a vontade de Deus será prosseguida numa dimensão completamente nova por toda a eternidade.

Compra um livro numa livraria cristã com testemunhos de pessoas que encontraram uma nova vida em Cristo. Pessoalmente, estou muito contente por ter esta nova vida.

Em que base dá Deus uma nova vida?
Podemos encontrar a resposta no "Evangelho", que significa "boas-novas". Rapidamente perceberás por que razão esta mensagem nos faz felizes. Ela é a melhor notícia que as pessoas alguma vez ouviram.

Imagina que morrias hoje e tinhas de dar a Deus uma resposta à seguinte pergunta: "Por que razão esperas receber de Mim a vida eterna?" O que responderias? As respostas mais frequentes são:

- ► Porque eu guardei os mandamentos...
- ► Porque eu fiz o bem...
- ► Porque eu vivi uma vida respeitável...

Muitos pensam que, se fizerem isto ou aquilo, então receberão em troca a vida eterna. Eu recomendo a todas as pessoas que guardem os mandamentos de Deus, que façam o bem e que vivam uma vida respeitável. Mas a ideia de se receber a vida eterna em troca disto é completamente errada. A Bíblia ensina o oposto: Uma nova vida é uma oferta de amor de Deus. Não há forma de se ganhar uma nova vida. Nem mesmo pelo sofrimento. Quando eu percebi isto, fiquei muito feliz. Dir-te-ei a razão mais à frente e falar-te-ei então também sobre a importância que têm as boas obras.

Alguns podem perguntar: Então fazer o bem é algo em vão? De modo algum. Deus valoriza cada boa ação. Mas não podemos ganhar a vida eterna graças a elas. Deus dá nova vida àqueles que confiam n'Ele baseando-se no sacrifício de Jesus.

Uma morte sacrificial por outra pessoa pode apenas acontecer por amor. O amor pode ser reciprocado, mas não pode ser ganho.

Felizmente, não podemos ganhar uma nova vida.
De outro modo, os ricos, os poderosos, os inteligentes e os saudáveis seriam favorecidos. Os outros estariam em desvantagem. Além do mais, viveríamos no medo constante de saber se tínhamos feito o suficiente ou se as nossas ações tinham sido feitas apenas por motivos puros e bons. Mesmo se fôssemos, daqui em diante, capazes de equilibrar a "balança", permaneceria uma interrogação sobre o nosso passado.

Se tivéssemos de ganhar a vida eterna e levássemos isso a sério, então acabaríamos por ter um esgotamento nervoso ou cairíamos no desespero. Há alguém que levou esta tarefa muito a sério. Ele teve um esgotamento nervoso devido a esse processo. Tu conhece-lo.

Foi o monge agostinho Martinho Lutero. A Bíblia diz em Efésios 2:8 e 9: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie."*

Quanto terás de pagar para receberes uma oferta? Não é um insulto querer pagar uma oferta? Uma vez perguntei às crianças da minha classe de catequese infantil quanto tinham pago pelas prendas de Natal que tinham recebido. Uma criança respondeu: "Nós não necessitamos de pagar nada, mas agradecemos aos nossos pais por elas."

Deveríamos fazer o mesmo com a oferta de Deus: Aceitá-la e expressar a nossa gratidão pelo modo como vivemos. Já pensaste o suficiente sobre a esplêndida oferta de amor e de bondade de Deus?

Por que necessitamos de uma nova vida?
Porque perdemos a vida original por causa do pecado. O que é o pecado? No seu nível mais profundo, é a indiferença ou a rebelião face a Deus. Segundo o diagnóstico de Deus, quem pecou? Toda a gente – incluindo tu e eu: ***"Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus"*** (Romanos 3:10, 23).

No entanto, hoje muitas pessoas
não se consideram pecadoras.

Eu lembro-me de uma conversa que tive com um jovem empresário. Ele permitiu-me que eu lhe fizesse algumas perguntas. Entre outras perguntas, eu perguntei-lhe se ele era um pecador. Ele riu-se: "Não, eu cuido da minha família. Eu faço o meu trabalho na empresa. Eu não fumo ou bebo."

Ele permitiu-me que lhe fizesse outra pergunta: "Já adulteraste?" "Sim, já." Ele não se considerava um pecador. Ele estava apenas a enganar-se a si mesmo. Ele estava a recorrer à política de enterrar a cabeça na areia.

A secretária de um diretor de empresa cristão estava convencida de que não era pecadora. Ele perguntou-lhe uma vez: "Será que tu não pensas, dizes ou fazes algo errado uma vez por dia?" A jovem respondeu afirmativamente após pensar por um momento. O diretor continuou: "Será que tu não pensas, dizes ou fazes algo errado duas ou três vezes por dia?"

Ela respondeu: "Realmente acontece três vezes por dia." O seu patrão fez o cálculo por ela: "Três pecados por dia são cerca de 1000 pecados por ano. Se não contarmos os primeiros dez anos da tua vida, então já contas com 15 000 pecados." Um cálculo fora do comum.

Que consequências tem o pecado?
A Bíblia diz: "*Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus*" (Isaías 59:2). E "*o salário do pecado é a morte*" (Romanos 6:23).

O veredito de Deus para o pecado é a sentença de morte. Nós podemos perceber isto. Se a morte não fosse a consequência do pecado, então o pecado continuaria a existir para sempre. Para que um mundo sem egoísmo, ódio, guerra e miséria possa voltar a existir, o pecado tem de ser completamente exterminado. O único modo de o fazer é a morte.

Nós somos culpados e, portanto, condenados. Não podemos salvar-nos a nós mesmos. No entanto, se olharmos para Deus, então podemos ter uma fé justificada.

O que diz a Bíblia sobre o caráter de Deus?
"Deus é amor" e *"Deus é justo"* (I João 4:8; Daniel 9:14). A justiça é um resultado do amor. Se Deus encorajasse o mal, não seria nem amorável nem justo. No modo humano de vermos as coisas, isto conduz a um problema. É-nos frequentemente difícil reconciliar amor e justiça. Será que isto também foi um problema para Deus?

"Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

No Seu grande amor, Deus resolveu o problema com a morte sacrificial do Seu Filho por ti e por mim. Devido à Sua justiça, Deus tem de nos condenar, mas, devido ao Seu amor, Ele assume pessoalmente o castigo em favor de cada pessoa que confia n'Ele.

Quem é Jesus Cristo, que Se entregou por nós?
A Bíblia mostra-nos que Jesus Cristo é Deus. O Filho de Deus tornou-Se humano para nos salvar.

Se Jesus tivesse sido apenas um ser humano ou um anjo, Ele não poderia ter-nos salvado. Apenas Deus poderia carregar a soma total de toda a culpa.

Assumindo a hipótese de que Deus tinha criado um anjo para morrer por nós – isto se o problema pudesse ser resolvido assim – não seria isso algo barato? Nada menos do que o sacrifício infinitamente grande do Filho de Deus foi capaz de expressar o amor de Deus pelos seres humanos.

Jesus Cristo é o Criador do mundo (João 1:1-3; Colossenses 1:16; Hebreus 1:2). Apenas o Criador tem o poder de nos redimir. Sem poder criador não há ressurreição para a vida eterna.

Jesus Cristo também é o divino promulgador da Lei (I Coríntios 10:4; Tiago 4:12 + João 5:22). Apenas o promulgador da Lei poderia resolver o problema assumindo o castigo que nós merecemos.

Quando percebemos que Deus estava pronto para Se sacrificar pelos seres humanos, então começamos a compreender o Seu grande amor. Cristo tornou-Se num mediador através de quem Deus provou o Seu amor infinito por um pecaminoso mundo caído.

Havia apenas uma possibilidade: Ou Cristo Se sacrificava por nós ou todos nós estaríamos eternamente perdidos. A Bíblia declara claramente: Jesus levou os nossos pecados (I Pedro 2:22, 24; Isaías 53:46).

Por que razão Jesus pode ser o meu substituto?
Também era difícil para mim compreender como outra pessoa podia pagar a minha dívida. No entanto, há vários casos na História em que um substituto morreu por alguém ou suportou o seu castigo.

Os jornalistas tinham descoberto antes do julgamento que o juiz e o réu tinham sido amigos na Universidade. Assim, a sala de audiência estava cheia de pessoas curiosas. O que faria o juiz? O julgamento realizou-se de modo inteiramente correto. O veredito obrigava o réu a pagar uma grande multa pecuniária. Dado que eles sabiam antecipadamente que o réu não podia pagar – isto tinha que ver com um desfalque – o oficial de justiça estava a postos para levar o réu para a prisão.

Depois do Juiz ter despido a batina, ele colocou-se em frente do seu amigo e disse: "Ainda acreditas que sou teu amigo?" Recebeu como resposta um olhar zangado. O juiz continuou: "Eu fui o teu juiz. Como juiz não podia agir de outra forma. Como juiz tinha de pronunciar um veredicto justo. Mas agora quero mostrar que também sou teu amigo."

Perante os olhos do seu amigo, o juiz passou um cheque com a elevada quantia que ele tinha sentenciado o réu a pagar. Foi um grande sacrifício financeiro para o juiz. Ele estendeu o cheque ao homem condenado. Envergonhado, este hesitou aceitá-lo. Mas finalmente, aceitou com gratidão e confiança o cheque do seu amigo juiz. Ele pôde sair da sala de audiências como um homem livre, acompanhado do seu amigo. A sentença não foi aplicada. O castigo tinha sido suportado por outra pessoa. Quando uma dívida é paga, nada mais há para pagar.

Segundo João 5:22, Jesus Cristo é o nosso juiz. O juiz da Terra irá julgar com justiça. Ele ama-te e quer ser teu amigo (Romanos 5:10; João 15:14). Devido ao Seu amor, Ele está disposto a pagar a tua dívida por ti. Ele pode fazer isso por causa do Seu sacrifício. Quando buscares a Sua amizade e aceitares a Sua oferta com gratidão e confiança, então Ele também pagará a tua dívida e o veredito não será aplicado (João 5:24).

Então poderás *"ir para casa"*, juntamente com o teu amigo, como um homem livre (João 14:13).

Como é que Jesus Se pode tornar meu amigo?
Confiando n'Ele, **crendo** n'Ele.

O que é necessário para se receber uma nova vida?

Um carcereiro queria saber:
"O que é necessário que eu faça para me salvar?"
A resposta foi:
"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo"
(Atos 16:30 e 31).

O mais importante é crer em Jesus Cristo.

O que significa realmente "crença"?
Infelizmente, o significado de "crença" está diluído hoje. Porque isto é muito importante, eu quero explicá-lo bem.

"Tu crês que há um Deus; fazes bem: também os demónios o creem, e estremecem" (Tiago 2:19). Chamemos a isto a **"crença intelectual"**.

Algumas pessoas oram antes de uma operação ou numa emergência. Chamemos a isto **"crença-na-emergência"**. A crença intelectual é boa. A crença-na-emergência, que nos ajuda a termos experiências com o amor de Deus, também é boa. Ambas fazem parte da crença que salva. Mas a crença intelectual e a crença-na-emergência não são, ainda assim, a crença que salva.

A crença completa que salva, segundo a compreensão bíblica, **acontece quando eu me confio inteiramente** a Jesus Cristo.

Eis uma ilustração da verdadeira crença:
Um médico ama uma jovem. Ele gostaria de casar com ela. A jovem está convencida de que este homem é uma boa pessoa e um excelente médico. (Isto é crença intelectual.) Ela necessita de uma operação ao apêndice. Na sua hora de necessidade, ela pede ajuda ao médico. (Isto é crença-na-emergência.)

O médico fica certamente contente pela boa opinião que ela tem sobre ele. Ele também irá realizar de boa mente a cirurgia. Agora, a jovem é sua paciente. Mas, se isto fosse apenas assim, isso não seria suficiente para ele. Ele ama-a e quer casar com ela. Quando ela responde à sua afeição, então há um "sim" preliminar no seu noivado, que depois é seguido por um definitivo "Prometo" durante os votos matrimoniais. No momento em que ela diz "prometo" diante de uma vida a dois, ela confiou-se a ele. (isto é crença que salva.)

Uma aliança com o Deus vivo
Esta é uma ilustração da nossa relação com Jesus Cristo. Nós ouvimos acerca d'Ele ou lemos acerca d'Ele e, eventualmente, pedimos-Lhe auxílio. Muitos ficam por aqui e permanecem pacientes de Jesus, em vez de entrarem na melhor aliança que existe: uma relação pessoal de amor. O Seu amor, que nós conhecemos através da Bíblia ou de experiências com Ele, leva-nos a confiar n'Ele cada vez mais. Viramo-nos para Ele numa oração pessoal (Isto é o noivado). Quando chegamos a conhecê-lo melhor e a confiar mais n'Ele, então rendemos a nossa vida a Ele. Estamos a dizer SIM ao casamento (O casamento equivale ao batismo bíblico).

A Bíblia compara a relação com Cristo a um casamento
No momento em que a jovem disse, por amor e confiança, "Prometo" para toda a vida, ela tornou-se esposa do médico. Assim, nós tornamo-nos amigos próximo de Jesus ou filhos de Deus no momento em que Lhe dizemos um completo e comprometido "Prometo" para toda a nossa vida.

*"**Quem tem o Filho tem a vida;** quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"* (I João 5:12).

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus..." (João 1:12).

Deste momento em diante temos uma nova vida. Quando permanecemos nesta relação com Deus, então seremos ressurretos para a vida eterna na Segunda Vinda de Jesus.

Um casamento é uma boa comparação com a nossa relação com Deus. A Bíblia usa esta ilustração, por exemplo, em Efésios 5:23-33.

O "prometo" no casamento muda muitas coisas. Usualmente, a mulher toma o nome do seu marido. Ambos deixam a casa dos pais, mudam-se para uma casa própria juntos e vivem uma vida em união. É o mesmo com Jesus Cristo. Quando Lhe dizemos "Prometo", Ele quer que vivamos com Ele. Desfrutamos da leitura da Sua carta de amor (a Bíblia), gostamos de falar com Ele (a oração), ficamos contentes por Ele ter tempo para nós cada dia (o culto), e Ele quer passar um dia inteiro connosco cada semana (o Sábado na igreja). Nós deleitamo-nos em moldar a nossa vida com Ele (a missão ou o trabalho da igreja). E um dia poderemos aceitar a maior herança que existe: a vida eterna no reino de Deus.

E quanto às boas obras?
Agora, quero dizer algumas palavras sobre as boas obras. O erro fundamental de 98% das pessoas é pensarem que a Bíblia ensina que temos de ganhar a vida eterna.

Que importância têm as boas obras?
Leiamos Efésios 2:8 e 9 de novo e também o versículo 10: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie; porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas."*

Não somos salvos pelas boas obras, mas pela graça de Deus – sem qualquer mérito da nossa parte. Desde o momento em que somos salvos através da nossa confiança em Jesus Cristo, temos uma nova relação com Ele. Ele deu-nos uma vida nova e modificada. Ele preparou boas obras para realizarmos nesta nova vida.

Agora, queremos alegrar Jesus demonstrando o nosso amor e a nossa gratidão. E Ele dá-nos força para esta nova vida. Podemos dizer assim: **As boas obras não são uma condição para a nossa salvação, mas sim o fruto da nossa salvação.**

Voltemos ao exemplo do casamento.

Uma jovem não casará com um jovem apenas porque ele lhe oferece flores. Mas se eles se amam, as flores podem ser um sinal do seu amor.

Quando um casal está casado, o marido dá à sua mulher dinheiro para as despesas da casa. Isto é uma boa ação? A mulher cozinha para o seu marido e mantém a roupa dele em bom estado. Trata-se de boas obras?

Ninguém consideraria que estas boas ações são a razão para eles ganharam o direito ao seu casamento. Eles já são casados. Elas são o resultado natural da sua relação de amor.

Vamos resumir: **Nós recebemos uma nova vida quando entramos numa relação de confiança com Jesus Cristo.**

A minha experiência
Durante anos eu acreditei em Deus e em Jesus Cristo. Eu cria em tudo o que a Bíblia ensinava. Eu reconhecia tudo isso na minha mente. Eu também orava e, frequentemente, recebia resposta às minhas orações. Então chegou o dia em que eu descobri que ainda não me tinha comprometido com Cristo.

Esta intuição levou-me a sentir uma luta interior durante toda a semana. Eu temia sofrer uma perda caso entregasse a minha vida a Jesus. Até que eu percebi que Jesus Cristo me ama com amor divino e que Ele tinha

provado isso ao morrer por mim. Então percebi que uma entrega completa a Ele não é um risco, mas um grande benefício.

Naquele mesmo dia eu disse-Lhe "Prometo" e consagrei-Lhe a minha vida numa simples oração. Isto mudou a minha vida de um modo muito positivo. Eu estou entusiasmado com o meu Deus. Olhando para trás, apenas lamento uma coisa: O facto de não o ter percebido mais cedo e de não o ter decidido mais cedo.

Agora fico feliz quando posso ajudar alguém a encontrar esta nova vida através de Jesus Cristo.

Um passo importante numa relação pessoal com Jesus Cristo
A oração seguinte é uma oportunidade para que expresses a tua confiança em Deus. Não se trata de usar exatamente estas palavras, mas sim de expressar aquilo que queremos dizer honestamente a Deus.

ORAÇÃO

"Pai que estás no Céu, percebi que tentei controlar
a minha vida e separei-me de Ti. Perdoa-me o meu pecado.
Obrigado por teres perdoado o meu pecado porque Cristo
morreu por mim e Se tornou o meu Redentor.
Senhor Jesus, por favor assume o domínio da minha vida
e transforma-me, para que eu seja
como Tu queres que eu seja."

Esta oração de entrega a Jesus Cristo pode ser comparada com um noivado. Após o noivado, o casal conhece-se melhor e aprende a apreciar-se mutuamente.

Depois segue-se o casamento. Nesta comparação, o casamento é equivalente ao batismo bíblico.

Saudações calorosas,
Helmut

CARTA PARA ANDRÉ 4

A aposta de Pascal: Deus existe ou não?

Quais são as probabilidades? Blaise Pascal provê-nos auxílio.

*Caro André,**

Há uma aposta que se impõe a todas as demais: a **Aposta de Pascal**.

Quem foi Blaise Pascal?
Blaise Pascal foi um destacado matemático, físico e inventor francês; uma das grandes mentes da história humana. Ele foi uma criança-prodígio. Apenas com 11 anos de idade, concebeu um teorema geométrico que ainda é válido hoje.

Mais tarde, a sua inteligência brilhante permitiu-lhe fundar e desenvolver os princípios da teoria das probabilidades. Ele concebeu princípios para o pensamento lógico que ainda são válidos hoje.

Quando o seu pai, que era responsável pela recolha dos impostos, foi atrasado por cálculos que consumiam muito tempo, Pascal desenvolveu a primeira máquina de calcular. Este foi um importante fundamento para as modernas máquinas de calcular.

Pascal realizou muitas invenções e desenvolveu importantes teoremas. Aos 31 anos, ele desenvolveu uma fé pessoal em Jesus Cristo. Mais tarde, começou a escrever uma apologia para a fé cristã, mas não foi capaz de a terminar, dado que faleceu com 39 anos.

Uma das linguagens de computador modernas, ainda popular, recebeu o seu nome do dele – Pascal.

Esta grande mente estimou a probabilidade da existência de Deus como sendo de 50:50. Os seus pensamentos sobre este tema, conhecidos como a "Aposta de Pascal", entraram para a História.

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

Existe Deus? Não existe Deus?

Uma vez, ele perguntou aos seus amigos o seguinte:
Vocês dizem: Deus não existe. Eu digo: Deus existe.
Se vocês estiverem corretos e não houver Deus,
o que me acontece? Na verdade, nada.
Eu morreria e seria o fim. Talvez eu não tivesse
desfrutado de tudo o que é visto como indispensável.
Mas seria isso uma grande perda?

Mas, se Deus existe, então tudo estaria perdido para vocês.
Vocês morreriam e teriam de prestar contas a Deus.
Ou vocês imaginam que Deus acolheria bem alguém
que O ignorasse? Assim, vocês teriam tido tudo o que se
pode ter aqui, mas ainda assim perderiam tudo.

A reflexão aguçada de Pascal torna claro o que Jesus Cristo tinha dito muito tempo antes: *"Pois que aproveitaria ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?"* (Mateus 16:26).

A Bíblia diz: *"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"* (I João 5:12).

Um Cirurgião contra a fé
O Dr. Vigo Olsen, um cirurgião bem conhecido, encontrou um dia as declarações de Pascal. Ele e a sua mulher lutaram de unhas e dentes contra a fé cristã. Juntos, eles pesquisaram todos os argumentos que puderam encontrar e, passo a passo, derivaram para uma aventura sem paralelo. O Dr. Olsen conta a história no seu livro: *O agnóstico que ousou pesquisar*.

O que provocou o ponto de viragem?
Eles encontraram uma fé viva em Jesus ao lerem a Bíblia. **A teoria da probabilidade de Blaise Pascal e a sua aplicação às pretensões à verdade da fé cristã bíblica também foi uma ajuda crucial. A chamada "aposta de Pascal".**

Pascal: a melhor escolha
O cirurgião relata: "Blaise Pascal lidou profundamente com a mesma escolha que temos de fazer hoje."

Ele chegou à conclusão de que cada pessoa sensata e pensante tem de tomar uma decisão por Jesus Cristo, mesmo que as probabilidades de os ensinos cristãos estarem corretos sejam apenas de 50:50. Eis a sua explicação:

Todos têm de apostar
"No jogo da vida todos têm de apostar. Há uma parada para cada aposta. Cada pessoa tem de apostar a sua vida na pretensão de que os ensinos cristãos são verdadeiros ou na pretensão de que eles não são verdadeiros. Quando uma pessoa não faz uma aposta, então ela está a apostar automaticamente na possibilidade de que os ensinos cristãos não são verdadeiros.

Primeira possibilidade
Vamos supor que uma pessoa escolhe a fé cristã bíblica: se a sua suposição está correta, ela ganhou tudo. Se a sua suposição é incorreta, ela não tem nada a perder.

Segunda possibilidade
Vamos supor que uma pessoa se decide CONTRA a fé cristã: se a sua suposição é correta, então ela nada ganha. Se a sua suposição é incorreta, então ela perde tudo.

Outras considerações
O Dr. Olsen disse acerca de si mesmo: "Dado que eu era um jogador apaixonado, fui capaz de seguir os argumentos de Pascal. Eu disse à minha esposa que o seu argumento é baseado numa probabilidade simples de 50:50 de que a fé cristã está certa. No entanto, Pascal nem sequer toma em consideração a elevada evidência em favor da verdade do ensino cristão. Mais tarde, descobrimos que Pascal realmente menciona a busca de provas."

Mais à frente, eu farei uma breve referência à existência de tais evidências. Provas de um lado ou do outro podem ser uma grande ajuda para nós no processo de tomarmos a decisão mais correta e melhor.

O princípio da probabilidade mostra-nos que é importante fazer o esforço para encontrar a verdade. Porque esse esforço será amplamente recompensado.

O Dr. Olsen continua: "Durante este tempo, eu tive uma intuição clara no tocante à fé. Eu vi que milhões de pessoas se designam como cristãs. Mas, na realidade, elas não são verdadeiras cristãs, porque a sua fé ficou romba e doente. 'Vamos assumir', disse eu para a minha mulher, 'que dois pacientes estão a sofrer da mesma doença fatal. Ambos acham que eu sou um médico competente. Ambos creem que o meu diagnóstico está correto. Eles também creem que as injeções que eu prescrevi os salvarão da morte. Um deles recebe a injeção e sobrevive. O outro, apesar de confiar em mim e no meu tratamento, tem um medo ilógico de injeções e recusa-a. Ele morre.'"

Qual é a diferença?
Ambos os pacientes creram, ambos creram no poder curador do remédio.

Mas a crença que não toma posse,
que não é expressa pelas ações, não basta.

Considere o que pode ganhar:
- ► Perdão para a nossa culpa, pela graça, sem mérito.
- ► Uma relação de amor com Deus.
- ► Uma vida diferente com desejos e objetivos diferentes.
- ► Uma força interior para viver a vida.
- ► Uma vida eterna feliz numa dimensão completamente diferente.
- ► Não seremos aniquilados por toda a eternidade (Segundo a Bíblia, não há um tormento eterno no inferno.)

Há auxílios para a tomada de decisões?

Conhecer as evidências:
Profecias: A Bíblia é o único livro que contém predições exatas para longos períodos de tempo. Há centenas de profecias cumpridas, que podemos verificar. Elas mostram claramente que a Bíblia tem uma origem

divina, dado que os seres humanos não dispõem de capacidade de conhecimento prévio do futuro.

A própria Bíblia é um milagre: Este livro sobre o caminho de salvação de Deus foi escrito durante um período de 1600 anos por 40 homens e contém 66 livros. O milagre é o facto de todo o seu conteúdo não se contradizer.

Descobertas arqueológicas: As descobertas arqueológicas têm revelado uma abundância de factos. A arqueologia confirma a Bíblia.

Vidas transformadas: Cada indivíduo pode experimentar o poder de Deus na sua própria vida. Ele pode ter a garantia de que os seus pecados estão perdoados. Pode ter a certeza da sua própria ressurreição e da vida eterna. Cada pessoa pode viver uma vida cheia de significado e de sentido através de Cristo.

Penso que o melhor é não tomarmos decisões emotivas, mas pesarmos as provas.

Conhecer a Bíblia

Ler a Bíblia: É importante que conheçamos a Bíblia por nós mesmos. Eu recomendo que se leia primeiro o Novo Testamento, dado que ele está historicamente mais perto do nosso tempo e dá-nos informações sobre a vida de Jesus aqui na Terra. Depois, é bom ler o Antigo Testamento. Devemos orar sempre antes de lermos a Bíblia e devíamos pedir a Deus para nos ajudar a compreender o que lemos.

Um curso bíblico por correspondência: Há bons cursos bíblicos gratuitos para principiantes e para estudantes avançados, que podem ajudar a conhecer a Bíblia. Estes cursos podem ser realizados individualmente ou com um monitor.

Grupo de discussão da Bíblia: Esta é uma boa oportunidade para se discutir a Bíblia num ambiente familiar pequeno. Hoje, também é possível tomar parte em discussões bíblicas *online*, como no *Skype*.

Palestras bíblicas: Esta é também uma boa possibilidade de se obter uma compreensão básica da Palavra de Deus.

Céticos: Pessoas que têm questões honestas podem obter ajuda, de tal modo que possam tomar uma boa decisão. Uma possibilidade é orar de acordo com o seguinte:

ORAÇÃO

"Grande Deus,
se realmente existes,
então ajuda-me
a ver-te."

As palavras exatas não são importantes, desde que sejam sinceras. Jesus disse que qualquer pessoa que esteja disposta a fazer a vontade de Deus, receberá entendimento (João 7:17). No entanto, uma pessoa que duvida deliberadamente não pode ser auxiliada por ninguém – nem por Deus, nem por outra pessoa.

Os seres humanos racionais estão a ocupar-se cada vez mais da Bíblia. Mas eles fazem uma diferença menor. Um moderador expressou-o da seguinte forma: "Eu não tenho nada contra Deus, mas tenho muito contra a sua 'equipa na Terra.'"

Muitos acham que deve haver alguma realidade quanto à existência de Deus. Eles perguntam: Poderei eu achar assim o significado da vida?

Tens tudo a ganhar ou tudo a perder. A decisão é tua. A aposta feita conta...

Saudações calorosas,
Helmut

CARTA PARA ANDRÉ 5

Vitória sobre o tabaco e o álcool

Como é que podemos ser completamente libertados das adições com a ajuda de Deus?

*Caro André,**

Hoje quero contar-te a história de um motorista TIR de 30 anos chamado Adolf, habitante de Munique, na Alemanha, que queria deixar de fumar. Ele fumava entre 60 e 70 cigarros por dia e nada do que tinha tentado para deixar de fumar tinha funcionado. Assim, eu perguntei-lhe:

"Gostarias de saber como é que podes,
com a ajuda de Deus,
ficar livre do hábito de fumar,
imediatamente e sem sintomas de abstinência?"

Sim. Ele gostaria de saber.

Eu expliquei-lhe que não o poderia ajudar, apenas poderia mostrar-lhe o caminho para Deus; Aquele que está plenamente disposto e que é plenamente capaz de ajudar. Adolf aceitou a oferta de Deus e foi imediata e completamente libertado do vício. Catorze dias depois, ele orou para que Deus o libertasse também do vício de beber cerveja.

Na altura, ele bebia entre 10 e 14 cervejas por dia. Deus libertou-o também dessa adição e o médico de Adolf ficou espantado pela súbita melhoria da sua saúde. Um ano mais tarde, com o dinheiro que tinha poupado, Adolf até pôde fazer umas férias nos Estados Unidos com a sua esposa e com as suas filhas.

Muitas pessoas têm sido libertadas depois de terem pronunciado uma simples oração, mas eu queria dar a Adolf alguma informação para que ele pudesse orar com convicção. Tendo isto em mente, nós lemos alguns versículos bíblicos.

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve" (I João 5:14).

Aqui vemos uma promessa de que Deus houve as orações que estão em harmonia com a Sua vontade. Lembremo-nos, pois, disso.

Lemos também juntos I Coríntios 3:16: *"Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo."* "O que achas?", perguntei-lhe eu. "Fumar prejudica a tua saúde?" "Claro que sim!" respondeu ele. "Então fumar é um pecado?" "Sim!"

[Eu já fiz estas perguntas a centenas de fumadores e quase nenhum deles reagiu negativamente. Mais de quatro milhões de pessoas morrem por ano devido a patologias causadas pelo hábito de fumar.]

Deus quer que pequemos? Não! Pelo contrário: Ele quer que não pequemos. Portanto, é Sua vontade que fiquemos livres da nossa adição ao tabaco. **Este é um ponto crucial, porque, quando o compreendemos, sabemos que Deus irá certamente responder à nossa oração por libertação.**

Depois eu disse ao Adolf: Se fumar é um pecado, então é necessário pedir perdão a Deus. Ele alegremente concederá a resposta a tal pedido sem demora: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça"* (I João 1:9). Deus promete perdoar cada pecado que confessarmos.

Depois eu continuei: "Posso fazer-te uma pergunta? Caso oremos pela tua libertação, estás disposto a confessar o teu pecado de fumador?" "Sim". "Nesse caso, Deus vai perdoar-te e nós podemos ficar muito gratos por isso."

Claro que não seria uma boa ideia repetir a mesma atitude após ter recebido o perdão. Porque Deus não quer que continuemos a pecar e a ferir-nos, Ele fica feliz por nos libertar quando Lhe pedimos isso com fé. Temos esta promessa: ***"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres"*** (João 8:36).

É Jesus que está aqui a falar e Ele diz que, se Ele nos libertar, então seremos **realmente** livres. Isso significa que não quereremos continuar no nosso antigo mau hábito e não o voltaremos a cometer.

E Ele responderá?
"*E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedirmos,* ***sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos***" (I João 5:15).

Deus ouve-nos e responde-nos enquanto estamos a orar, sem demora. Se isto é verdade, então podemos também agradecer-Lhe por isso na mesma oração.

Eu expliquei ao Adolf que, segundo a Bíblia, há casos em que Deus faz depender as Suas promessas de certas condições. Há milhares delas na Bíblia. Deus no-las deu para que pudéssemos conhecer a Sua vontade e os Seus requisitos. O resultado de conhecermos estas coisas é ficar mais fácil para nós confiarmos em Deus. Quando prometemos algo a uma criança, ela espera recebê-la. Na nossa vida de oração, podemos e devemos fazer o mesmo.

[Embora Adolf não fosse, de facto, um crente, Deus respondeu à sua oração. Eu suponho que Ele fez isso pelo Adolf de modo a mostrar-lhe o Seu amor e de modo a ajudá-lo a confiar n'Ele.]

Desejo ou vontade? – Antes de orarmos, eu perguntei ao Adolf algo muito importante: Tu **gostarias** de parar de fumar? (um mero desejo!) ou **queres** parar de fumar? (Uma decisão da vontade!) Adolf garantiu-me: "Eu realmente quero parar."

Depois perguntei-lhe: "Quando queres fumar o teu último cigarro?" Eu expliquei-lhe que não seria apropriado fumar o seu último cigarro depois da sua oração, se Deus já o tivesse libertado. A sua resposta foi: "Nesse caso, já fumei o meu último cigarro!"

Então nós discutimos o conteúdo da oração, para que ele pudesse tomar uma decisão informada sobre se queria proferir tal oração ou não. Ele confirmou o seu desejo, mas pediu-me para orar a oração por ele, de

modo que ele pudesse repeti-la, dado que não queria esquecer-se de nenhuma parte dela. Depois nós ajoelhámo-nos juntos. Após eu ter orado pelo meu ministério e, especialmente, pela presença de Deus connosco, orámos juntos a seguinte oração, sendo que eu proferia a oração frase por frase e, segundo o seu desejo, Adolf repetia-a.

ORAÇÃO

"Deus omnipotente que estás no Céu,
eu não sei se Tu existes. Mas, se Tu existes,
então por favor responde à minha oração e
concede-me o meu pedido de libertação,
para que eu possa saber que Tu estás aqui connosco
e que Tu me amas."

***

"Pai do Céu, obrigado porque posso dirigir-me a Ti com o meu problema. Eu confesso que danifiquei o meu corpo pelo hábito de fumar. Estou tão contente porque Tu me perdoas este pecado, dado que o estou a confessar. Tu prometeste na Tua Palavra: Se confessarmos os nossos pecados, Tu nos perdoas. Obrigado por já me teres perdoado. Mas, Pai, tenho outro problema. Eu sou um fumador adicto e não consigo libertar-me. Já tentei parar de fumar muitas vezes, mas não tive sucesso. Agora eu peço-Te de todo o meu coração que me retires o meu desejo e o meu gosto pelo tabaco – completamente, porque Tu assim o prometeste: Assim, se Jesus Cristo te libertar, serás realmente livre. E dado que a Tua Palavra também nos diz que Tu concedes cada pedido que está de acordo com a Tua vontade e que nós já temos as coisas que Te pedimos, eu agradeço-Te agora por já me teres libertado. Com a Tua ajuda, eu nunca mais voltarei a fumar. Agradeço-Te e louvo-Te pela Tua graciosa ajuda. Amém."

Depois de nos erguermos, eu abracei e congratulei o Adolf pela grande vitória que Deus lhe tinha dado. Desde aquela oração em diante, ele deixou de ter desejo ou gosto pelo tabaco, sem sintomas de abstinência – ele nunca mais voltou a fumar.

Depois disso, eu aconselhei-o sobre o modo como ele podia purificar o seu corpo das toxinas, bebendo muita água, exercitando-se ao ar livre, etc.. Algumas pessoas colocam avelãs (alimento para os nervos) ou bagas de zimbro (purificador do sangue) nos locais onde costumavam estar os maços de cigarros, para que quando as suas mãos realizarem os antigos movimentos habituais, elas possam encontrar algo bom ali. Também é uma boa ideia evitar fumadores, pois eles frequentemente tentam reconverter os antigos fumadores, para que voltem aos seus antigos hábitos.

Adolf não sentiu qualquer diferença imediatamente após a oração – devemos receber tais respostas à **oração pela fé**. No entanto, quando ele ainda não tinha qualquer desejo de fumar algumas horas depois, a resposta à sua oração tornou-se óbvia e **prática**.

A partir do dia seguinte, Adolf fez algo completamente novo. Ele usou 15 minutos cada manhã para ler a Bíblia e para orar. Isso fortaleceu-o na sua decisão de permanecer livre de todas as adições.

Passadas duas semanas, Adolf pediu-me que o visitasse de novo e o ajudasse na resolução de outro problema: o seu consumo diário de cerveja era de 10 a 14 latas e ele queria também ficar livre disso. Assim, orámos pela libertação do álcool como tínhamos orado pela libertação do tabaco. [Nós podemos usar os mesmos versículos bíblicos para orarmos pela libertação de todas as formas de escravidão pecaminosa.] Também neste caso, Deus deu-lhe imediatamente a vitória, sem quaisquer problemas.

Uma semana mais tarde, eu visitei o Adolf com a intenção de o ajudar, caso ele assim desejasse, a desenvolver uma relação pessoal com Deus.

Lemos juntos o folheto "Apanha a vida", que despoletou o seu interesse em começar uma relação pessoal com Jesus Cristo, e dispôs-se a orar a oração que tinha lido naquele folheto:

ORAÇÃO SUGERIDA

"Senhor Jesus Cristo, eu quero agradecer-Te por teres morrido e ressuscitado por mim. Sou um pecador, por favor perdoa-me. Por favor, entra agora na minha vida. Eu não

posso salvar-me a mim mesmo. Eu não posso ganhar a vida eterna. É por isso que confio em Ti. Liberta-me do poder do mal. Dá-me força para Te seguir. Eu rendo-me a Ti com tudo o que tenho e sou. Eu aceito a vida eterna. Eu não a ganhei; mas agradeço-Te por essa oferta. Amém."

Nós lemos cuidadosamente a oração duas vezes antes de orarmos. Desse modo, o Adolf podia ter a certeza de que concordava com ela. Depois nós ajoelhámo-nos com o folheto aberto nas nossas mãos e orámos juntos em voz alta. Eu expliquei-lhe que esta oração de dedicação a Jesus Cristo podia ser comparada com um noivado. Ficar noivo é um evento privado, que é seguido por um período de tempo de melhor conhecimento mútuo, o qual é seguido pelo casamento.

Assim, depois desta oração, haveria um tempo para conhecer melhor Jesus, passando tempo a ler a Palavra de Deus e a orar, unindo-se talvez a um pequeno grupo de estudo da Bíblia, indo à igreja, etc..

O casamento, que seguiria o noivado na altura certa, pode ser comparado com o batismo, tal como este é descrito na Bíblia.

Adolf seguiu esse caminho e está muito feliz pelo perdão de todos os seus pecados, pela libertação da escravidão das adições, pelas ricas bênçãos de Deus na sua vida, pela comunhão com Cristãos que partilham a mesma visão da vida, pela garantia de que o amor de Deus o rodeia completamente e pela esperança da vida eterna na presença de Deus.

Que tu possas ser encorajado e abençoado por esta experiência.

Saudações calorosas de,
Helmut

É claro que também se pode percorrer esta senda a sós, mas o Adolf não conhecia o caminho e estava em busca de auxílio. Se também quiseres auxílio, por favor contacta:
Helmut Haubeil, Rosenheimer Str. 4,
D-83043 Bad Aibling (Germany)
Email: helmut@haubeil.net

CARTA PARA ANDRÉ 8

Profecias sobre Jesus Cristo

Probabilidade de cumprimento 1:10[17]

*Caro André, **

Hoje escrevo-te acerca de três profecias extraordinárias. No fim, explicarei com mais detalhe o facto de a probabilidade de oito profecias messiânicas ser, segundo a sabedoria humana, de 1:10[17].

1. **Acerca das vestes do Crucificado: foram parcialmente divididas e foram parcialmente sorteadas.**
2. **Nenhum osso seu seria partido. Os soldados romanos ignoraram a ordem e fizeram aquilo que estava predito nas profecias, sem o saberem.**
3. **Traição por 30 moedas de prata – com oito detalhes.**

A profecia acerca das vestes do Crucificado
O rei David de Israel, que também era profeta, disse, em nome de Deus, cerca de 1000 anos antes de Cristo, o que se faria com as vestes do Crucificado:

Profecia: *"Repartem entre si os meus vestidos, e lançam sortes sobre a minha túnica"* (Salmo 22:18).

Como é que esta profecia foi cumprida 1000 anos depois? O apóstolo João fala-nos sobre isso em João 19:23 e 24:

Cumprimento: *"Tendo, pois, os soldados crucificado Jesus, tomaram os seus vestidos, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz: Dividiram entre si os meus vestidos, e sobre a minha vestidura lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram estas coisas."*

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

São aqui relatados detalhes notáveis. As roupas de Jesus deveriam ser tratadas de vários modos:

1. Eles dividem entre si os meus vestidos.
2. Eles lançam sortes sobre a minha vestidura.

Havia uma equipa de quatro guardas junto da cruz. Eles dividiram as roupas de Jesus entre si. Cada um deles ficou com uma parte. Mas faltou uma parte: a túnica. Eles queriam dividi-la em quatro partes, para que cada soldado ficasse com uma parte. Mas notaram que ela era tecida toda de alto a baixo, formando uma só peça. Ela era valiosa. Os soldados pensaram que se a cortassem, cada um deles ficaria apenas com um pedaço de pano. O real valor da túnica seria destruído. Pelo que disseram: "É melhor que uma pessoa fique com a túnica inteira do que apenas com um pedaço de pano." Como é que resolveram o problema? Eles lançaram sortes sobre a túnica. Aconteceu exatamente aquilo que tinha sido profetizado mil anos antes.

Observe o cumprimento exato da predição bíblica.

O número de soldados junto da cruz era o mesmo que o número de peças de roupa que Jesus tinha. Apenas uma sobrava.

E os soldados dividiram as peças exatamente da forma que tinha sido predito.

Podemos nós prever mil anos antes o que aconteceria a uma certa pessoa? Saberíamos quantas peças de roupa ela estaria a usar? E quantos soldados estariam ali? David não poderia ter este conhecimento por si mesmo. Há apenas uma possibilidade: Deus revelou-lhe estes factos.

A profecia de que nenhum osso do Crucificado seria quebrado.
A primeira referência foi dada por Moisés 1300 anos antes.

Primeira profecia: *"Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa,* ***nem dela quebrareis osso****"* (Êxodo 12:46).

Este texto está a falar acerca da instituição da festa da Páscoa antes do êxodo do Egito. Está a referir-se ao cordeiro da Páscoa. Este cordeiro era um símbolo do redentor vindouro. Lembra-te de que, quando Jesus veio até João Batista para ser batizado por imersão no Jordão, João disse: *"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"* (João 1:29).

Segunda profecia: A referência seguinte neste contexto foi dada pelo rei David 300 anos mais tarde. Ainda faltavam 1000 anos para que se cumprisse esta profecia.

David conhecia os escritos de Moisés. Mas ele disse que aquilo que Moisés dissera sobre o cordeiro era realmente sobre uma pessoa, uma pessoa justa: *"Ele guarda todos os meus ossos; nem sequer um deles se quebra"* (Salmo 34:20).

Cumprimento: *"Os Judeus, pois, para que no Sábado não ficassem os corpos na cruz, visto que era a preparação (pois era grande o dia de Sábado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. Foram, pois, os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com ele fora crucificado; mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas"* (João 19:31-33).

O dia da preparação que é mencionado aqui era o dia antes do Sábado – isto é, a sexta-feira. Esta é chamada dia de preparação na Bíblia porque os preparativos para o Sábado eram feitos nesse dia. Neste caso, era o dia que agora é chamado "Sexta-feira santa". Foi o dia em que Jesus foi crucificado.

Os Judeus pediram algo a Pilatos. As pessoas que eram crucificadas não deveriam ficar penduradas na cruz no Sábado. Foi por isso que eles pediram que as pernas delas fossem quebradas para que morressem mais depressa.

Pilatos concedeu-lhes o seu pedido. Isto contradizia o que a Bíblia tinha profetizado: Nem um só dos Seus ossos será quebrado.

Supondo que tinhas estado em Jerusalém nesta ocasião e que conhecias a profecia, preocupar-te-ias se ela era cumprida? Os soldados romanos

receberam a ordem de quebrar as pernas dos condenados. Eles começaram a executar a sua missão. Primeiro, quebraram as pernas de um dos homens que tinha sido crucificado com Jesus e depois quebraram as pernas do homem que estava do outro lado de Jesus. É estranho que eles não se tenham dirigido primeiro a Jesus. Por que razão hesitaram? Teriam um palpite sobre quem era Jesus?

Quando chegaram junto de Jesus, descobriram que Ele já estava morto. Portanto, a execução da ordem para quebrar as pernas tornou-se redundante. E assim, ao contrário da ordem recebida, os ossos das pernas de Jesus não foram quebrados. Porquê? O que tinha Deus dito através de David 1000 anos antes e através de Moisés 1300 anos antes?

"Ele [Deus] guarda todos os meus ossos; nem sequer um deles se quebra" (Salmo 34:20).

Esta profecia foi cumprida com precisão. Mas agora surge algo surpreendente. Os soldados fizeram algo sem terem ordens para isso. E o que eles fizeram sem ordens foi profetizado cerca de 500 anos antes pelo profeta Zacarias. Leiamos João 19:34-37:

A terceira profecia: *"Contudo, um dos soldados lhe furou o lado, com uma lança, e logo saiu sangue e água. E aquele que o viu [o discípulo João] testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais. Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado [Êxodo 12:46]. E outra vez diz a Escritura: Verão aquele que trespassaram* [Zacarias 12:10]."

Sem ter uma ordem para o efeito, um dos soldados trespassou Jesus lateralmente para se certificar de que Ele estava realmente morto. Os soldados determinaram que Ele estava morto, porque o sangue já tinha começado a decompor-se.

Tenha em mente o que aconteceu aqui:

Três profetas fizeram predições, que se cumpriram literalmente. Moisés 1300 anos antes, David 1000 anos antes

e Zacarias 500 anos antes. Estes três homens, separados por séculos e não se conhecendo mutuamente, fizeram predições congruentes.

Com é que eles souberam de tais factos? Foi um cálculo de probabilidades? Foi uma coincidência? Há apenas uma conclusão razoável: As revelações que eles receberam vieram todas da mesma fonte. E esta Fonte estava lá desde sempre ao longo destes séculos. Ela revelou estas profecias aos três homens. Não há outra conclusão possível.

Profecia: Cristo seria traído por 30 moedas de prata

Primeira profecia: *"Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar."* (Profetizado por David cerca de 1000 anos antes no Salmo 41:9).

A profecia seguinte foi feita pelo profeta Zacarias cerca de 500 anos ante de ser cumprida. Ela encontra-se em Zacarias 11:12 e 13.

Segunda profecia: "*E eu disse-lhes: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido, e, se não, deixai-o. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata. O Senhor, pois, me disse: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojei ao oleiro, na casa do Senhor.*"

É relatado em Mateus 10:4 e 27:1-10 o que aconteceu 1000 e 500 anos depois.

Cumprimento: *"... e Judas Iscariotes, aquele que o traiu." "E, chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem. E maniatando-o, o levaram e entregaram ao presidente Pôncio Pilatos. Então Judas, o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que nos importa? Isso é contigo. E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e*

foi-se enforcar. E os príncipes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue. E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros. Por isso foi chamado aquele campo, até ao dia de hoje: Campo de sangue. Então se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: Tomaram as trintas moedas de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de Israel avaliaram, e deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor determinou."

Todos os oito detalhes foram cumpridos,
embora isso fosse impossível
de um ponto de vista humano:

1. Cristo seria traído.
2. Ele seria traído por um amigo.
3. O salário do traidor seria 30 moedas de prata.
4. O "preço principesco" foi o preço de um escravo estrangeiro.
5. As moedas do dinheiro pago eram de prata.
6. Elas seriam lançadas, não postas em algum lugar ou dadas a alguém.
7. O lugar onde elas seriam lançadas seria o templo.
8. O dinheiro não seria deixado ali, mas seria dado a um oleiro (para comprar um campo).

Há tantas possibilidades em cada um destes pontos. Deus, na Sua omnisciência, sabia milhares de anos antes o que aconteceria. Ele predisse estas coisas para que nós pudéssemos ver a Sua mão no cumprimento e para que, assim, a nossa fé n'Ele fosse fortalecida.

Os resultados do Professor Stoner

O cientista Peter Stoner olha para oito profecias messiânicas no seu livro *Science Speaks* e mostra que "segundo os cálculos matemáticos de probabilidade é impossível uma coincidência." Ele diz: "Portanto, podemos ver que a possibilidade de oito profecias serem cumpridas acerca de uma pessoa aleatória (desde então até hoje) é de $1:10^{17}$." Este número é um 1 com 17 zeros = 1:100 000 000 000 000 000.

Stoner continua: "Estas profecias foram dadas através da inspiração de Deus ou os profetas escreveram-nas segundo a sua própria inteligência.

Neste caso, os profetas teriam apenas uma possibilidade em $1:10^{17}$ de que todas estas coisas se cumprissem numa só pessoa; mas elas foram todas cumpridas em Jesus Cristo.

Isto significa que o cumprimento de apenas estas oito profecias provam que Deus certamente inspirou os escritos destes profetas, que acertaram absolutamente com apenas uma possibilidade em $1:10^{17}$"

Stoner toma então em consideração 48 profecias e diz: "Vemos que a possibilidade de cumprimento de todas estas 48 profecias numa só pessoa é de $1:10^{157}$."

Estou tão contente por estares tão interessado em estudar as prova da inspiração divina da Bíblia.

Com saudações calorosas,
Helmut

CARTA PARA ANDRÉ 13

Apanha a vida

Através de uma relação pessoal com Deus.

Caro André, *

Posso fazer-te diretamente uma pergunta extremamente importante?

Supondo que morrias hoje
(Ataque de coração? Acidente?),
terias a garantia da vida eterna com Jesus Cristo?
Não fiques no escuro!

Os factos ajudar-te-ão a encontrar uma resposta.

Aquele que procura estabelecer uma amizade com Deus, fará a descoberta de uma vida:

1. Deus ama-me: *"Nisto se manifesta o amor de Deus para connosco: que Deus enviou o seu Filho unigénito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados" (I João 4:9 e 10)* É por isso que Deus tem um plano para mim. *"Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" (I João 3:16 e 17).*

Jesus promete: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância"* (João 10:10).

Deus oferece-me coisas maravilhosas:
► Uma vida plena e com sentido – agora.
► Uma vida eterna – mais tarde.

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

Por que razão a oferta de Deus não é apreciada?
Qual é a razão por detrás desta dolorosa realidade?

2. Nós separámo-nos de Deus!
Desde o início, os seres humanos foram chamados para uma comunhão com Deus. Eles tinham uma relação pessoal com Deus. Pelo exercício da sua vontade livre, separaram-se de Deus. Eles pensavam que assim podiam ser independentes. Desse modo, perdeu-se a relação estreita com Deus.

A Bíblia chama "pecado" a esta decisão tomada pelos seres humanos. Não importa se ela se manifesta numa rebelião ativa ou numa indiferença passiva para com Deus.

O pecado separa-nos de Deus.
A Bíblia explica o que é o pecado: *"Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus: e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça"* (Isaías 59:2).

"Todo aquele que comete pecado comete também violação da lei, porque o pecado é violação da lei" (I João 3:4 BS-EP).

"Toda a injustiça é pecado" (I João 5:7)

Muitos percebem que a sua vida não tem sentido. É por isso que buscam uma vida com sentido. Mas como? Sem Deus?

No entanto, uma vida honesta e respeitável, ideias para se melhorar o mundo ou consecuções religiosas não eliminam o abismo entre nós e Deus. O pecado, com todas as suas consequências, não é eliminado por todos estes esforços. Qual é a resposta de Deus a todos estes esforços humanos?

3. Qual é a resposta de Deus a todos estes esforços humanos?
A Sua morte pagou o preço pelos meus pecados: *"Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz*

a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53:5). *"Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou, antes, quem ressuscitou de entre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós"* (Romanos 8:34).

O próprio Jesus disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim"* (João 14:6).

Deus fez por mim aquilo que eu não posso fazer por mim mesmo: Ele cruzou o abismo que me separava d'Ele. Isto aconteceu quando o Filho de Deus morreu pelos meus pecados.

"E em nenhum outro há salvação, porque também, de baixo do céu, nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devemos ser salvos" (Atos 4:12).

Nós podemos encontrar uma relação pessoal com Deus através de Jesus Cristo.

Não é suficiente conhecer este facto. Deus está a espera de uma reação. Ela pode ter o seguinte aspeto:

4. Eu aceito Jesus Cristo como meu Senhor e Salvador
"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8 e 9).

Aceitá-l'O significa:
► Viver com Ele numa relação pessoal.
► Ter fé e confiança n'Ele.

"Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa" (Apocalipse 3:20).

Duas possibilidades:

O meu ego como centro da minha vida
O meu ego governa. Os resultados são, por exemplo, o desejo de admiração, a dúvida, a insegurança, a culpa, a inquietude interna, etc..

Jesus Cristo como centro da minha vida
Jesus Cristo conduz-me. As vantagens são, entre outras: paz, segurança, perdão, amor, vida nova e eterna.

A minha resposta às perguntas seguintes é vital:
► Que ilustração retrata a minha vida?
► Mais a ilustração superior ou mais a ilustração inferior?
► Como é que eu quero parecer?
► Que ilustração desejas que te represente no futuro?
► O que me pode impedir de aceitar Cristo na minha vida agora?

Como posso aceitar Cristo na minha vida?
Eu posso tomar uma decisão hoje, agora, por Jesus Cristo. É tão simples falar com Jesus. A Bíblia chama a isto **"Oração"**. A tua oração pode ser algo como isto:

ORAÇÃO SUGERIDA

"Senhor Jesus Cristo, quero agradecer-Te
por teres morrido e ressuscitado por mim.
Eu sou um pecador, por favor perdoa-me. Por favor, entra na minha vida. Eu não me posso salvar por mim mesmo. Eu não posso ganhar a vida eterna. É por isso que eu confio em Ti.
Liberta-me do poder do mal. Dá-me a força para Te seguir.
Eu rendo-me a Ti com tudo o que tenho e sou.
Eu aceito a vida eterna. Eu não a ganhei, mas agradeço-Te por essa oferta. Amém."

Podes dizer "sim" a esta oração?

Eu recomendo que leias cuidadosamente esta oração uma segunda vez. Ela é consistente com a tua vontade? Lembra-te: a tua vontade é o lugar por onde Deus entra na tua vida.

Eu sugiro que agora pronuncies em voz alta esta oração.

Agora, convidaste Jesus Cristo para a tua vida com esta oração. Confia que Ele cumprirá as Sua promessas na tua vida: *"O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora"* (João 6:37).

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" (I João 1:9).

A Palavra de Deus dá-me a garantia: *"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida"* (I João 5:12).

5. A minha nova vida com Jesus Cristo
Aceitei agora Jesus Cristo na minha vida. Eu quero continuar nesta senda com Ele. Levo a sério as promessas de Deus presentes na Sua Palavra.

A minha nova vida não se baseia num sentimento, mas nos factos da Palavra de Deus: *"Assim, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo"* (II Coríntios 5:17).

Alguns podem esperar ter um sentimento arrebatado após esta oração. Um Engenheiro disse, desapontado: "Eu dei a Jesus Cristo a minha palavra com esta oração de entrega. Mas falta-me o sentimento correspondente."

Rendeste a tua vida a Jesus Cristo. A tua oração de entrega criou **um novo facto**, porque Deus e a Sua Palavra são fidedignos. A seguinte compreensão é importante neste contexto: Os factos não dependem dos nossos sentimentos. **Os factos são completamente válidos sem qualquer sentimento.** Eles são independentes dos meus sentimentos.

Por exemplo: o teu aniversário ocorre num dado dia. Mas não sentes qualquer sentimento próprio de um aniversário! **O facto é:** É o teu ani-

versário neste dia – mesmo quando não tens qualquer sentimento próprio de um aniversário.

Tu conheces a tabuada. Por exemplo, 2x2=4 ou 4x4=16. **A tabuada é um facto** – não tens de senti-la. Os sentimentos são aqui inapropriados. Os sentimentos não são um calibrador dos factos!

O Engenheiro ficou aliviado quando percebeu: "Eu disse sim a Jesus Cristo. Agora sou um Cristão – mesmo sem ter o correspondente sentimento. Infelizmente, a minha mãe nunca me explicou este simples princípio."

O que é novo ou o que foi transformado na minha vida?
1. Cristo entrou na minha vida (Apocalipse 3:20; Colossenses 1:27).
2. Cristo perdoa-me a minha culpa (Colossenses 1:14; I João 1:9).
3. Eu pertenço a Deus – Eu sou um filho de Deus (I João 3:1).
4. A minha vida tem agora um sentido mais profundo (João 10:10; II Coríntios 5:14 e 15, 17).
5. Cristo ajuda-me a seguir as Suas instruções (João 14:15; 15:10 e 11).
6. Estou a preparar-me para fazer uma aliança com Cristo através do batismo (Marcos 16:16).
7. Cristo dá-me vida eterna (I João 5:12).

Jesus promete: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância*" (João 10:10).

A vida é crescimento,
A estagnação é recuo.

É por isso que:
► Eu não olho para mim, mas para Jesus Cristo.
► Eu confio na redenção de Deus, não nos meus sentimentos oscilantes.
► Eu mantenho uma ligação estreita com o meu Senhor.
► Eu invisto numa vida de oração.
► Eu leio diariamente a Bíblia – a Palavra de Deus.
► Eu tenho comunhão regular com Cristãos que pensam como eu.
► Eu professo Jesus Cristo ao meu redor.

► Eu preparo-me para o batismo.
► Eu aguardo a Segunda Vinda do meu Senhor.

Começaste uma nova vida com Jesus Cristo. Estou feliz por ti. Eu quero comparar a tua decisão com um noivado. Um noivado ocorre em privado. Um belo tempo segue-se ao noivado. Os noivos empenham-se em conhecerem-se melhor, aprendem a amarem-se e a confiarem mais um no outro e a nova relação torna-se mais profunda. Quando chega o tempo em que eles querem pertencer um ao outro para sempre, então segue-se o casamento. Um casamento com Cristo é equivalente ao batismo bíblico.

"Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado" (Marcos 16:16).

Talvez pudesses ler a minha carta várias vezes, porque eu tentei resumir a essência da nossa relação com Deus através de Jesus Cristo.

Como é que posso chegar a conhecer melhor Jesus?
Da mesma forma que chegamos a conhecer qualquer outra pessoa que não está presente. Pela conversação (chamadas telefónicas). Neste caso, chamamos a isso "oração". Lendo acerca dela. É altamente recomendado que se leiam os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João) no Novo Testamento da Bíblia. Eles falam acerca da vida de Jesus, o que dá uma boa panorâmica geral. Também pode ser inspirador fazer um teste de 14 dias com a Bíblia (vê a carta para André 15). Além disso, é recomendado um estudo da Bíblia por tópicos, para se obter uma perspetiva mais profunda da Bíblia. Há cursos bíblicos por correspondência gratuitos em todos os países.

Naturalmente, agora trata-se de desfrutar e de manter a nossa relação de confiança com Jesus Cristo. Jesus Cristo deu-nos uma ajuda vital para este propósito: vida no poder de Deus. Eu pretendo partilhar mais sobre isto na minha próxima carta (Vida no poder de Deus – Como?). Jesus anseia por ter uma relação duradoura e sincera contigo. Ele disse: *"Estai em mim, e eu em vós"* (João 15:4).

Helmut e o meu amigo Kurt
(Helmut Haubeil and Kurt Hasel)

CARTA PARA ANDRÉ 14

A vida vivida no poder de Deus – Como?

*Caro André,**

Eu tive de realizar a cerimónia do funeral de uma jovem médica. Pedi a sua Bíblia para encontrar alguns pontos de referência que tornassem a pregação mais pessoal. Encontrei um lugar onde ela tinha escrito: "Eu quero vida em abundância!" Ela queria exatamente aquilo que apenas Jesus nos pode dar: *"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância"* (João 10:10).

Jesus quer que nós experimentemos esta nova vida agora e que continuemos a viver esta nova vida quando Ele vier de novo, desta vez como vida eterna no Reino de Deus.

O desafio agora é sabermoscomo podemos ter a motivação e a força para construirmos uma relação feliz e duradoura numa vida com Jesus.

Eis uma comparação adequada: Um carro sem combustível. Há apenas duas possibilidades: empurrar o carro ou obter o combustível. Apenas quando tem combustível é que um carro cumpre o seu propósito.

Uma vida cristã sem poder
pode ser comparada com um carro sem combustível.

Assim sendo: Como posso eu viver com o poder de Deus? Jesus disse aos Seus discípulos: *"Mas o Espírito Santo descerá sobre vós, e d'Ele recebereis força..."* (Atos 1:8 BS-EP).

Como é que isto funciona? Onde podemos obter informação mais detalhada? Há um texto bíblico singular onde o Senhor Jesus amorável e fortemente nos encoraja a pedirmos o Espírito Santo. Eis o texto: Lucas 11:9-13: *"E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-á; porque, qualquer que pede recebe; e, quem busca,*

*André remete para o André bíblico de João 1:40-42. A razão – André levou o seu irmão Pedro a Jesus.

acha; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"

Notou uma coisa? Jesus usou o verbo "pedir" seis vezes nesta passagem; além disso Ele substituiu a palavra "pedir" duas vezes com a palavra "buscar" – um verbo ativo – e mais duas vezes com o verbo "bater" – também um verbo ativo. Não nos mostra isto claramente que devemos agir? A última palavra "pedir" está no tempo verbal continuo no original grego. Isto significa que não deveríamos pedir apenas uma vez, mas devemos pedir continuamente. Jesus não só enfatiza a urgência de se pedir, mas também espera que continuemos a pedir. Isto mostra-nos que Jesus está convencido de que estamos a perder algo crucial. Ele está claramente a chamar a nossa atenção para o facto de que necessitamos do Espírito Santo e de que somos dependentes d'Ele.

Jesus mostra-nos de maneira magistral – ao repetir frequentemente os verbos e ao fazer comparações – qual é a nossa grande necessidade: devíamos pedir continuamente o Espírito Santo. Isto é excecional. Tem a ver com o dom supremo de Deus – o dom que traz consigo todos os outros dons. Este é o dom supremo que Jesus dá aos Seus discípulos e é a prova plena do Seu amor.

Cada dia será uma aventura para nós,
quando estivermos familiarizados com
a realidade de uma vida cheia com o Espírito Santo
e quando nos entregarmos constantemente
à Sua liderança.

A Bíblia fala acerca de três diferentes grupos de pessoas no âmbito da sua relação com Deus:

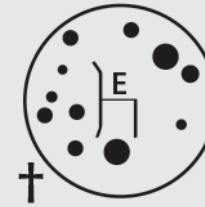
Pergunte a si mesmo: A que grupo eu pertenço? E: A que grupo eu quero pertencer?

1. A pessoa natural
Esta é a pessoa que ainda não aceitou Cristo.

"Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (I Coríntios 2:14).

Uma vida regida pelo ego

E = Ego, o eu limitado no trono
+ = Cristo fora da sua vida.
• = Áreas da vida que são controladas pelo ego e que levam frequentemente à discórdia e ao desapontamento.



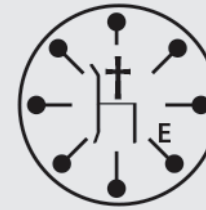
2. A pessoa espiritual

Esta é a pessoa que aceitou Cristo e que é guiada e capacitada pelo Espírito Santo.

"Mas o que é espiritual discerne tudo" (I Coríntios 2:15).

Uma vida conduzida por Cristo

+ = Cristo está no trono da vida.
E = O Ego está destronado.
• = Áreas da vida que estão sob a liderança do Deus ilimitado e que estão a desenvolver-se de acordo com o plano de Deus.



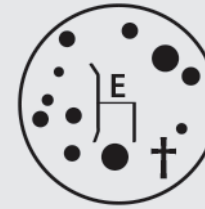
3. A pessoa carnal

Esta pessoa aceitou Cristo, mas experimenta frequentemente derrotas, porque está a tentar viver a vida cristã na sua própria força em vez de a viver no poder do Espírito Santo.

"E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo. Com leite os criei, e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem, tão-pouco, ainda agora podeis; porque ainda sois carnais; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnais, e não andais segundo os homens?" (I Coríntios 3:1-3).

Uma vida controlada pelo ego

E = Ego, o eu limitado no trono
+ = Cristo na sua vida, mas não no trono.
• = Áreas da vida que estão controladas pelo ego e que, frequentemente, levam a discórdia e a desapontamento.



Queremos olhar para este assunto importante em quatro passos. Vamos olhar mais de perto para a situação das pessoas espirituais e carnais.

1. Deus quer que tenhamos uma vida preenchida e frutífera
"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" (João 10:10).

"Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer" (João 15:5).

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5:22).

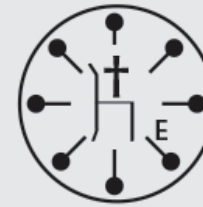
"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

A pessoa espiritual

Alguns traços que são característicos de uma vida com Deus:

- Cristo é o ponto focal.
- Autoridade através do Espírito Santo.
- Uma vida de oração efetiva.

- Compreensão da Palavra de Deus.
- Confiança em Deus.
- Obediência a Deus.
- Levar outras pessoas a Cristo.



Amor | *Gozo* | *Paz* | *longanimidade* | *benignidade* | *bondade* | *fé* | *mansidão* | *temperança*

Os efeitos destes traços na nossa vida dependem da nossa maturidade em Cristo, do grau da nossa ligação com Ele e também se confiamos n'Ele completamente em todas as áreas da nossa vida.

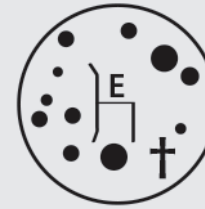
Alguém que está apenas a começar a compreender o trabalho do Espírito Santo não deveria ficar desencorajado por não dar tanto fruto como um Cristão maduro que está há muito familiarizado com esta verdade.

Por que razão a maioria dos Cristãos não experimenta esta vida preenchida?

2. As pessoas carnais não podem experimentar uma vida cristã realizada e frutífera.

Alguns ou todos os seguintes traços caracterizam os cristãos carnais, que não confiam completamente em Deus.

- Ignorância sobre as Suas posses espirituais.
- Descrença.
- Desobediência.
- Amor insuficiente por Deus e pelos outros.
- Insuficiente vida de oração.
- Insuficiente interesse pela Bíblia.



Pensamentos impuros | *Ciúme* | *Culpa* | *Preocupações desnecessárias* | *Desencorajamento* | *Atitude crítica* | *Desespero* | *Desorientação* | *legalismo (a ideia de que temos de ganhar algo para obter a atenção de Deus).*

(Alguém que pensa que é um verdadeiro Cristão, mas peca constantemente, deve examinar-se segundo os critérios de I João 2:3, 3:6, 3:9 e Efésios 5:5 para ver se realmente é autenticamente Cristão.)
O terceiro ponto indica-nos a única solução para este problema...

3. Jesus prometeu-nos uma vida realizada e frutífera. É o resultado de se ser cheio do Espírito Santo, bem como da orientação e da autoridade que o Espírito Santo nos dá.

Uma vida cheia do Espírito é uma vida em que Cristo tem a liderança. Cristo vive a Sua vida em nós e opera em nós e através de nós pelo poder contínuo do Espírito Santo (João 15).

A. Segundo João 3:1-8, uma pessoa torna-se cristã através da operação do Espírito Santo. No momento do nosso nascimento espiritual, recebemos uma nova vida através de Cristo.

É-nos dito em João 14:17 que o Espírito Santo está junto de nós e em nós.

Devemos ter em mente:
Nós recebemos a nossa vida natural ao nascermos, a qual deve ser preservada. Do exterior, ela é preservada pelo ar, pela água, pela comida, etc.. É exatamente o mesmo no mundo espiritual. Recebemos a nossa vida espiritual – a Bíblia chama a isto ser nascido de novo (João 3:3), quando nos rendemos a Cristo e testificamos disso através do batismo bíblico no seu devido tempo (Atos 2:38; João 1:12; João 14:16 e 17). Assim, para que esta vida espiritual possa sobreviver, ela necessita de contacto com o Espírito Santo, da oração, da Palavra de Deus, etc..

B. O Espírito Santo é a fonte de uma vida realizada (João 7:37-39).

C. O Espírito Santo veio para exaltar Cristo (João 16:1-15). Quando alguém é cheio do Espírito Santo, torna-se um seguidor fiel de Jesus Cristo.

D. Cristo prometeu-nos o poder do Espírito Santo nas Suas últimas palavras antes de ascender ao Céu, para que estejamos capacitados para sermos Seus discípulos e Suas testemunhas (Atos 1:1-9).

Como pode uma pessoa ser cheia do Espírito Santo?

4. Somos cheios do Espírito Santo pela fé.

Então poderemos experimentar a vida abundante e frutífera que Cristo nos prometeu.

Não podemos ganhar a abundância de Deus – ela é uma oferta. Recebemo-la através da fé – confiando em Deus.

Podes experimentar ser cheio com o Espírito Santo agora, quando:

A. Tiveres um desejo genuíno de seres cheio do Espírito Santo e de seres conduzido por Ele (Mateus 5:6; João 7:37-39).

B. Orares com fé para seres cheio do Espírito Santo, ou seja, confiares que Jesus vai responder à tua oração.

"Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem" (João 7:38 e 39).

"Para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito" (Gálatas 3:14).

Deus tornou fácil para nós confiarmos n'Ele ao dar-nos promessas concretas. Ele diz em I João 5:14: *"E esta é a confiança que temos nele, que,* ***se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.****"*

Aqueles que oram segundo a vontade de Deus – o versículo seguinte diz: *"E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedirmos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos"* (I João 5:15).

Isto significa que as orações segundo a vontade de Deus são respondidas imediatamente, quando nós as apresentamos a Deus, mesmo se frequentemente não sentimos nada. Os sentimentos podem aparecer depois.

Exemplo: alguém ora para ser libertado do tabaco. A sua oração é respondida pela fé no momento em que ele pronuncia o seu pedido. Umas horas mais tarde, ele nota que já não deseja fumar. (Veja os detalhes na Carta para André sobre "Vitória sobre o tabaco e o álcool". Orar segundo as promessas também é explicado com detalhe.)

Jesus diz em Marcos 11:24: *"Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis."*

C. Deus deu-nos uma promessa em Lucas 11:9-13 sobre o recebimento do Espírito Santo. Nós já a vimos no começo desta Carta, pelo que cito apenas o versículo 13: *"Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"*

Como orar pela fé de modo a ser cheio do Espírito Santo.
Uma oração que recorre a promessas fortalece a nossa confiança de que ela será atendida e, ao mesmo tempo, é uma oportunidade para expressarmos a nossa fé. A seguir apresento uma sugestão de oração:

ORAÇÃO SUGERIDA

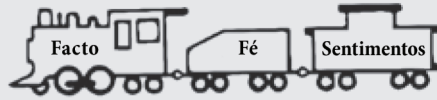
Pai que estás no Céu, venho a Ti em nome de Jesus.
Não Te posso seguir pelo meu próprio poder.
Tu conheces as minhas tentativas falhadas para o fazer.
Peço-Te sinceramente que me dês o poder para viver
de acordo com a Tua vontade. Tu ordenaste-me:
"Sê cheio do Espírito" (Efésios 5:8). Eu estou disposto a ser
cheio. Peço-Te, por favor, que tornes isto uma realidade
agora mesmo, porque Tu prometeste que queres dar-nos o
Espírito Santo mais do que os pais terrenos querem dar boas
coisas aos seus filhos (Lucas 11:13). Quero agradecer-Te por já
me teres enchido com o Espírito, porque Tu prometeste
que quando eu orasse segundo a Tua vontade,
poderia ter a certeza de já ter aquilo que pedi
(I João 5:14 e 15), Por favor, conduz-me e
usa-me hoje segundo a Tua vontade. Amém.

Corresponde esta oração ao teu desejo? Se sim, então faz dela a tua oração agora. Eu recomendo que profiras esta oração em voz alta e confies que Deus te encheu agora mesmo com o Seu Espírito Santo.

Garantia de que estás cheio do Espírito Santo
Já pediste a Deus para te encher com o Seu Espírito Santo? Baseado em que autoridade podes vir a saber que foste cheio com o Espírito? (Porque Deus e a Sua Palavra são fidedignos: Hebreus 11:6; Romanos 14:22 e 23.)

Os sentimentos não são cruciais. As promessas de Deus na Sua Palavra são vitais – não os nossos sentimentos. Um Cristão vive pela fé, isto é, confia na fidedignidade de Deus e da Sua Palavra.

A seguinte ilustração deveria mostrar a relação existente entre os factos (Deus e a Sua Palavra), a fé (a nossa confiança em Deus e na Sua Palavra) e os sentimentos (resultado da fé e da obediência) (João 14:21).



O comboio pode viajar com ou sem os vagões. Seria fútil os vagões puxarem a locomotiva. Da mesma forma, os Cristãos não estão dependentes do seu estado emocional e das suas emoções, mas colocam a sua confiança (fé) na fiabilidade de Deus e das promessas da Sua Palavra.

Como viver no Espírito Santo
Um Cristão apenas pode ter uma vida cheia com o Espírito Santo pela fé (confiança em Deus e nas Suas promessas). Ao assim fazer, devemos prestar atenção ao que II Coríntios 4:16 diz: *"O [homem] interior, contudo, se renova de dia em dia."*

É por isso que é aconselhável que dediquemos a nossa vida a Deus cada manhã e, pela fé, Lhe peçamos – de preferência com uma promessa – que sejamos renovados com o Espírito Santo. Quando vives dia após dia com confiança em Cristo, então acontece o seguinte:

A. A tua vida produz cada vez mais frutos do Espírito (Gálatas 5:22); o teu caráter torna-se cada vez mais semelhante ao de Cristo (Romanos 12:2; II Coríntios 3:18).

B. A tua vida de oração e de leitura da Palavra de Deus tornar-se-á mais significativa.

C. Experimentarás o Seu poder para resistires à tentação e ao pecado.

"Não veio sobre vós tentação, se não humana; mas, fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis..." (I Coríntios 10:13).

"Posso todas as coisas, naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder" (Efésios 6:10).

"Porque Deus não vos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" (II Timóteo 1:7).

"Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque, a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" (Romanos 8:1 e 2).

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca" (I João 5:18).

D. Experimentarás o apoio de Deus quando testemunhares (Atos 1:8).

Respiração espiritual

Pela fé, podes experimentar continuamente o amor e o perdão de Deus. Quando fica claro para ti que Deus não aprova algo (uma atitude ou um ato) na tua vida,

embora vivas com Ele e desejes ardentemente segui-l'O,
confessa o teu pecado. Depois agradece-Lhe por Ele
te ter perdoado os teus pecados porque Cristo
morreu na cruz. Aceita o Seu amor e
o Seu perdão pela fé e continua a viver
em comunhão com Ele.

Quando reocupas o trono da tua vida ao pecares – um ato de desobediência – então pratica a respiração espiritual.

A respiração espiritual (exalar a impureza e inalar a pureza) é um exercício de fé, através do qual podes experimentar continuamente o amor e o perdão de Deus.

1. Exalar
Confessa os teus pecados especificamente, concorda com Deus no tocante ao juízo sobre o teu pecado e agradece-Lhe pelo Seu perdão (I João 1:9 e Hebreus 10:12). Confissão inclui o arrependimento – uma mudança de atitude ou de atos.

2. Inalar
Rende de novo o governo da tua vida a Cristo e pede-Lhe de novo, pela fé, o Espírito Santo. Crê que Ele continuará a conduzir-te, tal como Ele prometeu em Lucas 11:13 e I João 5: 14 e 15.

Quando estas explicações tiverem sido úteis, passa esta carta a alguém ou lê-a a alguém.

Que possas ter grande alegria na tua nova vida baseada no poder de Deus.

Desejo-te todas as felicidades e todas as bênçãos,

Helmut e o meu amigo Kurt
(Helmut Haubeil e Kurt Hasel)

SUPLEMENTO

O CAMINHO PARA A VIDA ETERNA

Já chegaste a um estágio na tua vida espiritual em que, se morresses agora, saberias com certeza que terias a vida eterna?

Deus quer que saibas que tens a vida eterna.

"Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus" (I João 5:13).

Supõe que morrias e que, quando encontrasses Deus, Ele te perguntava: "Por que razão te devo dar a vida eterna?" O que dirias?

GRAÇA

A verdadeira questão é: "Podemos ganhar ou merecer a vida eterna e o Céu pela nossa obediência ou por uma boa vida?" **Não! A vida eterna é um dom, e ninguém paga por um dom.**

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus" (Efésios 2:9).
"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6:23).

É impossível termos a garantia da vida eterna se dependemos das nossas próprias realizações.

HOMEM

Podemos compreender a razão porque isto é verdade, quando reconhecemos o que a Bíblia nos diz acerca do homem.

"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3:23).

"Porque o pecado é violação da lei" (I João 3:4).

"O salário do pecado é a morte" (Romanos 6:23).

Nós somos culpados e estamos condenados a morrer. Não podemos salvar-nos a nós mesmos.

DEUS

Mas Deus é misericordioso. Ele não quer destruir ninguém. É por isso que Ele enviou o Seu Filho Jesus Cristo para nos salvar.

"Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Deus é justo. Logo, Ele deve destruir o pecado e os pecadores de modo a restabelecer a harmonia e a paz no Universo.

CRISTO

Jesus foi simultaneamente Deus e homem.

"No princípio era o Verbo, ... e o Verbo era Deus. ... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (João 1:1, 14).

"Levando ele mesmo, em seu corpo, os nossos pecados sobre o madeiro" (I Pedro 2:24).

"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (II Coríntios 5:21).

Deus considerou-O culpado pelos nossos pecados, pelo que, quando Ele morreu, pagou a penalidade total pelos nossos pecados e agora Ele dá-nos a Sua vida de perfeita obediência.

FÉ

Nós recebemos este dom da vida eterna ao recebermos Jesus.

"Quem tem o Filho tem a vida" (I João 5:12).

Nós recebemo-l'O ao pedir-Lhe que Ele entre na nossa vida.

"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. ... Sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos" (I João 5:14 e 15).

Fé é crer que Ele irá fazer o que Ele disse que faria.

A fé é mais do que simplesmente acreditar em Jesus. ... É um compromisso com Ele, semelhante a um compromisso de casamento em que os noivos prometem ser fiéis um ao outro.

A nova vida em Cristo

► **Perdoado:** "*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*" (I João 1:9).

► **Uma nova pessoa:** "*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo*" (II Coríntios 5:17)

► **Filhos e Filhas de Deus:** "*Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus*" (João 1:12).

► **Vida vencedora:** "*Porque o pecado não terá domínio sobre vós*" (Romanos 6:14).

► **Vida eterna:** "*Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho*" (I João 5:119).

Vês o que Jesus quer fazer por ti?
Queres receber o dom gratuito da vida eterna que Jesus, ao ter deixado o Céu e ao ter morrido na cruz, te quer dar?

Lembra-te:
► A salvação vem apenas por se confiar em Cristo.
► Nós aceitamos Jesus como Senhor e Mestre, bem como nosso Salvador.
► Por gratidão e por amor, procuramos obedecer à Sua vontade.
► Devemos estar dispostos a abandonarmos o nosso antigo estilo de vida pecaminoso e a vivermos de acordo com o Seu plano para nós.

ALIANÇA

"Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo" (Apocalipse 3:20).

Gostarias de abrir a porta e convidar Jesus a entrar agora?

A Oração da Aliança: "Senhor Jesus, eu quero que entres na minha vida agora mesmo. Sou um pecador. Não posso salvar-me a mim mesmo. Não consigo ser suficientemente bom para merecer a vida eterna. Assim, agora coloco a minha confiança em Ti. Aceito-Te como meu Salvador pessoal. Creio que morreste por mim. Recebo-Te como Senhor e Mestre da minha vida. Ajuda-me, ao desviar-me do pecado e ao procurar seguir-Te. Eu aceito a Tua oferta da vida eterna. Eu não a mereço, mas agradeço-Te por ela. Amém."

PARA QUE TE SINTAS SEGURO

Tens a vida eterna: *"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna"* (João 6:47).

Bem-vindo à família de Deus: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome"* (João 1:12).

"Antes, crescei na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade! Amém" (II Pedro 3:18).

Para o ajudar na sua nova vida, escreva pedindo que lhe seja enviado um Curso Bíblico gratuito:

Publicadora SerVir, S.A.
publicadora@pservir.pt

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

Coobreiros de Jesus

Cheios do Espírito Santo

Como nos tornamos nessas pessoas?

O que significa ter êxito na vida? Que promessas nos deu Deus para uma vida de sucesso? Não há poder nos planos pequenos. O nosso maravilhoso Deus quer que pensemos em grande. Quer seu Seu coobreiro? Jesus deseja coobreiros que estejam cheios do Seu amor. Coobreiros, através dos quais Ele possa amar outros. Por isso, é importante que eu mesmo experimente a totalidade do amor de Deus (ver Efésios 3:17).
Que conceito incrível Deus tem para nós com servir, dar e ajudar! É simplesmente inacreditável o que Deus tem preparado para nós. E – como servimos Deus? Estamos a trabalhar para Deus com as nossas capacidades humanas, ou pode Deus trabalhar com as Suas capacidades divinas através de nós? Qual é a diferença?
Jesus disse: "Segue-me, e eu te farei pescador de homens" (Mateus 4:19). De que modo surpreendente faz Jesus de nós coobreiros?

Helmut Haubeil partilha como aprendeu a levar pessoas a Jesus passo a passo. Um relacionamento pessoal com Jesus é o relacionamento mais valioso que existe. Como posso mostrar isso a outros? Que pergunta introdutória pode ser usada para, com tato e diretamente, chegarmos ao ponto principal? Que ferramentas provadas e testadas estão disponíveis para tornar as coisas bastante mais fáceis para os ajudadores e para os participantes, ao falarem sobre fé?
Então um conceito espiritual-missionário será introduzido, que mostra como, individualmente ou em grupos, como Igreja ou como União, pode vitoriosamente avançar sob a direção de Deus.
Que Deus dê a cada um de nós a alegria de ser coobreiro de Jesus cheio do Espírito!

9 789898 799692

Publicadora SERVIR